DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1937

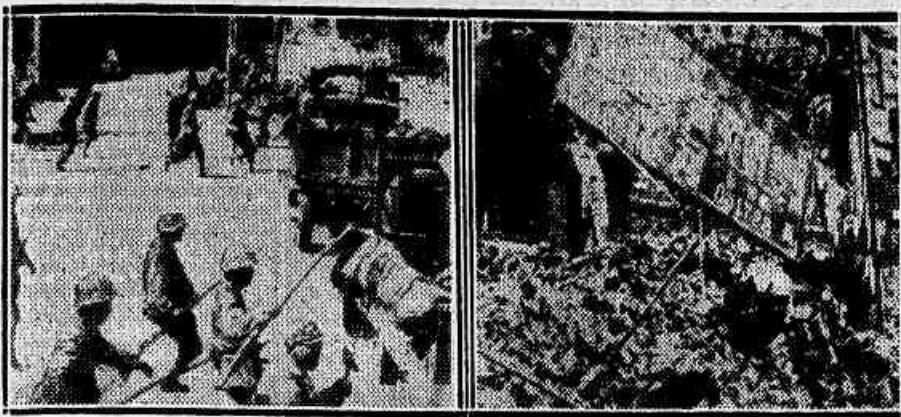
DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

N. 13.130
ANNO XXXVII

CINCO CARGUEIROS BRITANNICOS FORAM ALVEJADOS EM AGUAS HESPANHOLAS

A SITUAÇÃO SINO-JAPONEZA

CÊRCA DE SETECENTAS PESSOAS MORTAS PELA AVIAÇÃO JAPONEZA NA ESTAÇÃO FERROVIARIA DE NANTAO

Tropas japonezas de reforço e um aspecto de Tien-Tsin, reduzida a escombros pela aviação nipponica

Londres, 28 (Associated Press) — As condições de saude de Sir Hugh Knatchbull Hugessen, embaixador da Inglaterra, continuam a melhorar todavia o perigo ainda não se considera passado.

Nos circulos autorizados julga-se que as expressões usadas pelo embaixador Yoshide, quando apresentou os seus sentimentos ao governo inglez não são bem a expressão do pensamento japonez. O Japão não negou em nenhuma occasião a sua responsabilidade no ataque.

A indignação popular dos primeiros momentos que foi bastante grande continua ainda se bem que menos intensa.

O tom dos editoriaes insertos nos jornaes a respeito do caso parecem reflectir a precaução com que o governo está agindo nessa emergencia bastante grave.

RETIRANDO OS JAPONEZES RESIDENTES NO SUL DA CHINA

Shanghai, 28 (Associated Press) — Todos os japonezes residentes nas cidades costeiras do sul da China já foram evacuados, e o mesmo acaba de ser feito agora com o grande numero de japonezes que haviam fixado residencia em Amoy, e que foram levados, em transportes comboiados por unidades navaes, para a ilha Formosa.

Nos circulos chinezes receia-se que essa medida queira significar que acção naval japoneza naquellas aguas não virá a ser limitada ao simples bloqueio da costa.

TESTEMUNHAS DO SENSACIONAL DUELLO AEREO

Shanghai, 28 (Associated Press) — Cento e sessenta estrangeiros desciam o rio Whangpu, num navio-tender, dirigindo-se ao navio "President Lincoln, que vae parpartir para Manila, tiveram occasião de testemunhar o sensacional combate entre os aviões japonezes e as baterias de terra chinezas, perto de Woosung, na confluencia dos rios Whangpu e Yangtze.

Assim viram elles quando dois grandes aviões de bombardeio japonezes cairam em chammas, attingidos em cheio pela artilheria chineza.

Alguns fragmentos de "shrapnels" chegaram a cair no convez do "President Lincoln", causando alguma confusão entre os passageiros sem que, entretanto, qualquer delles ficasse ferido.

O correspondente da Associated Press pôde assistir, do alto de um telhado, ao bombardeio de Nantao. Appareceram em primeiro logar oito grandes aviões de bombardeio, voando sobre o rio Whangpu, vindos de Woosung, e iniciaram a sua obra de destruição, emquanto tres aviões de caça executavam, a grande altura, uma serie de circulos, prevenindo a possibilidade do apparecimento de algum avião chinez. Logo depois, surgiram outros oito aviões de bombardeio, e dentro em pouco as ruas de Nantao eram um amontoado de destroços, por entre os quaes corria a população em panico.

A artilharia chineza respondeu immediatamente com cerrado fogo sobre Hangkew, onde os japonezes tiveram muitas baixas. Os canhões chinezes achavam-se localizados em Chapei, o que veiu desmentir as versões segundo as quaes essa localidade havia sido por elles evacuada.

OS JAPONEZES ESPERAM CONQUISTAR A MONGOLIA

Peiping, 28 (Associated Press) — Os japonezes annunciam que obtiveram victorias decisivas na China do Norte o que lhes permittirá conquistar a Mongolia interior, que é tida pelos estrategistas nipponicos como necessaria para guardar o flanco do exercito japonez em caso de uma guerra com os Soviets.

Insistindo na captura de Kalgan por suas tropas os japonezes admittem todavia que os chinezes estejam de posse de quarenta kilometros da via ferrea que leva aquella cidade situada a 160 kilometros para o interior.

Constava porém á ultima hora que a situação desses contingentes chinezes era bastante precaria uma vez que estavam collocados entre duas columnas japonezas uma que partiu de Kalgan e a outra desta cidade.

Alguns officiaes chinezes informaram que a China tem em armas nas provincias do norte, cerca de 225.000 homens, o que os japonezes não contestam todavia dizem que essas forças são mal armadas e carecem de officiaes não podendo, portanto, offerecer resistencia seria ás legiões nipponicas que são optimamente armadas.

DECLARAÇÕES DE UM MAJOR JAPONEZ SOBRE O BOMBARDEIO DE NANTAO

Shanghai, 28 (Associated Press) — Os jornalistas estrangeiros aqui em serviço procuraram o major Naokata Utsunomira, principal "agente de ligação" da imprensa com o alto commando japonez, afim de interrogal-o sobre o bombardeio de Nantao.

Como lhe perguntassem se a população civil dessa cidade havia sido avisada do bombardeio, o major Naokata disse que "esse aviso foi feito por methodos effectivos", querendo assim assignalar que o proprio bombardeio serviu de aviso. Accrescentou que Nantao voltará a ser castigada, como qualquer outra localidade, se ficar provado que serve de abrigo a tropas chinezas. Quanto ao desenvolvimento geral da situação o major Naokata disse que "nada havia de novo", não fazendo a menor referencia ao facto de ter havido tantas mortes e tantas desgraças nestes ultimos dias.

Interrogado com insistencia sobre os fins reaes do Japão na sua campanha contra a China, disse o porta-voz do commando japonez:

— "O alto commando e os circulos do governo sabem muito bem quaes são os nossos objectivos, mas por emquanto elles não serão annunciados."

O JAPÃO DESMENTE QUE SUAS TROPAS TENHAM USADO GAZES VENENOSOS

Tokio, 28 (Associated Press) — O Ministerio da Guerra, em communicado hoje publicado, desmente que as tropas japonezas tenham usado gazes venenosos por occasião da tomada do Passo de Nankow, no norte da China, accrescentando que as tropas daquelle sector não dispõem de nenhum equipamento para a guerra chimica.

AVIÕES JAPONEZES MATAM, NA ESTAÇÃO DE NANTAO, ELEVADO NUMERO DE CREANÇAS, MULHERES E VELHOS INDEFESOS

Shanghai, 28 (Por H. R. Ekins, correspondente da United Press) — O facto mais notavel da luta de hoje, neste sector, foi o bombardeio da estação ferroviaria de Nantao, levado a effeito por gigantescos aviões japonezes que lançaram pesados torpedos aereos contra mulheres e creanças indefesas, matando cerca de setecentas pessoas da população civil, victimas innocentes de uma guerra sem razão de ser e não declarada, e lançando a vida da cidade em uma especie de cáos, porquanto não havia ambulancias disponiveis para transportar os corpos mutilados das victimas para os hospitaes super-lotados.

Desde as primeiras horas do dia, os chinezes aterrorizados procuravam abrigo sob as plataformas da estação de Nantao contra os bombardeios aereos, que se tornaram quasi que occorrencias diarias, destruindo impiedosamente nas ruas da parte nativa da cidade as vidas de muitas pessoas que difficilmente comprehendiam a razão desta guerra, se porventura alguma razão existe.

Outras pessoas inutilmente aguardam os raros trens que poderiam transportal-as para longe do brazeiro infernal da guerra de Shanghai.

Durante todo o dia a multidão de creanças, mulheres e velhos permaneceram sob as cobertas de zinco da estação, quando, ás 3 horas da tarde, os aviões japonezes voaram sobre a localidade, lançando os seus grandes petardos que espalharam a morte sobre milhares de pessoas.

O general Pai Shunghsi, considerado o maior estrategista militar sino, que acaba de concentrar um exercito de 300.000 homens, preparado para a maior batalha que se vae travar em territorio chinez.

Quando as primeiras bombas attingiram o sólo e ellas comprehenderam perfeitamente que a maior parte estava condemnada á morte, foi indescriptivel o horror que se espelhou em suas physionomias. O ruido das bombas a explodir mesclava-se com os gritos das creanças, os gemidos lancinantes dos feridos e moribundos e as ordens e correrias dos homens.

Não parecia que os aviões tivessem como objectivo directo a estação, porquanto as bombas attingiram apenas tres pontos em rapida successão; porém, o numero de victimas foi enorme pois que em outras partes não havia tanta gente.

Consta que os aviões que lançaram as bombas foram os que chegaram ha pouco para reforçar o exercito japonez. Antes de despejarem a sua carga mortifera, elles voaram sobre a concessão franceza. Acredita-se que o motivo do bombardeio da parte nativa da cidade foi desalojar uma tropa de cinco mil chinezes e uma trincheira de morteiros que os chinezes fizeram funccionar durante os ultimos dias, castigando severamente as posições japonezas.

A força aerea japoneza que executou o bombardeio estava dividida em tres esquadrilhas, cada uma com um objectivo definido. Emquanto uma esquadrilha realizava o bombardeio, as outras duas protegiam os flancos contra quaesquer aviões chinezes que pudessem surgir. Quando uma esquadrilha acabava a sua terrivel carga de munições, passava para o flanco cedendo o logar a outra, e desse modo cada esquadrilha, por sua vez, espalhou o terror e a destruição sobre os indefesos chinezes.

Por toda a cidade podia-se ouvir o estrondo das bombas a explodir quando tocavam o sólo. A concessão franceza, a mais proxima da estação de Nantao, foi uma das que mais soffreram, porquanto estilhaçaram as janellas de um grande numero de edificios. Os soldados francezes que montavam guarda á concessão receberam carga dupla de munições e ordem de guarnecer as barricadas construidas nos limites da concessão com a parte nativa da cidade. As ordens recebidas foram positivas: atirar para matar, contra qualquer pessoa uniformizada militarmente que se approximasse daquellas posições.

Os observadores militares elogiaram a tactica empregada pelos japonezes antes do bombardeio, que consistiu em fazer voarem os aviões sobre as posições chinezas em Woosung, para desviar o fogo da artilheria dos aviões em Nantao. Os aviões que voaram sobre Woosung o fizeram tão baixo que os chinezes eram obrigados a atirar quasi horizontalmente, e desse modo os obuzes caiam sobre as suas mesmas posições do outro lado do rio.

A ultima informação de fontes semi-officiaes diz que a lista de mortos em consequencia do bombardeio de Nantao foi de setecentas pessoas, havendo mil e duzentos feridos.

Em qualquer outra parte do mundo uma tal lista de mortos seria considerada inverídica e quasi impossivel; mas na China é possivel uma tão grande mortandade, não chegando mesmo a causar surpresa a outras partes do globo. A attenção dos estrangeiros residentes nesta cidade tem convergido para o estado do embaixador britannico, Sir Hughe Knatchbull-Hugessen que, de accordo com os ultimos boletins fornecidos pelos seus medicos assistentes, vae passando satisfatoriamente e melhorando sob todos os aspectos.

De tal modo diminuiu a tensão entre a Inglaterra e o Japão, não apresentando mais a gravidade em alguns circulos foram levados a acreditar durante o dia de hontem. O embaixador apenas póde tomar alimentos liquidos, especialmente leite. Aguarda-se com anciedade a versão pessoal do embaixador a respeito da aggressão da estrada Nankim-Shanghai, em que a bandeira da Inglaterra não foi respeitada, insulto que um inglez jámais esquece ou perdôa. Um porta-voz do alto commando japonez annunciou que o quartel-general fôra obrigado a adiar a hora marcada para remoção, no domingo, do exercito chinez do norte. A mesma fonte revelou que os japonezes iniciarão dentro de tres dias uma "grande offensiva", accrescentando que os nipponicos estão enfrentando com bravura oito divisões do 29° exercito chinez, na sua maioria compostas de tropas treinadas e efficientemente armadas.

Os japonezes desembarcaram mais reforços no norte, afim de dar combate decisivo ás quatro divisões chinezas de Lotien, onde os chinezes têm resistido á investida japoneza, sem signaes de esmorecimento.

Foi revelado que os invasores japonezes fizeram algum progresso ao longo da ferrovia Shanghai-Woosung, em seu avanço contra Shanghai; porém, ainda não conseguiram estabelecer qualquer contacto com as suas forças que avançam do norte, e com os fuzileiros navaes, mais conhecidos por "jaquetas azues", que estão lutando, ou, como dizem os japonezes, defendendo na cidade de Shanghai. Isso está conforme com a informação obtida nos postos militares estrangeiros desta cidade, os quaes affirmam correr o boato de que os chinezes conseguiram enviar reforços para um ponto entre Lotien e Shanghai.

Fontes chinezas revelaram hoje que as suas baixas na luta desta cidade têm sido elevadas. Os chinezes affirmam que foram obrigados a se retirar de suas primeiras linhas de defesa, nas proximidades de Woosung, mas estão preparando uma segunda linha para as suas tropas de reserva e para as que se retiraram das primeiras linhas. O alto commando chinez declarou esperar que os japonezes não consigam romper a barragem que está sendo construida.

A situação dos japonezes e o numero de suas forças neste sector constituem um segredo.

A CHINA ACCEITOU O APPELLO DOS ESTADOS UNIDOS EM FAVOR DA PAZ

Washington, 28 (U.P.) — O embaixador chinez, sr. C. T. Wang, annunciou que o seu governo acceitou o appello em favor da paz feito pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, no dia 13 do corrente. O sr. Wang declarou que a China não sómente acceitou "sem reservas" os principios expostos pelo sr. Hull, mas observou com agrado que os mesmos eram para serem applicados "por todo o mundo". A declaração do embaixador foi considerada como uma critica severa ao Japão, o qual acceitou os principios do appello quando os mesmos foram publicados em julho, mas com reservas a respeito da applicação dos mesmos no Extremo Oriente. Depois de ouvir o ponto de vista japonez, o sr. Hull divulgou o seu novo appello de 23 do corrente, salientando que os principios do mesmo se applicam á todo o mundo.

A INGLATERRA PROTESTA CONTRA O ATAQUE AO SEU EMBAIXADOR

Londres, 28 (Associated Press) — Circulos informados annunciam que a nota de protesto sobre o ataque de que foi victima o embaixador inglez na China, foi telegraphada ao Encarregado de Negocios da Grã Bretanha na capital do Japão. O texto da nota sómente será publicado depois da mesma entregue ao governo nipponico o que se espera, será feito até amanhã.

NAVIOS JAPONEZES BOMBARDEIAM SHANGHAI

Shanghai, 29 (domingo) (Associated Press) — A cidade foi acordada hoje com um violento bombardeio levado a effeito pelos navios de guerra japonezes surtos no Whangpú contra as baterias chinezas que responderam com toda a violencia ao ataque. A cidade toda ficou alarmada.

O PEZAR DO BRASIL PELO ACCIDENTE DE QUE FOI VICTIMA O EMBAIXADOR INGLEZ NA CHINA

Londres, 28 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Raul Regis de Oliveira, esteve hoje no "Foreign Office", onde apresentou os sentimentos de pezar do governo brasileiro pelo lamentavel accidente de que foi victima o embaixador inglez na China, e votos de restabelecimento.

Campanha dos trabalhistas de França contra as duzentas familias

Paris, 30 (Associated Press). — As classes trabalhistas da França continuam em sua campanha que mais parece uma guerra, contra as "200 familias" que segundo dizem "estão empapados de riqueza".

Apezar de despojadas a cerca de um anno do privilegio que lhes competia de somente ellas votarem para a constituição do conselho do Banco de França, essas duzentas familias continuam, parem, a representar para as classes menos favorecidas os "barões do dinheiro" e a "olygarchia financeira".

O gabinete Chautemps tambem tinha a sua parte nas agruras que deram com o seu antecessor Blum em terra. Greves, paradas e lutas nas ruas do conquista que não deixaram de existir mesmo depois que Leon Blum foi obrigado a renunciar.

Os leaders "populares accusam as 200 familias" que datam desde o tempo de Napoleão I de terem obtido as suas fortunas por acaso e de as manterem pela força.

Os "200" tiveram a sua origem em 1800, quando Bonaparte creou o Banco de França. Elle estipulou que somente poderiam votar na eleição do conselho regente do Banco de França, os maiores accionistas até inteirarem duzentos.

Mas, em julho de 1936, o Parlamento acabou com o conselho dos 15 regentes eleitos pelas 200 familias, e, em lugar, creou uma commissão de 20 directores eleitos "mais democraticamente".

Somente dois desses directores poderão ser eleitos pela votação das duzentas familias, assim mesmo, com a interferencia dos quatros accionistas pois que actualmente todos os accionistas tem direito a votar.

Com o direito que lhe compete de eleger directa ou indirectamente os outros directores, o governo assumiu definitivamente o controlle do Banco de França que por tão longo tempo esteve em mãos das "200 familias".

Não resta duvida que a concessão do direito de voto a todos os accionistas, mesmo aos menores, deu curso a alguma confusão. Quando da reunião annual dos accionistas, que se realisou em 15 de Outubro de 1936, dos 40.000 accionistas do Banco de França só compareceram ás eleições 900. O leader do partido trabalhista francez, snr. Jouhaux, estava sentado na mesa da direcção, ao lado do presidente do Banco e a multidão o cercava e acclamava de tal forma que a sessão teve de ser suspensa varias vezes.

O Banco de França tem em circulação mais de 180.000 acções que estão divididas entre 40.000 portadores o que dá uma media de 4 1|2 acções por cabeça.

Em outros termos, elles são somente 1 1|2 % dos accionistas mas possuem 20% do capital. Os primeiros duzentos accionistas pertencem todos a um vasto consorcio de capitães da industria e das utilidades publicas. Multas vezes os seus nomes são trocados uma vez que as acções são vendidas e compradas livremente.

François de Wendel é um dos mais conhecidos membros dos "200". Senador pelo Departamento do Meurthe e Mosella, membro da Commissão directora do Banco de França e presidente do Instituto Francez do Aço (Comité des Forges) Wendel é sem duvida, o mais poderoso capitão da industria franceza de nossos dias.

Muitas vezes os esquerdistas accusam a Wendel de ser allemão, por causa de sua ascendencia rhenana, mas elle insiste em ser francez e anti-allemão. Quando a França perdeu a Alsacia e a Lorena para a Allemanha, em 1870, a área onde estão situadas as jazidas de ferro e de carvão, de Wendel passou para o dominio allemão.

"Mas" affirma Wendel, a firma resistiu á germanisação e operou durante 48 annos sob o dominio allemão mas com o seu nome francez de "Les Petits-Fils de François de Wendel & Cie."

AINDA EM TORNO DO ARRENDAMENTO DOS DESTROYERS AO BRASIL

Um jornalista norte-americano acha que o precedente servirá ao sr. Mussolini para auxiliar o general Franco

Nova York, 28 (U.P.) — Gauot Macgown, escrevendo no "The New York Sun", encara o programma de arrendamento de *destroyers* como um possivel precedente para o sr. Mussolini collocar navios de guerra á disposição do general Franco, como um gesto de "bom vizinho", e que "a approvação do sr. Roosevelt a esse plano de emprestar navios de guerra ao Brasil foi recebida com jubilo nos circulos nacionalistas hespanhoes".

"Deve-se considerar o precedente, continua, que poderá ter muito valor diplomatico, se em dada occasião o generalissimo Francisco Franco, *leader* insurrecto, encontrar justificação para pedir submarinos emprestados á Italia. O parallelo é quasi exacto.

Os Estados Unidos justificam o emprestimo, como se assentando em parte na politica de boa vizinhança e em parte na doutrina de Monroe.

Allegam os nacionalistas que desde que se trata, para os Estados Unidos, de um acto entre vizinhos o emprestimo de vapores ao Brasil, tambem será um acto de vizinhança para o sr. Mussolini emprestar alguns navios á Hespanha nacionalista.

No que diz respeito á doutrina de Monroe, ella não poderá ser invocada para o Mediterraneo, mas lá existirá então um equivalente na doutrina de Mussolini, que foi promulgada pelo Duce em Palermo e póde ser resumida da seguinte fórma: — "A Italia não tolerará o bolchevismo no Mediterraneo". Esta doutrina de Monroe do Mediterraneo significa exactamente o que ella diz, e os factos têm demonstrado que os vapores de qualquer nação que têm negocios com Moscou não estão livres de assalto por parte das potencias fascistas".

Discutindo detalhadamente o que diz ser o ponto de vista fascista, de que os propagandistas do communismo podem ser considerados a "guarda avançada de todo o exercito vermelho" no Mediterraneo, para fins de um futuro conflicto, o sr. Macgowan continua: — "Diz-se abertamente, nos circulos diplomaticos que a verdadeira razão de ser do plano dos Estados Unidos arrendarem navios de guerra ao Brasil é que se o Tio Sam tão o fizesse, isso seria feito por qualquer outro. E seria feito sem violar a doutrina de Monroe, nem outra qualquer doutrina. Seria feito pelo processo simples de trocar *destroyers* allemães por café brasileiro. O precedente para uma tal transacção existe na troca de carvão polonez por navios de passageiros italianos".

Washington, 28 (United Press) — Prevendo uma possivel tentativa junto ao Congresso, na proxima legislatura, visando obter-se a discussão do projecto de arrendamento de destroyers, o Conselho Nacional Contra a Guerra declarou, numa carta publicada hoje, que a questão principal a ser encarada é se convem aos Estados Unidos estimular o augmento de armamentos na America Latina, ou se elles não fariam melhor em dispender as suas energias "no desdobramento de uma politica de paz, quep roduzisse relações economicas mutuamente vantajosas, entre as nações latino-americanas e os Estados Unidos.

O Conselho acima referido accrescentou que não havia duvida quanto á resposta que daria o povo americano, e continua textualmente:

"Este povo tem endossado repetidamente a politica economica reciproca do sr. Cordell Hull, que tem sido fortalecida pelos resultados obtidos até agora, sob este programma. Simultaneamente, é a propria opinião publica, que parece encontrar-se no fundo da legislação que deverá manter os Estados Unidos afastados de armamentos as outras nações do mundo.

Os projectos em favor da paz e do embargo do trafico de armas sairão sem duvida victoriosos na proxima legislatura do Congresso.

Com taes leis nos seus estatutos fundamentaes, não caberiam mais dentro dos Estados Unidos, propostas ou projectos para arrendamento de navios de guerra."

Entretanto a especulação em torno do assumpto, continua activa nos circulos diplomaticos locaes e subsiste a pergunta, se os poderes executivos tornarão a collocar em fóco o projecto do arrendamento, forçando a sua passagem no Congresso, ou se deixarão que a questão se desvaneça lentamente na obscuridade.

Muitos diplomatas são de opinião que as autoridades americanas, preferem ver o assumpto cair no esquecimento.

Do outro lado, porém, o dr. Oswaldo Aranha continua confiante em que o projecto não somente voltará á tona na proxima reunião do Legislativo, mas tambem em que o Brasil conseguirá eventualmente obter o arrendamento dos destroyers.

Mesmo entre as organizações pacifistas locaes o sentimento geral se manifesta divergente com relação ao arrendamento.

Em virtude do sr. Cordell Hull ter-se manifestado sempre partidario da paz, os grupos anti-bellicos têm relutado em atacar o plano dos destroyers com o vigor costumeiro, limitando-se a uma desapprovação delicada, ou á esperar platonicamente que a questão seja cuidadosamente estudada, antes que os Estados Unidos tomem qualquer desolução definitiva.

TODA A PROVINCIA DE SANTANDER EM PODER DOS NACIONALISTAS

OS GOVERNISTAS PROCURAM CAPTURAR SARAGOÇA — BOMBARDEADO UM CARGUEIRO INGLEZ

Santander, agosto (Por Edward J. Neil, da Associated Press) — A campanha de duas semanas pela posse da provincia de Santander acaba de encerrar-se brilhantemente. Tão completamente quanto a capital — que caiu na quinta-feira ultima, — toda a bella e rica provincia das margens do golfo de Biscaya, com a sua soberba crista de montanhas, cedeu á pressão das forças do generalissimo Franco.

Póde dizer-se que não ha cidade, nem aldeia, nem simples povoado desta região nos extremos das Vascongadas, que não se tenha rendido tacitamente mesmo quando não alcançadas pelas forças nacionalistas, em um total de cem mil homens, que invadiram a região.

As forças governamentaes, em louca debandada, não tiveram sequer o cuidado de fazer explodir as pontes ao longo do caminho.

Em todo o littoral de Bilbáo e Santander, que o correspondente da "Associated Press" percorreu hontem em automovel, sendo uma das primeiras pessoas que viajaram por essa região em seguida á sua occupação pelos rebeldes, não existia uma unica ponte destruida além de um ponto que se acha ao meio do caminho entre Castro Urdiales e Laredo. A ultima explosão de ponte verificou-se momentos antes de terem chegado as noticias de que a capital da provincia capitulara.

Cerca de cincoenta mil santanderenses e milicianos bascos serão concentrados pelos nacionalistas em Castro Urdiales, onde é mais facil o accesso pelas vias maritimas.

Por terra a passagem é muito mais difficil e sujeita a obstaculos. Até agora já foram enviados para os acampamentos de concentração ali, nada menos de dez mil prisioneiros.

O grande problema que agora se apresenta aos rebeldes nos novos territorios annexados á Hespanha Nacionalista é certamente o da alimentação e manutenção de toda essa gente. Os nacionalistas são forçados a um grande esforço de improvisação nisso como em outras coisas mais, pelo inesperado que foi apesar de tudo a sua entrada triumphante em Santander.

Ninguem, nem mesmo os mais optimistas entre os elementos militares dos rebeldes contava com a rendição dessa praça antes de amanhã, dia 29 do corrente, caso fossem bem succedidos os planos do Estado Maior do general Fidel Dávila, commandante do Exercito do Norte.

Durante o dia de hoje as autoridades novas de Santander puderam annunciar, para gaudio geral da população, que fôra restabelecida a illuminação electrica na cidade. Hontem Santander ainda teve de passar uma noite ás escuras, mas hoje a cidade estará illuminada como nos tempos normaes, sem temer que isso possa tornar-se uma isca para os aviadores do governo. A distribuição de agua já se fez, e em abundancia, desde hontem. Todos os destroços dos predios que ficaram damnificados pelos bombardeios aéreos foram varridos das ruas.

A alimentação tambem é distribuida normalmente e a cidade póde nutrir sem sacrificios os numerosos voluntarios italianos, homens de bom appetite, bem como as columnas navarrezas e castelhanas. Ao contrario do que succede em outras frentes e mesmo do que succedia em Santander, até ante-hontem, não existem estomagos vazios na cidade.

Essa a razão principal do optimismo que reina entre as fileiras nacionalistas. Optimismo que se reflecte nas physionomias dos soldados, alegres, bem dispostos e promptos para nova investida. Em certos circulos militares diz-se que os chefes são os primeiros a refrear a excessiva combatividade dos seus soldados, anciosos por uma offensiva fulminante contra as Asturias. Acredita-se que entre os officiaes ha uma tendencia para admittir um repouso maior para as tropas, considerando-se esse repouso como indispensavel antes da luta contra os montanhezes asturianos, sobre cujas difficuldades ninguem nutre illusões.

A arrancada que se iniciou de forma tão rude, ha quatorze dias, precisamente, encerrou-se com uma nota de bizarria.

A hoje famosa brigada das "Flexas Negras", contingente mixto que teve a incumbencia de investir sobre a provincia de Santander ao longo das praias que dão para o golfo de Biscaya, interrompeu sua marcha em Solares, distante vinte e cinco kilometros da capital.

Solares acha-se simplesmente inundada de milicianos que se renderam e assim sendo, como não ha luta, a gente das "Flexas Negras" decidiu installar-se calmamente nesse elegante recanto balneario das Vascongadas. Ali, entregues ao lazer dos banhos de mar e das sestas, os aguerridos soldados dessa brigada, ficarão á espera de novas ordens do seu commando.

Emquanto isso recebiam-se noticias de que a occupação da provincia se fizera quasi sem que fosse derramada uma gota de sangue.

A occupação de Santander importante baluarte dos governamentaes, foi completada pela gente das "Flexas Negras" sem que nisso se dispendessem grandes energias. Essa consolidação de uma conquista cuja significação se torna mais consideravel depois da occupação de toda a provincia, fez-se logo em seguida á investida sobre o estuario do rio Miera e sobre Colindres.

Nesse ponto nada menos de onze batalhões completos de milicianos entregaram-se aos vencedores depois de escaramuças muito ligeiras. Na zona a Oéste de Santander as aguerridas brigadas castelhanas occuparam Cabezon de Lasal. Esse triumpho dos nacionalistas, embora negado a principio pelas estações de radio do governo, foi finalmente admittido e confessado nas emissões de hontem de Madrid.

Depois da quéda de Cabezon as tropas rumaram para o norte onde occuparam, tambem sem maior resistencia dos governamentaes Villafe e Hayuela. Em seguida continuaram sua investida para San Vicente.

Patrulhas ligeiras de rebeldes accumulavam-se no sector de noroéste, trazendo comsigo grupos de prisioneiros legalistas, bem assim como grande copia de munições. Em um antigo aerodromo basco foram tomados 30 motores de aviões legalistas.

UM CARGUEIRO INGLEZ BOMBARDEADO NAS COSTAS HESPANHOLAS

Londres, 28 (Associated Press) — O cargueiro inglez "Bramhill" foi bombardeado ao largo das costas hespanholas, radiographando um pedido de S. O. S. que foi captado pelo transatlantico "Carnarvon". De accordo com as informações fornecidas pelo "Lloyd's" um destroyer inglez acorreu em auxilio do Bramhill".

EXPLOSÃO DE UMA MINA NA FRENTE DE MADRID

Madrid, 28 (U. P.) — A's primeiras horas de hoje explodiu uma mina rebelde perto das posições do governo situadas numa fabrica de couro de Carabanchel, a qual levantou toneladas de terra juntamente com material de barricadas, caindo a maior parte dos destroços do lado dos rebeldes causando aos mesmos numerosas baixas, ao passo que as tropas legalistas nada soffreram.

E' PRECARIA A ALIMENTAÇÃO EM BARCELONA

Paris, 28 (Associated Press) — Despachos procedentes da fronteira franco hespanhola informam que as autoridades de Barcelona declararam não poderem receber mais retirantes das outras provincias nem dos campos de concentração da França porque o problema da alimentação na capital catalã apresenta-se bastante sério. A maioria dos refugiados não possue um centimo e os que tem algum dinheiro obtêm dos governos municipaes de Santander e de Bilbáo que não tem curso neste paiz.

A maioria dos retirantes mostram-se abatidos sendo poucas a excepções dos que se referem ás operações militares.

Em Lille, trezentas creanças hespanholas foram adoptadas por trezentas familias francezas que pediram ás autoridades que satisfizesse esse desejo.

MAIS QUATRO CARGUEIROS BRITANNICOS ATTINGIDOS PELO BOMBARDEIO

Hendaya, 28 (Associated Press) — A aviação nacionalista bombardeou hoje o porto de Gijon, iniciando assim os actos preparatorios da tomada dessa cidade.

O bombardeio foi precedido de uma intimação para a rendição, a qual não foi acceita pelas autoridades locaes.

O bombardeio causou numerosos mortos e feridos entre a população civil da cidade. Foram attingidos quatro cargueiros britannicos que se achavam no porto: o "Stanbridge", o "Stanwood" o "African Trader" e o "Hilde Moler".

O primeiro, attingido bem na linha de fluctuação, ainda póde rumar para a França, sem auxilios, ao passo que os outros tres, protegidos por dois destroyers inglezes, seguiram para La Rochelle.

A bordo do "Hilde Moler" ficaram feridos dois tripulantes.

O ATAQUE AO CARGUEIRO "BRANHILL", AMEAÇA A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

Berlim, 28 (Associated Press) — O almirantado annunciou ter recebido informações sobre o ataque que foi victima o cargueiro inglez "Bramhill", acreditando ter o mesmo occorrido nas proximidades de Gijon, para onde dirigiu-se o "Fearless" afim de proceder ás necessarias investigações. Esse novo incidente surgido logo após o aviso dado pela Inglaterra ao Generalissimo Franco sobre os ataques soffridos pelos navios inglezes nas proximidades das aguas hespanholas, ameaça complicar a situação no Mediterraneo, justamente na occasião em que a Inglaterra está completamente tomada pelos acontecimentos do Extremo-Oriente.

O "Bramhill", que desloca 1281 toneladas, é um dos poucos cargueiros que conseguiram romper o bloqueio de Bilbao feito pela esquadra nacionalista.

REGRESSARAM DA FRENTE DO ARAGÃO O PRESIDENTE CAMPANYS E O SR. BARRIO

Barcelona, 28 (U. P.) — Tendo regressado da frente de Aragão, o presidente Companys mostrou-se favoravelmente impressionado com a marcha das operações militares. O presidente negou-se a fazer declarações, remettendo as suas considerações ás autoridades. Regressou tambem da mesma frente o sr. José Barrio, secretario da União Geral dos Trabalhadores da Catalunha, o qual declarou:

"Nossos soldados combatem admiravelmente. Elles iniciaram a offensiva logo que o alto commando assim o determinou, e vão contentes para a luta onde se batem como bravos. Venho satisfeito."

O EXERCITO GOVERNISTA ATRAVÉS DE UMA ENTREVISTA DO GENERAL POZAS

Paris, 28 (U. P.) — O vespertino "Ce Soir" publicou uma entrevista que lhe concedeu o general Pozas, commandante em chefe dos exercitos republicanos de léste, que actualmente estão desfechando violenta offensiva contra Saragoça, Huesca e Teruel.

O general republicano disse textualmente ao correspondente do vespertino parisiense:

"Perguntaes a minha opinião sobre a situação militar da Hespanha, especialmente sobre o exercito de léste. Para julgar a nossa força militar actual, é preciso que se recorde o que foi o nosso exercito quando irrompeu o movimento revolucionario ha pouco mais de um anno. Se compararmos aquelles primeiros grupos de milicianos, sem organização, sem disciplina, sem officiaes e mesmo quasi sem armas; sem outros meios que não fossem o enthusiasmo popular e o odio á tyrania, com o exercito actual, dirigido por officiaes, plenos de fé na republica e nos seus chefes, é que poderemos comprehender a tarefa gigantesca levada a cabo pela Hespanha legalista, que formou este exercito, emquanto se defendia e detinha os aggressores.

As milicias desorganizadas de antigamente, são hoje um exercito, que dispõe de 500.000 homens, disciplinados e adestrados, e que possue os seus quadros hierarchicos organizados sobre bases estrictamente militares.

Todos os nossos soldados estão conscios da causa que defendem, isto é, a independencia da Hespanha e a liberdade do mundo.

Nota-se o progresso mais accentuadamente no exercito de léste, do que em qualquer outro, porque até recentemente, a sua organização basica era dividida entre os partidos trabalhistas, e sem a devida centralização.

Hoje, todas as suas divisões estão perfeitamentte coordenadas, compostas de soldados recrutados, por mobilizações regulares, e perfeitamente adestrados.

O nosso exercito de léste, attingirá em breve o mesmo nivel glorioso do exercito central.

Desejo tambem render a minha homenagem ás brigadas internacionaes, compostas de homens, que têm o senso da liberdade e da justiça, e que combatem voluntaria e expontaneamente pela liberdade e pela salvação do mundo.

Estes homens, são mil vezes mais hespanhoes, do que esses generaes traidores que esphacelam a nação, e deshonram o glorioso nome da Hespanha."

OS GOVERNISTAS PROCURAM CAPTURAR SARAGOÇA

Santander, 28 (Associated Press) — Depois que a cifra de prisioneiros feitos no front do norte alcançou a somma de...... 65.000 homens o interesse militar passou-se para a frente do Aragão, onde os governistas lançam desesperados ataques.

Emquanto se lutou esses quatorze dias na frente do norte, os governistas conseguiram accumular forças no sector de Teruel, ameaçando agora cortar as communicações entre Saragoça e Huesca. O seu primeiro objectivo é a captura da cidade de Saragoça, onde, de facto, elles conseguiram alguns progressos na parte norte.

AVANÇAM OS GOVERNISTAS NO SECTOR DE TERUEL

Valencia, 28 (Associated Press) — O Ministerio da Defesa annuncia novos avanços dos governistas no sector de Teruel, onde foram tomadas as localidades de Via Quenada e Alto de Casillas tendo em mira a ulterior occupação da estrada de ferro de Teruel a Camino Real, que traz para os rebeldes todo o supprimento de armas e munições de Zaragoza e de Calatayud.

O Ministerio admitte, entretanto, que os insurrectos avançaram sobre as linhas governistas em Monte Trapero, occupando a collina 1.042, as alturas de Parral e as planicies vizinhas. Essa avançada foi feita pela cavallaria rebelde, apoiada pelo fogo da infanteria.

PROCURANDO DESFAZER A MÁ IMPRESSÃO PELA QUÉDA DE SANTANDER

Valencia, 28 (Associated Press) — Como que para apagar do espirito publico a má impressão causada com a noticia da quéda de Santander, o governo procura animar o noticiario referente á frente de Teruel, onde de facto os governistas occuparam algumas localidades, infringindo aos nacionalistas grandes perdas.

Hoje annuncia-se que estão sendo consolidadas as posições conquistadas em Zuera e ao norte de Belchita, e que difficilmente poderão os insurrectos passar por ali em sua annunciada avançada a caminho de Valencia.

(Informações de ultima hora na pagina 5)

O PROGRAMMA

Os adversarios do Sr. José Americo estranham que elle não haja ainda produzido um programma de governo, ao passo que em todos os ensejos apresenta uma peça de combate.

Ora, o programma de governo do Sr. José Americo não deve interessar os adversarios, pois não poderão elles executal-o. Não o executarão, por dois motivos: primeiro, porque certamente não irão ao governo; segundo, porque, se fossem ao governo, teriam o programma de seu candidato a executar.

O empenho, portanto, com que reclamam o programma do Sr. José Americo é suspeito. Pouco lhes importa que o outro apresente ou não apresente programma. O que elles querem — isto, sim — é mudar o curso da campanha eleitoral, de maneira a não receberem os golpes que estão recebendo, motivo de sobra para não fazer-lhes a vontade o Sr. José Americo.

Explica-se, aliás, essa preferencia pelo programma. O programma é sempre eschematico, generico, adstricto ao *quantum sufficit*. O Sr. José Americo poderia traçal-o grandioso, confinando-se na concepção abstracta do governo. Recolheria, porém, desse methodo uma desvantagem: por excessivo amor ao programma, abandonaria o campo ás actividades praticas do inimigo. E' isto, em ultima analyse, o que o inimigo lhe insinua que faça...

Na realidade, o espirito de pugna do Sr. José Americo, comquanto seja de seu temperamento, não é nesta emergencia espontaneo. Os adversarios é que lh'o inspiraram.

De facto, seria a ultima das ingenuidades que o Sr. José Americo se entregasse á preparação de um mundo ideal, ou seja de um programma, ficando inteiramente alheio ao mundo real, ou seja ás tricas, aos enredos, ás chicanas, ás tretas, aos estratagemas, ás subtilezas, aos ardis, ás astucias, ás manhas, aos artificios, aos contos de fadas com que seus rivaes ou contendores livremente envenenassem a bôa fé do povo. O que elle faz é pura e simplesmente marchar ao encontro dos obstaculos, com o fim de não tolerar que os obstaculos desviem as aguas.

E' certo, é exacto que o Sr. José Americo possue um programma. Apresental-o-á, como alicerce do edificio a construir; mas ninguem lança o alicerce, é claro, sem primeiro limpar o terreno.

O terreno da campanha eleitoral estava coberto pelo antigo lixo dos vicios habituaes e pelo novo lixo que nelle entrou a despejar certa classe de varredores. Muito arbusto, muita lata velha, muito sapato usado, muita folha de zinco imprestavel, muito cabo de guarda-chuva, muito prego enferrujado, emfim todo o monturo heteroclito sobre o qual bate a chuva e bate o sol desafiava o Sr. José Americo para o trabalho preliminar da limpeza.

Se a campanha politica se limitasse ao exame de theses, á sustentação ou á destruição de dogmas, em outras palavras á critica da razão pura, bastariam os programmas. O caso é, porém, que ella toma feições imprevistas, é semeada, aqui e ali, de innumeros equivocos, favorece elementos perturbadores da comprehensão, ensaia caricaturas, quando não ergue verdadeiras calumnias, e, levada ao paroxismo das sensações, que alimenta a imprensa e propaga hoje a radio-diffusão, creou um alliado no Boato, isto é na informação conscientemente falsa, destinada ao engano das almas, saturando o ambiente com factores de anarchia mental que attinjam, através do candidato, até mesmo o regimen em funcção do qual o candidato existe. Cumpre ao Sr. José Americo eliminar taes impurezas do ambiente, encarar com decisão os perigos, acudir com o antidoto aos venenos, expurgar e sanear, premunir-se de botas altas para atravessar o pantano.

Outróra, essa tarefa apparentemente subalterna era dos amigos e não dos candidatos. Os candidatos revestiam-se de majestade, encerravam-se na torre de seus castellos, emquanto os amigos se encarregavam do serviço miudo... O Sr. José Americo, porém, não espera que façam: faz elle proprio. E eis porque seus discursos são batalhas, em logar de repetir e ampliar as linhas de seu programma.

Nem por isso excluirão o programma. O programma virá, a seu tempo, na hora que escolher o candidato, e não serão evidentemente os adversarios os mais aptos a indicar essa hora: virá como resultante e não como ponto de partida; como affirmação de uma vontade geral que se articulou, na bôa fórma dos pleitos democraticos, e não como tentativa para a imposição de uma vontade isolada.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Na hora "h"

Foi preso em Bello Horizonte o malandro Napoleão de Oliveira, que se especializára em roubar despertadores.

No roubo, rei dos "doutores",
Não perdia occasião.
Em furtar despertadores,
Era mesmo um... Napoleão!

De varios geitos e côres,
De loja ou segunda mão,
Roubava-os, sem mais temores,
Da vitrine ou do balcão.

Mas, não sei porque motivos,
Do roubo em plena delicia
Foi-lhe agora a sorte má;

Os relogios, vingativos,
Deram alarme á policia,
Ao bater da hora "H"!

ALVARO ARMANDO

• • •

Foi designado para representar a Caixa Economica no 4º Congresso de Contabilidade o contador Leite Pinto, sem onus para o governo. A "leite-pato".

• • •

O Syndicato Patronal dos Barbeiros vae augmentar o preço das barbas e dos córtes de cabello.

Estão de pezames os fabricantes de loções contra a calvicie. Com a alta dos preços da tonsura, ser caréca é ter muito "pello".

• • •

O interventor-prefeito enviou uma circular aos secretarios geraes prohibindo que circulem nas repartições municipaes listas angariando donativos para manifestações de caracter politico.

Um funccionario a um collega:
— Assigna aqui cincoenta mil réis.
— Estás doido! Isso é prohibido.
— Perdão! A minha subscripção não tem caracter politico; não tem mesmo caracter nenhum.

Cyrano & Cia.

A renovação da frota do Lloyd Brasileiro

O arrendamento de navios, não impedirá a construcção de novas unidades

Estamos autorizados a declarar que a missão do commandante Sylvio Motta á America, em nada collide com a concorrencia que foi aberta, em diversos paizes, para a construcção do 1º grupo de navios para o Lloyd Brasileiro.

O commandante Sylvio Motta estudou a possibilidade de estabelecer-se o trafego mutuo entre o Brasil e a America, por intermedio do Lloyd Brasileiro e das Companhias Americanas, e procurou tambem a possibilidade de augmentar a frota do Lloyd Brasileiro com navios arrendados, a titulo provisorio, até que estejam construidos os seus novos navios.

Esse augmento de unidades para o Lloyd Brasileiro é motivado pelos continuos pedidos que chegam de differentes portos nacionaes, por parte do commercio, que não póde dar escoamento á sua producção por falta de transportes.

Como isso é uma das finalidades do Lloyd Brasileiro e como os novos navios só poderão entrar em trafego dentro de, pelo menos, 15 mezes, a actual Directoria do Lloyd Brasileiro procurou por esse modo resolver o problema, sem que tal resolução prejudique a concorrencia para a nova frota do Lloyd Brasileiro.

AINDA O CONFLICTO DE CAMPOS

Regressou hontem á capital fluminense o 1º delegado auxiliar.

O dr. Leal Junior, primeiro delegado auxiliar da policia fluminense, que vem presidindo o inquerito instaurado em torno das sangrentas occorrencias verificadas em Campos, na tarde fatidica do dia 15 do corrente mez.

O dr. Leal Junior, ouviu no referido inquerito, 44 depoimentos. Agora, em Nictheroy, a referida autoridade ouvirá as praças da Força Militar, que se achavam em Campos no dia do conflicto, e que se acham agora no quartel.

Caso haja necessidade de novas diligencias o 1º delegado auxiliar voltará a Campos.

Approvado o regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

O presidente da Republica assignou um decreto approvando o regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, dando cumprimento ao que, no artigo 24, dispõe a lei n. 367, de 31 de dezembro de 1936, que creou o mesmo Instituto.

O reboque do "Amarante", em 1928, pelo paquete "Zeelandia"

Como a Côrte Suprema decidiu a questão em appellação

Cornelio Daniel Van Hopeu, capitão do paquete "Zeelandia", do Lloyd Real Hollandez e Lloyd Real da Hollanda, armadores do referido navio, propuzeram no juizo federal desta capital, acção ordinaria contra varias firmas do Rio, allegando o seguinte:

No dia 30 de outubro de 1928, cerca de 10 horas, na ponta da Guaratiba, notavam que um navio pedia soccorro, içando os signaes correspondentes. Tratava-se do "Amarante", da firma Cardoso Gonsales & Cia. do Rio, que perdera a gacheta-buxa da helice, ficando ao sabor das ondas e invadidos os seus porões de machinas pela agua. O commandante do "Zeelandia" promptificou-se a pedir pelo telegrapho um rebocador, mas tratando-se de caso urgente, pois o "Amarante" não poderia durar em cima dagua mais de tres horas, tomou a resolução de reboca-lo, pondo-o no porto. Durante a trajecto, devido a vir o rebocado com muita agua, rebentaram dois cabos.

Os arbitros avaliavam o valor do navio em 248 contos, em 76 contos a carga destinada á Standand Oil; em 310 o que vinha consignado a The Rio de Janeiro Flour Mills; em 128:750$000, a Mexican Petroleum Cy. Anglo-Mexican Petrolum Cy; em 56 contos a carga da Companhia Nacional de Explosivos de Segurança.

O autor pedia 20 % sobre os valores acima, pelo trabalho executado.

O feito foi sentenciado em 1936, pelo juiz federal Cunha Mello, que julgou procedente a acção, com os juros da móra e custas, afim de que os réos pagassem a razão de 10 %, servindo de calculo a avaliação dos peritos, salvo a estimativa do casco do "Amarante", a respeito da qual se guardaria a reducção feita para 200 contos de réis.

Dahi veiu a appellação, que foi, hontem, julgada, pela Côrte Suprema, sendo relator o ministro Laudo de Camargo.

O Tribunal negou provimento a appellação do proprietario e armador, que não se conformava com a sentença de primeira instancia e deu quanto a interposta pelos carregadores.

A agonia da China

A agonia da China é longa e tragica. Quando se pensa que está consummado o sacrificio de sua soberania sobre as ricas provincias que ainda lhe restam, acontecimentos inesperados adiam o fim de um Estado, que foi o mais vasto e conservador quando a sua numerosa população fabricava socegadamente porcelanas e sedas, conhecia apenas as maximas politicas de seus moralistas e as imagens lyricas de sua poesia melancolica.

Ao tempo em que tudo isso occorria no Imperio do Meio, repetiam ali os estadistas inspirados nas lições de mestre Confucio, que o "edificio de todo o governo se assenta na observação dos deveres reciprocos de obediencia dos paes e dos filhos".

Os primeiros christãos que exerceram a propaganda dos Evangelhos em territorio chinez não tentaram abalar ou destruir, pela força, as pilastras seculares de uma civilização crystalizada. Satisfizeram-se apenas com a conquista de adeptos pela persuasão de uma doutrina sadia e pelos exemplos edificantes da acção de seus apostolos.

Quando os portuguezes chegaram á China em 1514, não encontraram sequer vestigios das communidades christãs que floresceram, no começo do seculo XIV, graças ao zelo e fervor de João de Monte Corvino e Odorico Pordenone.

Ao primeiro choque entre os chinezes e os lusos, desembarcados em Cantão, no anno de 1518, seguiu-se a expulsão destes em 1521. Vinte e tantos annos depois, destruiram os habitantes de Ning-Pó a propria colonia portugueza, morrendo queimados 13 mil christãos, entre os quaes oitocentos reinóes. Desappareceram tambem nas labaredas os cabedaes accumulados.

Sobreveiu, em 1549, o morticinio de Tscheng-Tscheon, occupando, porém, os lusiadas definitivamente Macáo em 1549.

Appareceram, logo após, os hespanhoes e os hollandezes. Estes apoderaram-se das ilhas dos Pescadores e da Formosa, mas não lograram ficar ali por muito tempo.

Todos os conquistadores tornaram-se profundamente odiosos aos naturaes do paiz.

O general Houang-Tong dizia que os hollandezes "eram os mais intrataveis dos homens. Semelhantes aos tigres e lobos ferozes, lançavam o espanto por toda a parte."

Em 1634, aportaram os inglezes a Cantão. Como não puderam expulsal-os, os china pediram-lhes perdão, sem deixarem, entretanto, de commetter actos prejudiciaes ao commercio dos invasores, os quaes conseguiram, afinal, o cobiçado monopolio do commercio.

Já se achavam muito tensas as relações entre inglezes e chinezes, quando se iniciou, no Imperio do Meio, a campanha contra o opio.

Um censor chinez havia pedido ao Filho do Céo, que prescrevesse pena capital para o contrabando de tal veneno, considerado justificadamente temivel flagello de qualquer nação. "Peor que o diluvio universal, accrescentava elle, peor do que uma invasão de bestas ferozes".

Lin-Tsai, governador de Hong-Houang, declarára, a seu turno, que se não se prohibisse a importação do opio "dentro de dez annos, não acharia mais um homem em condições de ser soldado".

Ora, os inglezes haviam desenvolvido a plantação de papoulas nas Indias e não queriam abrir mão do trafico do producto dessa lavoura sinistra.

Tendo recebido a incumbencia de reprimir o mesmo commercio deshumano, Lin-Tsai prendeu dois contrabandistas britannicos e mandou destruir, no porto de Cantão, 20 mil caixas de opio.

Foi quanto bastou para que a Inglaterra levasse a guerra á China, afim de obter a necessaria reparação, em virtude dos ultrajes soffridos por dois subditos de Sua Majestade Britannica, bem como indemnização dos prejuizos decorrentes da perda de suas drogas embrutecedoras.

Com o tratado de Nankim, que pôz termo á guerra do opio, começaram as cessões territoriaes.

Os inglezes receberam Hong-Hong.

Essas concessões aguçaram o appetite das grandes potencias. Os francezes e os norte-americanos não quizeram ficar atrás. Mal haviam recebidos estes os respectivos quinhões, appareciam os russos, os allemães e os japonezes, reclamando cada qual uma posta sangrenta dos flancos da presa incapaz de repellir tão duras exigencias. E, quando a mesma nação, abatida e humilhada, tentou defender a sua soberania novamente ameaçada, os aggressores assestaram-lhe os canhões contra o peito, para que não subsistissem duvidas quanto á sorte reservada aos povos imbelles.

O tratado de Shimonazaki, após a victoria do Japão, impoz aos chinezes a cessão de Liao Ting e da ilha Formosa. Interveiu promptamente a Russia, porque temia o dominio do Mikado sobre a Coréa. Conseguiu a diplomacia tzarista, com o apoio da Inglaterra, Allemanha e França, a entrega de Liao-Ting. Construiram assim os russos a linha transiberiana e installaram-se arrogantemente em Vladivostok e Porto Arthur.

O Japão tomou o seu desforço, depois de uma série de victorias militares na guerra contra a Russia, apossando-se da Coréa.

A partilha entre as potencias não fôra feita, após a entrada em Pekim das forças militares para a repressão dos boxers, porque nenhum dos governos quiz fazer concessões aos demais. Essa competição acirrada entre eventuaes quinhoeiros prorogou a fragmentação da velha nação asiatica.

Emquanto o Japão, irmanado com as potencias européas, não disputava o privilegio da absorpção da China, tudo corria sem graves preoccupações para os concessionarios de trechos de territorios e de vantagens de commercio.

Quando o Japão, julgando-se bastante forte, começou a trabalhar só e por conta propria, o ambiente internacional mudou um pouco de aspecto, sem esperanças animadoras para os chinezes.

A Asia está muito longe e ha conveniencia em transigir com o conquistador forte.

Varias provincias do norte da China terão, por certo, a mesma sorte da Mandchuria, constituida em Estado, sob a vigilancia e protecção do Mikado. A submissão final virá depois.

Em todo o caso, a lição será proveitosa para as nações desorganizadas e fracas que correm o mesmo risco da China.

Alberto Rego Lins

A SITUAÇÃO DOS DIRECTORES DE COLLEGIOS

Bedeis, e nada mais!

Nosso companheiro Costa Rego recebeu hontem a seguinte carta:

"Acostumado a ler, religiosamente direi, todas as manhãs, seu artigo no *Correio da Manhã*, e isso pela intelligencia, equilibrio, sensatez que nelle revela seu autor, deparei no de hoje um trecho, sobre o qual lhe peço licença para prestar alguns esclarecimentos, que talvez modifiquem um seu conceito, que reputo injusto. Escrevo, como director de collegio, e, por obrigação, por ser, eventualmente, o presidente do Syndicato dos Directores de Collegios. O trecho do seu artigo que motiva esta minha carta é o seguinte: "Os directores de collegios — seria o caso de dizer, os exploradores do ensino ministrado a menores..."

Em 1931, foi decretada a "reforma revolucionaria" do ensino no Brasil, que subordinou os collegios, como nenhuma outra instituição, estreitamente, á direcção de um Ministerio especialmente creado para esse fim. Esse Ministerio mantem, junto a cada collegio e pago por este collegio, um e mais inspectores do ensino. Ha os que estão, como o meu, sob a fiscalização, diz a lei, mas, na verdade, regencia tendo em vista as suas attribuições, de 6 inspectores. Com a installação dos cursos completares, passarão a ter 9 ou 10. Apenas!

Os directores de collegio estão com as suas funcções quasi limitadas ás de bedeis, e bedeis sem força moral, pois já se tem visto o caso de inspectores quererem annullar-lhes as punições, e as de agentes cobradores de mensalidades e taxas. As mensalidades no Brasil, como em toda a parte, são maiores ou menores conforme os recursos da clientela. As taxas são de facto "escorchantes". Não fomos nós, porém, que as creámos, e sim o "poder publico". E' o senhor o primeiro jornalista que nos faz essa justiça, confirmando o elevado conceito em que o temos. Senhor redactor, em face das leis actuaes, somos apenas isso, bedeis e cobradores do que é nosso e do que não é nosso e todos pensam que vae para o nosso bolso. Para a situação ser em tudo egual no ensino, á da Russia, bastaria ao governo despedir os directores.

Nesta questão das paradas escolares, os directores de collegios têm sido compellidos a comparecer com seus alumnos formados em parada, por meio de circulares successivas, convites sem duvida, mas com certas observações que são ameaças e transformam o convite em ordem. Foi a secretaria de segurança do palacio do Cattete que teve a iniciativa. Choveram depois as circulares e telephonemas.

Alguns directores, dirigindo collegios destinados a alumnos de poucos recursos, com verdadeiro sacrificio, fornecem aos seus alumnos quasi todas as peças do fardamento, fóra "lunch" e outras despesas subsidiarias, o que tudo monta a mais de dezena de contos de réis, e isso tudo para que se não diga que põem a bolsa acima do civismo. Dizendo que fazem sacrificio não exaggeramos, porque a maioria dos collegios estão com os seus bens penhorados para satisfazerem as exigencias da lei quanto ás installações, muitas dellas superfluas e luxuosas, que foram obrigados a ter.

O que se vê no ensino não é apenas desorganização. Toca as raias da anarchia. Não cessamos de proclamar isso, em publicações pela imprensa e em extensos relatorios que enviamos ao governo. Ninguem nos ouve! O "Annuario" do nosso syndicato, que junto tenho o prazer de lhe remetter, lhe provará esta nossa affirmação.

O Conselho Nacional de Educação elaborou o seu plano. Cumpriu, com louvavel patriotismo, o seu dever, dentro do prazo que lhe marcou a Constituição. Acabou com as taxas. Corrigiu muitos erros da reforma actual. Que faz o Congresso? Faço um caloroso appello ao incontestavel prestigio do eminente senador, a quem escrevo esta, para que do Senado, onde está, possa sair rapidamente o "Plano Decennal" do Conselho, reintegrando os directores de collegios em suas exactas funcções. Se, livres de toda a tutela, não dérmos, como antes da Revolução, desempenho á nossa missão, acceitaremos então, sem protesto, quaesquer doestos. Com a maior estima e consideração. — *Sebastião Fontes.*"

A EXPOSIÇÃO DE PARIS

Vae ser aqui exhibido um esplendido film do maravilhoso certamen

O Rio vae apreciar um esplendido film sobre a Exposição de Paris, e que representa um trabalho de real valia, accrescido de uma demonstração notavel sobre o grande certamen.

Essa producção chega-nos por intermedio do capitão Sauzey, que a levará tambem pelos demais paizes da America do Sul, sendo, naturalmente, o Brasil o primeiro a conhecel-a, visto que a exhibição se fará já amanhã.

O trabalho a que nos referimos é colorido, de uma composição perfeita e de moderna concepção, visando, especialmente, apresentar ao mundo um reflexo fiel do que é a Exposição de Paris.

A exhibição aqui no Rio far-se-á sob o patrocinio da Embaixada Franceza. O film teve a collaboração da Sociedade dos Amigos de França e, como confecção cinematographica, não se poderá desejar melhor, pois tanto na sua coordenação, como na feitura material, os resultados foram admiraveis.

Vale a pena vel-o, amanhã, como já dissemos, no Salão de Festas do Casino de Copacabana, ás 9 ½ da noite. Para qualquer informação, referente a convites, gentilmente se prestará o vice-consul de França, sr. Oberé.

Terminou a pendencia

Será assignado, hoje, o accordo de limites entre Matto Grosso e Goyaz

Sob a presidencia do ministro Macedo Soares, esteve, hontem, novamente reunida no Ministerio da Justiça, a commissão encarregada de estudar a questão de limites entre os Estados de Goyaz e Matto Grosso.

Nessa reunião, á qual estavam presentes os srs. Pedro Ludovico e capitão Mario Ary Pires, respectivamente, governador de Goyaz e interventor em Matto Grosso, ficaram assentadas as bases definitivas do accordo que virá terminar com essa questão, ha tantos annos discutida.

Hoje, á 10 ½ da manhã, no gabinete do ministro da Justiça, será realizada a ceremonia da assignatura do definitivo accordo de limites entre os dois Estados, á qual comparecerão, além do governador de Goyaz, e do interventor em Matto Grosso, os presidentes das duas casas do Congresso e os "leaders" da maioria do Senado e da Camara dos Deputados.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Para a bôa formação ossea e dentaria do individuo adulto, desempenham, sem duvida, papel de grande importancia as medidas iniciaes de assistencia medica á creança.

Já no periodo de gestação (gravidez), são de grande valor os cuidados com o organismo materno, através da funcção especializada do medico parteiro, nas questões referentes á hygiene prénatal.

Logo depois interfere a acção do pediatra na orientação do regimen, no amparo da creança em tudo que diz respeito á bôa hygiene, e com a suppressão de todas as causas que possam perturbar a nutrição, afim de conseguir todas as condições favoraveis á bôa calcificação do organismo, tão importante nessa occasião.

Assim, apezar da alimentação natural (leite do peito), facultar condições mais favoraveis a essa calcificação do que a alimentação artificial, desde a edade de seis mezes inicia o petiz a sua refeição de sal com a sopinha de legumes e cereaes, attendendo á pobreza relativa do leite em ferro e saes.

Na hypothese de não existir leite de peito, procurará o pediatra, além da bôa orientação e regularização do regimen artificial, administrar, desde cêdo, á creança vitaminas, com a introducção no regimen de frutas crúas, calcio (com fixador) e vitamina antirachitica através do oleo de figado de bacalhão ou de productos outros que a possam conter.

Depois de 18 mezes a quantidade de leite de vacca deverá ser fortemente restringida, ao contrario do que geralmente se verifica entre nós.

Vemos, correntemente, meninos de dois até cinco annos abusando excessivamente de leite, com grande prejuizo para o organismo.

Essas creanças, com excesso de leite no regimen, perdem o appetite, sacrificam com isso as duas refeições principaes e tornam-se, muitas vezes, pallidas e mal desenvolvidas.

Desde cedo procurará o medico remover do organismo infantil as causas que possam perturbar a sua bôa calcificação: syphilis, rachitismo, tuberculose, anemia, espasmophilia, etc.

Proporcionará, além disso, á creança ambiente sadio, com vida ao ar livre e banhos de sol. Como medidas particulares favoraveis á bôa calcificação dentaria, é de bôa regra que desde cêdo se habitue a creança a fazer uso de alimentos consistentes, afim de que a mastigação favoreça melhor irrigação e robustecimento das gengivas e maxillares, com reaes vantagens para a nutrição dos dentes.

Aos dois annos terá inicio a limpeza dos dentes do petiz, com escova macia, manobrada sob vigilancia materna ou da ama.

Depois de tres annos a creança deve procurar systematicamente o dentista, afim de que, tratando da primeira dentição, possa proporcionar á segunda razões de maior solidez.

E' esta em linhas geraes, a tarefa que ao pediatra está reservada no terreno da bôa nutrição e sobretudo da bôa calcificação do organismo da creança.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está dentro da média o peso de 8 kilos aos 6 mezes de edade.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Dar cinco vezes o peito e uma vez sopa, feita com:
50 grammas de carne magra de vacca;
1 colher de sopa de Gemmuria;
uma batata picada;
400 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar, ás colherinhas, com uma pitada de sal.

Sobremesa: banana crúa, pêra, succo de laranja.

Está, effectivamente, abaixo da média o peso de 7 kilos e 300 grammas aos 8 mezes de edade.

Conforme aconselhamos no "Manual das Mães", mesmo que haja leite materno em quantidade sufficiente, aos seis mezes necessita o organismo da creança dos alimentos de sal, fazendo-se, então, necessaria a introducção da primeira sopa de legumes.

Aos 7 mezes já deve estar a creança recebendo 2 refeições de sal, devendo ser, portanto, este o motivo da deficiencia de peso de sua menina.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas, sendo quatro vezes o peito e duas vezes sopinha feita com:
50 grammas de carne magra de frango (coxa, peito);
1 a 2 colheres das de sopa de arroz ou semolino;
1 batata picada;
1|2 litro d'agua.

Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar.

Sobremesa de meia banana crúa esmagada ou maçã raspada.

A creança deverá ser pesada antes e uma semana depois do novo regimen alimentar, para que se possa verificar se a quantidade de alimento tornou-se sufficiente.

Homem "versus" Natureza

BASTOS TIGRE

Em meio seculo, se os politicos, estimulados pelos judeus, não tiverem feito voltar o mundo á selvageria primitiva, a civilização victoriosa terá attingido a culminancia tal, que ao nosso espirito, com os elementos que possuimos, não é dado medir.

O mundo caminha de vagar, até que uma descoberta de importancia essencial lhe agita os nervos e lhe impulsiona os musculos. Ahi o passo tardo e monotono muda-se em correria desabalada, frenetica, em "élan" para a frente. Alcançado o ponto maximo da carreira, volta o tranquillo e manso pari-passu da vida, até que novo abalo venha novamente arrancar á natureza as suas energias occultas.

A historia do mundo podia melhor ser escripta através das grandes descobertas, que demarcada pelas guerras e pelas allianças matrimoniaes entre dynastias.

A roda, a bussola, a imprensa, a polvora, a machina a vapor, o gaz de illuminação, o tear mecanico, o motor electrico, o motor de explosão etc. marcam etapas de actividade humana que entra dahi, a multiplicar-se em novas creações, tendentes a tornar a existencia mais agradavel e mais commoda.

Partindo de cada uma das mais notaveis e marcantes descobertas no campo da sciencia, podem-se explicar todas as guerras, todas as transformações politicas e sociaes, operadas no mundo. E' possivel mesmo relacionar com os surtos do progresso material as multiplas eclosões de escolas philosophicas, artisticas e literarias.

A mala-posta e o barco a véla explicam o romantismo. A escola realista não podia existir antes da locomotiva e do transatlantico. O progresso das industrias creado pela machina a vapor gerou as theorias libertarias dos Marx e Leblanc, tornadas, na pratica, liberticidas.

E estou em que o communismo, a literatura e outras artes futuristas não passam de filhos abortivos da aviação e do radio, ainda inaptos á procreação de productos espirituaes viaveis e permanentes.

•*•

E agora reparo: vou-me perdendo num emmaranhado de conceitos que me afastam cada vez mais do assumpto deste artigo.

Estou fazendo tal qual um orador de meeting que enveréda por uma oração incidente, de onde se desvia pelo primeiro "que"... e nunca, jámais, voltará a apanhar a oração principal.

As cogitações acima feitas, sobre o surto do progresso material e as suas consequencias na vida mental vêm a proposito de um telegramma que a imprensa publicou, sem sequer commental-o, tão do trivial lhe pareceu o facto que elle registra.

Esse facto é, entretanto, majestoso e imponente. Mais bello e glorioso que todas as cruentas batalhas nas quaes se estão agora mesmo plasmando, em sangue e lama, bustos de heroes futuros.

A noticia é esta: O "Pampero", hydro-avião postal da Condor, levantára vôo de Fernando de Noronha para a costa d'Africa. Em pleno oceano dá-se um desarranjo no motor. O hydro amerrisa. O mecanico tenta debalde reparar a avaria. Frustrados todos os seus esforços, é dado pelo radio o signal de soccorro: *S.O.S.*

O signal mysterioso propaga-se pelo mysterio da noite. A voz silenciosa de Marconi vence os ruidos das ondas revoltas. Ha pelo immenso mar, nos transatlanticos que o vão sulcando, ouvidos attentos, á escuta. E tão agudos e sensiveis que as leves pancadas do manipulador Morse lhes sôam claras e nitidas, inconfundiveis: *S.O.S...S.O.S...* Em todas as linguas é o mesmo clamor afflicto, a mesma supplica de soccorro, cheia de angustia, mas tambem de esperança.

O ouvido do "San Martin" ouve o appello do hydro-avião, misero passaro, de azas partidas, pousado nagua, á mercê das vagas... A voz do radio não se limita comtudo a clamar por soccorro; indica o ponto exacto em que se encontra: 1 grão de latitude sul, 30 grãos de longitude oeste.

Assim informado, muda de rôta o "San Martin" e parte, a toda a força das machinas, ao ponto de onde parte o clamor. E' ainda a sciencia, a Geometria, que permitte, por uma genial convenção de distancias e direcções, localizar, na superficie enormissima da terra, um ponto, a intercessão de duas coordenadas.

Mar em revolta e vento forte. Já, porém, no negrume da noite, avistam do "San Martin" signaes luminosos. Approxima-se este mais e mais. Manobram-se os holophotes. E o pequenino barco amphibio, o pobre passaro marinho, de azas inuteis, é, afinal, focalizado a cem metros de distancia.

O resto é facil. Pára o transatlantico. Escaleres, tocados por musculos rijos, dirigem-se ao avião; transportam para bordo malas postaes e valores; voltam a recolher a tripulação. Voltam terceira vez ao "hydro" naufragado. Atam-lhe possantes cabos e, após duas horas de manobras habeis e corajosas, tral-o o "San Martin", de reboque.

Ha algures, por aquellas paragens, um navio porta-avião, o "Westphalem". Os dois barcos entram em communicação pelo radio e dentro em pouco tempo o "steamer" salvador entrega ao outro o avião sinistrado, com a simplicidade com que um automobilista humanitario conduziria ao Prompto Soccorro um ferido encontrado em caminho.

•*•

E' de notar neste accidente o resultado magnifico da collaboração das forças da natureza domesticadas pelo homem, contra as forças naturaes em estado bruto e selvagem.

Homens que navegam, homens que vôam; instrumentos precisos, exactissimos que lhes indicam o rumo a seguir, dentro da treva, mergulhados na incognita. Ondas imponderaveis e invisiveis que conduzem, pelo espaço, os pensamentos, — ancias de desespero a que respondem promessas de salvação.

Depois da voz e dos ouvidos do radio, os olhos das lunetas approximando distancia. Que importa a escuridão, o negrume da noite? Ahi estão os holophotes para rasgar o véo da treva e permittir ao olho humano multiplicar, com as lentes dos binoculos, o seu poder visual.

Attentae na magnitude dessa cooperação — forças domadas actuando contra forças brutas, anarchizadas e sem contrôle. A sciencia que arregimenta aquellas torna, cada vez mais, o homem, senhor do mundo que habita. Os elementos selvagens, apezar do seu impeto bravio e do seu formidavel potencial de energia, são dominados, em algumas horas, com pequeninos e frageis artefactos de metal, vidro e cautchuque, aos quaes a intelligencia do homem deu olhos, ouvidos, voz, intelligencia e alma.

Assim fosse tambem no mundo moral! Quizessem os homens reunir, numa obra excelsa e magnanima de cooperação, todas as suas nobres virtudes — que são os instinctos domados — para entrar em luta contra o egoismo, a ambição, o despeito, o odio, a sêde de vingança, a fome de ouro, em summa, contra os instinctos selvagens e ferozes, fortes de força bruta, mas incapazes de collaborarem unidos e disciplinados.

Seria victoria mais facil que a outra. Mas quem conduzirá o combate?

Christo, em tempos idos, traçou genialmente os planos da campanha. Mas não conseguiu leval-a a effeito; morreu muito moço, aos 33 annos.

Eu... Eu já estou muito velho.

Terminará no dia 31 o prazo de cobrança de impostos com abatimento de 50 % na multa de móra

Foi fornecida á imprensa, hontem, a seguinte nota:

"A Directoria da Receita avisa aos contribuintes que o prazo para a cobrança dos impostos predial, territorial e de licenças commerciaes com a reducção de 50 % da multa de móra, termina, improrogavelmente, a 31 de agosto corrente. Findo esse prazo, a divida em questão será accrescida da multa de 10 % e remettida, immediatamente, á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, para a competente cobrança executiva.

A mesma Directoria torna publico, outrosim, que, de accordo com o decreto n. 6.015, de 2 de julho proximo findo, as contribuições do calçamento ainda não pagas estão sujeitas aos juros de 5 %, ao anno, contadas dia a dia, a partir da data do referido decreto.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coêlho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$300

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3527
Director-proprietario	42-2781
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1039
Secretario	42-1002
Redactor de plantão	42-2708
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0132
Portaria — Gomes Freire	22-3154

CONTRA A MÃO

Escandalo e paradoxo!

O sr. Henrique Dodsworth está positivamente escandalisando o Rio de Janeiro com a sua honestidade e o seu admiravel tino administrativo. Elle mesmo comparece ás feiras-livres para ver se as posturas municipaes estão sendo cumpridas; enfileira-se deante dos guichets da pagadoria e da recebedoria, afim de verificar se o publico é attendido convenientemente; comprime as despesas; analysa os editaes de concorrencia para fornecimento de material; desdobra-se em actividade e levanta, com o seu exemplo, o nivel moral da Prefeitura, prohibindo manifestações em sua homenagem ou subscripções destinadas ao engrossamento politico de quem quer que seja. Isto parece-me escandaloso e paradoxal nos tempos que correm!

Seu irmão, Jorge Dodsworth, esse é positivamente louco! Deus me livre de me approximar de semelhante moço, que perdeu o juizo e que no entanto o mano conserva como secretario. Pois não é que tendo vagado na Prefeitura um logarão desses que rendem vinte e tantos contos por mez, elle ficou offendido quando suggeriram a possibilidade de vir a ser nomeado para tal posto de sacrificio? Digam-me vocês, com toda a franqueza, se não soffre das faculdades mentaes o individuo que, no Brasil de agora (após a moralização revolucionaria de outubro de 1930), tendo um irmão interventor na Prefeitura do Districto Federal, não se enche de dinheiro e não arranja ainda por cima um emprego de millionario! Dá Deus as nozes a quem não tem dentes, não acha, meu querido Paulo Martins? Não é isto verdade, meu dilecto Valentim Bouças?

— O peor, meu caro sr. Gondin, é que a crueldade divina não se limita a dar nozes aos que não têm dentes: dá dentes aos que não têm nozes. Dentes e appetite. E que dentes! E que appetite!

— Fala *ex-cathedra*, sr. Ricardo Xavier da Silveira. Bem sei. Vá-se, porém, contentando com os dentes e a nóz que possue, que já não está mal... (O *armandismo* é insaciavel! Peor que saúva ou bicha solitaria!)

Vocês não imaginam, talvez, o que significa dirigir a Prefeitura do Districto Federal num paiz onde o *standard* de vida geral é o mais baixo do mundo e onde apenas existe algum conforto e algum dinheiro nas capitaes. A receita municipal da cidade do Rio de Janeiro eguala com pouca differença as receitas estaduaes, sommadas, do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Estado do Rio: não se compara, nem de longe, á da cidade de S. Paulo: ultrapassa a de todo o Estado de Minas; absorve, com largueza, a do Estado do Rio Grande do Sul e a da Bahia reunidas, e comporta quatro vezes e dois decimos a do Estado de Pernambuco.

Se duvidam, peguem numa publicação distribuida pelo Itamaraty — Brasil 1936 — e verifiquem se estou em erro. O Brasil é um paiz pobre, com um ou outro kysto litoraneo onde existe um commercio endividado, uns bancos sangue-sugas e meia duzia de automoveis rolando no asphalto. O maior delles é o Rio de Janeiro, para onde affluem, por isso, num exodismo de aventura, as populações de todos os demais Estados, — zonas potencialmente ricas, mas, infelizmente, sem protecção official até hoje! Basta dizer que nunca se fez um emprestimo interno ou externo para valorizar o sertão do norte, que é a nossa Golconda.

Administrativamente, — vocês sabem! — temos vivido peor do que o Paraguay. Nesta minha cidade natal, as coisas sempre andaram pessimas, salvo numa ou noutra occasião em que estiveram apenas ruins. De tal fórma tem sido o descalabro, que o caso do sr. Henrique Dodsworth se nos afigura (a todos nós, habitantes do Rio de Janeiro) um escandalo e um paradoxo.

Que elle, porém, se não afflija com os nossos melindres: continue.

Gondin da Fonseca.

Um credito para a Policia Especial

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abertura do credito especial de 493:103$400, para a liquidação das dividas relacionadas pelo Ministerio da Fazenda e resultantes de fornecimentos feitos, além das dotações orçamentarias, nos exercicios de 1931, 1932 e 1933, á Policia Especial do Districto Federal.

O arrendamento dos "destroyers"

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"A Assembléa Legislativa do Piauhy approvou unanimemente um voto de congratulações com v. ex. pelo modo como se conduziu no caso de arrendamento dos vasos de guerra americanos, collocando os interesses do Brasil acima de intromissão indebita de estranhos. Attenciosas saudações. — *Aardo Parente*, presidente da Assembléa."

Nomeado director do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Viação, nomeando o engenheiro Yeddo Fiuza para exercer, em commissão, o cargo de director do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, creado pela lei n. 467, de 31 de julho de 1937.

Mil contos para as obras do aeroporto do Rio de Janeiro

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abertura de credito supplementar de 1.000:000$000, ao orçamento do corrente exercicio, para obras do aeroporto do Rio de Janeiro, inclusive estação de passageiros para hydro-aviões.

Para pagamento de juros de apolices do Reajustamento

Distribuição do credito á Caixa de Amortização

O director do Expediente do Thesouro communicou ao director da Caixa de Amortização haver o Tribunal de Contas resolvido ordenar o registro do credito especial de 27.100:000$000, para pagamento dos juros de apolices do Reajustamento Economico, vencidos em 30 de junho a 31 de dezembro de 1934 e, bem assim, a distribuição do referido credito aquella Caixa.

O sr. Fernando Costa não deixará o Departamento Nacional do Café

São Paulo, 28 (A. N.) — Circularam hontem na praça de Nova York insistentes boatos de que o sr. Fernando Costa renunciaria a presidencia do Departamento Nacional do Café. Afim de averiguar a procedencia de taes informes, a reportagem procurou o sr. Fernando Costa, ora em Pirassununga, obtendo do presidente do D. N. C. as seguintes declarações:

— "Esses boatos são absurdos. Nada occorre na direcção do D. N. C. que motive qualquer alteração. Attribuo esses boatos a manobras de baixistas. A situação do mercado é tão estavel e calma que me permittiu até descansar dois dias aqui em Pirassununga."

O presidente da Republica visitou hontem a Casa dos Mendigos

INICIADA A COBERTURA DO INSTITUTO PROFISSIONAL GETULIO VARGAS

Aspectos da visita de hontem do presidente da Republica ao Abrigo Redemptor

Foi uma ceremonia simples, mas muito expressiva, a que se realizou hontem, á tarde, no local das obras para a edificação do Instituto Profissional Getulio Vargas, em Bomsuccesso, no antigo Morro de Amorim. Ia visital-o o presidente da Republica, que se fazia acompanhar do general Francisco Pinto, chefe de sua casa militar e de seus ajudantes de ordens. Eram 2,30, quando elle alli chegou, sendo recebido pelos srs. Raphael Levy Miranda, Attila Ramos Sobrinho, juiz Sabóia Lima, delegado Jayme Praça, deputados França Filho e Jayme de Vasconcellos, drs. Heliou Povoa e Pondé, sr. J. de Souza, drs. Geraldo Rocha e M. Paulo Filho, sr. Leal de Souza, dr. Alvaro de Carvalho, sr. Marcos de Souza Dantas e outros membros da directoria e do Conselho Administrativo do Abrigo Redemptor e do Instituto. O Instituto, annexo á grande Casa dos Mendigos, é reservado a recolher menores tambem mendigos. Sua capacidade é para 700 creanças, de ambos os sexos, de 8 a 10 annos de edade que ficarão accommodados em onze pavilhões. Iniciativa benemerita do sr. Levy Miranda, tem ella encontrado todo o apoio moral e material da generosidade particular. O governo deu-lhe os terrenos e hontem mesmo o sr. Getulio Vargas sanccionou a lei que manda auxiliar a fundação com duzentos contos de réis.

Depois de visitar as obras do Instituto, sempre cercado das diversas familias que ali tambem se achavam, o presidente da Republica fez pausa defronte da capella, cuja edificação está começada. Então, o deputado Jayme de Vasconcellos, designado pela Commissão de Finanças da Camara, para assistir a solennidade, fez uma ligeira saudação ao sr. Getulio Vargas, dizendo que um dos traços característicos de seu governo era o da solidariedade humana. Ali estava, accentuou o orador, como delegado da Commissão de Finanças, que havia approvado o credito agora tornado uma realidade e nessa qualidade congratulava-se com o presidente da Republica e com a Administração do Abrigo Redemptor, e do Instituto, este um prolongamento daquelle.

O sr. Levy Miranda pediu ao presidente da Republica que designasse alguns dos presentes para collocar as primeiras telhas da cobertura do Instituto, e o sr. Getulio Vargas, successivamente, indicou os drs. Jayme de Vasconcellos, M. Paulo Filho, Sabóia Lima e Heliou Povoa.

O vigario do Abrigo Redemptor deu a benção ao novo edificio. Depois, o adulto asylado Zacharias Corrêa Nascimento, trazido pela mão do sr. Levy Miranda, offereceu ao sr. Getulio Vargas uma *corbeille* de flores naturaes e uma caneta de osso, por elle proprio trabalhada, com as armas da Republica e a effigie do chefe da Nação.

Deixando o Instituto, o sr. Getulio Vargas e sua comitiva foram visitar o Abrigo Redemptor. Todos tiveram a melhor impressão. O presidente da Republica percorreu todas as dependencias, inclusive a cozinha, assistindo o preparo de uma macarronada para setecentos mendigos. Conversou com varios mendigos. Sorria com elles, indagando se passavam bem. No salão de recreio, cantado o Hymno Nacional pelos menores, o dr. Heliou Povoa, em nome do Instituto e do Abrigo, saudou o presidente da Republica, agradecendo-lhe não só o amparo ás duas fundações, como tambem o interesse por ellas, a ponto de passar quasi toda a tarde, conhecendo-as por dentro.

O Instituto, como dissemos, é annexo ao Abrigo. Terá para as creanças mendigas nelle asyladas varias escolas profissionaes, inclusive a de Pesca e outra de Metallurgia. O Abrigo, que no momento tem setecentos mendigos adultos, tambem aguarda, proprio e aproximadamente sessenta creanças. A capacidade do Instituto é egualmente para setecentas creanças, mas sua inauguração talvez demore de tres a seis mezes.

Ricardo de Albuquerque irá possuir amanhã um grande estabelecimento de ensino primario

INAUGURA-SE A ESCOLA COELHO NETTO

Aspecto da Escola Coelho Netto

Inaugurar-se-á amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, em Ricardo de Albuquerque, a Escola Coelho Netto, do Departamento de Educação da Municipalidade.

O novo estabelecimento de ensino primario, que obedece ainda ao plano Pedro Ernesto, foi construido obedecendo a um plano de desenvolvimento por etapas, de modo a poder ser edificada inicialmente a parte minima indispensavel e ampliar-se depois o predio conforme as solicitações das zonas em que servir. Assim, podem de futuro adquirir uma capacidade de quatro vezes maior do que a actual.

A construcção é constituida de varias partes distinctas: parte administrativa — hall, secretaria, directoria, salas de professoras e respectivas installações sanitarias; parte de assistencia medica e dentaria com gabinete medico, dentario e sala de espera; parte de ensino possuindo 5 salas de aulas, installações sanitarias para meninos e meninas e finalmente a parte de educação physica — com grande gymnasium, vestiarios, chuveiros, etc.

A capacidade da parte inicial já concluida, é de 400 alumnos, funccionando em 2 turnos. O projecto, porem, prevê alem do accrescimo de uma outra ala com salas de classe identicas á já executada, e dos serviços de refeitorio e de pequena cozinha para o "copo de leite", a execução de um outro pavilhão sobre toda a área comprehendida pela parte já executada e pela ala a ser construida. Ha, pois, a possibilidade de se augmentar progressivamente a capacidade da escola de 400 para 1.600 alumnos, conservado que seja o regimen de 2 turnos adoptado no momento actual.

O abastecimento dagua é assegurado por 2 caixas dagua, ligadas em serie, com a capacidade respectivamente, de 60.000 lts. e 30.000 lts., sendo a primeira subterranea.

A escola está situada em centro de grande terreno, occupando uma quadra com espaçosa área para recreio, bem como um campo para foot-ball ou outras quaesquer actividades sportivas.

Ao acto da inauguração deverão comparecer o interventor Henrique Dodsworth, o dr. Francisco de Campos, Secretario de Educação e Cultura, o Dr. Costa Senna, director do Departamento Nacional de Educação e outras altas autoridades municipaes.

A situação politica

Com os olhos voltados para o sul

Hontem, foi um dia vivo de boatos. O sr. João Carlos Machado compareceu á Camara, e era de ver como se agitava, tendo em torno os deputados liberaes. Pouco depois, divulgava-se rapidamente o boato de que a situação na Assembléa gaucha mudara. Sussurrava-se que o sr. Alexandre Rosa, representante de classe na Assembléa gaucha, e que pertencia á dissidencia liberal, havia renunciado o mandato. Accrescentava-se que, só com essa renuncia, ficava a Assembléa metade por metade. Mas ponderava-se que o supplente do deputado renunciante era florista.

No meio da Frente Unica, nada se sabia sobre a renuncia divulgada, e quanto ao supplente dizia-se que estava gravemente enfermo. Assim, não seria admissivel que tomasse logo posse.

Interessante é que o sr. Dario Crespo havia deixado Porto Alegre, na vespera, pela manhã, e confessava nada saber da renuncia divulgada.

O ARMANDISMO EM CONSPIRAÇÕES

Os que chegam de São Paulo confessam que cada vez se define, ali, um enthusiasmo crescente pela candidatura José Americo. Reconhecem que todo o commercio não esconde que apoia o P. R. P. No entanto, a população paulista está se impressionando com a insistente tentativa da familia Mesquita, provocando constantes conciliabulos com militares, no evidente proposito de promover uma conjura militar do ponto de vista de defender a autonomia paulista e a gaucha. A supposta ameaça á autonomia paulista é apontada na declaração do candidato nacional de que governará com o P. R. P.

O GOVERNADOR GOYANO

O coronel Pedro Ludovico, governador de Goyaz, esteve hontem em visita ao presidente da Camara. Acompanhava-o o deputado Claro de Godoy. O governador goyano despediu-se por ter de seguir hoje, pelo *Cruzeiro*, rumo ao seu Estado.

NO COMITE' DE PROPAGANDA NACIONAL

Em companhia do deputado Claro de Godoy, esteve hontem em visita á Commissão Executiva do Conselho Nacional de Propaganda da candidatura José Americo e governador Pedro Ludovico, de Goyaz.

Recebidos pelos srs. Baptista Lusardo, presidente daquelle orgão, e conde Pereira Carneiro, o governador Pedro Ludovico demorou-se em palestra, reaffirmando seu optimismo sobre a victoria do candidato majoritario á successão presidencial.

COM UM LOGAR MARCADO

Muito se commenta na Camara, o projecto creando os logares de syndicos officiaes de fallencia. Tem-se como certo que um desses logares é para o sr. Odilon Braga, que não tem mais nenhum interesse na politica.

MANIFESTAÇÃO DE PROFESSORES AO VEREADOR FREDERICO TROTTA

No salão nobre do Club Municipal realizou-se uma manifestação de apreço ao vereador Frederico Trotta, presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares, por motivo de seu anniversario natalicio. Foi uma manifestação a que estiveram presentes representantes do magisterio carioca, do Comité Nacional de Propaganda da Candidatura José Americo, o commandante Attila Soares senador Velloso Borges e deputado Odon Bezerra. Interpretaram os sentimentos dos manifestantes o professor Oscar Cunha, a professora d. Lucinda Camaz Magalhães e o dr. Francisco de Assis Filho. Foi, então, lançada a candidatura do vereador á futura deputação federal.

O sr. Frederico Trotta agradeceu.

SENADOR MEDEIROS NETTO

Pelo hydro-avião da linha cearense da Panair, regressou hontem, á tarde, a esta capital, procedente da cidade do Salvador, o sr. Antonio G. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, cujo desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

A PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSE' AMERICO EM PERNAMBUCO

O deputado Ruy Carneiro recebeu telegramma do sr. Antonio Dias, de Alagoas do Monteiro, em Pernambuco, informando do enthusiasmo com que ali se faz a propaganda da candidatura do sr. José Americo.

A CANDIDATURA JOSE' AMERICO NO MARANHÃO

S. Luiz, 28 (D.C.) — Effectuou-se hontem, á noite, grande sessão solenne no Theatro Arthur de Azevedo, iniciativa do P. S. D. homologar a candidatura José Americo.

A sessão foi presidida pelo commandante Magalhães de Almeida, que proferiu eloquente discurso, enaltecendo qualidades do candidato nacional. O theatro achava-se repleto de pessoas gradas, representantes de todas as classes sociaes. Falaram o intellectual Armando Vieira da Silva, deputado Roberto Gonçalves, Felicio Valandro, Tarquinio Fiello e Manoel Caetano, pelo Centro Academico Durval Paraizo, pela agremiação politica "Ordem". Encerrou-se assim brilhantemente a primeira phase de intensa propaganda organizada pelo P. S. D. cujas caravanas, dirigidas por Magalhães de Almeida, acompanhado de Armando Vieira da Silva, Alarico Pacheco e outras altas personalidades do Estado, percorreram a séde e interior de 31 municipios, promovendo 36 comicios. Afim de dar ainda maior cohesão ás forças politicas do Estado que prestigiam o sr. José Americo de Almeida, assegurando estabilidade no governo estadual, será feita a reorganização politica, com o apoio integral do deputado Magalhães de Almeida, chefe do P. S. D.

A REPRESENTAÇÃO DO FUNCCIONALISMO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Approximando-se a época em que se terá de cogitar dos nomes que deverão compor a representação de classe do funccionalismo publico na Camara dos Deputados, foram lançadas entre a numerosa classe as candidaturas dos srs. Waldyr Niemeyer, do Ministerio do Trabalho; Adolpho Gigliotti, director da Secretaria da Camara; Jayme Severiano Ribeiro, do Ministerio da Fazenda, e Fernando de Almeida Brandão, do Ministerio da Viação.

Essa chapa, ao que consta, foi bem recebida pelo funccionalismo publico.

CHEGOU O SR. MEDEIROS NETTO

Regressou hontem da Bahia, pelo avião da carreira commercial da Panair, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado.

ESTA' NO RIO O SR. WALDEMAR FALCAO

O senador Waldemar Falcão, que se encontrava no Ceará em propaganda da candidatura do sr. José Americo, regressou hontem, a esta capital, satisfeito com a extrema popularidade naquelle Estado, do nome do futuro presidente da Republica.

UM ALMOÇO AO GOVERNADOR DE GOYAZ

As bancadas goyanas do Senado e da Camara offereceram hontem, um almoço ao dr. Pedro Ludovico Teixeira, governador de Goyaz.

Nesse ágape, tambem tomaram parte os representantes mineiros srs. Waldomiro Magalhães e Carlos Luz, *leaders* do Senado e da Camara.

O governador de Goyaz teve opportunidade de manifestar seu contentamento com a presença dos dois representantes montanhezes e tambem de pôr em relevo a velha cordialidade e relações de boa vizinhança que sempre uniram Goyaz a Minas Geraes.

O GOVERNO DA CIDADE

O INTERVENTOR VISITOU HONTEM A FEIRA DE AMOSTRAS

Realizou-se hontem, pela manhã, a visita do sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, ao recinto da Feira de Amostras desta capital.

Ali recebido pelo secretario geral do Interior e Segurança, director de Turismo e Propaganda, jornalistas, altos funccionarios daquella Directoria e outras pessoas, foi o interventor conduzido ao gabinete do sr. Georgino Avelino, que fez aos presentes uma exposição completa do plano de acção para o futuro certamen, a ser inaugurado no dia 12 de outubro proximo.

NÃO FICARA' DISPENSADO DO PONTO QUEM SE AUSENTAR DO PAIZ

Conforme communicação do gabinete do interventor, foi expedida hontem aos secretarios geraes a seguinte circular:

"Levo ao conhecimento de v. ex. para os devidos fins, haver o sr. interventor resolvido não conceder mais, a partir desta data, os favores da circular n. 15, deste gabinete, expedida em 14 de maio do corrente anno, que dispensou de "ponto", durante o prazo maximo de 90 (noventa dias) os funccionarios municipaes que se ausentarem do Districto Federal em visita á Exposição Internacional de Paris. Attenciosas saudações — *Jorge de Toledo Dodsworth*, chefe do gabinete."

COMPARECEU O INTERVENTOR A UMA SOLENNIDADE

O sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, compareceu á inauguração official do Instituto de Educação Familiar e Social que, sob a presidencia do dr. Alceu de Amoroso Lima e com a presença do cardeal d. Sebastião Leme, acaba de ser installado á rua D. Marianna numero 73.

FEZ-SE REPRESENTAR O INTERVENTOR

O interventor federal fez-se representar pelo sr. João de Azevedo Macedo, seu secretario particular, na festa annual da Escola Pereira Passos, dirigida por d. Erothides Guedes.

O NOVO DIRECTOR DE FISCALIZAÇÃO

A Directoria de Fiscalização da Prefeitura é, como se sabe, uma das mais importantes da administração municipal. A sua direcção deve ser entregue a quem esteja inteiramente senhor do seu mecanismo e possa tornar efficientes os seus serviços.

O sr. Francisco de Souza Dantas, que já a exercia interinamente, agora effectivado, é um funccionario á altura do cargo. Delegado fiscal da Prefeitura, ex-sub-director, é um dos valores de sua classe.

Por isso mesmo, a sua escolha para as elevadas funcções foi recebida com geral satisfação.

O novo director de Fiscalização continua a receber multas felicitações pela honrosa investidura.

SERVIÇO DE AUTOMATRIZES NA CENTRAL DO BRASIL

Sua inauguração a 1 de Outubro

O serviço de transporte de passageiros na Central para São Paulo e Bello Horizonte sempre foi moroso, levando os trens mais rapidos cerca de doze horas, o que constitue, sobretudo nas viagens diurnas, verdadeiro tormento para o passageiro. Mas esse grande inconveniente nunca pôde ser afastado, por varios motivos de ordem technica, entre os quaes se destaca a natureza pesada das actuaes composições, o traçado das linhas, etc.

Mas a administração da Central, procurando solucionar o problema do transporte rapido para as grandes distancias, resolveu encommendar na Europa automotrizes, assignando um ajuste com uma firma do Rio, que foi então devidamente divulgado.

Hontem foi levado ao director da Central uma composição em miniatura, formada de duas dessas automotrizes.

No dia 3 de setembro proximo serão embarcadas para o Brasil duas composições, que deverão aqui chegar no dia 25. Em cada composição poderão viajar 63 passageiros e a viagem para São Paulo e Bello Horizonte não deverá exceder de oito horas.

Tudo faz prever que, estabelecido o serviço de automotrizes para as grandes viagens, dentro em pouco tempo possam ellas tambem servir a localidades de veraneio proximas do Rio como Morro Azul, Paty do Alferes, Miguel Pereira e Therezopolis, que poderiam ter maior procura si dispuzessem de conducção mais rapida.

E presentemente uma ligeira excursão a esses recantos do Estado do Rio constitue verdadeiro sacrificio. As viagens são morosissimas e os trens correm superlotados, não tendo o passageiro o menor conforto. E ainda recentemente, foi solicitada á Central do Brasil a organização de um trem especial para subir aos sabbados para Morro Azul e descer ás segundas-feiras, promptificando-se os interessados a pagar toda a alotação dos carros, sem qualquer desconto. Nada conseguiram. O resultado é que aos sabbados, em Alfredo Maia, é desagradavel o espectaculo que se observa na disputa quasi á força de logares nos trens do horario que servem a Vassouras e Paty do Alferes.

Preso um dos principaes auxiliares de Stavisky

Paris, 28 (U. P.) — Um dos principaes auxiliares de Stavisky, Gilbert Romagnino, foi preso com mais vinte e seis outros, sob a accusação de terem tentado se intrometter no negocio de machines capa-nickels por meio de tacticas extorsionistas e terroristas exercidas contra os actuaes donos do negocio. Romagnino appareceu no noticiario dos jornaes pela primeira vez desde o process Stavisky, depois de ter feito numerosas ameaças á Louis Gerald, proprietario de varias centenas de caça-nickeis em Paris, no qual já atacou tambem por diversas vezes.

Romagnino depois de ser absolvido no processo Stavisky, explorava um bar elegante nos Campos Elyseos, e parecia estar levando uma vida socegada, mas a policia acredita que elle seja tambem um membro activo de uma quadrilha de falsificadores de passaportes, a qual está tambem envolvida em muitos outros negocios escusos.

NAS COMMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados ainda hontem se reuniu.

Foram assignadas as redacções dos dispositivos dos projectos sobre o Departamento Nacional do Café e o Penhor Agricola, que dependem de approvação do Senado. O sr. França Filho communicou que havia tido a iniciativa do projecto dispondo sobre cessão de terras ao Abrigo Redemptor. Informava á commissão que o presidente da Republica deliberara sanccionar a resolução, hoje, no proprio abrigo. Convidava, em nome da directoria, a commissão para essa solennidade. O presidente propoz que a commissão se fizesse representar por uma commissão. E designou, para a mesma, os srs. França Filho, Jayme de Vasconcellos e Carlos de Gusmão. O sr. Carlos de Gusmão leu seu parecer sobre a suggestão do sr. Renato Barbosa, com apoio do sr. Corrêa da Costa, autorizando o governo a auxiliar a creação e manutenção de importantes serviços publicos e urbanos em cidades fronteiriças. Concluiu apresentando um projecto nesse sentido. Como, no momento não houvesse numero para deliberar, ficou decidido que fosse o parecer publicado ao pé da acta, para ulterior deliberação. O sr. Amaral Peixoto leu pareceres sobre os projectos abrindo o credito de 305:001$600, para pagamento de gratificações addicionaes a operarios do Arsenal de Guerra nos exercicios de 1931 a 1935; e com substitutivo ao projecto dispondo sobre pagamento de gratificações addicionaes aos operarios do Arsenal de Marinha. O sr. Felix Ribas tambem leu pareceres sobre o projecto autorizando a crear uma legação na Finlandia; e, concluindo por projecto, de accordo com mensagem, dando o credito especial de 250:000$000, destinado ao pagamento de despesas realizadas pela Delegação Brasileira á Conferencia de Lima. Pelo sr. França Filho, foi lido parecer contrario ao projecto dispondo sobre obrigatoriedade dos preços das mercadorias expostas á venda. Todos esses pareceres tiveram a votação adiada, por falta de numero. Foi deferido um requerimento do sr. França Filho, pedindo informações ao Ministerio da Fazenda, sobre o projecto dando o credito especial de 72:136$000, para pagamento da differença de vencimentos a commissarios de vigilancia do Juizo de Menores do Districto Federal.

O sr. Jayme Vasconcellos ainda ouviu a commissão sobre as emendas de 3ª ao projecto de emprestimo ao Piauhy. E nada mais houve.

Em torno do divorcio do conde de Covadonga

Havana, 28 (Associated Press) — O conde de Covadonga entrevistou-se hoje ás 11,30 com o doutor Pessino, advogado de Marta Rocafort, esposa do conde, com quem foi tratar de accommodar o caso referente ao divorcio que foi requerido por sua esposa.

O doutor Pessino interrompeu a entrevista com o ex-principe das Asturias para attender á Associated Press declarando que a familia Rocafort o chamara telephonicamente para tratar do divorcio, sem todavia explicar as razões desse pedido.

O doutor Pessino disse mais que era amigo tanto da familia Rocafort como do conde de Covadonga e que ia investigar os motivos que tem a senhora Rocafort, antes de intentar a acção respectiva.

No Hotel Plaza informam que o conde foi visto, chorando durante a ultima noite. O antigo infante da Hespanha esteve em visita, hoje, aos escriptorios da Companhia Hamburgueza de Vapores, o que fez correr o boato de que elle partiria para a Europa sem regularizar a sua situação matrimonial.

Ratificando os tratados assignados na Conferencia de Buenos Aires

La Paz, 28 (Associated Press) — O sr. German Busch, chefe de Estado, ratificou hoje os oito tratados que foram assignados entre as nações da America por occasião da Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires.

Explodiu a lancha-motor, morrendo seus tripulantes

Bogotá, 28 (Associated Press) — Explodiu uma lancha-motor na confluencia dos rios Catatumbo e de Ouro, perdendo a vida quatro tripulantes entre os quaes o sr Arthur Kennedy, de nacionalidade norte-americana, empregado da Companhia Colombiana de Petroleo.

Vae casar-se o joven rei do Egypto

Cairo, 28 (Associated Press) — Annuncia-se que o casamento de Sua Magestade o rei Farouk do Egypto com a joven Sasi Naaz, que conta apenas dezeseis annos de edade e é filha de Youssef Bey Zulfikar, membro illustre do Tribunal de Appellação de Alexandria, occorrerá no dia 11 de fevereiro no palacio de Abdin, nesta capital.

UMA FABRICA DE AVIÕES EM MINAS

Será aberta concorrencia publica

Attendendo á solicitação do Ministerio da Viação, o director geral da Fazenda resolveu designar o engenheiro João José Gianerini para, como representante do Ministerio da Fazenda, fazer parte da commissão presidida pelo director do Departamento de Aeronautica Civil e encarregado da concorrencia publica para o estabelecimento de uma fabrica de aviões em Lagôa Santa, no Estado de Minas Geraes.

Boatos sobre o restabelecimento das relações amistosas entre Santa Sé e o Reich

Berlim, 28 — (Por Wade Werner, correspondente da Associated Press) — Os boatos sobre negociações para o restabelecimento de relações amistosas entre o Reich e a Santa Sé recrudesceram consideravelmente durante o dia de hoje, em seguida a uma longa conferencia entre o Nuncio Papal em Berlim, monsenhor Cesare Orsenigo e o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. Hans Von Mackensen. A conferencia, que se effectuou em Wilhelmstrasse mereceu muitos commentarios nos meios officiaes, por isso que foi a primeira a realizar-se no genero, desde que as relações diplomaticas entre Berlim e o Vaticano se tornaram particularmente tensas, no dia 1 de junho ultimo, em consequencia da reacção allemã ao discurso do cardeal Muendelein, de Chicago.

Nesse discurso, Hitler era qualificado de "pobre empapelador austriaco" e denunciavam-se como "atrocidades" e campanhas visando diffamar todo o clero em consequencia dos actos de alguns transviados, os chamados processos por immoralidade contra diversos clerigos e irmãos leigos.

Testemunhas da visita de monsenhor Orsenigo a Wilhelmstrasse associam-na á proxima romaria de uma delegação de bispos allemães ao Vaticano, onde esses prelados apresentarão relatorios a respeito da proxima Conferencia do episcopado catholico em Fulda. Alguns são de opinião que o effeito dessa viagem será o relaxamento da tensão ecclesiastica na Allemanha nazista.

Um outro symptoma da possibilidade da paz imminente é o facto de terem esmorecido os processos por immoralidade, de ha pouco tempo para cá. Não obstante continuem os ataques impressos contra o cardeal Muendelein, é digno de nota o facto do "Schwartzkorps", a guarda de honra de Hitler, constituida de elementos de camisas-negras ter apparentemente renunciado, desde ha algumas semanas, aos editoriaes sarcasticos contra os padres catholicos.

UM ACCIDENTE EM HOLLYWOOD

Hollywood, 28 (Associated Press) — O "Magic Carpenter" caiu do alto do studio, onde se achava suspenso por cabos, sobre Philo Goodfiend, "property man", quando ambos se achavam trabalhando no novo film de Eddie Cantor, que estava presente. O sr. Goodfiend ficou mortalmente ferido. A policia abriu inquerito para apurar as responsabilidades.

PARA REMODELAÇÃO DA FROTA DA MARINHA DE GUERRA

A creação do "sello — naval" —

A Liga Naval Brasileira recebeu do capitão de mar e guerra aviador naval Raul Bandeira a proposta de um ante-projecto para ser apresentado ao Poder Legislativo e referente á creação de um "sello naval", que incidirá sobre o commercio de fumo manufacturado, tanto nacional como estrangeiro, e cuja venda será destinada á constituição de um fundo para a compra de material para a frota e aviação da Marinha Nacional.

O "sello naval" será cobrado, proporcionalmente, sobre carteiras e maços de cigarros de qualquer typo, charutos, pacotes de fumo picado ou desfiado, etc.

A arrecadação deste sello será feita pelo Thesouro Nacional, em conta especial, sendo o seu producto recolhido ao Banco do Brasil, á credito do "Fundo Naval", ao qual será incorporado como receita.

Fallece antigo politico australiano

Melbourne, Australia, 28 — Associated Press) — Falleceu hoje, nesta cidade, aos oitenta e tres annos de edade o sr. George Michael Prendergast, ex-primeiro ministro de Victoria e que foi, durante muitos annos, leader do partido trabalhista australiano.

APOLICES POPULARES DE RECIFE

O resultado dos premios do 5º sorteio

Recife, 28 (A. N.) — Realizou-se hoje o 5º sorteio das apolices de Recife tendo sido premiadas as seguintes:

1º Premio — 123.049 com 7:000$
2º Premio — 108.616 com 2:000$
3º Premio — 112.509 com 1:000$
4º Premio — 122.313 com 500$
5º Premio — 100.105 com 500$

CASOS DE DIPHTERIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

A acção da Saude Publica

Ha dias registraram-se dois casos de diphteria em alumnos da Escola Manoel Cicero. Sua directora incontinenti tomou providencias a respeito, sendo aquelle estabelecimento de ensino devidamente desinfectado pela Saude Publica, ficando em seguida fechada.

Uma commissão de medicos e enfermeiros esteve na Escola Manoel Cicero colhendo elementos para pesquizas bacteriologicas. Dirige os trabalhos de combate ao mal o dr. Sergio de Azevedo, chefe da secção de doenças transmissiveis do Centro de Saude n. 1.

O dr. Octavio Ayres, inspector escolar, obteve vaccinas para os alumnos daquella escola, que começaram ante-hontem a ser vaccinados, tendo esse trabalho proseguido hontem.

Os doze Centros de Saude, que se acham funccionando em varios arrabaldes da cidade, ha já algum tempo vem fazendo essas vaccinações, tendo sido no primeiro semestre deste anno vaccinados tres mil creanças de Botafogo.

As vaccinas são preparadas pelo laboratorio bacteriologico da Saude Publica, sob a orientação do dr. Arlindo de Assis, que simplificou o processo de vaccinação, conseguindo com um centimetro cubico do liquido immunizar o paciente contra a diphteria.

A Saude Publica aconselha aos paes que conduzem seus filhos aos Centros de Saude afim de serem vaccinados, pois assim ficarão livres do facil contagio, sobretudo nas escolas.

O director da Saude Publica resolveu intensificar o serviço de vaccinação no Districto Federal, tendo já conseguido resultados muito apreciaveis, conforme as ultimas estatisticas.

A curiosidade feminina embaraça os passos de Robert Taylor em Londres

Londres, 28 (U. P.) — Varias mulheres quasi foram hoje atropelladas, nesta capital, ao tentarem apanhar uma ponta de cigarro atirada inadvertidamente á rua pelo idolo cinematographico de Hollywood, Roberto Taylor. Ellas queriam conservar a ponta de cigarro como uma lembrança.

A policia interveiu para restabelecer a ordem. As mulheres inglezas atiraram-se contra o joven actor americano.

Robert Taylor foi obrigado a apparecer na saccada do Hotel Claridge, da maneira habitualmente reservada ás pessoas reaes, afim de acalmar a multidão que o chamava interrompendo o trafego.

Foi no momento em que, sorridente, agradecia ás acclamações da multidão feminina, que elle atirou a ponta de cigarro.

Robert Taylor chegou de Nova York á noite pasada. Elle foi obrigado a sair da estação ferroviaria pelo elevador do serviço, afim de escapar aos milhares de mulheres que o aguardavam.

A administração da Estrada de Ferro Maricá — em fóco —

O representante da classe do commercio do Estado do Rio, na Camara Federal, sr. Damas Ortiz, dirigiu hontem ao ministro da Viação um telegramma, denunciando novos actos arbitrarios, e violentos do superintendente da E. de F. Maricá, sr. Teixeira Brandão.

Donjuans de terras

Tentando, em trabalho recente, traçar o perfil do nordeste brasileiro, e traçal-o do ponto de vista ecologico, isto é, na sua interdependencia de relações — os homens, os animaes, as plantas, as terras, as aguas influenciando-se de maneira profunda e procurando completar-se de modo quasi mysterioso — salientei o mal da erosão, entre os males causados ou accentuados pela acção do homem monocultor e devastador de mattas. Pela acção do homem Don Juan de terras, figura quasi diabolica a perturbar o equilibrio da natureza regional com suas conquistas sem amor, quasi que só pelo gosto physico da posse e do dominio.

Uma pagina recentissima de Elspeth Huxley mostra que quasi o mesmo vem se passando em certos trechos da Africa ingleza. O mesmo donjuanismo de terras.

O solo africano vem soffrendo influencias semelhantes ás que actuaram, desde os primeiros dias de colonização européa, sobre o nordeste do Brasil. Região hoje tão secca e tão sem agua em trechos de solo outrora pôdre de lama, empapado de humus, coberto de camadas profundas de matto grosso.

Tambem a Africa está ficando cheia de cicatrizes de rios para sempre esturricados, sem que os restos dagua tenham força para correr e dar vida a terras cada dia mais maninhas.

Interessante é que Elspeth Huxley destaca o seguinte: que o mal da erosão vem se accentuando naquelles trechos da Africa, como Tanganyika, onde maior e mais efficiente tem sido o combate á "tsetse fly". Donde se poder quasi concluir: a "tsetse fly" matando o gado, afugentando o homem, tornando a vida pastoril ou agricola quasi impossivel em largos trechos do continente, tem agido a favor das mattas e das aguas e do futuro do proprio homem; tem protegido mattas e aguas africanas contra os perigos de uma colonização agraria ou pastoril anciosa de lucros immediatos através de uma só cultura e em beneficio de uma só classe — e dessa classe de homens, mas em desaccordo com o meio — e desaccordo profundo — com as condições regionaes de natureza e de interdependencia de vida.

Creio que algumas das generalizações a que me aventurei no ensaio que escrevi sobre o nordeste do Brasil podem se estender a outras regiões tropicaes como a Africa, submettidas a influencias semelhantes, de colonização e de conquista de terras, ás que actuaram sobre o nosso paiz. Nos reparos de Elspeth Huxley encontro, com effeito, confirmações para um dos pontos daquelle meu ensaio de sociologia regional: o de que a monocultura, pela propria natureza de sua technica, veiu favorecer terrivelmente a erosão do solo no nordeste do Brasil.

O observador inglez salienta que a erosão de solo na Africa vem se aggravando nos trechos de terra onde os processos tradicionaes de lavoura dos negros — methodos caracterizados pelas suas tendencias polyculturas, plantando-se de mistura, e não á parte, o cará, o feijão, a batata doce — formando-se por meio dessa mistura quasi anarchica uma verdadeira defesa, verdadeiras barreiras anti-erosivas — estão sendo abandonados pelos methodos europeus de agricultura colonial, com a sua tendencia irresistivel para a monocultura e para a symetria.

Escreve Huxley: "From European the native peasant has learnt to plant crops singly and to plant in rows, thus leaving the soil far more exposed to erosive influences".

A erosão nas terras tropicaes tem sido ainda facilitada pelo arado europeu. O que mostra que a technica mais efficiente precisa de ser introduzida com cautela em terras technicamente atrasadas, e em terras como aquelle espirito do europeu e hoje tão do norte-americano, de confiar de modo absoluto na superioridade de seus methodos e de seus instrumentos. Aqui, como noutros pontos, deve-se confiar, desconfiando.

Um outro factor consideravel de erosão na Africa como no Brasil tropical tem sido a cabra. Ella como que completa o que a figura do conquistador de terras e devastador de solo e de mattas apresenta de diabolico. Diz-se [illegible] que foi a cabra [illegible] a fertilidade da Grecia antiga. De modo que hoje, na Africa e no Brasil, estaria apenas se repetindo um drama classico.

A cabra devora tudo: capim, matto, raizes. Sua acção é particularmente daninha á beira dos rios: a vegetação como que adstringente das margens é atacada pelo bicho diabolico nas suas proprias raizes, ficando só areia, e areia frouxa, em logar das plantas.

O estudo das influencias ecologicas no nordeste e noutras regiões do Brasil é um estudo que se impõe com a maior urgencia. E' preciso que os brasileiros de amanhã não nasçam em terras reduzidas a ossos.

E reduzidas a ossos não por terem sido esgotadas de toda a sua substancia e das suas melhores aguas pela lavoura colonial e pela agricultura desta primeira [illegible] de independencia, em beneficio da occupação européa das terras occupadas esterilmente pelos negros. Reduzidas a ossos em beneficio de quasi ninguem: nem mesmo do reduzido numero de grandes exploradores de semanas e hoje de latifundios. Reduzidas a ossos por esse [illegible] transformassem verdadeiramente em terras para os adventicios, em lucro ou gozo de momento — só em gozo — o gozo de posse — pura e simplesmente um outro Don Juan mais afoito.

Porque as terras conquistadas sem verdadeiro amor, só por aquelle prazer ou aquelle luxo, são como as mulheres que não chegam a dar aos seus conquistadores senão um instante de gozo physico: logo desapparecem, insignificantes e estereis, sem creatura viva, sem perpetuarem belleza.

O senhor da Casa da Torre, conquistador de tantas terras no Brasil, lembra de certo modo a mesma insatisfação de Casanova, conquistador de tantas mulheres; sem ter conhecido o verdadeiro amor de sua vida.

As terras immensas que elle ou qualquer outro Don Juan igual elle deixou [illegible] profundamente a nenhuma dellas, tendo apenas as desvirginado pelo fogo e as explorado pela monocultura, são hoje quasi-desertos esturricados pela erosão.

Levantar dentro dellas barreiras anti-erosivas que salvem, para melhor utilização humana, seus restos magnificos de força, é um dos grandes deveres das novas gerações brasileiras menos individualistas nos seus desejos de posse e mais collectivistas nos seus impulsos de conservação dos valores fundamentaes do paiz: as terras, as aguas, as mattas.

Gilberto Freyre

PONTOS DE VISTA

O jornal *Estado de São Paulo* usa por vezes linguagem descommedida quando se refere ás criticas que fazemos ao governo do sr. Armando de Salles, partindo da falsa premissa de que atacar esse candidato á presidencia da Republica é a mesma coisa do que atacar São Paulo. Não nos parece razoavel semelhante modo de pensar.

Acreditamos que durante os seus trinta e seis annos de vida jámais o *Correio da Manhã* estampou uma só phrase, uma só palavra que pudesse ser considerada, já não diremos offensiva, mas desprimorosa ou desagradavel para esse grande Estado, orgulho do Brasil inteiro, donde temos recebido innumeras lições de trabalho, de dignidade e de civismo.

O velho orgão respondeu-nos nervoso, impaciente, mal humorado. Não se rebatem cifras com opiniões ou palavras asperas, falando-se em "desfaçatez", "descaramento", "ignobil ataque", etc. Conversemos com calma.

Dissemos em nosso artigo de 24 do corrente (*Ao Deus dará*) que, "segundo o Censo Agro-Pecuario, os estrangeiros possuem em São Paulo as melhores propriedades, occupando área maior do que as dos indigenas, porém valendo muito mais do que ellas".

Lendo-se todo o artigo (e não apenas esta parte que o *Estado de São Paulo* transcreve) vê-se que empregamos ahi a palavra *indigenas* como simples ironia, para frisar que os brasileiros são quasi sempre tratados como taes pelos syndicatos estrangeiros que os exploram. Os bons estrangeiros, os que nos comprehendem e nos estimam, esses identificam-se commosco e passam por sua vez a ser *indigenas* para os patricios...

Não deixa de ser extraordinario que emquanto nos cansamos a defender nossos patricios, o *Estado de São Paulo* se canse em defender, contra elles, o elemento alienigena! Quer-nos parecer que isso não está certo. Nossas palavras acima transcriptas, e que o *Estado* contesta, são exactissimas. Temos deante de nós os quadros do Censo Agro-Pecuario. Segundo elles, os brasileiros possuem em São Paulo 167.940 propriedades, cujo valor medio por alqueire é de 531$000, e os estrangeiros 73.830, com o alqueire valendo 910$000, 273 com o alqueire valendo 776$000, e apenas 6.717 com o alqueire valendo 254$000.

Em verdade, as propriedades dos estrangeiros occupam 24 % da área total cultivada em São Paulo, mas valem 34 % dessa área. As dos nossos compatriotas têm (segundo o Censo) o valor de 3.519.000 contos, e as dos estrangeiros o de 1.865.470 contos. Em resumo, as propriedades dos estrangeiros correspondem a 49 % das dos brasileiros, occupando 31 % da sua superficie (2.106.247 alqueires contra 6.627.221) mas valendo 52 % do que ellas valem.

Compare-se quantos estrangeiros ha em São Paulo e quantos brasileiros lá existem, e veja-se quem tem mais, quem vive melhor...

* * *

Estas citações de algarismos são enfadonhas, talvez, mas só á primeira vista. Reflectindo-se bem sobre ellas, tornam-se curiosas, interessantes, illustrativas. Entre os nossos numeros e os que o *Estado* produz ha uma insignificante divergencia que só por pura má-fé de sua parte e que esperamos não attribua a "desfaçatez" ou "descaramento" nosso.

Onde profundamente divergimos é no modo de encarar os problemas fundamentaes da nacionalidade. Nós batemo-nos pelos nossos patricios, queremos para elles um melhor *standard* de vida e defendemol-os sobretudo contra as suas velhas illusões de que o Brasil é "gigante pela propria natureza", que somos um paiz bemfadado por Deus, a Chanaan do mundo onde não é preciso trabalhar.

Quanto ao ponto de vista do *Estado de São Paulo*...

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, entre nublado e encoberto. Nevoeiro possivel. Temperatura noite fresca e ligeira elevação de dia. Ventos de quadrante sul á nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, entre nublado e encoberto. Nevoeiro possivel. Temperatura noite fresca e ligeira elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas. Trovoadas esparsas possiveis. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos predominando do quadrante sul a nordeste, [illegible] sul no Rio Grande. Rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 12 horas do dia 27 ás 12 horas do dia 28): O dia foi nublado. A temperatura [illegible]. As temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24°2 e minima 15°8 [illegible] no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram registradas [illegible], respectivamente ás [illegible] horas e 8 minutos e 6 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado, em tempo, informes meteorologicos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi nublado, com chuvas fracas em Campos. Hoje ás 9 horas continuava nublado. Predominaram os ventos de norte a léste com rajadas frescas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi entre nublado e encoberto, com chuvas em Florianopolis e Rio Negro. Hoje ás 9 horas era em geral encoberto. Os ventos sopraram do quadrante leste frescos. Não é feita a synopse do Rio Grande do Sul por não terem chegado, em tempo, as informações meteorologicas.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom, passando a instavel no E. Rio e instavel em São Paulo; chuvas. Nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro, no E. Rio e soffrivel a má em São Paulo. Ventos de SE a NE, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo - Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de SE a NE em S. Paulo e variaveis em Matto Grosso; rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas, trovoadas possiveis. Nevoeiro possivel. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de SE a NE, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo bom entre nublado e encoberto no E. Rio e instavel com chuvas esparsas no resto da rota; nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel no E. Rio e soffrivel á fraca no resto da costa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de SE a NE, sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom passando a instavel no E. Rio e perturbado no resto da rota; nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a má. Ventos em geral, de SE a NE, rondando para o quadrante S no extremo sul; rajadas de frescas a muito frescas.

E' falso!

Um jornal da campanha americana propagou hontem, como é, aliás, do costume entre os da sua especie, mais um boato: o de que ha "um movimento para substituir a candidatura do sr. José Americo de Almeida pela do sr. Oswaldo Aranha".

E não é só. "Onze governadores já estariam compromettidos para apoiar o novo candidato da maioria".

E não é tudo. "O general Góes Monteiro teria declarado que *tem elementos para fazer, de qualquer maneira*, a eleição do nosso embaixador nos Estados Unidos".

Como se vê, nesta pequena collecção de mentiras, só ha um ponto em que o mentiroso avança qualquer coisa com melhor apparencia de affirmação: é aquelle em que se refere ao que o general Góes Monteiro *teria* declarado.

Ora, o general Góes Monteiro acha-se tão perto de nós todos, e possue tanto o gosto nobre de falar claro, que o mentiroso, se não fosse mentiroso e não permanecesse ao serviço da mystificação, poderia facilmente esclarecer-se com elle. Não o fez. Fizemol-o nós. Interpellámos á noite o general Góes Monteiro, pelo telephone, e elle, com a franqueza habitual, respondeu que nada declarára, que nada tem a declarar sobre politica e que poderiamos resumir o desmentido nestas duas palavras apenas:

— E' falso!

O collapso

Conta-se que o director da Carteira Commercial do Banco do Brasil, estando em Santos, recebeu impressão desoladora em relação ao café, tendo sentido o enorme collapso da primeira praça da nossa mercadoria ouro. Para que se tornasse conhecida e divulgada essa grave situação, não seria preciso que lá fosse sondar o ambiente, tomando-lhe as pulsações, um dos directores daquelle estabelecimento de credito. Só não está convencido da crise quem vive alheio aos negocios de café, quem não tem a medida exacta dos factos pela expressão mathematica e inilludivel da estatistica.

Ainda hontem dissemos que em 56 dias, comparado o movimento dos embarques com egual periodo do anno anterior, a exportação de Café, em Santos, teve uma quéda de quasi 500.000 saccas. Os orgãos do commercio interessado já cansaram de mandar appellos e de pedir providencias para a anomalia que semana por semana se aggrava.

Justifica-se a causa de alarme do Banco do Brasil. A baixa na exportação representa uma reducção sensivel no confisco cambial. Diminuido o volume das letras ouro, ficará reduzida a enorme arrecadação feita á custa dos sacrificios impostos á lavoura. E não é por outro motivo que se attribue ao director da Carteira Commercial do Banco do Brasil a impressão alarmante que recebeu na visita a Santos.

Mas já não se disse, officialmente, ao ser negado o remedio pedido pelas victimas do confisco: "a nação precisa desse dinheiro"? A phrase póde ser variante de uma outra mais expressiva, que o sr. Oswaldo Aranha não quiz empregar por amor ao euphemismo. Exemplo da equivalente: "esperneiem, arranjem-se como puderem, mas o governo não dispensa o ouro que lhe rende o confisco cambial!".

E se agora se proclama gravissima a situação da praça de Santos, em consequencia da quasi paralysação dos negocios e pela notavel quéda da exportação, o grito de alarme não parte da lavoura agonisante. Quem o dá é o organismo interessado em confiscar cambiaes para fazer dinheiro, applicado em solver compromissos que não têm relação com o café.

Olhemos por nós

A imprensa parisiense mostra-se apprehensiva com a invasão do paiz, nestes ultimos tempos, por elementos estrangeiros, penetração essa que se origina, provavelmente, na baixa crescente da natalidade.

Em Toury, verdadeiras multidões de arabes. Nos portos do sul, o rebutalho de todas as nações, sobretudo hespanhóes e italianos. Na região do norte e nos arredores de Paris, regorgitam os polonezes.

A guerra civil na Hespanha concorreu enormemente para esse estado de coisas. Em varias cidades os refugiados communistas provocam disturbios, aggredindo feiras e ameaçando sacerdotes. As creanças de Bilbão, generosamente acolhidas em terras de França, desfilam pelas cidades do sul, de punho estendido, pronunciando as peores blasphemias. São os filhos dos mineiros das Asturias.

A coisa chegou ao ponto de varios prefeitos de cidades do sul, communistas e socialistas ou radicaes, se verem obrigados a recorrer á policia para conter os excessos dessa multidão de fanaticos que se atiram como loucos contra a Egreja de França, aggredindo seus ministros e fazendo larga e aberta propaganda communista.

Isto em França.

Estamos seguramente informados de que, em São Paulo, a propaganda communista realizada pelos hespanhóes do chamado governo "legal" de Valencia vae num crescendo assustador. Ha pouco, o governo viu-se obrigado a expulsar do territorio nacional alguns desses elementos, e o resultado foi que, a favor delles, se fez apparatosa manifestação, tendo-lhes sido offerecidos cigarros, doces, dinheiro... para amenizar a viagem.

Olhemos por nós, emquanto é tempo.

Por fóra muita farofa...

Já foi sufficientemente commentada a parte do discurso em que o sr. Armando de Salles Oliveira, falando aos mineiros, reivindicou para sua administração em São Paulo a gloria de haver contribuido para a diffusão do ensino primario. Antes de mais nada, pondere-se que isso seria cumprir os mandamentos das cartas leis basicas, a federal e a paulista. Mas opportunamente mostrámos o reverso da medalha: cerca de 700 ou 800 mil creanças, em edade escolar, não têm onde aprender.

Se é facto que numerosos municipios paulistas estão observando, sem discrepancia, o texto constitucional que os obriga a reservar 10 % das respectivas receitas para custear escolas primarias, o da capital, séde do governo, está em debito. Foi votada uma verba de 600 contos, mas já a querem desviar para a construcção de predios escolares, para serem offerecidos ao Estado.

Depois, esses [illegible] não querem que [illegible] nha razão, quando proclama que é preciso dar ao povo o de que elle precisa, sem ostentações [illegible] e inuteis. Os municipios não estão em condições de dar predios para o Estado abrir escolas. E os que cogitam dessa prodigalidade deixam de cumprir o que a lei manda. Se um municipio ainda não installou as escolas que a lei determina, como pretende ajudar o Estado, desfalcando-se das verbas que deveria applicar na manutenção de escolas, por sua conta, de accordo com a mesma lei? O que se dá em São Paulo é que exactamente nos bairros operarios mais populosos é que se faz sentir mais a falta de escolas.

O filho do pobre é o mais necessitado de escolas publicas, porque não tem recursos para frequentar escolas particulares. E é provavelmente por isso que ainda ha o grande numero assustador citado de creanças sem instrucção na terra do sr. Armando de Salles Oliveira. A maior massa deve estar nos centros de população proletaria e nas zonas ruraes.

A farofa das plataformas não adeanta, porque se desfaz ao calor das estatisticas contristadoras...

Transportes!

Um dos maiores estabelecimentos industriaes do norte de Minas Geraes corre ao perigo por falta de transporte para seus productos. Trata-se da Companhia Immobiliaria Brasileira, que explora [illegible] no talco [illegible] nossas [illegible].

Esse facto foi communicado ao ministro da Viação em despacho, no qual se accentuava a causa: a desorganização dos serviços de transporte da Estrada de Ferro Bahia-Minas.

Merece, de facto, ser denunciado o que occorre de descalabro em todo o serviço dessa estrada, que percorre nada menos de 538 kilometros de ricos municipios do Espirito Santo, Bahia e Minas, com população de cerca de um milhão de almas, com uma producção de valor superior a 60 mil contos.

A Bahia-Minas não transporta senão [illegible] producção. Não possue [illegible] maior desenvolvimento [illegible] estado do material fixo e rodante da estrada, que [illegible], antes prejudica, a vasta e rica zona que devia servir.

Dá mostras do abandono em que vive um facto unico: o da ponte sobre o rio Mucury. Construida de madeira, em caracter provisorio, em 1919, com um terço de [illegible] e o terror dos passageiros e das cargas transportadas pela estrada, devido á sua insegurança. Offerece perigo constante, reconhecido por todos, mas [illegible], reclamada desde 1919, nunca se cuidou, por falta de verba.

A linha á margem do Mucury é muito baixa em alguns pontos, occasionando frequentes interrupções pelas cheias.

Material rodante, o que existe não attende ás necessidades urgentes do serviço, não só por ser diminuto como ainda pelo estado de ruina em que se encontra. Basta assignalar que essa estrada, com 538 kilometros em trafego, possue apenas cinco locomotivas em condições, duas reformadas ultimamente e as outras [illegible] constantes reparos.

O fechamento do estabelecimento industrial do norte de Minas, acima referido, não deve ser recebido senão como um grito de alarme em nome de muitos outros, cujo trabalho precisa ser defendido.

A tuberculose

O interesse que vem despertando entre nós o problema da tuberculose não póde certamente passar sem um registro condigno. Essa terrivel enfermidade constitue em nosso paiz um perigo que se avoluma, a despeito de manter-se sempre em ordem do dia. Desde o tempo de Oswaldo Cruz, o combate á chamada peste branca preoccupa as autoridades sanitarias. O grande hygienista não lhe deu o devido amparo, porque outros themas absorveram sua intelligencia. Carlos Chagas, com a remodelação dos serviços de saude publica, collocou a tuberculose em destaque. Foi no curso de sua administração que a hygiene publica transpoz a meta em que se vira até então presa das circumstancias que limitaram a acção dos scientistas á prophylaxia das enfermidades exoticas.

Oswaldo Cruz deu fóros de grande cidade ao Rio, expurgando-o da febre amarella e da peste, permittindo que Carlos Chagas interessasse a administração sanitaria no combate ás endemias que assaltam as agglomerações urbanas, como a tuberculose. O que realmente possuimos a esse respeito é obra do grande descobridor da trypanosomiase americana e do collaborador, convicto e competente, que encontrou para o auxiliar nessa empresa, o dr. Placido Barbosa. Ainda ha dias, falando na Santa Casa, ao ser inaugurado o curso de tuberculose, o professor Clementino Fraga declarou que, apezar de haver entrado nas suas cogitações, não fôra levado por deante o combate á tuberculose, pela occorrencia de uma epidemia de febre amarella, absorvendo então toda a actividade da Saude Publica, quando elle a dirigia.

Assim, a tuberculose, apezar de objecto da cogitação de quantos, entre nós, têm procurado a solução dos problemas sanitarios, ainda não mereceu os cuidados necessarios. Ha, porém, a convicção de que devemos encaral-a como se faz mistér; ha, ao lado disso, iniciativas louvaveis, a que já nos referimos, algumas da administração actual. Mas ha sobretudo a noção de que o mais importante está por fazer. E realmente é assim. Mais vale enxergar o mal, em sua plenitude, do que encobril-o com a illusão de providencias que nada quasi representam no terreno do interesse vital do paiz. Basta um dado de ordem concreta para mostrar o pouco que temos realizado nesse particular, a despeito de tantas boas intenções, sempre invocadas pelos que dellas offereceram provas opportunamente. Esse dado é o seguinte: no Rio morre-se hoje tanto ou mais de tuberculose do que antes de todas as campanhas emprehendidas para combater o mal. Como ao tempo em que Placido Barbosa fazia, inclusive pelas columnas deste jornal, sua propaganda em favor da prophylaxia da peste branca, a capital do Brasil registra diariamente cerca de doze obitos de tuberculose. Quando muito, para justificar qualquer velleidade optimista, appellariamos para a relatividade das cifras, allegando que a população augmentou e que doze mortes por vinte e quatro horas, em 1937, representam menos do que as mesmas doze significavam quinze annos atrás. Não nos illudamos, porém, com a relatividade conferida ás cifras do obituario! Confessemos com coragem nossa divida para com a população. Quem sabe, como foi ha dias lembrado ao inaugurar-se o curso de tuberculose, que nos Estados Unidos a acção dos hygienistas reduziu á quarta parte a mortalidade da tuberculose, e que na Italia a hygiene actual conseguiu diminuil-a de cincoenta por cento? Não póde haver comparação como victoria a circumstancia de impedir, no Rio, que augmente o numero de tisicos annualmente arrebatados pela morte. Precisamos diminuir a incidencia que a peste branca marca no obituario.

A attenção para o assumpto, que se está verificando nas altas espheras da administração, constitue sem duvida signal salutar. Comtudo, é indispensavel que se não confundam com medidas realmente capazes de combater o mal outras de que resulta, quando muito, a melhora no soccorro ás victimas. O facto allegado pelo ministro da Educação, de que se ampliaram os serviços de assistencia, multiplicando-se as injecções pneumothorax e radiographias, quando a cifra da mortalidade permanece a mesma, vem provar que se não alcançou ainda a hydra em seu ponto vulneravel. E qual é esse ponto? E' certamente a immunização systematica da população, obtida pela vaccina B C G. Ahi está, no entender daquelles que vêem com optimismo e segurança o futuro da prophylaxia da tuberculose, a grande arma, a unica que excluirá um dia a enfermidade dos obituarios, e que será capaz de crear a incompatibilidade entre o bacillo que a produz e o organismo que lhe serve de meio para facilitar o desenvolvimento. Entre nós a grande arma já está sendo felizmente empregada com a devida efficacia, convindo que lhe dêem o merecido logar na luta contra a tuberculose, pois, ao passo que outras medidas se propõem quando muito a soccorrer o doente e a realizar desse modo uma assistencia humanitaria ás victimas do bacillo de Koch, a vaccina constitue um instrumento de rehabilitação da propria collectividade, e poderá, em futuro facil de prever, extinguir o mal, realizando obra, além de humanitaria, economica.

A attenção dos responsaveis e dos estudiosos para o maximo problema é sob todos os aspectos digna de louvor. Que a ninguem escape a melhor fórma de servir á sociedade, no capitulo da luta contra a tuberculose, são os votos dos que realmente desejam vel-a livre do mal.

A compra do ouro

Deve entrar amanhã em discussão e votação na Camara dos Deputados o projecto da Commissão de Finanças procurando legalizar as compras de ouro do Thesouro, por intermedio do Banco do Brasil. O governo dirigiu mensagem ao Legislativo, observando que se impunha resolver a questão, mas não lembrou alvitre nenhum. A Commissão de Finanças, relatada a mensagem pelo seu presidente, sr. João Simplicio, encarou a situação de facto, e deu o credito para regularizar as compras já feitas, num montante de mais de trezentos mil contos.

O que ha de curioso, nesse caso, é que o proprio presidente da Commissão de Finanças, no anno passado, na phase de elaboração do orçamento vigente, chamou a attenção de seus collegas para a situação que se creava ao Thesouro com a compra do ouro, sem recursos proprios. Ponderou, em vão, que deviam ser dados recursos no orçamento para aquelle fim, extinguindo-se o abuso, que se registrava. No caso, o que se notava era que a Carteira de Redesconto emittia dinheiro, que entregava ao Banco, e com esse dinheiro fazia o Banco do Brasil emprestimo ao Thesouro, ao juro de 7 %, para a compra do ouro.

Então, não se deu attenção ao aviso do presidente da Commissão de Finanças. E agora é o governo que pede em mensagem que se regularize a situação do Thesouro com o Banco do Brasil. E o credito votado já inclue uma parcella de quasi 18 mil contos, de juros dos adeantamentos feitos pelo Banco.

Só assim se comprehende que o Banco do Brasil realize lucros fabulosos. O proprio governo os proporciona...

Caçadas mattogrossenses

Está no Rio o interventor em Matto Grosso, que conseguiu duas coisas realmente espantosas para o longinquo Estado central: paz e prosperidade.

Da primeira a prova é que Matto Grosso, ha mezes, saiu do cartaz do sensacionalismo: nem caçadas politicas, em que tombavam até senadores da Republica, nem perseguições e lutas.

E, para corroborar isso, a consequencia logica: a volta ao rythmo do trabalho e ao desenvolvimento economico, a normalização financeira.

Tem Matto Grosso saldos no Thesouro; está com seus pagamentos em dia e no primeiro semestre deste anno arrecadou cincoenta por cento mais do que em egual periodo no anno anterior.

O Estado todo respira satisfeito e trabalha!

Pois é esse ambiente de desafogo, tranquillidade e bonança que o incrivel e turbulento sr. Mario Corrêa pensa em turvar com a ameaça da sua volta ao poder.

Apeiado em boa hora do governo, que elle usou como arma facinorosa, tem saudades de seu extincto poderio; por isso, bate ás portas da Côrte Suprema; quer um *habeas-corpus* para continuar fazendo caçadas humanas!

Ruy e sua gloria

Morto Ruy Barbosa, deu-se com sua obra, tão vasta quanto complexa, uma coisa curiosa. Ella ficou á mercê de alguns individuos espertos, mais ou menos letrados, que entraram a editar, para fins especulativos, ensaios, artigos, discursos e pareceres do grande brasileiro. Fizeram com o espolio intellectual do escriptor, parlamentar e jurisconsulto o que os piratas costumam fazer com os navios que dão á costa desarvorados e perdidos: [illegible].

As edições, que foram preparadas e vendidas, não obedeciam a outro methodo e criterio senão o de render dinheiro para os que as empregavam. Eram incompletas e anarchicas. Mas se transformaram em negocio vantajoso.

Agora, decidiu o ministro da Educação catalogar essa obra, reimprimil-a e collocal-a no mercado livresco com os escrupulos necessarios. O serviço é louvavel. Estima-o o sr. Capanema em cincoenta volumes, abrangendo toda a extraordinaria actividade mental do maior prosador brasileiro, a começar pelo seu famoso trabalho sobre o ensino no paiz, que é de 1883.

Ruy Barbosa tinha direito a essa homenagem que lhe vae prestar o governo, livrando-o da ganancia de certos ciganos e honrando seu nome glorioso.

Importação de combustivel

Nossas compras de combustivel, no primeiro semestre do corrente anno, custaram-nos 235.125 contos, contra 231.396 em egual periodo do anno passado.

O maior augmento verificou-se com briquettes, carvão de pedra e coke. Entraram 882.571 toneladas, no valor de 113.083 contos, contra 667.908 toneladas e 78.519 contos, em 1936.

Na gasolina apurou-se reducção no volume e no valor: 131.626 toneladas e 63.117 contos, contra 153.367 toneladas e 71.279 contos.

Com o kerosene registrou-se accrescimo no volume e no valor: 54.338 toneladas e 31.096 contos, contra 40.276 toneladas e 27.295 contos, no anno passado.

O oleo combustivel tinha sua importação sempre crescente nos ultimos annos. Soffreu, nos primeiros seis mezes deste anno, quéda violenta: adquirimos 168.091 toneladas, no valor de 28.824 contos, contra 258.188 toneladas e 38.203 contos, em egual periodo de 1936. Portanto, menos 90.097 toneladas e menos 9.379 contos.

O censo de 1940

Os principios geraes do recenseamento demographico surgiram no Congresso de São Petersburgo, em 1872. Ficou ahi estabelecido que o mesmo se faria nos annos terminados por millesimo zero, de decennio em decennio. Assim, o Brasil, dentro dessa regra, promoveu o censo de 1920, com resultados apreciaveis, mas não o repetiu, por motivos de ordem publica, em 1930.

Agora, o Instituto Nacional de Estatistica projectou a operação censitaria a ser levada a effeito em 1940. Já em actividade, esse Departamento assentou as bases de seus trabalhos technicos. E ha razões até de interesse politico e economico que reclamam não se descuidar elle de tudo organizar com a efficiencia que o censo exige.

Não se trata, apenas, de criterio quantitativo visando apurar a expressão numerica do povo brasileiro, mas tambem de uma obra mais ampla, abrangendo o pleno conhecimento de nossas forças vivas em todos os sectores. Ao lado do algarismo exacto ou approximado de quantos somos como unidades humanas, é mistér que se saiba detalhadamente o que fazemos, como dividimos nossas energias em movimento e em potencia. Só com uma estatistica nesses termos, ser-nos-á possivel exprimir praticamente a significação do paiz, em harmonia, aliás, com a propria Constituição, porque os elementos que ficaram do censo de 1920 são precarios em face dos imperativos actuaes.

O assumpto é dos que têm mais relevancia em outras nações. Basta ver que é impossivel qualquer directriz economica a um governo sem o auxilio da estatistica para se avaliar da necessidade de um serviço dessa natureza, tanto mais valioso quanto mais perfeito elle se apresentar.

Generos alimenticios

Nossas compras de generos alimenticios no exterior, durante o primeiro semestre do corrente anno, attingiram á elevada somma de 488.479 contos. Quasi meio milhão de contos em seis mezes!

Como sempre, o trigo figura em primeiro logar: 371.431 contos, sendo 22.749 de farinha e 348.682 de trigo em grão. O segundo logar coube ao bacalhão, 35.322 contos. As fructas de mesa custaram-nos 19.691 contos. Com bebidas diversas despendemos 16.561 contos. Importámos azeite de oliveira no valor de 14.485 contos; cevada torrefacta ou malte, no valor de 13.641 contos; azeitonas, no valor de 6.448 contos; e lupulo, no valor de 4.487 contos. Com diversos outros artigos de alimentação, gastámos 17.518 contos.

Accusaram reducção nas entradas o azeite de oliveira, o bacalhão, a farinha de trigo e as fructas de mesa.

O maior augmento verificou-se com o trigo em grão: importámos mais este anno 63.626 contos do que no mesmo periodo de 1936.

Mantida a mesma proporção no segundo semestre, só com generos alimenticios teremos importado no fim do anno um milhão de contos!

Fim do Assyrio

O Assyrio sempre teve *caveira de burro*. Com o Pavilhão Mourisco, formava a dupla marcada pela fatalidade. Pois agora, quando o fecham novamente, falam em aproveital-o para um serviço qualquer burocratico.

Não se póde adivinhar qual seja o departamento da administração digno de ser ali mettido. Mas basta saber o que é o subterraneo decorado do Theatro Municipal para se ter idéa dessa coisa extraordinaria. O Assyrio foi feito para fins muito differentes. *Restaurant, cabaret*, salão de chá ou café, o que quizerem. Nunca uma repartição publica. Modifical-o, mesmo a titulo precario, com biombos, destruindo parte de suas linhas caracteristicas, seria tornal-o um mostrengo sem nenhum resultado, porque naquelle recinto mal caberiam vinte funccionarios com suas mesas e seus archivos.

Queremos crer que sua falta de sorte não vá ao ponto de acabar em deposito de materiaes.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Ainda foi o padre Arruda Camara quem dirigiu os trabalhos. O orador do expediente foi o sr. Martins e Silva. Atacou o ministro do Trabalho, attribuindo-lhe a responsabilidade de aliciar um exercito vermelho, a serviço da politicagem partidaria brasileira. O sr. Martins e Silva concluiu apoiando a attitude dos *constitucionalistas* de São Paulo na obstrucção ao projecto organizando a Justiça do Trabalho.

*

O sr. Café Filho tem pavor de ficar em silencio. Ainda hontem voltou á tribuna. Denunciou o proposito de agentes provocadores de criar uma situação de subversão da ordem publica, para não se realizar a eleição de 3 de janeiro. Relatou o que se passou certa manhã, no encouraçado "Minas Geraes", cujo nome appareceu substituido pelo de "*Stalinе*". Disse ter sabido que a policia evitou a divulgação do facto. Entretanto, soube que, na busca das malas da maruja, foi descoberto um livro de notas em que se encontrava seu endereço, com seu telephone. O sr. Salles Filho confirma ter sabido do facto, accrescentando ter sabido mesmo que haviam sido presos quarenta marinheiros.

O sr. Café Filho relata mais ter sabido que certo dia appareceram quatro marinheiros, ou pessoas vestidas de marinheiro, na residencia do chefe de Policia, e alli perguntaram se morava o senhor Café Filho. Então, extranha essa coincidencia, mostrando que não podia haver duvida entre a sua residencia e a do chefe de policia. O sr. Ribeiro Junior extranha que se tenha encontrado o livro de notas apprehendido no poder dos marinheiros presos, com o endereço do sr. Café Filho, e, no emtanto, fossem os marinheiros procurar o sr. Café Filho na residencia do chefe de Policia.

O sr. Diniz Junior aproveita o momento para defender calorosamente o capitão Felinto Muller.

Conclue o sr. Café Filho protestando contra aquelle processo, com que se quer envolver seu nome em uma supposta participação sua em movimentos, com que se toma pretexto para decretar novo estado de guerra.

*

Antes de passar-se á ordem do dia, o sr. Gomes Ferraz justifica um projecto, que apresentou, concedendo isenção de sello, nas suas relações com a administração, ás instituições de caridade habilitadas ás subvenções, dispensando ainda a prestação de contas das subvenções já concedidas.

*

Sob pretexto de discutir materia da ordem do dia, tambem falou o sr. Damas Ortiz, que continuou denunciando violencias do superintendente da Estrada de Ferro Maricá. A proposito, leu um telegramma que, nesse sentido dirigiu ao ministro da Viação.

*

Por ultimo, falou o sr. Daniel Melchiades, que, após discursar alguns minutos, reconheceu que ninguem acompanhava com interesse "sua miscelanea parlamentar", forçando o padre Arruda Camara a proclamar, num gesto de gentileza, que sempre o orador era ouvido com agrado.

Senado

Sessão relampago. O sr. Cunha Mello sentou-se á presidencia e dois minutos depois tinha dado tudo por terminado. No expediente foi lido um officio do 1º secretario da Camara remettendo á collaboração do Senado a proposição que altera a tarifa postal e telegraphica.

O sr. Pacheco de Oliveira rectificou uma redacção final e foi só.

*

Voltou á Commissão de Coordenação de Poderes, para que esta fale sobre o merito, a representação dos magistrados de São Paulo, contra a cobrança, que lhes está sendo feita, pelo fisco federal, do imposto sobre a renda.

Os reclamantes allegam que a Côrte Suprema já tem jurisprudencia firmada pela inconstitucionalidade da applicação desse tributo aos magistrados e funccionarios estaduaes. Em vista disso, solicitam que o Senado suspenda o dispositivo da lei no qual se baseia a Recebedoria Federal de São Paulo para fazer a cobrança incriminada.

A Commissão dará parecer sobre a materia na sua proxima reunião de terça-feira. Será relator o sr. Thomaz Lobo, cujo parecer, aliás, já foi elaborado e distribuido com os seus collegas. Todos estão de accordo com o ponto de vista do relator, que é no sentido do Senado mandar archivar a representação, pelo facto de não ter ficado provado que a Côrte Suprema já firmara jurisprudencia pela inconstitucionalidade do dispositivo de lei, cuja suspensão é pedida. Os accordãos da Côrte, enviados pelo Procurador Geral, acha o sr. Thomaz Lobo, não são sufficientes para demonstrar que o dispositivo de lei em causa foi julgado inconstitucional.

Quanto á situação dos membros da magistratura em face da cobrança do imposto de renda, sobre os seus vencimentos, diz o relator que della conheceu a Côrte Suprema, no mandado de segurança n. 359, do Amazonas, requerido pelo dr. Francisco de Paula Faria e Souza, desembargador inactivo da Côrte de appellação daquelle Estado, mas, no accordão que proferiu no recurso interposto, adoptou como fundamento da sua decisão não a qualidade de magistrado, invocada pelo recorrente, mas a sua condição de funccionario estadual, de quem, "nos termos do art. 17 nº X da Constituição Federal, não é licito ao fisco federal tributar vencimentos", como consta da fundamentação do mesmo accordão, assim redigido em sua parte final:

"Accorda a Côrte Suprema dar provimento ao recurso para conceder o mandado, afim de tornar insubsistente o questionado lançamento, por se tratar de tributação sobre vencimentos de funccionario estadual".

Em face dessa decisão, — continúa — ninguem poderá, portanto, dizer que a Côrte Suprema haja declarado inconstitucional a cobrança do imposto de renda sobre os vencimentos dos magistrados, considerados como tal.

Hoje não podem existir duas opiniões a respeito desse assumpto, em face do que dispõe expressamente o art. 64, letra c e os arts. 104 e 176 da Constituição Federal.

Os membros da magistratura da União, dos Estados, do Districto Federal e do territorio do Acre, considerados como componentes de uma classe especial — a dos juizes — estão sujeitos ao imposto de renda, porque este é de caracter geral.

Apreciando a questão de saber se, por força do que dispõe o art. 17 nº 10 da Constituição, os vencimentos dos funccionarios dos Estados e Municipios, em geral, estão ou não sujeitos ao pagamento do imposto sobre a renda attribuido á União na forma do art. 6º, n. I, letra c, disse o relator que cumpria, antes de tudo, salientar que os dois accordãos da Côrte Suprema enviados ao Senado não contêm, em sua parte decisiva, a declaração expressa da inconstitucionalidade do acto administrativo de lançamento do imposto de renda sobre os vencimentos dos funccionarios estaduaes, na fórma estabelecida no art. 179 da Constituição.

Isso, entretanto, é indispensavel, para que o Senado possa exercer sua attribuição de suspender a lei, ou dispositivo de lei julgado inconstitucional.

Só essa circumstancia — a da inexistencia de um aresto da Côrte Suprema de declaração formal de inconstitucionalidade — basta para que o Senado não possa, no caso, suspender o acto de lançamento do imposto de renda sobre os vencimentos dos funccionarios estaduaes, e muito menos suspender a execução do art. 8º do decreto n. 19.723, de 20 de fevereiro de 1931.

Para tanto, falta-lhe o fundamento constitucional indispensavel — um accordão da Côrte Suprema declarando formalmente, nos termos do artigo 179, a inconstitucionalidade do acto ou da lei referida.

O parecer do sr. Thomaz Lobo com certeza provocará longo debate, pois, contra elle, a julgar pelos precedentes, tomará posição a Commissão de Justiça, cuja opinião no caso, é contraria á do relator, o qual, por seu turno, tem a seu lado, a Commissão de Coordenação.

Situação politica

O SR. GETULIO VARGAS FELICITA O SR. BENEDICTO VALLADARES

Bello Horizonte, 28 (A. N.) — Do presidente Getulio Vargas, o governador Benedicto Valladares recebeu o seguinte telegramma:

"Palacio do Cattete, Rio, 26 — Tenho o prazer de accusar o recebimento e agradecer o exemplar da mensagem que apresentou á Assembléa Legislativa desse Estado no corrente anno, e, ao mesmo tempo, de felicital-o pelos brilhantes resultados demonstrados na sua operosa administração. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas*."

NOTAS DIARIAS

Industrialização e povoamento

Se a existencia de um determinado minimo de densidade demographica é indispensavel ao desenvolvimento industrial de um paiz, não é menos verdadeiro, de outra parte, que sómente a industrialização póde assegurar o bom exito de uma politica de estimulo ao augmento de sua população. E' por estar convencido disso que Ugo Spirito affirma que um dos objectivos essenciaes do regimen fascista — o superpovoamento da Italia — não poderá ser alcançado senão por essa via.

Diz elle, com effeito: "ruralizzazione e superpopolazione sono concetti reciprocamente contraddittori. Il fenomeno molto evidente del reddito decrescente della terra non consente, infatti, un aumento della ricchezza nazionale proporzionale all'aumento della popolazione, e, se il ritmo di questo si mantenesse nei limiti attuali (da 300 a 400 mila individui all'anno), il paese dovrebbe necessariamente e progressivamente impoverirsi." Em contraste com isso se observa, no que diz respeito á industria, que "con l'allargarsi e il perfezionarsi delle imprese e con l'aumentare della produzione crescono rapidamente i redditi e si arricchisce la Nazione". Dahi a conclusão insophismavel de que "solo, dunque, un'industrializzazione progressiva è conciliabile con un progressivo aumento di popolazione".

Citámos esses trechos, talvez demasiado longos, porque nelles o grande theorista da economia corporativa mostra, com a lucidez e a exactidão caracteristicas de tudo o que elle escreve, como seria vão esperar no seu como em qualquer outro paiz um augmento progressivo de população sem uma industrialização progressiva parallela das actividades economicas. Em relação á Italia é bastante discutivel a conveniencia de um accrescimo populacional ao rythmo desejado pelo regimen fascista, visto que, pela escassez do seu territorio e de seus recursos naturaes, essa gloriosa nação se verá forçada, á medida que fôr crescendo o numero de seus habitantes, a seguir uma politica de cunho cada dia mais accentuadamente expansionista. Quanto ao Brasil, é evidente, porém, que a sua segurança, a sua tranquillidade e a sua unidade ficarão reforçadas na proporção em que elle se tornar mais populoso.

Não ha muito o notavel biologista e biometrista norte-americano Raymond Pearl salientava em um artigo intitulado *War and Over population* o aspecto até certo ponto paradoxal apresentado pela tendencia fundamental do movimento da população do mundo, presentemente. Constatava realmente o illustre scientista que "Social and economic forces and modes of thought that are fundamentally identical — namely, applications of new discoveries, improved machinery, better transport and communication, to the business of getting a better living — work in opposite directions when applied to agriculture and to industry so far as concerns the trend toward human crowding".

Querer realizar uma politica de povoamento ignorando-se ou contrariando uma tendencia tão clara e fortemente manifestada por toda parte é simplesmente dar provas de insanavel estupidez. E' preciso que nos convençamos de que o futuro do Brasil, mesmo quando se considera apenas o seu aspecto demographico, irá depender em grande parte do nosso progresso industrial nos dois ou tres lustros vindouros. Eis porque mais uma vez affirmamos que industrialização significa, tambem, para nós, [illegible].

Urbano C. Berquó

Informações de Ultima Hora

A excursão do sr. José Americo pelo interior da Bahia

SEMPRE ACCLAMADA A CARAVANA DO SR. JOSE' AMERICO

Cachoeira, 28 (A. N.) — Logo após o comicio de São Gonçalo, a comitiva, grandemente augmentada de novos automoveis partiu para a cidade de Cachoeira, formando um cortejo de mais de setenta carros. Em todo o percurso a caravana do sr. José Americo teve de parar mais de vinte vezes para attender aos grandes grupos populares que desejavam cumprimentar o candidato prestando-lhe homenagens á sua passagem. Passando pelo municipio de Conceição da Feira a comitiva dirigiu-se para o centro sendo o candidato saudado em nome da população local pelo deputado Alfredo Mascarenhas. Na entrada da cidade, grandes letreiros saudaram o sr. José Americo, chamando-o o "precursor de uma nova era".

UM NUMERO ESPECIAL DA "VERDADE"

Cachoeira, 28 (A. N.) — Na cidade de São Gonçalo o jornal "A Verdade", em numero especial dedicado á visita do sr. José Americo publica, em "manchette" o seguinte:

"Completam-se hoje, precisamente, que o sr. José Americo visitou pela primeira vez esta cidade. S. ex., aqui voltando agora, ha de notar que o nosso povo permanece com aquella mesma bôa vontade de trabalhar pelo bem do Brasil e nos encontrará no mesmo lugar e na mesma posição de guarda e vigilancia ao regimen á ordem e á paz sem uma unica deserção, sem um só transfuga. Todos cohesos, resolutos e fortes, ao seu lado, pela democracia."

DEMONSTRAÇÃO DE SIMPATHIA AO DEPUTADO ACCURCIO TORRES

Cachoeira, 28 (A. N.) — O deputado Accurcio Torres chegando a Cachoeira antes da comitiva do sr. José Americo, recebeu significativa homenagem que lhe foi prestada pelos escrivães e collectores federaes de toda a região.

DEZ MIL PESSOAS ACCLAMARAM O CANDIDATO NACIONAL EM S. GONÇALO

Cachoeira, 28 (A. N.) — A comitiva do sr. José Americo, partindo de Feira de Sant'Anna, veiu recebendo em todo o percurso a incorporação de innumeros automoveis com delegações politicas e proletarias de todos os municipios adjacentes. Chegado a São Gonçalo a comitiva compunha-se de mais de 50 automoveis.

No municipio de São Gonçalo foi prestada pela prefeitura local uma grandiosa manifestação estando presentes incalculavel multidão superior a dez mil pessoas. No edificio da Prefeitura o prefeito Annibal Pedreira pronunciou eloquente discurso saudando o candidato em nome da população rural da Bahia. Falaram ainda diversos oradores respondendo depois o candidato em breve mas eloquente discurso que arrancou applausos delirantes da multidão. A seguir na residencia do prefeito de outras pessoas realizaram-se almoços offerecidos ao candidato, ao governador e aos demais membros da comitiva.

Após o almoço realizou-se na praça São Gonçalo o annunciado comicio falando o deputado federal Manoel Novaes, e a deputada Maria Luiza. O sr. José Americo, no momento de chegar ao comicio dirigiu-se antes á egreja de São Gonçalo visitando-a demoradamente e fazendo breve oração. Começando a falar para agradecer os discursos o sr. José Americo notou que todas as moças traziam pregados na testa pequenos sellos com o seu retrato. Alludindo ao facto, provocou demorados applausos da multidão quando agradeceu essa tocante homenagem da mulher de São Gonçalo.

O CONCURSO DA PRA-4 DA BAHIA

Cachoeira, 28 (A. N.) — A todos os comicios das cidades onde passa a comitiva José Americo são irradiados ao microphone da PRA-4 da capital que para tal fim fez incorporar á comitiva um caminhonete apropriado. Na residencia do presidente do PSD local realizou-se á noite um grande jantar offerecido á comitiva. Durante o mesmo grande massa popular estacionou em frente ao predio ovacionando os nomes do candidato e do governador.

UM GRANDE COMICIO EM FEIRA DE SANT'ANNA

Feira de Sant'Anna, 28 (A. N.) — O comicio realizado nesta cidade reuniu milhares de pessoas que foram ouvir os oradores designados. Todos os trabalhos do comicio foram irradiados por transmissores bahianos que acompanharam a comitiva com os seus microphones.

O comicio teve inicio ás nove horas, falando o deputado Arnold Silva que pronunciou grande e eloquente discurso estudando a candidatura do sr. José Americo e accentuando a necessidade da sua victoria no pleito de janeiro.

Numerosos oradores falaram a seguir, inclusive os deputados federaes Arthur Neiva e Manoel Novaes. Falou tambem o advogado fluminense Luiz Leite Costa que muito acclamado dizendo ao povo de Feira de Sant'Anna que o eleitorado do districto estava disposto a dar a victoria ao sr. José Americo.

Terminou dirigindo-se ao povo e dizendo: "Cumpri aqui vosso dever que lá nós cumpriremos o nosso".

O sr. José Americo pronunciou nova e vibrante oração ao microphone sendo as suas palavras entrecortadas de applausos.

OFFERTA DE UMA CREANÇA

Feira de Sant'Anna, (Bahia) 28 (A. N.) — No momento em que se realizava o comicio pró-candidatura José Americo, na praça Sant'Anna, um menino de 8 annos de edade, approximou-se do ex-ministro da Viação e offereceu-lhe uma bengala confeccionada em madeira desta cidade. Raymundo, esse é o nome do offerante, ao ser interrogado pelos jornalistas sobre a significação do seu gesto, respondeu, perguntando: — "elle não caiu de um avião, e não quebrou a perna?"

EM FEIRA DE SANT'ANNA

Feira de Sant'Anna, (Bahia) 28 (A. N.) — Constituiu grande acontecimento neste municipio as homenagens com que foi recebida a comitiva do sr. José Americo. Delegações de todas as cidades proximas estiveram presentes. A cidade, festivamente engalanada, delirou quando viu aproximar-se o candidato das forças majoritarias, que foi saudado por diversos oradores, inclusive por uma representante da mulher feirense. O sr. José Americo, agradecendo, teve occasião de dizer que via agora "ser o candidato do interior, onde vivera, onde aprendera a viver".

PROSEGUEM AS MANIFESTAÇÕES

Feira de Sant'Anna, (Bahia) 28 (A. N.) — Em proseguimento ás manifestações que o municipio vem prestando ao sr. José Americo, effectuou-se o lançamento da pedra inicial do Hospital Regional, estabelecimento que será o primeiro a ser construido no interior bahiano. Na residencia do prefeito foi servido um almoço ao sr. José Americo e aos de sua comitiva, falando, na occasião, o sr. Medeiros Netto, que produziu ligeira oração, agradecendo, da parte do candidato das forças majoritarias, a manifestação que a população feirense lhe prestava. Findo o almoço, seguiu a caravana politica para o municipio de São Sebastião onde novas homenagens estão sendo preparadas ao sr. José Americo.

EM SÃO SEBASTIÃO

São Sebastião, (Bahia) 28 (A. N.) — O sr. José Americo foi recebido á entrada deste municipio pelos alumnos das escolas, todos uniformisados, grupos proletarios, que carregavam estandartes de propaganda da candidatura do ex-ministro da Viação e grande massa popular. Na Prefeitura, após a saudação do prefeito, foi inaugurado o retrato do governador Juracy Magalhães, falando, nesta occasião, a deputada Maria Luiza Bittencourt e o sr. Luiz Leite Costa.

A VISITA A ILHÉOS

São Felix, 28 (A. N.) — Pernoitando nesta cidade, a comitiva do sr. José Americo visitou pela manhã as officinas da Companhia de Viação Ferrea, empresa cujo contrato o actual candidato majoritario rescindiu quando ministro da Viação. Esse acto constituiu um grande serviço prestado aos agricultores do interior bahiano.

De São Felix a comitiva seguiu para a cidade de Santo Amaro, onde almoçará, partindo em seguida para a capital do Estado. Conforme temos informado, de São Salvador o sr. José Americo e sua comitiva viajarão para Ilhéos.

O SENHOR JOSE' AMERICO REGRESSARA' NO DIA 4

Cachoeira, 28 (A. N.) — O ministro José Americo resolveu definitivamente adiar o seu regresso para o Rio, ficando a partida do candidato nacional e sua comitiva marcada para o proximo dia 4, a bordo do "Almanzora". Da capital bahiana o sr. José Americo seguirá para Ilhéos, de onde voltará a São Salvador. Fica assim modificado o projecto anterior da excursão, segundo o qual o sr. José Americo de Ilhéos partiria para o Rio por via aerea.

O COMICIO EM SÃO FELIX

São Feliz, 28 (A. N.) — O comicio realizado nesta cidade constituiu a maior manifestação prestada ao sr. José Americo na sua excursão pelo interior da Bahia. Cerca de 20.000 pessoas acclamaram o candidato nacional. Após falarem numerosos oradores, o povo reclamou a palavra do sr. João Neves que proferiu brilhante discurso. Depois de referir-se ás glorias da historica cidade, terminou aconselhando a todos os habitantes do interior bahiano a votarem no sr. José Americo, dizendo:

"Gravae na memoria suas sentenças lapidarias. Eu já disse que suas palavras tem um sentido profundamente biblico. A Revolução não terminou. Terminou pelas armas mas continúa pelo espirito. José Americo é um homem simples mas tem a vantagem dos motores feitos de uma só peça. E' de homens assim que precisamos. Eu sei que elle não faz milagres, mas fará esse milagre de entregar-se de corpo e alma ao serviço do Brasil."

A guerra civil na Hespanha

O BLOQUEIO DAS ASTURIAS POR TERRA E POR MAR

Fronteira Franco-hespanhola, 28 — (Por Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O exercito de leste do general Franco, reforçado pela Legião Estrangeira e pelas columnas motorizadas, marchou hoje com o objectivo de contra-atacar vigorosamente na frente de Aragon, procurando deter a triplice investida do general Pozas em Zuela e no valle do Ebro.

Sessenta aviões que chegaram hontem a Huesca e Saragoça fizeram calar duas baterias governistas que bombardeavam a ultima dessas cidades, atirando de Villa Mayor. Pelo meiado da proxima semana o general Franco terá transferido da frente norte para a frente leste o seu victorioso exercito.

As brigadas nacionalistas de Castella e Navarra varreram hoje a costa basca até Ubiarco, emquanto algumas columnas motorizadas, operando a oeste de Torre La Vega, conseguiram occupar as importantes villas de Cabezon de La Sal e o Valle de Cabuerniga, com as montanhas circumvisinhas. Essas columnas continuarão sua marcha para além da fronteira asturiana, pois que o general Franco parece resolvido a não desfechar a offensiva contra as Asturias, pelo menos durante um mez, limitando-se a bloquear aquella provincia por terra e por mar.

O general Franco terminou hoje a inspecção da nova provincia conquistada, e depois de examinar os estragos nos estaleiros de Reinosa, ordenou a vinda de engenheiros de Ferrol para procederem aos reparos. Ordenou tambem a reconstrucção das pontes e tunneis entre Reinosa e Santander, os quaes foram dynamitados pelo exercito basco, ao se retirar, sendo necessarias algumas semanas de trabalho antes que a ferrovia possa funccionar. Dos setenta e dois tunneis entre as duas cidades, quinze foram dynamitados achando-se obstruidos com o desmoronamento das rochas.

O general Franco ordenou ainda a immediata reabertura das grandes fabricas de leite condensado e chocolate "Nestlé", nas proximidades de Torre La Vega, e Penilla. Além dos dezesete batalhões bascos que se renderam na quinta-feira, e dos onze que se entregaram hontem, mais quatro deixaram hoje as montanhas para tambem se renderem, attingindo a 27.000 o numero de milicianos bascos que já se entregaram.

De tal modo, virtualmente, fica o exercito basco eliminado como um factor na guerra. Essas tropas e os prisioneiros foram transportados para os campos de concentração. Foram elles divididos em tres grupos: o primeiro comprehende os soldados que se renderam com o material de campanha, offerecendo-se voluntariamente para combater pela causa nacionalista; o segundo consta de tropas que não convem mandar para as linhas de frente, por não serem de confiança, devendo dedicar-se ao trabalho de deconstrucções; e o terceiro constitue um pequeno grupo de separatistas, anarchistas, anti-catholicos e communistas os quaes serão levados aos tribunaes para o devido julgamento.

O exercito asturiano teve, approximadamente, cinco mil prisioneiros, avaliando-se que elle conta agora apenas com uns vinte mil homens, que correspondem mais ou menos ao total das forças do general Aranda em Oviedo, podendo, pois o cerco dessa cidade continuar ainda por muito tempo.

Noticia-se que foi apprehendida grande quantidade de material de guerra durante o avanço nacionalista, inclusive duzentos caminhões e auto-caminhões e quarenta e nove grandes peças de artilheria que serão empregadas em outras frentes.

O general Davila installou o seu quartel-general na Prefeitura, de onde se retirou o respectivo prefeito, sendo hoje encarregado da administração municipal o coronel Ramon Bustamante.

Uma multidão de pessoas desfilou hoje na agencia do Banco de Hespanha, procurando trocar o dinheiro legalista pelas notas do general Franco; mas este por enquanto não autorizou a permuta.

Sete mil prisioneiros deram inicio aos trabalhos de reconstrucção das pontes dynamitadas nas vizinhanças de Santander. Calcula-se que o trafego ferroviario só será restabelecido depois que as pontes tiveram sido reconstruidas. Ainda é cedo para se prever quaes serão os consequencias da conquista de Santander; mas parece provavel que o general Franco dividirá o seu exercito, ficando uma parte no norte, emquanto outra parte será empregada em outras frentes, o que poderá influir decisivamente no futuro da guerra.

Ha duvida quanto a saber-se se a conquista de Santander contribuirá para o reconhecimento do general Franco pelas potencias européas. O representante do general Franco, sr. Sangroniz, ha tres dias, se encontra entre Biarritz e Hendaya, em conversações com os diplomatas estrangeiros; mas, a despeito de já ter partido um navio de Bilbau transportando minerio de ferro para Cardiff, não ha indicações de que a Inglaterra mude de attitude para com o general Franco, pelo menos até que o Comité de não-intervenção reinicie os seus trabalhos.

Os nacionalistas ficaram desapontados com o primeiro ministro hollandez, sr. Colyn, o qual em resposta a uma interpellação parlamentar, declarou que o governo hollandez considerava essencial a continuação do reconhecimento do governo de Valencia; porém, entraria em relações com Salamanca, embora fosse differido o reconhecimento do general Franco.

Os nacionalistas haviam previsto o reconhecimento como um dos mais provaveis resultados da victoria de Santander, porque, não obstante a prohibição do general Franco relativamente á exportação de pyrite, o governo hollandez continuou com as conversações, deixando os nacionalistas esperançados.

Em todas as transacções de pyrite, o general Franco sempre exige a clausula de que o comprador se comprometta a não reexportar, porquanto, pelo decreto de 4 de fevereiro, foi isso prohibido.

ALEGRIA E JUBILO NAS RUAS DE SANTANDER

Santander, 28 (Associated Press) — Emquanto desfilam as columnas interminaveis de prisioneiros a caminho dos pontos de concentração que lhes foram determinados, a cidade entrega-se ao regosijo geral.

Depois de certa hora de hoje, quando já não havia a menor duvida de que com a conquista da cidade toda a provincia cairá em mãos dos nacionalistas, tanto os soldados como a população vieram para as ruas, dando arrhas á sua alegria.

Parecia um dia de pleno carnaval meridional. Os italianos, muito mais alegres do que os hespanhoes e os bascos, foram os mentores da folia. Bandas de musica encheram as praças de pares entregues á dansa. Num ou noutro logradouro da parte central, executavam-se as pittorescas dansas collectivas com que os hespanhoes supprem a ausencia ou a defficiencia de damas a bailar. De todas as sacadas pendiam estandartes ou bandeiras com as côres auri-rubras.

Emquanto isso, chegavam numerosos caminhões repletos de mantimentos e as ruas recebiam as ultimas vassouradas, para limpal-as do lixo accumulado em tantos dias de sitio.

As poucas jovens que ficaram na cidade animavam as ruas com a sua graça, compartilhando da festança geral. Levas e mais levas de retirantes, que haviam buscado a costa á espera de um navio qualquer que os livrasse daquelle inferno de fome, voltavam a seus lares intactos.

As autoridades nacionalistas que assumiram a direcção da cidade preoccupavam-se, emquanto isso, com os problemas mais vitaes. A distribuição de viveres foi regularizada, a agua voltou a jorrar e Santander já não parecia uma cidade conquistada ha dois dias, após um sitio tão penoso e tão longo.

NAVIOS CARREGADOS DE VIVERES PARA OS HABITANTES DE SANTANDER

Santander, 28 (Associated Press) — São aqui esperados hoje dois navios carregados de mantimentos, cuja distribuição será feita mediante coupons.

Essa distribuição é o problema mais grave do commando militar estabelecido para a cidade pelos nacionalistas. Além dos nove mil habitantes restantes, ha que alimentar toda a tropa recem-chegada e os numerosos prisioneiros, num total de cerca de cincoenta mil homens.

Ha na cidade muito dinheiro governista, em papel-moeda que os nacionalistas não reconhecem como tal. Dentro de poucos dias, começarão a circular as cedulas nacionalistas.

OS LEGALISTAS ACCUSADOS DE TRAIREM OS BASCOS

Bayonna, 28 (Associated Press) — A delegação do governo basco nesta cidade publicou um manifesto assignado por um membro do governo de Valencia cuja identidade não foi revelada, e no qual os legalistas são accusados de "traição" contra os bascos. O referido manifesto affirma que as forças sob o commando do Estado-Maior do exercito do norte, e os legalistas de Santander, nunca procuraram resistir á offensiva nacionalista, deixando os destacamentos bascos isolados na luta contra as tropas do generalissimo Franco, accrescentando textualmente: "Esse procedimento incomprehensivel demonstrou que tanto o governo como o exercito Euzkadi foram victimas de uma traição, mostrando tambem que os legalistas sómente pretendiam facilitar o avanço das forças nacionalistas permittindo a quéda de todo o exercito basco em poder dos insurrectos."

VICTORIA DOS NACIONALISTAS NO SECTOR DE QEUNTO

Hendaya, 28 (Associated Press) — Os insurrectos informam que obtiveram facil victoria sobre os legaes no sector de Qeunto, onde os ultimos atacaram com violencia, conseguindo expulsal-os para fóra das proprias trincheiras e impedindo por meio de bombardeio da aviação que a elles se reunisse uma columna de reforços. Em seguida, a infanteria insurrecta fechou sobre os dois extremos das posições legaes, causando pesadas baixas nas fileiras do governo republicano.

PARA QUE A AMERICA DO SUL RECONHEÇA A BELLIGERANCIA

La Paz, 28 (Associated Press) — O sr. Espalter, chanceller do Uruguay por meio de uma nota enviada a esta capital informa que propoz a todas as nações da America do Sul que reconhecessem os direitos de belligerancia aos dois exercitos que se batem na Hespanha. A chancellaria boliviana informa que está estudando o assumpto e que responderá em breve.

DETENDO, COM INCENDIO, O AVANÇO DOS GOVERNISTAS SOBRE TOLEDO

Madrid, 28 (U. P.) — Espessas columnas de chammas e fumo negro levantaram-se das trincheiras de Toledo durante toda a noite, detendo os legalistas a approximadamente tres kilometros ao sul das muralhas da cidade. Os insurrectos iniciaram hontem ás ultimas horas o incendio, deitando gazolina sobre os destroços das casas e sobre os campos, cobrindo de gigantescas labaredas o terreno sem dono entre as duas hostes, detendo desse modo a offensiva governamental em direcção á cidade.

Devido á escassez de agua, nenhuma das duas facções conseguiu extinguir o incendio.

Ao que se presume, os rebeldes reformaram suas linhas com reforço chegados durante a noite. Os legalistas estavam proseguindo em direcção da cidade, a pouca distancia da mesma, quando os insurrectos puzeram fogo aos campos.

Na frente de Guadalajara, a infantaria e a cavallaria nacionalistas avançaram a noroeste da famosa Brihuega, em que os legalistas levaram a melhor sobre as tropas italianas.

Novo e cerrado bombardeio foi iniciado pelos rebeldes no districto do monte Trapero, que foi escalado e capturado hontem, pelos mesmos. Nos primeiros momentos o ataque suprehendeu duas companhias legalistas, que ainda conseguiram abrir caminho através do circulo que o adversario tinha traçado a seu redor.

O COMMANDO DA DELEGAÇÃO BASCA EM VALENCIA

Bayonna, 28 — (Associated Press — O communicado dado á publico pela delegação desta cidade sobre a propalada deslealdade do governo de Valencia, acrescenta que as tropas legalistas abandonaram Reinosa sem offerecer a minima resistencia aos nacionalistas, "muito embora todos soubessem que aquella cidade era a chave de toda a defeza". As forças de Valencia recuaram ainda oitenta kilometros em menos de oito dias — diz aquelle communicado, que declara mais: "Quando esses factos aconteceram, o alto commando do exercito basco fez tudo o que era humanamente para garantir as suas tropas, tentando evitar que todos os seus effectivos caissem nas mãos do inimigo".

CHINA-JAPÃO

"INDIGNAÇÃO PACIFICA" ENTRE A POPULAÇÃO DE LONDRES

Londres, 28 (Associated Press). — Emquanto se aguarda a publicação da nota official de protesto que a Inglaterra mandou a Tokio, a proposito do ataque a seu embaixadôr na China, e emquanto não surge qualquer indicio da repercussão que esse protesto terá encontrado junto ao governo japonez, a opinião publica continua em suspenso, em attitude de "indignação pacifica".

Depois da reacção unanime da imprensa ingleza, refletindo fielmente o sentir geral da população britannica, e depois que se soube, embora extra-officialmente, que o governo assumira uma attitude energica em seu protesto, já a opinião publica se sente mais desafogada quanto ao desenrolar futuro dos acontecimentos, principalmente pela certeza que ha "na inflexibilidade com que se exigirão reparações completas".

Os motivos fundamentaes da indignação publica são corroborados por outras circumstancias que mais aggravam o sentimento geral de condemnação formal ao incidente. Aprecia-se devidamente a informação segundo o qual a noto de protesto fere a tecla principal de todo o facto: — que Sir. Hugh, ao ser atacado por aviões militares japonezes, estava no exercicio de sua missão, em territorio sobre o qual tinha credenciaes como emissario da propria Corôa Britannica.

Essa sua situação e mais a circunstancia de achar-se, na occasião do ataque, acreditado junto a um paiz que "não está officialmente em guerra com qualquer outro", tornam indefensavel o governo japonez deante das occorrencias. Nem ao menos achava-se o embaixadôr em qualquer das localidades em que a "guerra não declarada" já irrompeu e já dura ha tantas semanas e tal se désse, embora a situação do Japão deante do incidente não fosse menos grave perante as leis internacionaes, em todo o caso haveria uma attenuante que não poderia deixar de influir numa solução mais branda para o facto lamentavel.

Como as coisas se passaram, porem, não pode haver e não ha, na Inglaterra, opiniões discordantes: — só resta ao governo de Tokio satisfazer integralmente ás exigencias que lhe tenham sido apresentadas na nota de protesto do governo britannico.

Pelo pouco que transpira sobre o teôr dessa nota, comprehende-se entretanto que as exigencias britannicas não terão um caracter excessivamente exagerado nem poderão, de qualquer maneira, abalar ou ferir os brios nacionaes japonezes. A punição dos aviadores culpados, a garantia de que serão evitados factos semelhantes e a indemnisação á victima são os pontos principalmente apontados como figurando entre as exigencias de "reparação completa".

Commentando esses tres "itens" propalados, um observador internacional britannico diz que elles são, de facto, o minimo que a Inglaterra poderia exigir. Qualquer dessas tres exigencias caberia no caso de ter sido a victima um simples subdito britannico. Segundo esse mesmo commentador, limitando assim as reparações que exige, o governo britannico chega a ser "demasiadamente prudente", parecendo escurecer o facto de tratar-se de um ataque feito a um embaixadôr de Sua Magestade, duplamente coberto por essa qualidade e pela "Union Jack" que seu automovel ostentava. Reduzindo a esses tres pontos as satisfações que impõe, fica o governo britannico com o direito e mesmo o dever de contar em que ellas sejam integralmente prestadas, e dentro do mais breve prazo de tempo que fôr possivel.

A opinião publica não é estranha a outras circumstancias que cercaram o incidente. Entre ellas, causou estranheza a demora do embaixadôr Youshida em comparecer ao "Foreign Office" para as devidas desculpas e "lamentações" da praxe. Presume-se que essa demora tenha sido motivada pelo atrazo no recebimento, por parte da embaixada nipponica em Londres, dos informes officiaes do seu governo.

Essa "desculpa", porem, é impugnada por alguns commentadores, que julgam que o governo de Tokio procurava ainda um meio qualquer de negar a seus aviadores a autoria do ataque.

Essa versão é corroborada pelo facto de haverem as proprias autoridades japonezas no local do incidente limitado a sua actuação a "visitas de sympathia" á victima no hospital a que se recolhera, ou nas sédes officiaes da representação britannica, sem que entretanto qualquer dessas autoridades reconhecesse a responsabilidade que sobre o facto cabia a aviadores de seu paiz.

O relatorio completo recebido pelo "Foreign Office" tornou impossivel essa "linha de defesa", e assim a visita official do embaixadôr Youshida, mesmo retardada vinte e quatro horas sobre os prazos da boa praxe diplomatica, teve que assumir mesmo o caracter de um "pedido de desculpas", que o governo britannico julgou insufficiente deante das circunstancias.

O primeiro Ministro Chamberlain permanece no castello de Balmoral, com os Soberanos, e o sr. Antony Eden está em constante contacto com o chefe do governo e portanto, indirectamente, com o proprio rei Jorge VI. Por outro lado, o texto integral da nota britannica só pode ser publicado amanhã, de modo que sómente na segunda-feira será possivel ter-se uma idéa mais nitida da reacção que a attitude britannica terá encontrado no Extremo Oriente e em todo o mundo civilisado, cujas attenções se voltam para o lamentavel incidente.

OCCUPADO, PELOS JAPONEZES, TODO O DESFILADEIRO DE NANKOU

Peiping, 28 (Associated Press) — As autoridades militares japonezas informam que depois de uma luta furiosa que durou varias semanas, na qual o tempo chuvoso favoreceu aos chinezes, os contingentes nipponicos conseguiram se apossar de todo o desfiladeiro de Nankou a mais importante passagem para o interior da Grande Muralha e que abre aos conquistadores toda a vasta e rica zona da Mongolia interior.

Esse acontecimento foi retransmittido por todos os postos avançados do exercito japonez e constitue o premio a uma acção bastante penosa uma vez que durante quasi todo o tempo da luta, isto é dezeseis dias, os nipponicos não puderam contar com as suas melhores tropas motorizadas cujos vehiculos sómente com grande difficuldade podiam transitar pelas estradas transformadas em verdadeiros lamaçaes. Não sómente os nipponicos não puderam usar os tanks, a artilheria pesada e os morteiros como tambem tiveram grandes difficuldades em abastecer de munição e alimentos aos contingentes que lutavam na zona montanhosa de Nankou. Essas desvantagens retardaram o desfecho da luta e motivaram que o numero de baixas dos nipponicos subisse a 1.500 homens.

Os contingentes japonezes que tinham avançado até 160 kilometros no interior e que haviam annunciado a tomada do importante centro que é a cidade de Kalgan, segundo as ultimas noticias chegadas daquella região estão agora desdobrando as suas operações militares no sector de Hauahua, avançando rapidamente pela região que fica ao norte da estrada de ferro o que vem a constituir um sério perigo para um exercito chinez de mais de 70.000 homens que fica assim na imminencia de ser completamente envolvido.

Essa possibilidade porém, sómente será exequivel se o commando chinez não se aperceber em tempo da manobra do commando nipponico pois que existem brechas no pretendido envolvimento por onde os contingentes chinezes poderão escapar-se do cerco preparado.

Os grandes contingentes de soldados nipponicos que continuam a chegar á provincia de Kiangsu, desembarcam em Liuho, Wusung, Chapú e outras regiões ao longo da costa do rio Yangtzé-Kiang.

Aguarda-se a cada momento que os nipponicos tomem uma

(Continúa na 6.ª pag.)

A Vida Social

Antonio Carlos

Foi dos poucos a visitar Antonio Carlos depois de organizado o governo discricionario. Sabe-se que o creador da Alliança Liberal era contrario a um regimen de dictadura. O que elle suggeriu, deposto e encarcerado Washington Luis, foi que a Junta, sob a chefia de Tasso Fragoso, marcasse as eleições para a escolha do novo presidente da Republica. Mas Oswaldo Aranha e Leite de Castro não concordaram e lograram o assentimento do velho Olegario Maciel. Antonio Carlos, marcado pelas suspeitas do tenentismo, ficou á margem. Andou umas semanas em Juiz de Fóra. Recusou ser embaixador em Buenos Aires, preferindo aqui mesmo roer a adversidade, que era dura.

Eu o visitei nessa occasião. Em sua casa estava Gilberto Moura Costa. Conversamos os tres. Antonio Carlos é dos nossos raros homens politicos que têm espirito. Não crê em nada, parecendo que acredita em tudo. O scepticismo de sua velhice faz o encanto de suas palestras. Dizia-me elle, a mim e a Moura Costa:

— Censuram-me por ter confiado nos gaúchos. Ha poucos dias, um de meus correligionarios perguntava se eu não me arrependera da solidariedade do Rio Grande do Sul. Accentuava elle o facto dos riograndenses chegarem a esta capital e me excluirem logo o poder. Entendia que meu erro consistira no appello á gente de Porto Alegre. Mas, respondi-lhe á queima roupa. No Brasil, ninguem fez revolução sem contar com os gaúchos. Eu sabia disso. Dahi o recurso extremo, pois a luta era para vencer.

Accendeu um cigarro, soprou a fumaça e concluiu:

— Se eu tenho de ir a um baile no Itamaraty ou a uma recita de gala no Municipal e se quero levar commigo alguem que faça figura, não vacillo. Convido o Ataulpho ou o Gotuzso. Vou bem. Mas se eu preciso estar no Café Lamas para dar bordoada em qualquer desaffecto, sendo necessario estar acompanhado, não discuto. Chamo os filhos de meu querido Mendes Pimentel. Vou seguro. Foi o caso da Alliança Liberal. Desde que percebi que marchava para a revolução, tratei de escorar-me nos gaúchos. E a verdade é que não me enganava. A partida estava ganha.

Antonio Carlos sorrira melancolicamente. Elle não guardava magoas dos camaradas que o alijaram. Attribuia seu isolamento a uma fatalidade do destino. Apenas, não falava no esforço que desenvolveu contra os tenentes, circumstancia que o arrastou ao ostracismo.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

FOLK-LORE

Se queres um bom conselho,
anda cá, presta-me ouvido:
— Amar amores alheios,
é tudo tempo perdido.

— A religião é a verdadeira philosophia das bellas artes, porque não separa, como a prudencia humana, a poesia da moral, a ternura da virtude.

CHATEAUBRIAND — *Itinéraire de Paris á Jerusalem.*

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club realiza, hoje, das 10 ás 12 horas, uma manhã dansante em homenagem aos jornalistas participantes do torneio de tennis, em disputa da "Taça Kunzel", patrocinado pelo club.

A's 5 horas: festa de arte. Declamação, bailados e danças classicas, com o concurso de meninas e senhoritas do quadro social tijucano.

Diplomaticas

Realizou-se, hontem, o almoço offerecido pelo sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores ao sr. Francisco Guarderas, ministro do Equador e senhora, que deixam hoje esta capital, com destino ao seu paiz.

Antes do almoço, o ministro Pimentel Brandão entregou ao ministro Guarderas as insignias de Grande Official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que fôra condecorado pelo presidente da Republica.

Ao champagne, o ministro Pimentel Brandão saudou o ministro Guarderas, recordando quando se conheceram, em Genebra. Salientou a obra realizada pelo ministro do Equador em favor da crescente approximação entre os dois paizes e erguendo a sua taça disse que o brindava e á sra. Guarderas, na esperança de vel-os ainda uma vez servir no Rio de Janeiro, onde deixavam tantas e tão indeleveis impressões.

O ministro Francisco Guarderas agradeceu as palavras com que o saudara o chanceller brasileiro. Disse que, no Brasil, sempre encontrara as mais extraordinarias facilidades para cumprir a sua missão e ajuntou a saudade com que deixava este paiz.

Reuniões

O departamento urbanistico do Centro Carioca, reune-se em sessão preparatoria, na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, para ultimar a sua regulamentação e fixar o seu raio de acção.

Um appello ás Mães

Salão de Bellas Artes

Foi o seguinte o resultado da eleição para os juris de selecção: *Pintura* — Manoel Faria e Almeida Junior; *Esculptura* — Modestino Kanto e Moreira Junior; *Gravura* — Augusto Girardet e Adalberto Mattos; *Desenho* — Calixto Barreto e Manoel Pestana: *Arte Decorativa* — Roberto Lacombe e Alfredo Galvão.

Os artistas indicados pela commissão organizadora são os seguintes: *Pintura* — Georgina de Albuquerque, Alberto Guignard e Henrique Cavalleiro; *Esculptura* — Antonino Mattos, P. Mazzuchelli e Barreto; *Gravura* — Calixto Barreto, Lucilia Ferreira e Fr. Marinho; *Desenho* — Carlos Oswaldo, Santa Rosa e Galvão; *Arte decorativa* — Pierre Volkovyski, Fernando Valentin e Yvonne Visconte; *Architectura* — Paulo Camargo, Affonso Reidy e Attilio Corrêa Lima.

Chá dansante

O maestro Tabarra annunciou para hoje o seu chá dansante, por intermedio da Radio Nacional.

Assim, por intermedio dessa nova estação o Tabarra continuará fornecendo boa musica e detalhes sobre os premios que o Sabonete Tabarra vae offerecer como "Presentes de Natal", mediante a devolução dos involucros do acreditado sabonete.

Gabriela Mistral

O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça, offereceu, hontem, á sra. Gabriela Mistral, illustre poetisa chilena, actualmente no Rio, um almoço que se realizou em Paquetá, e ao qual estiveram presentes o sr. Felix Nieto del Rio, embaixador do Chile, commandante Carvalho Rego e senhora e o dr. Sergio de Lima e Silva.

Após o almoço e a convite do dr. Ataulpho de Paiva, presidente da Liga Contra a Tuberculose, a sra. Gabriela Mistral, acompanhada de sua secretaria, o embaixador do Chile e o secretario da embaixada chilena, sr. Armando Aguilar e senhora e dr. F. Eusario Camppim fizeram uma visita ao "Preventorio D. Amelia", orientados pelo dr. Madeira, seu director, e dali se retiraram optimamente impressionados com a organização modelar do estabelecimento.

Almoços

No proximo dia 8 de setembro os professores e funccionarios do Collegio Pedro II offereceram ao professor daquelle instituto de ensino, sr. Henrique Dodsworth, um almoço no Restaurante da Urca (Pão de Assucar).

A lista de adhesões continua em poder do dr. Octarillo A. Pereira, na Secretaria do Externato, á disposição de todos os collegas das duas casas do estabelecimento.

Viajantes

Chegará ao Rio, no dia 31 do corrente, o sr. Luiz Guimarães, embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

O embaixador Luiz Guimarães traz prompto para o prelo um livro de estudos sobre a pintura de Frei Angelico e será recebido com varias homenagens, entre ellas um almoço e uma recepção offerecidos pela Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

— De Buenos Aires onde foi assistir á Exposição de Pecuaria realizada ha dias, regressou hontem, pela aeronave "Antilles Clipper" da Pan American Airways, o deputado João Vieira de Macedo.

— Destinando-se a Buenos Aires e portos do sul, seguiram pela aeronave "Guaracy", os seguintes passageiros:

Para Santos — Dr. Szymon Herschdoefer, Walter Mathias Stadtler, Olegario de Camargo e senhora. Para Florianopolis — Emilio Ribeiro. Para Porto Alegre — Tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca, dr. José Luiz T. Flores Soares, Rolf Stockforth, Nathan Hess e Miguel Vianna. Para Buenos Aires — Walter Puett, Bernardt Eschweiler, ministro João Severiano da Fonseca, Hermes Filho e Armando Braga Ruy Barbosa.

— Do Norte, chegou hontem, ás 8,30 horas, um hydro-avião da linha cearense da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza — Maximiano L. Barbosa Filho; do Recife — padre Jayme de Barros Camara, Fidelio Costa Pinto, dr. José de Oliveira Marques, Octavio Mello e Hugh E. Davy; da Bahia — Juan Homs, senador Antonio Medeiros Netto, deputado Melchisedeck Monte, dr. Michel de Goull, E. Valença, dr. Antonio Marcondes Machado e Rodolpho Picard.

Do Rio da Prata, chegou um pouco mais tarde a aeronave "Antilles Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires — deputado João Vieira de Macedo, Alberto E. Mulhall, Felipe Robert Koch, Max Wojahn, Herman V. Bolley, Morris Davidson, sra. Cecilia R. Davidson, Ralph D. Spradling, Joseph John Reinsperger, George Eder e senhorita Louise Dillingham; de Montevidéo — Franklin L. Fisher; de Porto Alegre — Alfredo Goldberg, Marcial Terra, Racine Pinto, Julio Santiago, Holger E. Lerche, Windsor D. Lewis, Alceu Barbedo, Luiz M. Sampaio Quentel, Eurico Brochado e João Vieira Gomes.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, a aeronave "Antilles Clipper", da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para a Bahia — dr. Eduardo Diniz Gonçalves, dr. Cassio Sigaud, José Maria de Jesus Seixas e José Gonçalves Duarte; para Recife — João Luiz Freire, deputado Eurico de Souza Leão, dr. João Duarte Dias e Thiers Martins Moreira; para Belém do Pará — Dejard Mendonça, Leonard Callighan; Sebastião Borges e Nicola Martins; para Miami — Amilcar Amaro Verissimo, sra. Lucy W. Graham, James L. Graham, Duncan L. Edwards Jr., senhorita Louise Dillingham, Ralph D. Spradling, Joseph J. Reinsperger e George Eder.

Natalicios

Silva Pinto — Passa hoje a data natalicia do dr. Luis Alves da Silva Pinto, um dos nossos mais dedicados companheiros desde a fundação desta folha.

Advogado, possuindo admiraveis dotes de intelligencia, de caracter e de coração, Silva Pinto, que soube fazer em cada um de nós um amigo, receberá hoje as maiores demonstrações de apreço e sympathia.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia do sr. Milton de Carvalho, uma das mais expressivas figuras das classes conservadoras e de destaque na alta sociedade carioca.

Desfrutando invejavel conceito no nosso meio commercial e industrial, o sr. Milton Carvalho, por diversas vezes tem representado o nosso commercio, notando-se a sua efficiente collaboração na defesa dos interesses da sua classe.

Possuidor de tão marcante personalidade, o sr. Milton Carvalho receberá, certamente, dos circulos das suas relações, na sociedade e dos seus amigos e admiradores, innumeras felicitações.

Sr. Milton Carvalho

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a professora d. Hilda Carneiro da Rocha, esposa do sr. Ernani Carneiro da Rocha, industrial nesta cidade.

— Faz annos hoje o sr. Jorge Machnik, negociante nesta capital.

— Faz annos hoje a menina Hilda, filha do nosso companheiro de trabalho, representante do "Correio da Manhã" em Nictheroy, Euripedes Ildefonso da Silva e de sua esposa d. Marietta Mamére da Silva. A anniversariante, que é alumna do 1º anno do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, receberá hoje as mais carinhosas manifestações de sympathia de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje, a interessante menina Marly, filhinha do sr. Eduardo Simão e de sua esposa d. Francisca Carneiro Simão. Os paes da anniversariante offerecerão em sua residencia, um chá, ás pessoas das suas relações de amizade.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Candido Jucá (filho), director do Gymnasio Pio Americano, professor da Escola Normal e da Academia Brasileira de Letras. O anniversariante recebeu, por este motivo, muitas felicitações de diversas pessoas da nossa elite.

Os alumnos do Gymnasio Pio Americano offereceram-lhe um lauto banquete por esse motivo.

— Transcorre, hoje, a data anniversaria do sr. Aminthas Fonseca, microbiologista e alto funccionario do Ministerio da Educação.

O numeroso circulo de suas amizades festejará o natalicio do anniversariante, levando-lhe abraços de expressiva sympathia.

Nascimentos

Nasceu ante-hontem, no ambiente feliz da casa de seus paes, o nosso querido companheiro dr. Oswaldo Camargo e sua esposa, a sra. Gilberta Camargo, um robusto petiz, que receberá o nome de Roberto. Muitas felicitações tem recebido o casal pelo nascimento do seu primogenito.

— Acha-se em festas, com o nascimento do seu primogenito o lar do sr. Abel de Sousa Lima, funccionario do Ministerio da Marinha, e de d. Anilda de Oliveira Lima, que na pia baptismal receberá o nome de Abel.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em São Paulo, dona Eloiza Leite da Silva Vilhena, esposa do sr. Antonio Nunes Vilhena. O corpo deve chegar hoje, pelo nocturno paulista, e desembarcará em Cascadura, seguindo para a Estrada da Freguezia, 1013, de onde sairá o enterro, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Missas

A familia do sr. Willgforts de Mattos, manda celebrar na proxima terça-feira 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, missa de 30º dia da morte do jornalista Vital Bezerra de Freitas.

— Rezam-se amanhã as seguintes por alma de:

Dr. Carlos Lindgrem, ás 10 ½, na Candelaria; Maria Augusta Mendonça Cortes, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula; Commandante José Valentim Dunham Filho, ás 9 horas na Candelaria; Arthur Monteiro de Queiroz ás 10 horas, no Carmo; Eduardo Baldessarini, ás 10 e meia, em São Francisco de Paula.

CHINA-JAPÃO

(Continuação da 5.ª pag.)

offensiva em direcção ás cidades de Tanki, Thingpú e Sungkiang, situadas nas proximidades da costa e portanto, collocadas de tal fórma que pódem facilmente serem conquistadas pelos invasores.

Os aviões de observação que voaram sobre Kiangsú informam que está quasi terminado o desembarque de um novo reforço de 60.000 soldados japonezes. Essas forças farão juncção com as que estão sendo desembarcadas em outros pontos e formarão o novo exercito japonez que vae operar na China do Norte.

O PROJECTIL EXPLODIU NAS PROXIMIDADES DO "AUGUSTA", FERINDO VARIOS DOS SEUS TRIPULANTES

Shanghai, 28 (Associated Press) — Um projectil chinez explodiu esta noite nas proximidades do cruzador "Augusta", capitanea da frota asiatica dos Estados Unidos, ferindo nove tripulantes. O projectil foi lançado por uma bateria chineza visando as posições japonezas de Hongkiu e explodiu poucas horas depois de terem chegado a bordo os 17 marinheiros que haviam sido feridos, tambem por explosão de projectil da guerra sino-japoneza, no dia 20 do corrente mez. No dia 20, além desses vinte marinheiros foi ferido um outro, que morreu.

RECEIAVA MORRER DO ESTOMAGO, COMO SEU PAE

CORREIO MUSICAL

UMA ENFERMIDADE SUBITA DE RICARDO STRAUSS

Não é apenas no Rio de Janeiro que a grippe traiçoeira faz victimas a cada passo. Aliás, a enfermidade, entre nós, apresenta-se com caracter muito benigno. Já assim não succede em outros paizes.

Um telegramma, datado de hontem, communica-nos que Ricardo Strauss, subitamente atacado de grippe, teve que renunciar a ir a Paris.

Strauss devia tomar parte na "Semana Cultural", de Paris, onde iria dirigir pessoalmente as suas obras "Cavalheiro da Rosa" e "Ariadne em Naxos".

Uma bronchite muito séria impediu-o de afastar-se neste momento de Berlim.

O "kappelmeister" professor Clemens Krauss, director da Opera Estadual de Berlim, foi designado para substituil-o nesta importante tarefa.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR AYRES DE ANDRADE

Na proxima semana o professor Ayres de Andrade fará na Associação dos Artistas Brasilienses a sua annunciada conferencia sobre os "Aspectos do Lyrismo na Musica Popular Brasilienes".

Essa palestra será illustrada por alguns dos artistas mais apreciados do "Broadcasting" nacional, taes como Carmen Miranda, Mára e Waldemar Henrique, o Bando da Lua.

O PIANISTA ROBERTO TAVARES NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILIENSES

Despertaram grande interesse as primeiras noticias sobre o recital que o pianista Roberto Tavares vae realizar na temporada deste anno da Associação dos Artistas Brasilienses. O brilhante tudos de aperfeiçoamento na Italia e é muitissimo apreciado como interprete dos clavicinistas, destacando-se as suas execuções das virtuose patricio fez os seus es- "Sonatas" de Scarlatti.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Hoje, em segunda recita de vesperal, representa-se ás 3 horas da tarde a "Tosca", de Puccini, com Lauri Volpi, Maria Caniglia, Giuseppe Danise, Salvatore Baccaloni e Tullio Serafin, como regente.

— Nesta semana estreará na "Manon", de Massenet, a nossa gloriosa patricia Bidú Sayão.

O sr. Chautemps chefiará a delegação franceza á Assembléa da Liga das Nações

Paris, 28 (U. P.) — Desejando impressionar o mundo com a firmeza do seu apoio á Liga das Nações, o governo francez decidiu hoje fazer-se representar na 17ª Assembléa da Liga, a realizar-se em 13 de setembro, pela maior e mais impressionante delegação, que a Republica Franceza jámais enviou a Genebra.

O proprio primeiro ministro, M. Camille Chautemps chefiará a embaixada gauleza, a qual inclue o sr. Yvon Delbos, ministro do Exterior, e mais tres outros membros do gabinete, além do sr. Edouard Herriot, presidente da Camara dos Deputados, e do sr. Joseph Paul Boncour, delegado permanente da França, junto á Liga das Nações.

Todos os partidos da esquerda serão representados por deputados socialistas e radicaes e pelo sr. Leon Jouhaux, chefe supremo das organizações trabalhistas, farão parte da representação gauleza. Os peritos francezes em questões internacionaes, srs. René Massigli, Jules Basdevant e René Cassin irão egualmente a Genebra.

A delegação compôr-se-á ao todo, de dezesete membros.

Acredita-se aqui, que o governo britannico deseja egualmente demonstrar claramente que elle tambem não deseja abandonar a politica da Liga das Nações. A Grã Bretanha, enviará porisso a Genebra, além do titular do "Foreign Office", cap. Anthony Eden, muitas outras personalidades de grande relevo politico e social.

Quando o Conselho de Ministros da França se reuniu hoje, o sr. Yvon Delbos, titular da pasta do Exterior, forneceu aos seus colegas de gabinete um amplo relatorio das situações prevalecentes no momento, tanto no Extremo Oriente, como na Hespanha.

A respeito da primeira, commenta-se nos circulos autorizados locaes, que a nota enviada pelos Estados Unidos simultaneamente a Tokio e Nanking, reclamando a protecção aos direitos dos cidadãos americanos residentes na China, causou consideravel sensação.

O governo francez não respondeu ainda á nota que lhe enviou a secretaria da Liga das Nações consultando-o sobre a conveniencia, ou não, de ser convocada immediatamente uma reunião extraordinaria do Conselho da Liga, conforme suggeriu a Valencia, para tomar conhecimento do protesto hespanhol contra as aggressões que têm soffrido os seus navios mercantes no Mediterraneo.

O LIMITE MAXIMO DOS VENCIMENTOS

A secretaria da presidencia da Republica officia aos ministros de Estado

O titular do Ministerio da Viação, mandou dar conhecimento ás repartições subordinadas, da seguinte circular expedida pela Presidencia da Republica:

"O excellentissimo sr. presidente da Republica determinou-me solicitasse a vossa excellencia as necessarias ordens no sentido de ser estrictamente observado, nesse Ministerio, o disposto no artigo 14 e seu paragrapho unico, da lei n. 51, de 14 de maio de 1935, referente ao limite maximo de cinco contos de réis, mensaes, que poderá ser recebido dos cofres publicos, isolada ou conjuntamente, por serviços prestados, seja como vencimentos, diarias, gratificações, percentagens, quotas, emolumentos não judiciaes ou outras quaesquer vantagens exceptuando-se desse limite tão somente os proventos dos cargos constantes do paragrapho unico do citado artigo. Aproveito o ensejo para renovar a vossa excellencia os meus protestos de elevada consideração e apreço. (a.) *Luis Vergara*, secretario da presidencia da Republica."

Confederação Catholica Feminina

Realiza-se hoje, domingo, ás 15 horas no Circulo Catholico, a reunião da Confederação Catholica Feminina, que será presidida por S. E. o cardeal arcebispo.

Devem comparecer á reunião de hoje todas as directorias das associações confederadas, bem como os membros da L. F. A. C. e da J. F. C. B.

Regressou a divisão de cruzadores

Lançaram ferros hontem, pela manhã, na Guanabara, os cruzadores "Rio Grande do Sul", e "Bahia", que constituem a nossa divisão de cruzadores, sob o commando em chefe do capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça.

Essas unidades estiveram na Ilha Grande, onde foram desenvolver um programma de manobras organizado especialmente para as turmas de guardas-Marinha da Escola Naval.

Depois de haver fundeado a sua divisão no porto, o commandante Braga de Mendonça apresentou-se ao ministro da Marinha e ás altas autoridades navaes, fornecendo detalhes do aproveitamento da excursão que emprehendeu.

Possúe mais canaes do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 80 kilometros. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham interessantemente para expellir do organismo os acidos e detrictos venenosos extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem, diariamente, cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos.

Isso é perigoso e constitúe o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos devem ser limpos de vez em quando.

Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pillulas de Foster, cujo uso não constitúe mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

(xxx)

Ficou á disposição da 9.ª brigada

O general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, poz á disposição do commando da 9ª Brigada I. o 1º tenente Luiz da Costa Pereira Junior, do 1º R. I.

VEM AO RIO A CHAMADO

Teve ordem de recolher-se a esta capital o tenente-coronel Ayrton Plaisant, que se encontra em Curityba.

Proseguem as obras da E. F. Santa Catharina

O ministro da Viação sollicitou á Fazenda seja paga ao Estado de Santa Catharina a quantia de 216:351$2849, proveniente da folha de medição provisoria, effectuada no corrente mez, de trabalhos realizados em junho proximo findo, no trecho Itajahy-Blumenau, da Estrada de Ferro Santa Catharina.

O "Ypiranga" continua voando sobre o Piauhy

O ministro da Viação, communicou ao governador do Estado do Piauhy que o Departamento de Aeronautica Civil attendeu ao pedido que a este ministerio fez o Syndicato Condor Limitada, no sentido de ser autorizado a continuar a fazer o serviço da linha aerea Parnahyba-Floriano com o hydro-avião "Ypiranga".

Duas embarcações vão ser alienadas

Pelo encarregado do Expediente do Ministerio da Viação foi approvada a minuta do edital de concorrencia publica para a alienação do rebocador "Camaquan" e do batelão "Porto Alegre".

O prolongamento da Great Western

A' Inspectoria Federal das Estradas o ministro da Viação mandou communicar a approvação do termo de accordo celebrado com Francisco Alexandre da Silva, para a desapropriação amigavel de um terreno necessario ao prolongamento do ramal "Limoeiro a Umbuzeiro, da rêde ferroviaria a cargo da The Great Western of Brasil Railway Company, Limited.

CONGRESSO DE UROLOGIA DE BUENOS AIRES

O dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente da Confederação Americana de Urologia, acaba de receber communicação official da Argentina, firmada pelo professor B. Maraini, de que o 2º Congresso Americano e 1º Argentino de Urologia, será realizado naquella cidade de 28 de novembro a 4 de dezembro do corrente anno.

Os themas officiaes são os seguintes:

1º — Resecções endoscopicas do adenoma da prostata — Relatores o dr. Serantes, de Buenos Aires e professor Guerreiro de Faria, do Rio de Janeiro.

2º — Tuberculose genital — Relatores o professor Dias Munoz, do Chile e professor Figuerôa Alcorta, de Buenos Aires.

3º — Hidatidosis do apparelho urinario — Relatores o dr. Spurr, de Buenos Aires e Surraco, de Montevidéo.

4º — Pyelographia por excreção — Relatores os drs. Salleras e professor Astraldi, de Buenos Aires.

Os urologistas brasileiros terão, assim, opportunidade de demonstrar, por uma copiosa e interessante collaboração, o grande adeantamento da especialidade no Brasil.

O proximo Congresso é o resultado das actividades dos urologos brasileiros, a cuja frente está a

Vão proseguir as obras portuarias de Laguna e Itajahy

O ministro da Viação fez communicar ao Departamento Nacional de Portos e Navegação que o Ministerio está de accordo com o regimen proposto para o proseguimento das obras de Laguna e Itajahy.

Predios desapropriados para a Central

A' Estrada de Ferro Central do Brasil o Ministerio da Viação communicou que o Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 149:750$000, aberto pelo decreto n. 1.759, de 2-7-37, para a acquisição dos predios pertencentes á Companhia de Propriedade Fluminense e situadas no Districto Federal.

A PATENTE DO PADRE ARRUDA CAMARA

Mandado de segurança requerido pelo destituido

Recife, 28 (A. N.) — O advogado Avertano Rocha Filho, em longa petição, requereu, perante a Côrte de Appellação deste Estado, mandado de segurança contra o acto n. 13.40, de 11 de agosto do corrente anno, do governador do Estado, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, no qual cassou ao deputado padre Alfredo de Arruda Camara a patente de tenente-coronel honorario da Brigada Militar do Estado que lhe fôra conferida pelo acto n. 1.385, de 21 de julho de 1934.

A petição em apreço se faz acompanhar de vinte e oito documentos.

A navegação bahiana póde utilizar-se da ponte

Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação foi communicado que o Ministro de Expediente do Ministerio da Viação autorizou a entrega da ponte de Itaparica á Empresa de Navegação Bahiana.

Sociedade Brasileira de Urologia, que realizou o 1º Congresso Americano e 1º Congresso Brasileiro de Urologia, ha dois annos, por iniciativa do seu então presidente professor dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna.

FURIA ASSASSINA

O agricultor pernambucano quasi eliminou a familia toda

Recife, 28 (A. N.) — Em Jacarácia, do municipio do Brejo da Madre de Deus morava o agricultor Laurentino Germano, casado com Luiza Maria do Espirito Santo. O casal vivia em companhia de Ezequiel Honorato e Beatriz do Espirito Santo, seus cunhados, e de sua sogra Maria Ursulina da Conceição. O agricultor, entretanto, não andava em harmonia com a familia. A todo momento discutia com um e com outro, em casa e até surrava a esposa. Isso deu logar a que Ursulina pedisse providencias ás autoridades de Brejo. O delegado então mandou prender Laurentino que no dia seguinte foi posto em liberdade depois de prometter não provocar mais desavenças. No entanto, logo que chegou á casa, espancou a mulher e fez outras ameaças. Por isso sua sogra voltou a ter com o delegado. Novamente Laurentino foi recolhido ao xadrez. Em vista de sua esposa estar amedrontada, querendo assim abandonal-o a autoridade policial mandou avaliar as plantações, que elle fizera nas terras de Luiza, para que lhe fosse paga a parte a que tinha direito. E depois intimou-o a se retirar do municipio. Dois dias depois de ter sido libertado, Laurentino voltou á casa, ás 23 horas, arrombou a porta e penetrou num quarto onde dormiam Ezequiel e Beatriz. Armado de faca desferiu no primeiro um golpe, que lhe seccionou a carotida e lhe causou morte instantanea.

Beatriz acordou-se, quis reagir, mas o criminoso golpeou-a no abdomen, deixando-a agonizante.

Com o barulho, Luiza despertou e saiu no encontro do marido. Foi, porém, victima de 12 facadas, ficando em estado grave. Por fim, o assassino esteve no quarto da sogra, que se muniu de uma foice e enfrentou-o corajosamente. Na luta Laurentino recebeu ferimentos, conseguindo ainda cravar a faca no thorax da sogra. Em seguida poz-se em fuga.

CAMPEONATO DE ATHLETISMO

No Campeonato de Athletismo dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar da 1ª R. M., cujas provas finaes serão disputadas hoje, ás 8 horas, no stadium do C. R. Vasco da Gama, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, será representado pelo 1º tenente Rodrigo Koeler, seu ajudante de ordens.

NO ITAMARATY

Apresentaram-se hontem ao sr. Mario Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o ministro J. S. da Fonseca Hermes, presidente e demais membros da delegação brasileira á Conferencia Technica Inter-americana de Aviação, de Lima, por terem de partir para essa capital.

— O sr. Mario de Pimentel Brandão, recebeu, hontem, os srs. barão Philippe de Rothschild, o conde de Fleurien e Alceu Amoroso Lima.

Victima de auto na Rio Petropolis

O dr. Rento Campos, medico, morador á avenida Paulo de Frontin, 167, procurou, hnotem, o Posto Central de Assistencia, afim de se medicar, em consequencia de estar ligeiramente ferido em varias parte do corpo.

Quanto á causa desses ferimentos o dr. Campos declarou ter sido victima de um auto na estrada Rio-Petropolis.

Um film colorido da exposição de Paris

Esteve hontem na Associação Brasileira de Imprensa o capitão Sauzey, da Escola Superior de Guerra de Paris, afim de communicar que trouxe ao Brasil o primeiro film colorido da Exposição de Paris. O magnifico trabalho cinematographico, que é de autoria de u mamador, e destina-se a ser exhibido na America do Sul, afim de que todos conheçam, quanto antes, a belleza dos pavilhões, assim como o successo alcançado pelo grande certamen francez. De accordo com os dirigentes da Exposição, o capitão Sauzey fará a apresentação desse film dentro de poucos dias, em data que será previamente annunciada.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O moderno ensino medico argentino exposto pelo autor da reforma, prof. Fonso Gandolfo

Com a presença das nossas autoridades universitarias, terça-feira proxima, ás 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o professor Fonso Gandolfo fará uma synthetica exposição da reforma do ensino medico argentino da qual foi autor principal. Como conselheiro da Faculdade de Sciencias Medicas, o conferencista propoz ao governo um "novo plano de estudos" integralmente acceito e adoptado desde os primeiros dias do corrente anno lectivo, coroado do mais auspicioso successo.

Na referida reforma Fonso Gandolfo, ha profundas modificações dignas da maior attenção por parte dos responsaveis pelo nosso ensino medico, taes como a divisão do curso em tres cyclos (basico, pré clinico e clinico), completamente independentes, extincção das dependencias, obrigatoriedade da Faculdade de ministrar aos medicos que requererem cursos de aperfeiçoamento e de actualização de conhecimentos, internamento dos estudantes nos hospitaes para o aprendizado pratico e a creação de uma cathedra de nutrição, recentemente occupada pelo eminente professor Pedro Escudero.

O professor Gandolfo, tisiologo, é autor de um recente e valioso tratado de doenças infecciosas. A sessão é publica.

Para conhecer a situação economica financeira do E. do Rio

Esteve no Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado o sr. Lourenço N. da Silva, da Secretaria Commercial da Embaixada Britannica no Rio de Janeiro, com o objectivo de obter daquella repartição especializada varios informes que se referem á situação economico-financeira fluminense.

Sendo ali recebido pelo director geral, o representante da Embaixada Ingleza teve opportunidade de apreciar as realizações do alludido Departamento, levando a respeito a melhor impressão.

AINDA O PROCESSO DOS OFFICIAES AVIADORES

Esperar-se-á o pronunciamento da Auditoria de Correição

O Conselho de Justiça Especial da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito sorteado para processar varios officiaes aviadores, entre os quaes o coronel Newton Braga, accusados de falta de exacção no cumprimento do dever militar, decidiu, ha tempos, não haver crime no referido caso, antes, transgressão disciplinar. Foram os autos remettidos ao ministro da Guerra, unica autoridade competente para aprecial-os.

Como voltassem, agora, áquella Auditoria, sem punição a qualquer dos officiaes, a promotoria opinou pela sua remessa á Auditoria de correição, despachando o auditor Ranulpho Cunha no sentido de se aguardar, dentro do prazo regular, o pronunciamento daquella Auditoria de Correição.

Só dentro de 2 annos, pois, se apreciará finalmente o processo.

EMBRIAGADO CAIU DO BONDE

Apezar de ferido, o infeliz desappareceu do posto do Meyer

Manoel Bertucio da Rocha, empregado da Light, residente á rua Andarahy, 121, quando viajava, hontem, num bonde, linha "Engenho de Dentro", n. 138, dirigido pelo motorneiro n. 6.208, em consequencia de se achar completamente embriagado, tentou saltar do vehiculo em movimento.

O facto occorreu na rua Souza Barros, quasi esquina de rua Bolivia. O imprudente, caindo, fracturou o frontal, pelo que, foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

Devendo esperar exame de Raio X, Bertucio ficou em repouso numa sala, de onde, porém, fugiu sem que o vissem, desapparecendo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 19º districto.

Resistiu á prisão e tentou aggredir o commissario

A valentia de um carregador da Companhia Costeira

Jorge Rituale, carregador da Companhia Costeira, foi intimado, hontem, pela Policia Municipal da Gambôa, a comparecer á delegacia do 11º districto, por haver tentado contra uma menor. Rituale não quiz ir. Tres guardas daquella corporação procuravam leval-o, mas elle resistiu. Só depois de dominado pela força é que o carregador seguiu para a delegacia. Ali, se insurgiu contra o commissario de serviço, chegando a tentar aggredil-o. Afinal, foi o valentão mettido no xadrez, após ter sido autuado por desacato e resistencia á prisão.

Vae ser fundada a Universidade Proletaria do Brasil

Vae ser fundada nesta capital a Universidade Proletaria do Brasil, com largo programma de actividades, interessando todo o paiz.

Seus serviços iniciaes estão installados á praça Condessa de Frontin n. 36.

A primeira installação universitaria será para oito mil alumnos.

O CRIME EMOCIONANTE DE NICTHEROY

A NECROPSIA REVELOU QUE A VICTIMA FOI ATTINGIDA POR DUAS BALAS

Ameaças de vindicta ao accusado?

Ainda é sensivel o abalo soffrido pela sociedade da visinha capital fluminense, em consequencia da tragedia desenrolada na rua Presidente Domiciano, em Icarahy, na tarde de sexta-feira ultima.

O criminoso, pessoa do mais alto conceito nos meios scientificos e sociaes, descendente de uma tradicional familia de colonos, localizada ha mais de um seculo nos municipios de Bom Jardim e Friburgo, o dr. Americo Oberlaender, que a fatalidade transformou num homicida, recolhido ao quartel do 1º batalhão da Força Militar, ainda está grandemente abatido, não obstante demonstrações de sympathia [illegible], que a todo instante recebe.

O EXAME DE NECROPSIA

Hontem, pela manhã, cerca de 7 1|2 horas, o dr. Luiz de Queiros, do Instituto Medico Legal, procedeu o exame de necropsia no cadaver de Elpidio de Souza.

A pericia foi feita minuciosa e demoradamente, chegando o laudo á seguinte conclusão: "ferimento dos dois pulmões e do coração por bala de arma de fogo, com orificio de penetração junto ao mamelão direito. A bala, transfixando os dois pulmões e a auricula direita do coração, foi alojar-se na parede posterior do hemithorax esquerdo, onde foi encontrada.

Além desse ferimento, que provocou abundante hemorrhagia interna, foi constatado um outro no ante-braço esquerdo, com orificio de entrada e de sahida.

O CADAVER FOI PARA A RESIDENCIA DA FAMILIA

Após a necropsia, recomposto o cadaver, foi o corpo trasladado para a residencia da familia da victima, á rua Dr Sardinha n. 47, de onde, á tarde, sahiu o feretro, seguido de numeroso cortejo, para o cemiterio de Maruhy.

AS PERICIAS

O dr. Antonio Pereira Gestal, delegado que presidiu o flagrante lavrado contra o dr. Americo Oberlaender, requisitou ao D. P. T. as necessarias pericias nas armas apprehendidas, uma pertencente á victima e outra de propriedade do accusado e, bem assim, na pasta de couro que era de Elpidio de Souza.

AS DECLARAÇÕES DO DR. AMERICO OBERLAENDER

Depois de ouvidos os depoimentos das testemunhas do flagrante, o delegado Pereira Gestal, tomou o do accusado, o dr. Americo Oberlaender, que, muito acabrunhado, falou pausadamente, fazendo a narrativa do seu drama intimo.

Começou o dr. Americo Oberlaender dizendo que se dava com Elpidio de Souza mas, posteriormente, cortou relações por motivos particulares, tendo sido durante muito tempo medico de sua familia, pois que é primo por affinidade da victima; que, ha cerca de um anno a esta data, Elpidio de Souza tem por gestos e palavras, provocado o declarante e até o mesmo ameaçando-o; que o declarante sempre com a maior prudencia, tem procurado evitar qualquer contacto com Elpidio, tentando assim evitar mal maior; que, no entanto, [illegible] Districto Federal, acompanhado de sua esposa, quando, cerca das 14,30 minutos, na estação das barcas na praça Martim Affonso, Elpidio, no momento em que o declarante transpunha a borboleta, dirigiu-se para elle, declarante, em attitude aggressiva, provocando-o, mais uma vez, dizendo que: "era homem, que não conhecia medo", que, nesse momento, o declarante [illegible] continuando Elpidio de [illegible] proferindo ainda algumas palavras, que o declarante não pôde perceber; que, ainda hontem, á noite, cerca das nove horas, quando o declarante regressou á sua residencia, foi informado por uma filha, de nome Gelza Carmen, de quatorze annos de edade, que ella e sua irmã de edade, de nome Daisy de Lourdes, tiveram occasião de observar que Elpidio, bastante alterado, estivera uma grande parte da tarde e quasi ao anoitecer, rondando a porta do declarante e suas immediações, notadamente, na esquina de Presidente Domiciano com Antonio Parreiras, [illegible] da Boa Viagem; que ainda hontem o declarante voltou a dizer á sua esposa [illegible] que esse cidadão estava inconveniente e provocador, o que lhe valeu tambem ficar em estado de nervos bastante tenso, não podendo conciliar durante a noite o somno; que, hoje, em sua residencia, [illegible] declarados, onde se encontrava o declarante, que está em tratamento de molestia nervosa, [illegible] das quatorze horas e trinta minutos, foi á janella da sua residencia, onde já ali encontrava uma sua empregada de nome Sebastiana, e viu que, num bonde, passava Elpidio de Souza; que, sabendo-o provocador, virou o rosto para que não houvesse entre-choque de olhares; que, então permanecia ainda o declarante na janella, olhando para o lado oposto ao que se dirigia o bonde, quando foi inopinadamente aggredido por palavras insultuosas, por Elpidio de Souza, que veiu á janella, mais uma vez, provocal-o; que, o declarante, foi insultado por Elpidio com as seguintes palavras: "bandido, poltrão, eu te mato, nunca tive homem que me assustasse", além de outras, offensivas á sua honra e dignidade, que o declarante não se recorda e sente pejo em reproduzil-as; que Elpidio cada vez mais se acalorava e fez menção de entrar no portão da residencia do declarante; que o estado de nervos do declarante tornou-se bastante tenso e, apparecendo com a attitude decisiva de Elpidio, no sentido de invadir o seu lar, o declarante se encaminhou para o portão referido; Elpidio, parado de fóra e junto ao portão, fez varios disparos contra o declarante; que em face dessa aggressão inopinada, instinctivamente e em sua defesa, fez uso tambem do revolver que trazia, descarregando-o, pois não tivera tempo de fazer uso do que [illegible]; que, não se lembra quantos disparos fez nem quantos foram feitos contra o declarante; que, depois dos disparos e tendo ainda qualquer outra attitude de Elpidio, voltou ao interior de sua residencia e ali recebeu voz de prisão, em flagrante, pela autoridade que presidiu este auto, quando então soube que Elpidio havia sido attingido e se encontrava morto; que, o declarante entregou a arma de que se utilisou a um investigador que acompanhava a referida autoridade, a quem explicou o que occorrera; que, o declarante reconhece o revolver que neste acto lhe é mostrado como sendo de sua propriedade e do qual fizera uso em sua defesa; que, assim preso em flagrante foi conduzido a esta delegacia [illegible]; que, o declarante está em disponibilidade [illegible] Saude do Estado para o fim de entrar em tratamento de molestia [illegible] crises cardiacas, sendo [illegible] que succedeu mas o que foi por [illegible] a bem de sua vida!"

Assignaram as declarações acima como testemunhas os srs. Jair Cesar Soares, Agenor Vianna de Barros e Carlos Ferreira de Amorim.

VISITAS AO DR. OBERLAENDER

No quartel da Força Militar, onde se acha recolhido, á disposição do delegado Pereira Gestal, o dr. Americo Oberlaender, tem recebido numerosas visitas de parentes, collegas, amigos, politicos e pessoas gradas, que o têm cercado de todo o conforto moral.

AMEAÇAS AO DR. OBERLAENDER

Parentes da victima, segundo dizia hontem nos corredores da Delegacia de Nictheroy, dirigiram ameaças ao dr. Americo Oberlaender, declarando que o crime por elle praticado não ficará impune.

A nossa reportagem foi informada que um irmão da victima [illegible] a necropsia, [illegible].

Pessoa da familia do accusado procurou o seu advogado auxiliar, dr. Paulo Lobo de Moraes, para pôl-o ao corrente dessas ameaças.

Na secção de Segurança Pessoal nada se sabia, porém, a respeito.

LIBERDADE PROVISORIA

Os drs. Braz Felici, Paura, [illegible] Britto de Menezes e Manoel Madruga, patronos do dr. Americo Oberlaender, amparados no artigo 160 do Codigo Judiciario do Estado, pretendem pleitear a liberdade provisoria para o seu constituinte, a exemplo do que occorreu com o professor Eugenio George, o solitario da ilha do Governador.

AMANHÃ PROSEGUIRÁ O INQUERITO

O dr. Antonio Pereira Gestal, delegado de policia de Nictheroy, proseguindo amanhã o inquerito, ouvirá as seguintes pessoas: d. Mathilde de Souza Moraes Oberlaender, esposa do accusado, Daysi de Lourdes e Gelza Carmen, suas filhas e as testemunhas Joaquim de Castro Alves e Didino Monteiro.

ULTIMAS THEATRAES

"Acqua Cheta", no Carlos Gomes

No Carlos Gomes, hontem, a companhia de operetas Italo Bertini-Franca Boni representou, em primeira, a opereta, em tres actos "Acqua Cheta", original de A. Novelli, com musica de Pietri.

Trata-se de uma peça que tem merecimento especial entre as da sua classe, possuidora de um libreto [illegible] Além de cantores, actores, que [illegible] O autor jogou em scena typos que [illegible] interpretação, [illegible] marcar certas passagens, que são variados [illegible]

A parte, por exemplo, que coube a Bertini, vestir-se na figura de "Stinchi", uma tarefa para [illegible] que é um artista de real [illegible] de interpretação do [illegible] Stinchi [illegible] Bertini é um artista de grande [illegible] Alba Regina foi uma satisfatoria interprete da "Annita" [illegible] Di Totto [illegible] "Cecchino" [illegible] de Novelli e Pietri.

ULTIMAS SPORTIVAS

O FLAMENGO VENCEU O BOTAFOGO POR 3 x 2

Cosso autor do goal da victoria

Com assistencia numerosa realizou-se hontem, á noite no campo do Fluminense, o jogo amistoso entre o C. R. do Flamengo e o Botafogo F. C., do qual saiu vencedor o Flamengo por 3 x 2. O match foi bastante equilibrado tendo ambos os contedores se empregado a fundo.

OS GOALS

Coube ao Flamengo por intermedio de Valido abrir o score; depois de dribiar dois adversarios atira forte no canto direito.

O segundo goal foi feito por Cosso ao receber um passe de Jarbas.

O primeiro tento do Botafogo foi consignado por intermedio de Patesko, depois de Peracio ter arrematado de meio de campo e a bola bater na trave, de que se aproveitou o *mignon* extrema para fazer o primeiro goal do seu bando. Assim terminou o 1º tempo, favoravel ao Flamengo por 2 x 1.

No segundo tempo, coube a Carvalho Leite empatar a partida, depois de Peracio atirar fortemente e Dorival não conseguiu deter a bola. O goal que deu a victoria ao Flamengo foi feito por Cosso depois de uma jogada pessoal do centre rubro-negro.

OS TEAMS

Flamengo: — Dorival Barbosa (Carlos Alves) e Villa; Caldeira, Otto e Arcadio Lopes; Valido (Carlinhos) Cosso, Leonidas, Engel e Jarbas.

Botafogo: — Aymoré, Octacilio e Lino; Luciano, Martins e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Chemp (Antenor) Peracio e Patesko.

Juiz — Sr. Roberto Porto que teve uma actuação franca, embora não chegasse a prejudicar a ambos.

A PRELIMINAR

Entre os amadores do Flamengo e do Botafogo terminou pelo empate de 1 a 1.

O CAMPEONATO DOS JORNALISTAS SPORTIVOS

Arnaldo Rocha venceu o certamen da "Taça Kunzel"

Encerrou-se hontem á noite no stadium do Tijuca Tenis Club, a disputa do quinto Campeonato dos Jornalistas sportivos, para a posse da "Taça Kunzel".

O jogo decisivo do certamen, foi realizado entre os jornalistas Arnaldo Rocha, do "Correio Paulistano", de São Paulo, e o nosso companheiro Murillo Pessoa.

A partida regularmente disputada pertenceu ao esforçado representante de São Paulo, que logrou conquistar o certamen da "Taça Kunzel".

No primeiro "set", foi registrado o score de 6 x 1 favoravel á Arnaldo Rocha. O "set" seguinte, mais equilibrado ainda, foi vencido pelo jornalista paulista, pela contagem de 7 x 5, que assim conquistou um optimo triumpho.

Após a realização da prova final, o dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, fez a entrega do valioso trophéo ao novo campeão dos jornalistas sportivos, sendo por essa occasião muito felicitado.

O regresso dos pugilistas sul-americanos

Nova York, 28 (U. P.) — Os pugilistas sul-americanos, que fizeram brilhante demonstração no torneio pan-americano de Dallas, embarcaram de regresso a suas patrias depois de um mez de permanencia nos Estados Unidos, onde tambem participaram do torneio promovido pela Organização da Juventude Catholica de Chicago.

Durante a sua permanencia em Nova York, empregaram a maior parte do tempo vendo a cidade e admirando os arranha-céos.

O grupo de argentinos, chefiados pelo presidente da delegação, comprehende o peso-mosca Valeriano Mesa, o peso-gallo Leonardo Hulle, o peso-pena Justo Lozada, o peso-leve Amalio Piceda, o peso-meio médio Salvador Bonano, o peso-médio José Martorell, o meio-pesado Francisco Risglione e o peso-pesado Carlos Mereduz, o dr. Enrique Bramanti Jauregui e trenador Alfredo Porzio.

A turma de brasileiros, chefiada pelo trenador delegado Moura Russel, inclue o peso-leve Jack Rezende, o peso-médio Mario Schuder e o peso-pesado Antonio dos Santos Carriço.

Os uruguayos, chefiados pelo delegado Arquimedes Rondini são o, peso-mosca Pedro Umpierez, o peso-pena Humberto Hernandez, o peso-gallo Fidel Tricanico, o meio-médio José Garcia, o pesomédio José Garcia Constanzo, o peso-pesado Bernardo Mortimer Devivenci e o trenador Alberto Bachs.

O preparo de Joe Louis

Pompton Lakes, New Jersey, 28 (U. P.) — Durante o adiamento da luta com Tommy Farr, o programma de Joe Louis constará de sufficiente boxeio para manter em ponto de bala a forma que elle attingiu durante quatro semanas de adextramento especial, e de marchas na estradas, o bastante para manter os musculos das pernas em condições. Explica o seu treinador que Louis estava dentro de peso e em fina forma quando o encontro foi transferido. Diz Jack Blackburn: "Se nós dermos toda pressão por mais quatro dias, elle ficará com excesso de forma antes de subir ao ring. De modo que temos de prestar attenção para que elle se conserve nas condições alcançadas, com apenas o exercicio necessario a não sair desse ponto."

O mencionado technico não vê nenhum inconveniente, para o campeão, no adiamento da luta: "Acontece tanto para um como para o outro. Ambos pensavam que iam lutar na quinta-feira e ambos tiveram que esperar mais quatro dias. Esse negocio poderia aborrecer a boxeadores leves que passam difficuldades para manter o peso prescripto. Mas os peso-pesados não precisam disso."

Oito rounds no ring é a extensão do programma de exercicios de Joe Louis, que pratica quatro rounds cada dia.

O S. Christovão jogará hoje no Chile

La Paz, 28 (Associated Press) — Amanhã encontrar-se-ão nesta capital os teams do Colo Colo, do Chile e do São Christovão A. C. do Rio de Janeiro. Reina grande espectativa por esse jogo entre os dois fortes quadros dos paizes irmãos.

Viajando no estribo do bonde de ucom a cabeça num auto-transporte

O operario, Isaltino Ottoni viajava no estribo do bonde n. 211, Praça da Bandeira, guiado pelo motorneiro regulamento 5.344.

Ao passar o vehiculo pela avenida Mem de Sá, rente a um auto-transporte, Isaltino não teve tempo de se esquivar e deu com a cabeça no alto, soffrendo ferimento contuso no frontal e fractura do craneo.

Depois de medicado a victima foi internada na Casa de Saude Dr. Eiras.

O juiz está fóra da lei

Energico telegramma do ministro da Justiça sobre o caso do Maranhão

O presidente da Republica recebeu, ha dias, um telegramma do governador do Maranhão, sr. Paulo Ramos, em que o informava das attitudes que o juiz de direito da capital do Estado vinha assumindo ostensivamente, contra a defesa do regimen e embaraçando a acção das autoridades. Dadas as suas tendencias communistas, o referido magistrado não só protegia os extremistas postos em liberdade, como ainda creava obstaculos á policia na sua acção repressora das novas articulações contra o regimen, a ponto de ordenar a prisão do director da Casa de Detenção, sem nenhum motivo plausivel.

O sr. Getulio Vargas encaminhou o telegramma em apreço ao sr. J. C. de Macedo Soares, para que o ministro da Justiça o respondesse. Eis os termos da resposta, que foi enviada em telegramma urgente e recommendado:

"Sr. governador Paulo Ramos. — Respondendo ao telegramma de v. ex. ao excellentissimo senhor presidente da Republica, relativo á acção perturbadora de elementos extremistas, notadamente ao facciosismo ostensivo de um magistrado, devo declarar: a Constituição da Republica só conhece duas classes de servidores do Estado: os militares de qualquer categoria e os funccionarios civis, que são todos os que exerçam cargo publico. As emendas á Constituição, numeros dois e tres, confirmando as duas grandes classes de funccionarios civis e militares, crearam expressas restricções aos direitos e vantagens constitucionaes de uns e de outros, com o intuito basilar de assegurar incondicionalmente a defesa do regimen, que é o primeiro dever de todos os que se empregam, da mais alta á mais modesta hierarchia, os postos e cargos da fórma estatal da Nação. Além desses preceitos geraes, lembro a v. ex. o artigo 66 da Constituição, que veda aos juizes actividade politico-partidaria, ao qual se filia o artigo 32 da lei numero 38, de 4 de abril de 1935. Assim sendo, quanto a um juiz surprehendido no afan de destruir moral ou materialmente o regimen constitucional vigente, e provada a intenção subversiva de sua acção no exercicio da magistratura, não sómente é cabivel, como urgente e indispensavel, o seu afastamento do exercicio do cargo, tudo de accordo com o artigo primeiro da lei numero 136, de 14 de dezembro de 1935, exactamente porque a nossa carta magna roubou a justiça dos maiores privilegios e regalias, deduz-se a maxima extensão de seus deveres de solidariedade com o regimen legal, as instituições do Estado, a ordem social e politica que o povo brasileiro, por seus legitimos mandatarios, estabeleceu com a Constituição de 16 de julho de 1934. Leis não nos faltam para a defesa efficaz e certa da paz brasileira, desde que não nos falte a nós, incumbidos de seu cumprimento, o exacto sentido da nossa autoridade e responsabilidade. Agindo como está, com prudencia, firmeza e vigilancia, no resguardo da ordem juridica e social, v. ex., senhor governador, poderá contar com o mais decidido apoio do governo federal. Attenciosas saudações. — *J. C. de Macedo Soares*, ministro da Justiça."

TRIBUNA JURIDICA

Opiniões e conceitos muitas vezes perigosos

Com uma displicencia que seria divertida se não se tratasse de assumpto de alta magnitude, pessoas de posição e de destaque se arrogam o direito de discutir de publico os problemas sociaes, opinando e emittindo conceitos que são verdadeiras heresias na materia.

A observação desse facto já deu causa a que alguem, com autoridade, dissesse de uma feita que os nossos homens publicos teriam certamente uma grande vantagem e agiriam com maior segurança e acerto, se lessem e meditassem sobre uma das mais bellas paginas que Francis Delaisi inseriu em seu profundo trabalho sobre as contradições do mundo moderno. Segundo observa o alludido sociologo, ha tres elementos distinctos formando a vida dos povos: as necessidades permanentes, que inspiram a constituição das sociedades e asseguram a sua estabilidade; as instituições variaveis destinadas a satisfazer taes necessidades; e a idéa que as massas fazem das instituições e das necessidades.

Em seguida, Delaisi arma o seguinte raciocinio que bem nivela a profundeza de suas observações: a partir do momento que um homem funda uma familia e toma a responsabilidade de uma empresa, elle, evidentemente, se envolve em uma operação a termo, cujos resultados não são apurados senão depois de um certo tempo. Elle espera mesmo que os seus descendentes possam ser, por assim dizer estabelecidos e venham a ajudal-o na velhice. Em consequencia, temos que todos os cidadãos estabelecidos precisam de segurança e de estabilidade, mais não almejam senão a mais perfeita ordem e paz de espirito.

Mas, ha que se considerar que todas as sociedades possuem, fatalmente, muitos homens não estabelecidos, isto é, ainda não installados na vida. No mundo destes, se encontram, primeiramente, os jovens que não tendo nem as responsabilidades de um chefe de familia, nem as de um cargo ou de uma empresa, são muito susceptiveis de acceitar as idéas de mudança e as novidades que surgem em ordem do dia. Submettidos á disciplina familiar e dos estudos, elles, que têm força em formação, namoram a violencia. Todos os movimentos subversivos, procuram o apoio dessa força tão facil de conquista e do mais facil manejo.

Ao lado da mocidade se encontram, os homens não installados, os que ainda não conseguiram posição satisfatoria e aquelles que a perderam — os desclassificados e aventureiros. O conjunto desses tres elementos constitue na intimidade de cada grupo social, a força de movimento, por assim dizer, dynamica contra a qual se oppõe a energia ou a estatica dos homens installados.

Precisam, portanto, os dirigentes corrigir as desegualdades sociaes e economicas, estas mais impressionantes do que aquellas; precisam ainda evitar por todos os meios e modos que a juventude, a dona da força que surje, dirija essa força de modo contrario ao estado social estabelecido, isto é, que se não torne partidaria da solução violenta.

Mas, será injusto, clamorosamente injusto, não reconhecer quanto se ha feito no Brasil, nestes ultimos sete annos em beneficio e em prol das classes trabalhistas. A nossa Republica pode mesmo, neste sentido ser apresentada como exemplo eloquente da capacidade de adaptação dos regimens democraticos ás contingencias da evolução social e o governo tem sabido comprehender o problema social com visão real e, tanto assim é, que entre nós, se constata que o numero de descontentes diminue a olhos vistos e, a mocidade se colloca, decididamente, a seu lado. E tudo tem sido, foi conseguido, como todos são testemunhas, sem lutas, sem choques, sem abalos prejudiciaes aos interesses nacionaes.

Se, porém, não foram attendidas na medida que seria de desejar, todas as aspirações das classes trabalhistas, é fóra de duvida que as difficuldades, complexas e transcendentes, peculiares ao problema, tem sido mais ou menos removidas, e as reformas vão se fazendo com os melhores resultados. Assim, não se poderá duvidar que, com o tempo e a pratica, a nossa legislação social attingirá o apice, pois é por assim dizer palpavel, havermos caminhado a passos agigantados nesse terreno e, com a circumstancia já antes frizada, de havermos realizado todas as conquistas pacificamente, quando em outros paizes, os extremismos exacerbados, nada têm obtido. Podemos mesmo declarar que, muitos aspectos com caracteristicas de novidade, que surgem nos programmas de reivindicações sociaes em outros paizes, são ha muito nossos conhecidos e entre nós, já tiveram cabal realização.

Não ha razão, nem motivos, pois, para mudarmos de orientação ou de proceder, devemos para o bem commum e o engrandecimento sempre crescente da nossa patria, mantermo-nos dentro dos principios liberaes-democraticos, que são um estimulo permanente do nosso progresso, respeitando e defendendo com convicção a ordem juridica e as tradições brasileiras.

GABRIELA MISTRAL SAÚDA O BRASIL

O que a grande poetisa chilena disse ao microphone do Departamento de Propaganda

Gabriela Mistral ao microphone da "Hora do Brasil", vendo-se entre outros o sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda

A grande poetisa sul-americana, Gabriela Mistral, encontra-se ha varios dias no Rio e tem recebido innumeras homenagens da parte da Sociedade brasileira e dos circulos intellectuaes.

Hontem a grande poetisa fez pela "Hora do Brasil" no Departamento de Propaganda, uma saudação ao nosso paiz.

Foram as seguintes as palavras de Gabriela Mistral:

"Recebi, ao chegar, as saudações do Rio de Janeiro e a seguir uma mensagem das mulheres brasileiras, por intermedio da Radio Cruzeiro do Sul. O tom cordial das duas orações, commoveu-me deveras.

Um povo sensivel; e por ser sensivel, preoccupado com a evolução do mundo, achou tempo, em meio á sua atarefada vida metropolitana, para saudar uma mulher que chega e que não tem realmente titulos que lhe façam merecer esta attenção e este cuidado.

Devo procurar em minha patria e não em mim, a razão de tal acolhida, e nella sómente a encontro.

No anno em que nasci, nossa America Latina via surgir uma nova republica no Atlantico. Dos labios de minha primeira mestra, ouvi a lenda de um paiz, de todos o mais real no mappa-mundi; e tambem o mais fantastico, pela excellencia de uma ordem quasi ineffavel que Deus lhe deu, em beneficio proprio e em garantia da nossa raça commum.

Posso dizer sem nenhum hyperbole, que o amor pelo Brasil é, no Chile, como o leite de nossa infancia, um habito de nossa alma, como o comprehender e o trabalhar.

A mensagem das mulheres cariocas mostra-me a segunda justificativa para os privilegios que o Brasil me quer conceder. Ha uma solidariedade mais occulta que ostensiva, entre nós, mulheres americanas, nesta hora que o mundo atravessa. Queremos conservar no Continente, uma fórma de vida pacifica, isto é, a unica maneira de convivencia que convém á familia humana, assim como a unica que esta póde escolher com perfeito decôro.

E queremos guardar, manter, sellar, este bem que hoje no mundo chega a parecer coisa sobrenatural. Por causa das creanças, que têm os olhos fitos em nossas almas, nós, as mulheres, decidimos velar pela paz americana. Nosso continente, peanha em que assentam nossos pés, é uma terra excepcional na superficie do planeta, e está destinado, por sua posição geographica a assegurar quer a perfeição quer a ventura das creaturas nelle nascidas e nelle formadas.

A mulher sabe tudo o que diz respeito aos assumptos fundamentaes da vida, embora pareçamos sempre ignorar demais. E é assim que nós, mulheres da America, sabemos que sómente a nossa vigilancia angustiada, no momento actual constituirá a paz de nossos povos.

Vós me havieis mandado como a uma das muitas obreiras obscuras e fieis que servem na obra divina desta paz continental e neste ponto não vos enganastes, mulheres do Brasil.

Após larga ausencia, que nunca foi causada pela diminuição de meu americanismo aqui estou de novo, filha devolvida á luz e ao sólo americano. O encontrar-me entre vós não é muito diverso do viver entre os meus, no Valle do Chile: a America é uma só em seu intimo, e é-o muito mais do que tudo o que se possa ter dito e do que possamos crer nós mesmos.

Que bom seria chegar ao ponto magico do Continente, ao qual tantas pessoas chamaram já o "logar do mundo" e sentir viva agora, a lenda do Brasil, com que me encantaram na infancia, que bom seria viver algum tempo dentro do vosso magnifico coração racial; que bom, aprender vossa accentuação, que tem de commum com a minha, a paixão, e que bom ceifar neste sólo, onde tudo parece mais verdadeiro, a fórma da alma da creança brasileira, para incorporal-a á pleiade de creanças que tenho amado e servido, nos mais diversos recantos do mundo.

Creio que sómente como poetisa das creanças, posso ser querida por vós mães do Brasil.

Fizeste-me ouvir o hymno e dansas chilenas, com intenção tão delicada quanto sagaz, pensando no facto de que aquella que vos ouvia é uma filha, ha muitos annos ausente de seu lar. Quizestes, além disto, lembrar á mulher de raça hespanhola, a dôr que cobre como uma vaga o sólo hespanhol. Eu vos agradeço a allusão fraternal e a piedade attenta, dignas ambas da gente iberica, a quem esse duello não só attinge, mas penetra em sua essencia e com um ardor de fogo.

Eu vos agradeço antecipadamente por tudo quanto vós, brasileiros, me fareis ver de vossa natureza e de vossos habitos.

Agradeço-vos, desde já, a riqueza que penetra por meus sentidos, a incentivar-me a alegria de viver, que no Velho Mundo se apaga a olhos vistos.

E acima de tudo, eu vos agradeço á benevolencia espontanea que se chama, em seu verdadeiro nome, confiança e bôa-fé no viajante.

Nunca me faltou o amor ás patrias que não eram minhas; nunca regateei minha lealdade aos povos americanos.

Agora sei que chegou para mim a occasião de querer e admirar uma terra e uma raça extraordinaria.

Digo-vos como o campones do Chile, á creatura que nunca viu e que penetra rapidamente em sua vida.

"Ordene-me, — mande em mim o Brasil, e seja servido agora e sempre."

A HISTORIA SOMBRIA DE UMA MILLIONARIA

COM 70 ANNOS DE EDADE, DEMENTE, A RICA ANCIÃ DEIXOU NO PORÃO DE UM BANCO UMA MALA CONTENDO CERCA DE 1.500 CONTOS

Regressa hoje de Santos o tutor judiciario

Deverá chegar, hoje, de Santos, o dr. Fructuoso de Aragão Bulhões, tutor judiciario nomeado pelo juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, para funccionar junto ao caso da millionaria Gabriella Brune Sieler, apontada como incapaz de gerir os proprios bens

Gabrielle Brune Sieler

pelo seu irmão, Jorge Masset. A anciã, que conta presentemente 70 annos de edade, rumou para aquella cidade, afim de fugir ás complicações judiciarias decorrentes da queixa do seu irmão. Sabe-se que ella se hospedou primeiro no Parque Balneario Hotel, internando-se depois na Beneficencia Portugueza, de onde saiu para se recolher á Santa Casa local. O dr. Aragão Bulhões vae ouvil-a e colher elementos para o processo ora em andamento na 1ª Vara.

A vida dessa septuagenaria é uma pagina palpitante de novella, cheia de matizes sombrios, salpicada de episodios que se desenrolaram na chronica policial e na justiça de varios paizes da Europa. Ainda solteira, Gabriella já se agitava em processos policiaes na França, Austria, Allemanha, Italia e outros centros europeus, accusada de participar da industria do amor alheio, promovendo a perdição de jovens inexperientes. Casou-se com um homem rico, Jorge Brune, que morreu poucos annos depois, deixando-lhe uma fortuna regular. Procurando campos novos para o seu infamante commercio, Gabriella veiu ter ao Brasil. Fixou-se no Rio de Janeiro, contrahindo matrimonio com o banqueiro allemão Franklin Willyzito. O casal foi residir em São Paulo, onde o banqueiro morreu de maneira sériamente compromettedora para Gabriella. Um dia, a imprensa paulista noticiava uma tragedia, em que um homem tentara matar a propria esposa, suicidando-se, em seguida. Mas, appareceram indicios de que elle havia sido assassinado. Tratava-se da aventureira e seu esposo. O caso movimentou os jornaes, impressionou profundamente a sociedade. Ella foi accusada de ter morto o marido, porém, a justiça a absolveu, por falta de provas.

A viuva veiu, então, para o Rio, com a fortuna consideravelmente elevada por uma herança riquissima. Passou a residir na casa n. 46 da rua Paysandú, de sua propriedade. Continuando na sua antiga vida, a já então millionaria transformou a sua casa num centro de reuniões amorosas, facilitando encontros entre a gente do "grand monde" com os quaes fazia lucros enormes.

Por sua vez, tambem ella era explorada por uma legião de rapazes chics, que encontravam na generosidade da millionaria, um veio fertil e sempre productivo. Até pessoas de certa responsabilidade começaram a se aproveitar da fortuna da velha. O seu irmão Jorge Masset, depois de conseguir della trezentos contos de réis para adquirir a casa em que hoje reside, á rua Paysandú n. 1, resolveu dar um paradeiro aos gastos excessivos de Gabriella. E apresentou queixa á 1ª Vara de Orphãos e Ausentes.

UMA MALA CONTENDO CERCA DE 1.500 CONTOS

Antes de deixar esta capital, a anciã levou ao Banco Hollandez Unido uma mala velha, e pediu ao gerente daquelle estabelecimento que a guardasse no porão do predio, pois nella encerrava documentos de valor. Tratando-se de uma boa cliente do Banco, o referido senhor não se negou a tal. Recebeu a mala e mandou guardal-a no porão. Dali, foi transferida para a garage, de onde, mais tarde, foi removida para um armazem, em Copacabana, durante o tempo em que a garage recebia reparos. Terminadas as obras, a mala voltou para o Banco.

Sabendo que a situação da millionaria estava dependendo da justiça, o gerente do Banco Hollandez resolveu communicar ao juiz a existencia da mala em seu poder. Aberta esta pelas autoridades, verificou-se que ella continha uma verdadeira fortuna. 820 contos em cedulas de 500$, 180 apolices de um conto de réis, do Estado de Minas Geraes, documentos referentes a um deposito de 200.000 dollares, no City Bank, além de joias e pedras de alto valor e grande numero de papeis importantes.

EM FRANCA DEMENCIA

Gabriella Brune Sieler está em declarada demencia. Sua fortuna, calculada em milhares de contos, está depositada em varios Bancos e empregada em numerosos predios em Villa Isabel, no Flamengo e nas Laranjeiras. O predio em que ella residia, á rua Paysandú n. 46, que ficara completamente abandonada, com a sua ausencia, foi occupado por um empregado de confiança do tutor judiciario, o sr. Jayme Fischer Gamboa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Armando Salles e o "Barão" que Deus nos deu!...

Bem enganado andará quem appellar para o juizo tardio dos posteros, para o "veridictum" final da historia. O tempo accumula sobre as acções insignes, como sobre os grandes crimes e grandes "cracks" a poeira da indifferença e do esquecimento, e é esta, valha a verdade, a sua tarefa, porque não raro, invertendo arbitrariamente os factos, desfigurando-os, adulterando-os, apresenta-nos separatistas rubros sob os disfarces do nacionalismo "verde-amarello" e este com o stigma e mal... ções daquelle.

A justiça inerravel e indefectivel não dispensa verdadeira ou symbolica a trombeta de Josaphat, evocando do somno de milhares de seculos a humanidade inteira para no dia novissimo ouvir do juiz que não erra nem tergiversa a sentença contra a qual não haverá queixas nem protestos, nem esperanças de revogação. Quando foi da Revolução Paulista, em 1932, aqui no Rio de Janeiro, um ex-comprador de verduras, frangos e óvos, dos Hoteis Palace, então banqueiro da tavolagem de Copacabana, um estrangeiro conhecido por "Saavedra" o barão", associado nas bancas de jogos aos refinadissimos patricios Pinto Jacaré e Atalaya, era o homem que dirigia as noitadas da alta sociedade.

Saavedra, "o barão", que tambem chegou ser "associado" do Chateau, tendo entrado com um cheque que muito deu que falar, enthusiasta torcedor do Gêgê, na sua indignação contra os bravos de São Paulo teve aquella phrase que não poderá ser olvidada nem coberta pela poeira: "AS MÃES PAULISTAS DEVEM SER IMMUNIZADAS PARA QUE NUNCA MAIS PRODUZAM TAES FILHOS!"

Tornada conhecida, como foi essa miseria, testemunhamos os apuros porque passaram o saudoso senador Alvaro de Carvalho e o illustre escriptor Paulo Prado, então duramente perseguidos por tentarem reagir ao descommunal insulto que fôra attingir, de cheio, todas as senhoras de um paiz que acolhera tão repugnante vibora como era e sempre será esse barão de côpas e casinos.

Pois bem. Armando Salles guindado á interventoria federal de São Paulo, já "nacionalista", na sua primeira viagem ao Rio, no primeiro dia que aqui aportava "civil e paulista", sempre com a mania de grandeza, sempre "carretél", teve no seu primeiro jantar de casaca, como seu parceiro de mesa, esse mesmo Saavedra, aquelle mesmo "barão".

E, passados alguns mezes, era Saavedra alvo de distinguidas homenagens na propria capital de São Paulo por parte do interventor Armando Salles. Não foi, então, possivel á imprensa relembrar quem era o asqueroso "barão" comedor de almoços e jantares no Automovel Club de São Paulo: a censura, em mãos da Familia Carretel, não permittiu que os paulistas soubessem que estava entre elles o individuo que não poderia desembarcar no vizinho Estado sem receber o castigo que bem merece.

BORBA GATO

(44074)

AOS BANCOS E AO COMMERCIO EM GERAL

Custodio Soares Couto, agricultor e exportador de laranjas, domiciliado em Mesquita, municipio Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, vem declarar o seguinte:

Que, em 12 do corrente mez foi surprehendido com a distribuição a protesto, ao cartorio do 3º Officio desta cidade, de uma nota promissoria de 200:000$000, vencida em 10 de agosto de 1937, figurando como emittentes a firma J. Nunes Martins & Cia., ora em fallencia perante o Juizo de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal e portador Joaquim Nunes da Fonseca, contendo dita letra um aval com uma assignatura que allegou o alludido portador ser a do declarante.

O declarante não tendo avalizado divida de semelhante valor, immediatamente pediu a abertura de inquerito policial para apuração da verdade e tomando outras medidas que o caso requeria, notificou judicialmente o referido portador e bem assim o sr. official do Cartorio de Protestos do 3º Officio, dando a justo razão em virtude da qual se recusava a resgatar a promissoria, facto que tambem levou ao conhecimento do publico através de publicações no "Jornal do Commercio" de 14, 15 e 19 do corrente, e bem assim em outros jornaes e boletins commerciaes.

Succede que o alludido portador não obstante haver insistido no protesto da promissoria e a firmado pela imprensa, publicações feitas no "Jornal do Commercio" de 17 e 21 do corrente, a authenticidade da assignatura de tal aval, allegação aliás destituida de todo e qualquer elemento de prova, requereu perante o Juizo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Nova Iguassú a decretação judicial da fallencia do declarante.

O declarante entretanto vem communicar aos bancos, ao commercio em geral e a quem mais interessar possa que já promoveu a sua defesa, tendo embargado o pedido de fallencia e que apesar de não ser necessario, o declarante depositou no Banco do Brasil, succursal de Nova Iguassú, á disposição do Juizo onde foi requerida a fallencia, a quantia de réis 210:000$000, até que fique provada a improcedencia da divida em questão, continuando assim no livre exercicio de seu commercio.

Aguarda, pois, serenamente, o pronunciamento da Justiça a respeito.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1937. — *Custodio Soares Couto*.

(Q 26761)

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

(Comité de Defesa Patrimonial da Sociedade)

Em reunião plenaria, de hoje, á R. da Assembléa, 67, 1º, conforme publicação prèviamente feita pelo "Jornal do Commercio", "A Noite" e "Correio da Manhã" de 25, o "COMITE' DE DEFESA PATRIMONIAL DA SOCIEDADE" resolveu tomar as seguintes providencias no sentido de impedir a exploração do titulo "EQUITATIVA" em uma ruinosa aventura industrial de seguros Terrestres, Accidentes e Transportes, em que a Direcção da "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA" pretende lançar essa consolidada instituição mutua. Para isso foram tomadas as seguintes deliberações: a) — propor, immediatamente, no Juizo competente uma acção summaria especial de nullidade da assembléa que conferiu taes poderes á Directoria, bem como do acto do governo que autorizou o funccionamento da "EQUITATIVA, S. A."; b). — convocar o maior numero possivel de associados — mutuarios para constituição de corpo de assistentes no processo; c) — dar a mais ampla repercussão a todos os actos de DEFESA PATRIMONIAL da sociedade, afim de prevenir a terceiros que de boa fé venham a operar com "EQUITATIVA, S. A." na impressão de que se trata da "EQUITATIVA-MUTUA", como se pretende fazer constar. Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1937 — **Octacilio José da Costa**, consultor juridico.

(Q 25680)

MERCADOS ESTRANGEIROS

A citação do ouro

Londres, 28 (U. P.) — Na Bolsa de Valores o ouro foi hoje cotado a 139 shillings e 11 dinheiros, havendo transacções desse metal no valor total de 31.000 esterlinos.

Em relação ao dollar, a libra esterlina foi cotada a 4,97,10.

ULTIMA HORA

João Vicente

Carlota Vicente communica o fallecimento de seu esposo, JOÃO VICENTE, occorrido hontem, na Casa de Saude S. Sebastião, á rua Bento Lisbôa, de onde sairá hoje o enterro, ás 3 horas.

(Q 22953)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 4 de setembro proximo, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 de setembro proximo, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 186.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 8ª Secção — Subvenções: Elisabeth Quintella. Adeantamento: officio n. 224, da Escola João Alfredo.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Miranda", para Laguna e escalas, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Murtinho", para Penedo e escalas, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Africa Star", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Anatolia", para Victoria e Sul da Africa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Patriot", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até 12 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Reservistas que não falam portuguez

O ministro da Guerra declarou ao general Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, que remetteu á commissão revisora do Regulamento para o Serviço Militar o officio n. 50, de 28 de junho findo, em que o commandante da 3ª Região Militar consultou áquella sobre a situação de reservistas que não falam o idioma nacional, afim de que o hypothese fique prevista no novo Regulamento em elaboração.

Com a regulamentação vigente, não é possivel recusar-se aos reservistas de 3ª categoria o certificado a que tiverem direito, conforme suggere aquelle commandante. O compromisso, entretanto, desses reservistas se realizará pela fórma prescripta no art. 28 do R. I. S. G., — como determina o art. 29, — sendo o juramento proferido em portuguez e depois que o candidato estiver sufficientemente esclarecido sobre o seu enunciado.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos para as unidades abaixo, os seguintes officiaes, sendo:

— por necessidade do serviço: — do E. M. I. da 3ª R. M. para a D. I. E., o 1º tenente de Administração Urquiza Ramos de Oliveira;

— do 15º B. C. para a Cia. da Foz do Iguassú, o 1º tenente Annibal Gonçalves dos Santos;

— do 1º R. I. para o 15º B. C., o 1º tenente Luiz da Costa Pereira Junior;

— do 12º R. I. para o 30º B. C., o 2º tenente convocado Francisco Alves Filho.

— Por interesse proprio: — da 2ª B. I. A. C. (Forte de São Luiz) para o H. C. E., o 2º tenente pharmaceutico Roberto Corrêa de Souza, e deste Hospital para aquella Cia., o dito Joaquim Emiliano Corrêa do Lago.

As jornadas medicas sul-americanas

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 50:000$, para attender aos encargos das Jornadas Medicas Sul Americanas reunidas nesta capital em julho ultimo.

Serviços executados em proveito da Baixada Fluminense

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da importancia de 101:775$000 a Alfredo Ayres Fernandes, proveniente de serviços executados em proveito da Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense.

O presidente da Republica não esteve no palacio do Cattete

O presidente da Republica não esteve, hontem, no Palacio do Cattete.

A' tarde, deixou o Guanabara, sua residencia, e se dirigiu, acompanhado do chefe e sub-chefe do seu gabinete militar, general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, e o do seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, a Bemfica, onde visitou o Abrigo Redemptor.

Fornecimentos feitos á Central do Brasil

Com relação ao pagamento de 341:435$800 á Emp. Comp. Inf. Nadir Figueiredo Ltda., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, o Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição de credito e o da despesa de que se trata.

ASSEMBLÉA GERAL DA U. E. C.

Os assumptos a serem discutidos e votados

Em assembléa geral extraordinaria, reunir-se-á amanhã, ás 8 horas, em sua séde social, a União dos Empregados do Commercio. Com referencia á ordem do dia, que será objecto de discussão e votação, a Junta Directoria do mesmo solicitou-nos a publicação do seguinte:

"A Junta Directora do Syndicato União dos Empregados do Commercio serve-se da gentileza desse jornal para solicitar o comparecimento dos consocios maiores de 18 annos, quites, em gozo dos demais direitos associativos, á assembléa geral extraordinaria a ser realizada em sua séde social amanhã, segunda-feira dia 30, ás 20 horas. Consta da ordem do dia os seguintes assumptos: — Solução das exigencias da Prefeitura Municipal para o alinhamento do terreno pertencente ao grande immovel deste syndicato, na Tijuca, comprehendido no plano de melhoramentos da Estrada Velha da Tijuca; trabalhos da Commissão de Reforma dos Estatutos e relatorio e contas da gestão presidida pelo sr. Francisco Cyrillo da Silva. Temos accentuado que um dos principaes deveres do syndicalizado consiste em tomar parte nas assembléas geraes do syndicato. Não se comprehende sua ausencia nestas reuniões. Por isto mesmo, a Junta Directora espera que os senhores associados tomem parte na citada assembléa."

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Lucrecia Borgia", film do Programma Serrador, com Edwige Feuillère e Gabriel Gambrio.

BROADWAY — "Os barqueiros do Volga", film do Broadway Programma, com Pierre Blanchar.

GLORIA — "Vencida a calumnia", film da Paramount, com Warren William.

IMPERIO — "Jornadas heroicas", film da Paramount, com Jean Arthur e Gary Cooper.

METRO — "Primavera", film da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette McDonald.

ODEON — "Terra em chammas", film da Ufa, com Gustav Frolich e Brigitte Horney.

OPERA — "Enterrados vivos", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "O amor nasceu do odio", film da United, com Marlene Dietrich e Robert Donat.

PARISIENSE — "O rei e a corista", "Evasão de Bulldog Drummond" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Viagem do barulho", film da Metro, com Edmund Lowe e Eliza Landi.

PLAZA — "O diabo á solta", film da Columbia, com Richard Dix, Dolores Del Rio e Chester Morris.

REX — "Uma noite no Danubio", film da Allianca, com Dorit Kreysler e Léo Slezak.

RIO — "Premiére", film da Ufa, com Zarah Leander.

PARIS — "Donzella de Salem", "Piratas á vista" e Nacional.

S. JOSE' — "Pequena clandestina", desenho, jornal e Nacional.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A fuga de Tarzan", "Dinheiro do céo", e Nacional.

IPANEMA — "Fogo sobre a Inglaterra", desenho, Jornal e Nacional.

MASCOTTE — "O rei e a corista" e "O rei do rink".

NACIONAL — "Roubou e Julieta", desenho, Nacional e Jornal.

ORIENTE — "Anjo de Piedade", desenho, Nacional e série.

PIRAJA' — "Caminho da gloria", desenho, Jornal e Nacional.

PARAISO — "A Valsa do Champagne", desenho, nacional e série.

PENHA — "Ramona", Desenho, Nacional e série.

RAMOS — "Tres pequenas do barulho", Nacional e série.

SANTA CECILIA — "O general morreu ao amanhecer", desenho, nacional e série.

VARIETE' — "Fuga de Tarzan", desenho, Jornal e Nacional.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Lucrecia Borgia", film do Programma Serrador, com Edwige Feuillère e Gabriel Gambrio.

BROADWAY — "Culpada", film da Gaumont, com Nova Pilbeam e Matheson Lang.

GLORIA — "Charlie Chan", nas Olympiadas", film da Fox, com Warren Oland.

IMPERIO — "Coração de jogador", film da R. K. O., com Preston Foster e Jean Muir.

METRO — "Primavera", film da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette McDonald.

ODEON — "Amor hawaiano", film da Paramount, com Bing Crosby e Martha Raye.

OPERA — "Enterrados vivos", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "O amor nasceu do odio", film da United, com Marlene Dietrich e Robert Donat.

PARISIENSE — "O rei do rink", "Aquella dama londrina" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Mr. Borralheiro", film da Metro com Jack Haley.

PLAZA — "Horizonte perdido", film da Columbia, com Ronald Colman.

REX — "O gavião", film da Internacional, com Charles Boyer.

RIO — "Amor de um estranho", film da United, com Ann Harding e Basil Rathbone.

PARIS — "Suzy" e "Missão secreta".

S. JOSE' — "Encouraçado Sebastopol", desenho e Nacional.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A dama das Camelias", desenho e Jornal.

IPANEMA — "Supremo sacrificio" e "Um directo ao coração".

MASCOTTE — "Canta-me teus amores", "Cavallos em disparada" e Nacional.

NACIONAL — "Um crime ao luar" e "Agora és meu".

ORIENTE — "Pimentinha", "Alegria solta" e Jornal.

PIRAJA' — "Dirigivel", com Jack Holt e desenho, Nacional e Jornal.

PARAISO — "Canção fascinadora", "Alegria solta" e Nacional.

PENHA — "Camarada ambicioso", "Sentinellas do mar" e Nacional.

RAMOS — "Homem que fazia milagres", "Liquidando contas" e jornal.

SANTA CECILIA — "Perigosa", "Quasi casados" e Nacional.

VARIETE' — "O rei e a corista", "Piratas á vista" e Nacional.

COMMENTANDO...

Os nossos principaes cinemas, com excepção do Metro, Palacio e Alhambra, que tambem pertencem ao grupo dos "leaders", dão por encerrada hoje a semana de exhibição dos seus films.

Não pretendemos com este commentario censurar films em exhibição, mas o enthusiasta pelo cinema deve estar ancioso de vêr esta semana "pelas costas", porque, tambem estamos de pleno accordo, foi uma das mais fracas semanas que tivemos nos ultimos tempos.

A semana que será iniciada amanhã apresenta bôas promessas, inclusive a de um film que custou nada menos de 30.000 contos. Distribuida com importancia por 10 dos nossos principaes cinemas, poderiamos assistir 10 grandes producções. Preferimos, entretanto, esperar; depois da exhibição do film é possivel que façam, ao menos, um pequeno abatimento...

De qualquer maneira, porém, é de esperar uma melhor semana, porque, além de "Horizonte Perdido" que custou 30.000 contos, podemos assistir a uma exhibição de Charles Boyer, em "Gavião"; "Amor Hawaiano", com Bing Crosby e outros; o celebre detective Chan nas Olympiadas; "Culpada", com Nova Pilbeam; "Mr. Borralheiro" e possivelmente alguma surpresa.

Aguardemos as proximas exhibições, fazendo votos para que as mesmas correspondam plenamente á espectativa do "fan", que aguarda anciosamente o dia de amanhã. — G.

Cerca de 150 contos de fornecimentos ao Serviço de Aguas e Esgotos

Tendo a Commissão de Compras solicitado o pagamento de 143:200$000 a S. A. Marvin, de fornecimento feito ao Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de que se trata e o do contrato em aprego.

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA NESTA CAPITAL

Importou em mais de dois mil contos em junho ultimo

O Tribunal de Contas ordenou o registro da importancia de réis 2.136:343$200 á Societé Anonyme du Gás do Rio de Janeiro, de fornecimento de luz electrica para a illuminação publica nesta capital, em junho ultimo.

Comparecimento de soldados a juizo

Pelo chefe do D. P. E. foi providenciado sobre o comparecimento:

— Ao Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal, no dia 27, ás 13 horas, do soldado Domingos Ferreira dos Santos, do Regimento Andrade Neves e servindo do Curso Especial de Equitação, afim de ser interrogado no processo a que responde.

— Ao Juizo da 6ª Pretoria Criminal, no dia 27, ás mesmas horas, dos soldados Levy Cury e Alcino Leal, ambos da Escola de Aviação Militar, este para se ver processar e aquelle para depôr no respectivo processo.

— A' Delegacia do 24º Districto Policial, no dia 28, tudo corrente, ás mesmas horas, do soldado João Thomaz Antunes, do 2º Regimento de Infanteria, afim de, como testemunha, depôr em um inquerito.

PERMISSÕES E DISPENSAS

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu:

— ao coronel I. G. Sebastião de Moura Albuquerque, transferido da 9ª para a 5ª R. M., permissão para gozar o transito nesta capital;

— ao capitão medico dr. Raymundo Bezerra de Menezes, do Collegio Militar de Porto Alegre, prorogação do transito em que se acha, até 9 de setembro vindouro, data em que deverá embarcar.

— ao capitão Augusto Hyppolito de Medeiros Filho, do 11º R. C. I., 15 dias de dispensa do serviço, em prorogação, para desconto nas ferias a que tiver direito, com permissão para gozal-os nesta capital.

— ao 1º tenente de Administração Alfredo Eleuterio Lins, 10 dias de dispensa do serviço, em prorogação ás férias.

Os que estiveram com o ministro da Guerra

O ministro da Guerra recebeu hontem, pela manhã, em seu gabinete, os generaes Góes Monteiro, chefe do Estado Maior, Almerio de Moura, commandante da 1ª Região Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal, Pedro Cavalcanti, inspector do curso militar, Manoel Rabello, director de Engenharia, e Franco Ferreira, inspector do 3º Grupo de Regiões e os coroneis Amaro Soares Bittencourt, director da Escola Technica e Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança.

Como de costume, tambem esteve com s. ex. o capitão Felinto Muller, chefe de Policia.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE:

ESPECTACULOS DE HOJE:

CARLOS GOMES — "Princeza do Circo".

JOÃO CAETANO — CHANG, tanto é tarde como á morte.

RECREIO — "Rumo ao Cattete"

REPUBLICA — "Arre, burro"

RIVAL — O gosto da vida".

REGINA — "ASIA"

Diverso — Realisa a sua festa amanhã, com a "Santarellina" (Manisede Nitsuche) a graciosa "soubrette" Alba Regina.

— A 3 do mez proximo estreará no Rival a companhia Dulcina-Odilon, com a peça "Foravich".

— A 18 de setembro reapparecerá no Carlos Gomes a companhia Elza-Darcy Cazarré, Dolorges Caminha. (

—:—

"ARRE, BURRO" SE DESPEDE, HOJE, DO CARTAZ DO "REPUBLICA" — Depois de quatro semanas de representações consecutivas, deixa hoje, o cartaz do Theatro Republica, a revista "Arre, burro" que vem deslumbrando o nosso publico, atra-

Beatriz Costa

vés o desempenho da Companhia Portugueza de Revistas, com Beatriz Costa. Hoje, domingo, terão lugar as ultimas representações de "Arre burro", em vesperal ás 3 horas da tarde e em "soirée" ás 8 e 10 horas da noite. "Arre burro" não mais voltará ao cartaz. Amanhã, segunda-feira, não haverá espectaculo. Depois de amanhã, terça-feira, teremos, então, a esperada "premiere" de "Estrellas de Portugal", que vem precedida de grande fama e que marcou em Lisbôa o maior exito deste ultimos tempos.

Novo membro do Comité de Approximação Belgo-Brasileira

O conselho director do Comité de Rapprochement Intellectuel Belgo-Brasilien, por unanimidade, em sua ultima reunião, incluiu entre os seus membros o nome do embaixador Epaminondas Leite Chermont.

A reunião realizou-se na residencia do embaixador da Belgica, barão de Villenfagne, sob a presidencia do general Corrêa do Lago.

Oo novo membro do Comité de Rapprochement Belgo-Brasilien exerceu as funcções de embaixador do Brasil em Bruxellas, onde prestou serviços á obra da amizade Belgo-Brasileira.

A falta de transporte a Bahia e Minas

Uma serraria de Presidente Pueno paralysará o Serviço

Em data de hontem recebemos o seguinte telegramma:

"Presidente Bueno, 28 — A Serraria Companhia Mobiliaria, localizada nesta estação, da Estrada de Ferro Bahia e Minas, avisou aos seus operarios que paralysará no fim deste mez os seus serviços até que tenha transporte para cerca de mil e duzentos metros cubicos de madeira, que estão empilhadas se estragando, a espera do carregamento. Como operarios da Serraria e por delegação dos nossos companheiros viemos pedir intervenção afim de ser providenciado o transporte das madeiras já serradas para que a serraria não interrompa o serviço. Somos cerca de cem operarios. — *Wanil Lopes, Jorge Schieber, João Carvalho, Pedro Nunes.*"

Providencias para a parada de 7 de setembro

Para realização da parada de 7 de setembro, em commemoração á data da nossa emancipação politica, o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, determinou: 1º — O sr. general commandante da 1ª R. M. commandará a tropa que formará no 115º anniversario da Independencia do Brasil. 2º — O mesmo sr. general entrará em entendimentos com os Ministerios da Marinha, da Justiça e com o E. M. E. no que se refere ás tropas não pertencentes á 1ª R. M. 3º — A revista será passada pelo exmo. sr. presidente da Republica ás 9 horas da manhã. 4º — O desfile será na Praça Paris, onde estarão as autoridades em coretos dispostos em logares opportunamente combinados. 5º — O sr. general commandante da 1ª R. M. organizará os agrupamentos e commandos que julgar convenientes. 6º — Para o desfile as tropas adoptarão formação em massa. Nenhuma tropa desfilará em viaturas. (Excepto o 1º G. O.). Não formarão os cargueiros. 7º — A aviação não voará. Fornecerá a tropa da E. Av. M., como tropa de infanteria. 8º — Serão prohibidos vôos baixos, sobre a Praça Paris, das 9 ás 12 horas. (A 1ª R. M. tomará providencias junto ás autoridades competentes). 9º — Installação de alto-falante na Praça Paris, para annunciar o desfile de cada unidade. (A cargo do Serviço Radio-Telegraphico do Exercito). 10º — Convites a cargo do gabinete do ministro da Guerra. 11º — Assistentes militares em 3º uniforme, armados; civis em traje de passeio. 12º — Para os convidados (cavalheiros e senhoras) serão armados varios coretos na Praça Paris. Os da Prefeitura ficam a cargo da 1ª R. M.; os do M. G. ficam a cargo do gabinete do M. G. A capacidade de cada coreto será fornecida ao chefe do gabinete do M. G. até 31 do corrente, para distribuição dos convidados. 13º — Transporte de tropas, itinerarios, collocação para a revista, automoveis, transito, etc. a combinar pela 1ª R. M. com as autoridades interessadas. 14º — Outras providencias, a cargo da 1ª R. M.

EXPLOSÃO NUMA USINA TRANSFORMADORA DA LIGHT

Dois operarios ficaram gravemente queimados

Na usina transformadora da Light, situada á rua Maxwell, occorreu, hontem, um desastre de gravissimas consequencias para dois operarios que ali trabalhavam. Eram quasi 5 horas da manhã, quando os moradores de Villa Isabel foram subitamente despertados por tremenda explosão, seguida de immediata interrupção da luz e do trafego de bondes. A população local se alarmou, sem saber do que se tratava. Os vizinhos da usina acima alludida sairam á rua e procuraram verificar o se teria passado. Pouco depois, o facto estava devidamente esclarecido. O máo funccionamento de uma chave de oleo determinara o accidente, paralysando todo o serviço electrico alimentado pela referida usina. Uma numerosa turma de operarios e engenheiros da Light se entregou ao trabalho de restabelecer o fornecimento de energia, com a maior brevidade possivel, afim de não perturbar o funccionamento do trafego e das fabricas localizadas nas vizinhanças. E, dentro de pouco tempo, voltava tudo á normalidade, sem que os estabelecimentos industriaes tivessem soffrido o menor atrazo nas suas actividades.

COMO OCCORREU O DESASTRE

Conforme dissemos acima, ha duas victimas da explosão. São ellas o operario Niels Rasmussen, casado, morador á rua Cardoso Marinho n. 175, e seu ajudante Guilherme Fernandes Pinto, de 20 annos, solteiro, residente á rua Laurindo Rabello, 47. Receberam ambos queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos. Foram medicados na Assistencia e internados no Hospital Lloyd Sul Americano. Foi o proprio operador quem contou como de se passara o facto.

A usina em questão transforma a corrente bruta de 25.000 volts, em outras menores, continuas e alternadas. O accidente se verificou numa chave de oleo, cuja corrente é de 6.000 volts. Informou Rasmussen que elle e seu companheiro estavam trabalhando para fazer a ligação do contrôle da chave de oleo, augmentando a corrente, que era, no momento, de 1.400, para 6.000 volts. O "interlock" não obedecedia. Procurava localizar o defeito, quando Guilherme, que ainda não conhece sufficientemente o serviço, ponderou que havia uma chave de mão, destinada a fazer a ligação, no caso de não funccionar o "interlock". O operador, que ha 15 annos trabalha nessa funcção, advertiu-o, porém, recommendando-lhe que não insistisse na ligação, pois o quadro correspondente não estava ligado. Ao verificar o motivo do não funccionamento do "interlock". Mas Guilherme não ouviu e ligou a chave de mão. Foi uma explosão terrivel. As chammas subiram até o tecto do edificio e envolveram os dois homens. Como uma verdadeira fogueira, Guilherme correu para o operador, que, embora tambem gravemente queimado, foi ao encontro do companheiro, abafando as labaredas que lhe todas as vestes. Depois, abriu as portas de aço que separam a usina do pateo, onde se encontravam pernoitando empregados do soccorro, os quaes tomaram as necessarias providencias para a vinda immediata de uma ambulancia da Assistencia, da qual os dois homens receberam os primeiros curativos.

As autoridades do 18º districto policial tomaram conhecimento do occorrido e abriram inquerito para apural-o.

que a União pagasse aos autores a quantia de 99:506$324.

A União appellou e o recurso foi, hontem, julgado pela Côrte Suprema, sendo relator o ministro Eduardo Espinola.

A decisão foi a seguinte: preliminarmente, dando provimento á appellação, para annullar a sentença, por incompetencia do juiz que a proferiu, attento ao excesso de prazo, para fazel-o e remettendo-se ao juiz substituto para proferir. O relator e o ministro Costa Manso não acompanharam a decisão.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo permissão ao Transporte Aereo Brasileiro, Limitada, para estabelecer trafego aereo commercial e explorar o serviço de transporte por meio de aviões taxis no territorio nacional; permissão esta que não implica monopolio ou privilegio de especie alguma, nem qualquer onus para a União Federal.

Autorizando accrescimos, alterações e suppressões na pauta approvada pelo decreto n. 10.204 de 30 de abril de 1913, attendendo ao que requereram á São Paulo Railway Company, Limited, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e a E. F. Sorocabana, nas linhas de concessão federal.

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção do açude Vacca Brava, no municipio de Areia, no Estado da Parahyba, na importancia de réis 1.319:620$000; para augmento das installações de inflammaveis, no porto de Belém, do Pará, na importancia de 2.635:125$000; para a construcção do novo edificio da estação de Victoria, da E. F. Sul do Espirito-Santo, da The Leopoldina Railway Company, Limited, na importancia de réis 1.006:825$830; e para execução de varias obras e para acquisição e pintura de uma superstructura metallica, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Aposentando o inspector de linhas telegraphicas Leopoldo Gonçalves de Oliveira; e concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos Evaristo David Pernetta, Aristides Silveira e Alfredo de Souza Dias Negrão; ao escripturario Vicente Menezes de Vasconcellos; aos machinistas de estrada de ferro Alarico Alves de Moura, Arlindo Pereira Leite, Antonio Baptista Nunes de Souza e Joaquim Baptista; ao telegraphista Ivanhoé Jorge da Silva; aos mestres de linha Praxedes Pereira Barbosa e Albino Gonçalves dos Santos, e aos carteiros Joaquim José da Silva e Ildefonso Grande.

Exonerando, a pedido, Maria Eulalia de Mattos Peixoto, agente postal de Belfort Roxo, no Estado do Rio de Janeiro.

Nomeando: o conferente de valores Arthur Monteiro de Oliveira, em commissão, ajudante de thesoureiro; e para esse cargo de conferente de valores, o auxiliar de artifice da Central do Brasil Floro Antonio da Silva Azevedo; e para ajudante de agente Regina Brasil Freire.

Na pasta da Fazenda:

Declarando sem effeito a nomeação do escripturario Alfredo Vieira da Silva para inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul; e nomeando para o mesmo cargo, em commissão, o official administrativo da Alfandega da cidade do Rio Grande, no mesmo Estado, Alvaro Romeu.

O amparo á infancia e á maternidade no interior das fabricas

O que é essa nova iniciativa em favor das nossas populações proletarias

Desenvolvendo as suas actividades relativas ao amparo á infancia e ás mães brasileiras, a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia e o Serviço de Puericultura do Districto Federal vão empenhar-se, dentro de breves dias, numa iniciativa do maior valor educacional.

Trata-se da organização de exposições de puericultura no interior das fabricas desta cidade, promovidas por technicos daquelles dois serviços do Ministerio de Educação e Saude, como o meio pratico de levar ás nossas populações proletarias os conselhos e a palavra preciosa da sciencia no que diz respeito ás regras de puericultura e da hygiene da mulher que vão ser mãe. E' preciso instruir as nossas populações trabalhadoras, valorizando-as pela educação hygienica e pela pratica dos preceitos do aperfeiçoamento eugenico.

Taes exposições constarão de mais de meia centena de quadros a oleo, servidos das respectivas legendas. Esses quadros, relativos á alimentação, aos habitos de hygiene infantil, aos mil cuidados de que se deve cercar a vida da creança, á hygiene pré-natal, etc. ficarão durante dez dias entregues aos operarios de cada fabrica, em local adequado e de transito forçado, sendo tambem realizadas palestras populares.

A primeira dessas exposições de puericultura inaugurar-se-á no proximo dia 2 de setembro vindouro.

A MERCADORIA FOI INCENDIADA NA NOROESTE

A sentença foi annullada pela Côrte Suprema

A Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Asylo Sul-Americana", propoz, conjuntamente com Gabriel Saddi, na justiça federal, 1ª vara, uma acção ordinaria contra a União, para ser indemnizada, na quantia de 88:722$000, correspondente ao incendio de mercadorias, em wagon da Estrada de Ferro Noroéste, cujos seguros havia pago. Gabriel Saddi reclamava a somma de 17:073$135.

A acção foi proposta em 1924 e a sentença dictada em 1930, pelo juiz de 1ª vara, que julgou a acção procedente, mandando

INSTITUTO DE CULTURA ARGENTINO-BRASILEIRO

Foi respondida a recente mensagem da cordialidade portenha

Sob a presidencia do ministro Rodrigo Octavio, reuniu-se, hontem, no Itamaraty, a directoria e conselho do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro tendo comparecido o ministro Helio Lobo, James Darcy, Aloysio de Castro, deputado Pedro Calmon, Edmundo Luz Pinto, Paulo Medeyros, Rodrigo Octavio Filho, Domingos Louzada e Octavio de Brito.

O presidente deu communicação da mensagem que recebera do presidente do Instituto congenere da Republica Argentina, sr. Rodolfo Rivarola, submettendo aos presentes um projecto de resposta que foi por todos approvado.

O sr. Edmundo Luz Pinto, communicou a proxima chegada ao Rio de uma delegação do Instituto Argentino de Direito Internacional, chefiada pelo jurisconsulto argentino Isidoro Ruiz Moreno.

Ficou resolvido que o sr. Ruiz Moreno e seus companheiros de delegação serão recebidos em sessão solenne no Itamaraty, por occasião das festas em homenagem ao sr. Julio Roca.

O Instituto enviou ao jurisconsulto argentino um telegramma manifestando o regosijo com que todos haviam recebido a noticia da proxima visita da referida delegação.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, as seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — Adovaldo Figueiredo de Souza, do 37º B. C., por ter vindo de Bello Horizonte por effeito de sua transferencia para este Batalhão e se achar em transito; Annibal Tiradentes de Araujo Doria, do 1º B. C., por ter vindo da 5ª R. M. por effeito de sua transferencia para esse B C.;

Segundo tenente Antonio Aristeu Pinto Botelho, veterinario, do 11º B. C., em transito, com permissão para vir a esta capital e ter de reunir-se á sua unidade, procedendo de Curityba — (16º B. C.).

Com permissão nesta capital:

Capitão Augusto Hyppolito de Medeiros Filho, do 11º R. C. I., por ter vindo de Ponta Porã, com permissão.

Por outros motivos:

Tenentes coroneis — Joaquim Vidal Pessôa, do Q. S. de I., por ter de embarcar para Manáos a 28 do corrente, afim de assumir a chefia da 21ª C. R.; Henrique de Azevedo Futuro, de Eng., por ter vindo de Campo Grande, em virtude de sua designação para o E. M. E.;

Capitães — Antonio Teixeira de Souza e Argeus do Monte Lima, do 10º B. C., por terem vindo de Imbituba, Santa Catharina, com permissão para buscarem suas familias, em Ouro Preto; Felix Toja Martinez, do 2º R. A. M., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado nesse regimento; Aristoteles Domiciano dos Santos, da Bia. do 1º G. A. C., por ter sido classificado nessa unidade; Ruy Santiago, do 4º R. I., por ter obtido a 21-8-1937, tres mezes de licença premio para tratamento de saude e entrar no gozo da mesma; dr. Hugo Leal Dias, medico, do 4º R. C. D., por ter de recolher-se a esse regimento, de onde veio em gozo de férias;

Homenagem a um scientista brasileiro na Casa do Minho

Conforme já tem sido noticiado, realiza-se hoje, na Casa do Minho, á rua Conselheiro Josino, ás 9 horas da noite, uma sessão solenne de homenagem ao professor Leonidio Ribeiro, promovida por aquella associação, com o patrocinio da Federação das Associações Portuguezas e que será presidida pelo embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, comparecendo os ministros da Justiça e da Educação, o interventor Henrique Dodsworth, reitor da Universidade, e varias altas figuras dos meios culturaes do Rio de Janeiro.

Ao homenageado, ha pouco regressado de Portugal, onde, a convite do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, fôra realizar uma série de conferencias, será entregue o diploma de socio honorario da associação promotora da homenagem, usando da palavra os srs. conde de Pinheiro Domingues e Afranio Peixoto.

O dr. Leonidio Ribeiro dirá, em uma conferencia as suas impressões sobre o que póde observar em Portugal, especialmente em anthropologia criminal e medicina legal, os ramos de sciencia em que especialmente tem particularizado os seus estudos.

A entrada, como em todas as solennidades da Casa do Minho, será franca a portuguezes e brasileiros.

As consignações de funccionarios municipaes não são penhoraveis

A sentença do juiz Pinheiro Guimarães é favoravel á Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

A nova directoria da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, com cerca de 4.000 socios, em face da agiotagem que ali se estava desenvolvendo, resolveu tomar providencias immediatas, impedindo continuasse esse estado de coisas, sob pretexto de fornecimentos de mercadorias. A actual administração, de que é presidente o sr. Silva Porto, encontrou a sociedade devendo centenas de contos de réis, attribuidos a socios, fornecimentos esses que, de facto, não eram feitos; além de 46 peculios em atrazo, num total de 214 contos de réis.

A nova directoria pagou os verdadeiros credores e aos peculios em atrazo, seguindo ordem de antiguidade.

A divida da Prefeitura, de 10 contos, foi satisfeita em quatro mezes. Aos falsos credores de fornecimentos foi exigida a prova de havel-os feito.

Perante a justiça, a directoria defendeu o verdadeiro direito, fazendo o mesmo quanto ás Rendas Internas.

Dando ganho de causa ao ponto de vista sustentado pela administração da sociedade, o juiz Pinheiro Guimarães ordenou, agora, fosse cancellado o mandado de penhora expedido á Prefeitura, contra a sociedade.

Assim, está claro que as consignações não são penhoraveis.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SETE EGUAS TOMARÃO PARTE NO CLASSICO RAPHAEL DE BARROS

O principal attractivo da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, é o classico Raphael de Barros, handicap para eguas de qualquer paiz, no percurso de 1.600 metros e 12:000$000 de premio, que figura como prova central do programma. Das sete participantes foi feita favorita a nacional Krebelina, que na qualidade de top weight com 58 kilos, concede vantagem de dois kilos a Baltica e Coeur d'Or, de tres a Madreperla e de oito a Garla, Miss Praia e Pimpona, todas em condições de esmerado preparo e com exercicios destacados na distancia.

Instituido em 1913, com a denominação de importação, e em 1920 tomou o nome do dedicado turfmen e criador Raphael de Barros, a quem o sport hippico nacional deve inestimaveis serviços. A sua primeira realização deu-se em 15 de julho daquelle anno, no antigo Prado Fluminense, na distancia de 1.750 metros, ganhando-a a egua ingleza Hebréa, filha de Opposer e Eschilles, pertencente ao Stud Lyrico, montada pelo jockey Domingo Ferreira, (Encorramento e Jockey-Club Argentino). Disputado desde ininterruptamente até 1931, em diversas distancias, teve por vencedoras Romilda, duas vezes Parade (Jockey-Club de Montevidéo e Prefeitura Municipal), Energica (America do Sul, Brasil, Extra, Guanabara, Major Suckow, Progresso, Quatorze de Junho e Ypiranga), Land Lady (Dianas), Silhueta, Melrose, Aspirina em W.O., Manilha (Ypiranga), Esclava (Costa Ferraz), Palmas, Prata (Progresso e Seis de Março), Alegna, Brasileira (Diana, Dezesete de Julho e Prefeitura Municipal), Dark Eyes (Diana, Outomno, e Treze de Maio). Thebaide (Cosmos), Therezina (Brasil Cordeiro da Graça, Diana, Jockey-Club de S. Paulo e Prefeitura Municipal) e Jandaya. Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro em 1932, na distancia de 1.300 metros, levantou-o nesse anno Tritonia, e em 1933, Vichy (Pereira Lima). Reduzido o percurso para a milha, em 1934, ganhou-o Fifa, em 98 segundos; em 1935, coube a victoria a Picaflor (Vinte Cinco de Janeiro e Diana) e no anno passado venceu-o Miss Praia, que derrotou por meia cabeça Maimalá, seguida de Little One e Artem, em 101 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Sabre — Uraquitan — Ugeré.
Xen — Bradna — Sugador.
Pimiento — Sucuruvy — Onyx.
Krebelina — Baltica — Coeur d'Or.
Dama Duende — Pelotense — Jaulanita.
Nhá — Muricy — Oyapock.
Ubajara — Claxon — Salpetre.

A primeira prova será realizada á 1,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Tritonia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Triste Vida — J. Mesquita	58
25	Sabre — J. Canales	53
40	Caciula — P. Vaz	54
30	Uraquitan — W. Andrade	53
50	Ugeré — S. Batista	49

Premio Miss Praia — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bradna — P. Spiegel	53
50	Esterlina — W. Andrade	53
50	Tanguá — J. Mesquita	50
50	Cadete — S. Batista	53
50	Mignon — J. Canales	53
20	Romanceceo — A. Rosa	53
50	Pericles — H. Soares	53
60	Grajahú — P. Vaz	56
50	Carmo — H. Herrera	55
40	Solimões — R. Freitas	53
50	Quintilha — I. Souza	53
50	Ninita — J. Santos	53
35	Sugador — R. Sepulveda	53
50	Oitichi — Não correrá	53
30	Dolifuss — A. Molina	55
20	Xen — A. Silva	55

Premio Picaflor — 1.500 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
22	Sucuruvy — J. Mesquita	55
18	Ornamento — A. Molina	55
50	Onyx — A. Silva	55
60	Grato — A. Rosa	55
—	Léa — Não correrá	55

Classico Raphael de Barros — 1.600 metros — 12:000$.

Cot.		Ks.
20	Krebelina — A. Molina	58
20	Baltica — J. Canales	56
60	Garla — P. Spiegel	50
50	Miss Praia — R. Freitas	50
40	Pimpona — A. Rosa	50
30	Coeur d'Or — H. Herrera	56
30	Madreperla — H. Soares	55

Premio Vichy — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Dama Duende — J. Canales	53
40	Ordenança — W. Andrade	53
30	Arquero — P. Vaz	58
50	Pelotense — R. Freitas	50
—	Mango — Não correrá	57
40	Jaulanita — A. Rosa	58
40	Lord Breck — H. Soares	52

Premio Therezina — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Oyapock — I. Souza	56
50	Nhá — J. Santos	53
30	Oswaldo Aranha — S. Batista	58
40	Tapirapé — J. Mesquita	54
60	Urussanga — A. Rosa	52
30	Muricy — J. Canales	52

Premio Jandaya — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ubajara — J. Canales	52
40	Claxon — A. Silva	52
40	Oh! — S. Batista	51
40	Lumine — J. Mesquita	51
35	Salpetre — R. Sepulveda	58
40	Cheerio — L. Mezaros	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas de hoje, os boletins, declarações de forfait de Oitichi, Léa e Mango.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para as 12,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Caricature levantou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem não foi isenta de irregularidades. Delictos houve que naturalmente não passaram despercebidos aos responsaveis pela moralidade das corridas do hippodromo da Gavea. A prova principal, denominada Urussanga, realizada em ultimo logar, apesar de desfalcada, com a ausencia de Coringa, que ao se dirigir para a sorte dos 1.800 metros, desmontou o piloto, S. Batista, e disparou em seguida, quebrando na passagem para a pista de grama dois moirões da cerca, foi bastante movimentada, resultando sua ganhadora a egua Caricature que vencendo os obstaculos que se lhe oppuzeram durante o percurso, logrou impor sua classe finalizando com facilidade, no final, aos seus tres adversarios. Cow Boy, chegando a tres corpos, formou a dupla com a excellente representante da elevage britannica, deixando Taladro em terceiro, a meio corpo. Encerrou a reunião este lote que figurou na ponta desde o inicio da recta opposta até a altura dos 2.200 metros.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Bill — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Bolcica, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Cant Lie, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 54 kilos, H. Herrera.
2º — De Jaguaribe, 56, J. Mesquita.
3º — Perigosa, 54, I. Souza.
4º — Konga, 56, S. Batista.
5º — Raymunda, 54, P. Spiegel.

Tempo, 78 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, réis 25$800; dupla (23), 31$400. Placés, 17$400 e 13$700. Apostas, 41:620$000.

Premio Pasto Fuerte — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Invejoso, 7 annos, São Paulo, por Almofadinha e Chuna, do sr. Francisco Fernandes, entraineur B. Cruz, 55 kilos, S. Bezerra.
2º — Irapuazinho, 57, A. Rosa.
3º — Mineral, 57, L. Mezaros.
4º — Chicote, 48, A. Dias.
5º — Domitilla, 48, O. Serra.
6º — Cuba, 47, H. Soares.
7º — Industrial, 50, P. Spiegel
8º — Apresado, 50, C. Brito.

Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 38$000; dupla (12), 86$400. Placés, 19$000; 22$000 e 20$600. Apostas, 24:490$000.

Premio Garla — 1.800 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Salvarsan, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Cayul e Peroba, do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur F. Schneider, 51 kilos, S. Bezerra.
2º — Macuco, 56, H. Herrera.
3º — Bill, 54, O. Serra.
4º — Cannes, 52, J. Santos.
5º — Natal, 54, P. Spiegel.
6º — Canto eRal, 52, P. Vaz.

Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 61$700; dupla (13), 264$100. Placés, 28$400 e 21$600. Apostas, 25:160$000.

Premio Commodoro — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Yorena, 5 annos, Uruguay, por Yeomanstown e Charel Rena, do sr. Valentim & Braga, entraineur A. Miranda, 54 kilos, R. Freitas.
2º — Fogueada, 49, P. Simões.
3º — Muyverdugo, 51, A. Rosa.
4º — Niobe, 48, O. Serra.
5º — Silhueta, 51, P. Vaz.
6º — Abayubá, 50, J. Silva.

Não correu Chouannerie. Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 33$500, dupla (24), 71$900. Placés. 71$500 e 30$400. Apostas, 31:340$000

Premio Taladro — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Soissons, 5 annos, São Paulo, por Gloria Victis e La Mer Egée, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 56 kilos, J. Canales.
2º — Barnabé, 53, H. Herrera.
3º — Medoc, 56, W. Andrade.
4º — Mandy, 52, I. Souza.
5º — Paratigy, 56, A. Silva.
6º — Galopador, 56, R. Freitas.
7º — Merobi, 54, J. Mesquita.

Tempo, 106 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, réis 33$100: dupla (13), 51$800. Placés, 17$800 e 135$600. Apostas, 44:450$000.

Premio Urussanga — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Caricature, 5 annos, Inglaterra, por Lightning Artist e Oblivion, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 52 kilos, H. Soares.
2º — Cow Boy, 56, W. Andrade.
3º — Taladro, 50, A. Rosa.
4º — Joker, 56, P. Vaz.

Retirado, Coringa. Tempo, 119 1/2 segundos. Ganho por tres corposé o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 31$200: dupla (15), 32$000. Apostas, 38:970$. Pista de areia pesada. Movimento geral de apostas, 177:000$000, sendo, com os concursos, 222:665$.

HIPPISMO

ACTIVIDADES GAUCHAS

O que foi o concurso da Sociedade Hippica de Bagé

Na Sociedade Hippica de Bagé, vem de realizar a Prova Directoria de Remonta, que deu inicio á temporada de 1937 do hippismo gaúcho.

O certamen offereceu um desenrolar animado, tendo competido os dez seguintes cavalleiros: "Capitão Hugo Carrastazu, montando o cavallo "Cigano". 2 — Capitão Edson Condessa, montando o cavallo "Pacaray" 3 — Tenente Eloy O. Menezes, montando o cavallo "Rex", 4 — Tenente Eloy O. Menezes, montando o cavallo "Negro". 5 — Odilon Figueiredo, montando o cavallo "Rajah". 6 — Carlos Fontoura, montando a egua "Guria". 7 — Tenente Pedro Martins, montando o cavallo "Tanam", 8 — Tenente Luiz F. Azambuja, montando o cavallo "Paysano" 9 — Sr. Ary ..., montando a egua "Boneca", 10 — Tenente Ary V. Soeiro, montando o cavallo "Raio".

O resultado do concurso hippico, isto é, da disputa bageense da Prova Directoria de Remonta, foi o seguinte:

1º logar tenente Eloy Menezes, cavallo "Rex", 0 pts., em 2'11" — 2º logar capitão Hugo Carrastazu, cavallo "Cigano", 2,25 pts. em 2'16" — 3º logar tenente Odilon Figueiredo, cavallo "Rajah" 4 pts. em 2'34".

O FLAMENGO PROMOVERA' UMA CAÇADA A' RAPOSA

Annuncia-se que o Club de Regatas do Flamengo, por intermedio da sua secção hippica, promoverá, no dia 7 de setembro proximo vindouro, uma Caçada á Raposa.

Para o certamen rubro-negro estão sendo convidadas as amazonas e os cavalleiros das aggremiações metropolitanas, civis e militares.

BOX

O FRACASSO DA BILHETERIA

Nova York, 28 (Associated Press) — Ao passo que Joe Louis e Tommy Farr reencetam os seus treinos para a luta de segunda-feira, em disputa do sceptro maximo do box, o promotor Mike Jacobs annunciou hoje que a venda de bilhetes para a sensacional peleja attingira a somma de 152.000 dollares (cerca de réis 2.300:000$).

Mike Jacobs previa que com a melhora do tempo essa importancia chegaria até a casa dos 400.000 dollares (cerca de 6.000:000).

*

REGRESSAM OS SUL-AMERICANOS

Nova York, 28 (Associated Press) — Os pugilistas brasileiros, argentinos e uruguayos que tomaram parte no torneio pan-americano de box, realizado em Dallas, partirão hoje desta cidade, ás 24 horas, tempo do Rio de Janeiro, rumo aos seus paizes. Os sportsmen sul-americanos viajarão no paquete "Pan America".

Embora tenham perdido na competição que realizaram contra os pugilistas da Organização da Mocidade Catholica, de Chicago, os boxeadores sul-americanos deixam o territorio norte-americano cercados dos louvores da imprensa e dos "fans", graças ás brilhantes exhibições que fizeram nos rings de Dallas e de Chicago.

POLO

A TEMPORADA RIO-SÃO PAULO

Acaba de ser transferida sine-die pelos seus promotores

A temporada de pólo Rio-São Paulo, que o Itanhangá organizará com o concurso do São Martinho, da capital bandeirante, acaba de ser transferido, sine-die, pela direcção do sympathico gremio da barra da Tijuca.

Motivou essa transferencia haver hontem recebido o Itanhangá um telegramma do São Martinho, de São Paulo, excusando-se do contra-tempo surgido e que afinal veiu impedir a realização de um promissor certamen.

Acredita-se, porém, que possa viajar em outubro o "four" bandeirante.

*

REMO

Disputa-se hoje uma das melhores regatas

Doze clubs, dos quaes seis dos Estados, disputarão as varias provas

DUAS REGATAS A ALGUNS METROS UMA DA OUTRA

Se no momento não atravessassemos um periodo muito proximo da pacificação geral dos sports, especialmente no remo, tão desejada pelos proprios remadores de ambos os lados, não viriamos lamentar que, hoje, pela manhã, fossem realizadas duas regatas ao mesmo tempo, apenas separadas por uma distancia não muito superior a um kilometro.

O prejuizo é da cidade, e é lamentavel que as delegações que nos visitam assistam ainda uma dessas ultimas consequencias da scisão: A Liga Carioca tinha a sua data marcada para hoje, e a entidade da rua da Quitanda, devido ao vendaval que obrigou a interromper seu certamen de domingo passado, adiou a sua parte final para hoje, ás mesmas horas.

..Como estamos no fim desse lamentavel estado de coisas, não seria mais elegante que a regata que hoje termina na enseada de Botafogo, fosse marcada para o outro domingo?

Facil será de calcular os effeitos...

UM CERTAMEN REGIONAL DE GRANDES PROPORÇÕES

Pelo interesse que vimos acompanhando em nossas camadas nauticas, e amurada da Lagoa Rodrigo de Freitas se engalanará com a presença de milhares de espectadores, anciosos por assistir o mais empolgante certamen que a Liga Carioca já promoveu, desde que foi fundada, e que terá o Club de Regatas do Flamengo como seu organizador.

Essa entidade já realizou este anno dois outros certamens, sendo o primeiro em maio, para os estreantes, principiantes e novissimos, e o segundo para as classes em geral, ambas com optimos resultados.

No de hoje, pela manhã, embora destinado aos seus filiados, teve a abrilhantl-o a presença valiosa de seis clubs de outros Estados, o que transformou-o num verdadeiro campeonato brasileiro pois guarnições de cinco Estados darão um brilho excepcional ao mesmo.

Os paraenses, capichabas, fluminenses, paulistas e cariocas estarão empenhados em porfiadas lutas pelo triumpho não só dos seus clubs, como tambem da cidade que representam.

Esta regata, pela sua modelar organização, é um certamen vulgar, pois pela classe dos disputantes — novissimos, juniors e seniors — é mais uma regata de classe que servirá como preliminar para o campeonato carioca que se approxima.

Hoje, veremos guarnições bem remadas e conduzidas pelas categorias mais apuradas do remo carioca, ás quaes vieram se juntar num grande abraço de amizade os melhores conjuntos que nos podiam enviar S. Paulo, Espirito Santo, Estado do Rio e o Pará.

Pelo preparo final a que se submetteram, como vimos relatando na corrente semana, assistiremos a pareos renhidissimos, dentre os quaes merece uma referencia especial a "P. C. Commandante Midosi".

O PROGRAMMA GERAL — RAIAS — CONCORRENTES

As inscripções encerradas pela L. C. R. reuniram os seguintes concorrentes, entre os desta capital e dos Estados, os quaes estão distribuidos pelas raias cujos numeros se vem ao lado:

1º pareo — Out-riggers a 4 de novissimos — 2 Internacional, 3 Botafogo, 4 Remo Club, 5 Botafogo, 6 Flamengo e 7 Alvares Cabral (de Victoria).

2 pareo — Double scull de Juniors — 2 Flamengo; 4 Botafogo e 6 Internacional.

3º pareo — Out-riggers a 2 cp. de Juniors — 3 Esperia (de São Paulo), 4 Gragoatá, 5 Internacional, 6 Nautico (de Victoria).

4º pareo — Single sculls de Juniors — 1 Flamengo, 2 Internacional, 3 Flamengo, 6 Botafogo, e 8 Boqueirão.

5º pareo — P. C. Comte. Midosi. Out-riggers a 4 Seniors, cp. 4 — 1 Esperia (de S. Paulo), 2 Club do Remo (do Pará), 3 Saldanha da Gama (de Victoria), 4 Alvares Cabral (de Victoria), 6 Internacional, 7 Tieté (de São Paulo), e 8 Flamengo.

6º pareo — Double scull de Seniors — Honra — 3 Saldanha da Gama e 6 Flamengo.

7º pareo — Out-riggers de 8 de Novissimos — 4 Internacional e 6 Flamengo.

8º pareo — Single sculls de Seniors — Honra — 1 Remo Club, 3 Boqueirão, 5 Esperia (de São Paulo), e 7 Flamengo.

9º pareo — Out-riggers a 2 c|p. de Seniors — 4 Internacional e 6 Tieté (de S. Paulo).

10º pareo — P. C. Prefeitura Municipal — Out-riggers a 4 s|p. — 5 Flamengo.

11º pareo — Out-riggers a 8 de Junior — 2 Botafogo, 4 Flamengo e 6 Internacional.

12º pareo — Out-riggers a 2 s|p de Seniors — 3 Botafogo e 6 Internacional.

13º pareo — Out-riggers a 4 c|p. de Seniors — 4 Gragoatá e 6 Flamengo.

14º pareo — Out-riggers a 8 de Seniors — Honra — 4 Flamengo, e 6 Internacional.

ORGANIZAÇÃO OLYMPICA

O C. R. do Flamengo, a quem coube organizar o certamen do corrente mez, resolveu dar-lhe um cunho excepcional que talvez jamais tenha havido outra identica na America do Sul.

Approveitando os ensinamentos colhidos na Olympiada de Berlim, a regata de hoje se desdobrará numa raia limitada por altas pyramides, de 200 em 200 metros o que lhe darão um aspecto mais completo e grandioso, quer para os disputantes, como para o publico.

A partida se dará em limite fixo, por um enorme estrado de madeira com 160 metros de comprimento, onde em logares especiaes, com o numero respectivo da ria, de barcos encontrarão ahi suas popas, onde um escoteiro do mar, dirigido pelo director de sahida, o segurará até a voz de "attenção" seguido do "tiro" de partida, iniciando o pareo.

Por traz desse estarado — a 2.000 metros da chegada — ficará o palanque do juiz.

Na chegada, além de outras installações haverá juntamente com a linha de chegada, um pavilhão amplo para os jornalistas e estações de radio.

Todas as provas, no seu inteiro percurso, serão irradiadas não só para o publico que contornará a longa amurada junto á descida do Humaytá, como para todo o Brasil.

E' esta a primeira vez, que a historia sportiva registra um facto desta natureza, e ao Flamengo caberá a gloria de ter organizado um certamen inédito que deve deixar a melhor das impressões a todos que se interessam pelo remo brasileiro.

PAREOS QUE MERECEM DESTAQUE

No remo regional, a regata de hoje tem muita expressão, pois desde que foi fundada a L. C. R., o Internacional e o Flamengo vem disputando a primazia do remo, e se o alvi-rubro tem conseguido triumphos valiosos com suas excellentes guarnições, o rubro negro em barcos de braçadeiras, levanta o titulo maximo do remo carioca.

Mas o facto principal é a presença das guarnições estaduaes que vieram dar um cunho excepcional ao certamen. No programma, além dos dois classicos, ha ainda tres provas de "Honra" e provas vulgares ás quaes tambem concorrem os clubs visitantes.

Assim, faremos um ligeiro exame por essas provas.

A "P. Classica Commandante Midosi", o "clou" da reunião, reunirá — facto invulgar — sete guarnições em condições de triumphar o Club Esperia de São Paulo, Club do Remo, do Pará, C. R. Saldanha da Gama, de Victoria, C. N. R. Alvares Cabral, da mesma cidade, Club Internacional de Regatas, desta capital, C. R. Tieté-São Paulo, e o C. R. do Flamengo.

Nesta prova não ha fortes nem fracos, mas é natural que o promotor da regata reuna maiores factores para vencer, bem como o Internacional, mas todos os sete concorrentes tem cartaz sufficiente para não surprehender a sua victoria.

O "4" de novissimos do Alvares Cabral, é pelo que apreciamos o maior candidato ao 1º posto do pareo que tem o seu nome. A sua guarnição é optima.

O Nautico Brasil disputará o pareo que tem o seu nome, com o Tieté, o Internacional e o Gragoatá, no "2" c|p. de Juniors.

No "double-seniors", a dupla capichaba Wilson-Agenor, do Saldanha, está absoluta na roda dos cathedraticos, mas o par Rogerio-Nuremberg ostenta, embora sem o cartaz dos seus rivaes, optima performance. Será a primeira "honra" do dia.

No "skiffs-seniors" deverá haver um grande duello entre Olaf Eggen, do Flamengo, que precisa de um triumpho dessa ordem para solidificar mais o seu nome, e Celso Barbieri, do Esperia. Estão bem preparados para essa prova de honra.

O "2" c|p de seniors do Internacional e Tieté, constituem outra interrogação do certamen. Nessa prova, o "campeão" reapparecerá com um novo companheiro, pois Affonso Celso desfez aquella invencivel dupla que deu tantos triumphos ao C. I. R.

A prova que encerrará o programma, e uma "Honra" entre os "8" de seniors do Flamengo e do Internacional, que muito promette.

Ha ainda a citar o segundo classico do programma — "Prefeitura Municipal —, mas o facto de só o Flamengo ser o seu disputante e já vencedor perdeu o interesse, e a sua guarnição, para ser considerada como tal, bastará cumprir o percurso.

OS PREMIOS

O Flamengo não ficará devendo seus premios. Hoje, á noite, durante a recepção que offerecer ás delegações estaduaes, homenageará os vencedores, e lhes entregará as medalhas que conquistarem na regata de hoje.

Aos vencedors das provas classicas e de honra, serão conferidas medalhas de vermeil e bronze; e aos dos demais pareos, pela sua 1ª e 2ª collocações, prata e bronze.

O Club Nautico Brasil, de Victoria, offereceu medalhas de prata e bronze, aos vencedores do pareo que tem o seu nome, que é o 2º.

O C. R. Tieté-São Paulo tambem enviou duas lindas collecções de medalhas de ouro e bronze, para os primeiros e segundos collocados da sua prova, que é a outriggers a 8 de novissimos.

O Gremio Nautico, do Rio Grande do Sul, que não póde vir concorrer, teve egual gesto enviando ao Flamengo um rico trophéo que tem o seu nome.

A HORA DA REGATA

O importante certamen nautico do C. R. do Flamengo, terá inicio ás 8,30 da manhã, em ponto, com o pareo de out-riggers a 4, trincado para "novissimos" um dos que mais renhido se apresenta.

O DIA DE HONTEM NA LAGOA

Facto invulgar registrou o remo carioca no dia de hontem, vespera da regata da Liga Carioca: Com excepção dos paraenses, todas as guarnições estaduaes, as rubro negras, os do C. I. R. e do vovô nautico estiveram nas raias, dando os ultimos retoques nos conjuntos.

Com uma ou outra excepção — aliás, mas orientados — esses conjunctos apenas fizeram ensaio de saidas, bem como os arrancos finaes das provas, uns, emquanto que outros, em marcha de passeio, preferiram deslisal-os mansamente somente para "acertar". Mas houve tambem quem désse "tiros" completos...

PROGNOSTICOS

Embora tivessemos acompanhado o preparo da maioria das guarnições, na ultima semana de treno, conforme detalhado noticiario que temos publicado, não é muito facil fazer os prognosticos sobre o desfecho dos pareos. Em todo o caso, com as devidas reservas, aqui apontamos os mais provaveis:

1º — Alvares Cabral e Botafogo.
2º — Flamengo e Botafogo.
3º — Esperia e Internacional.
4º — Flamengo e Internacional.
5º — Flamengo e Saldanha.
6º — Saldanha e Flamengo.
7º — Internacional e Flamengo.
8º — Flamengo e Esperia.
9º — Tieté e Internacional.
10º — (Flamengo já vencedor W. O.)
11º — Flamengo e Internacional.
12º — Internacional e Botafogo
13º — Flamengo e Gragoatá.
14º — Flamengo e Internacional.

*

DISPUTA-SE HOJE A PARTE FINAL DA REGATA DO SÇO CHRISTOVÃO

Na enseada de Botafogo, ás 9 horas da manhã, terá logar a disputa da parte final da regata promovida pelo C. R. São Christovão, a qual fôra interrompida domingo ultimo, pelo vendaval.

São nove pareos, dentre os quaes ha dois classicos e uma honra, além de uma extra, que diplomaticamente constitue um desafio das guarnições vascainas aos vencedores do pareo de yoles a 2 de novissimos.

O Conselho Technico de Remo da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, resolveu permutar a ordem do 10º com o 11º pareo, ficando assim organizado o programma:

9.00 — 1º pareo — Extra — Novissimos, yoles franches a 2 remos.

9.15 — 2º pareo — Luiz Aranha — Seniors, skiffs — 2.000 metros.

9.30 — 3º pareo — Prova Classica Commandante Midosi — Juniors, out-riggers a 4 remos — 2 000 metros.

9.45 — 4º pareo — Pedro Pereira Novaes — Honra — Juniors — double skiffs — 1.000 metros.

10.00 — 5º pareo — José Silva Pinto — Novissimos, yoles gigs a 2 remos — 1.000 metros.

10.15 — 6º pareo — Euzebio Queiroz Filho — Novissimos — Double skiff trincado — 1.000 metros.

10.30 — 7º pareo — Prova Classica Prefeitura Municipal — Seniors — Out-riggers a 4 remos — 2.000 metros.

10.45 8º pareo — Lourenço Mega — Juniors — Skiffs — 1.000 metros.

11.00 — 9º pareo — Raul Vasconcellos — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.

Foi conservado o mesmo sorteio de balisas, assim como deverão funccionar as autoridades anteriormente escaladas, que deverão comparecer ás 8.30 da manhã, na séde do C. R. Guanabara.

O adiamento da regata veiu somente augmentar o interesse da mesma, isso porque, justamente serão disputadas além daquelles que citamos 5 dos pareos mais interessantes e concorridos do certamen.

*

UMA NOVIDADE NAS REGATAS PROMOVIDAS PELO CLUB DE REGATAS FLAMENGO

Nas regatas a realizar-se hoje na Lagôa Rodrigo de Freitas, os afficionados do sport nautico, terão o ensejo de acompanhar em todos os seus detalhes o desenrolar das provas. A S. A. Philips do Brasil cooperando com o Club de Regatas Flamengo, para maior brilhantismo desta regata, tomou a providencia de instalar em diversos pontos da Lagôa Rodrigo de Freitas, possantes auto-falantes que retransmittirão a todos os *fans* os minimos detalhes das provas.

BASKET

DEPARTAMENTO DE BASKETBALL DA F. M. D.

Resoluções tomadas pela Directoria em sua ultima sessão: applicar a pena de advertencia aos clubs: Carioca S. C. C. R. Icarahy e C. R. Vasco da Gama, por não terem enviado representante a ultima reunião do Conselho de representantes.

Tomar conhecimento do ponto de vista dos clubs com referencia e solicita ao Departamento que apresente o seu orçamento de receita e despezas, reiniciar a disputa do Campeonato Official da F. M. D. no dia 21 de setembro official aos clubs que se encontram em debito, solicitando que regularisem a sua situação.

*

PROSEGUE O TORNEIO JUVENIL

Com tres jogos, proseguirá na manhã de hoje, a disputa do Torneio Juvenil de Basketball, a cargo da L. C. B.

Sómente o Flamengo e o Riachuelo descansarão.

PELA LIGA BANCARIA DE SPORTS

Esta entidade faz estas observações:

As penas impostas pela L. C. B. serão respeitadas pela L. B. E. e vice-versa. Os jogos serão iniciados pontualmente ás oito e ás nove horas respectivamente, com uma tolerancia de 15 minutos. A bola deverá ser fornecida pelo filiado cujo nome estiver em primeiro lugar. A falta de representante incorre numa multa de vinte mil réis, servindo a presente de "aviso aos clubs".

Os juizes serão fornecidos pela L. C. B.

Os representantes deverão procurar na séde da Liga, á rua do Ouvidor n. 102, 3º andar, no dia do jogo o material necessario a sua missão (summula, relatorio e chronometro) entregando o relatorio no prazo maximo de 48 horas sem o que incorrerá numa multa de 10$000. Transferencia de jogos só por motivo de alta relevancia a criterio do director de basket, com 48 horas de antecedencia, assentimento do adversario e aviso a representante e a Liga Carioca de Basket.

*

OS JOGOS DE AMANHA DO CAMPEONATO JUVENIL

Para amanhã, ás 9 horas, estão marcados os seguintes jogos, do tornei juvenil da L. C. B.:

Boqueirão x Tijuca — No rink da Esplanada.

..*Santa HeHHHlHoisa x Villa* — No Mattoso.

Alliados x America — Em Campo Grande.

BOX

A FEDERAÇÃO DE PUGILISMO DELIBERA

Será disputado o titulo dos meio-pezados

Foi muito important a reunião de sua directoria, hontem realizada. Dentro os assumptos destacaram-se:

(a) — O caso de Brasilino Fino, o qual antes de qualquer resolução interrogado se umas declarações publicadas pelo "Globo", foram de sua autoria.

O pugilista declarou que nada havia declarado ao "Globo".

A directoria examinou o caso do campeonato e em virtude dos estatutos da I. B. U., serem claros, a tal respeito, negou omologação do titulo. Pediu entretanto, ao Departamento Technico a indicação, urgente de quaes os dois melhores elementos na categoria dos meios pesados. O presidente leu o art. 78 da I. B. U. que diz — o local e a data do encontro, para a disputa de um titulo official, elles deviam immediatamente prevenirem a Federação da qual dependem, as quaes ficam na obrigação immediata de avisarem ao secretario da Internacional Boxing Union. (b) Accelto o convite da Federação Peruana para comparecer em dezembro a Lima. A sessão continuará permanente na segunda-feira. (c) Abrir os campeonatos profissionaes de box, luta livre e jiu-jitsu.

Quando dois boxeurs combinaram

ATHLETISMO

CAMPEONATO DE INFANTIS DA L. C. A.

Realiza-se, hoje, pela manhã, no stadium do Fluminense, o Campeonato de Infantis da Liga Carioca de Athletismo.

O certamen reunirá as representações do Fluminense e do Flamengo, havendo interesse em torno dos seus resultado.

*

OFFICIALIZADA A CORRIDA DA PRIMAVERA

Por proposta do comandante do 1º B. C. e de accordo com o parecer do Estado Maior do Exercito, acaba de ser officializada na 1ª Região Militar, a "Corrida da Primavera", que vem sendo realizada em Petropolis, com o concurso de entidades civis de sporte e outras, annualmente, já tendo sido incluida por acto do poder municipal, no programma official dos festejos da cidade.

Segundo recommenda o general chefe do E. M. E., a essas provas só deverão concorrer seleccionados e maiores de 18 annos.

Caberá, annualmente, ao commandante do 1º B. C. organizar o programma da prova, sujeitando-a em tempo a preciação do comando da 1ª R. M., para que della participem os demais corpos da região.

FALARÁ SOBRE UM TEMA NOVO O CONFERENCISTA...

-ULTRAINDIGESTO!

TENNIS

O IV Campeonato de Veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã"

ROBERT DICKEY, ALFRED OLESEN, DERMEVAL ROCHA E CARLOS LOPES, OS VENCEDORES DOS JOGOS DE HONTEM

Teve proseguimento na tarde de hontem, conforme estava marcado, a disputa do animado campeonato de veteranos, que estão em competição pela posse do bronze "Correio da Manhã".

Como previamos, os jogos realizados hontem, foram optimamente disputados e assignalaram bons resultados.

O jogo principal da rodada, foi effectuado nas quadras do Leme, entre Robert Dickey e Arthur Gregory fortes concorrentes ao titulo de campeão.

Foi um encontro renhido, com jogadas habeis de parte a parte, e assistido por apreciavel numero de adeptos do fidalgo sport.

Robert Dickey logrou magnifico triumpho, demonstrando estar em muito boas condições de treno.

Desenvolvendo apreciavel technica contra o veterano Gregory, tambem em optima fórma, conseguiu ganhar o match por 2x0.

Dermeval Rocha marcou nova victoria por ausencia, pois Paulo Affonso o seu adversario, não compareceu as quadras do Tijuca Tennis Club.

Alfred Olesen venceu bem a Alvaro Cunha, em duas séries rapidas.

Carlos Lopes venceu J. Popplus nas quadras do Vasco, após um jogo bem disputado.

Os resultados technicos dos jogos de hontem, foram os seguintes:

Nas quadras do Rio de Janeiro — Robert Dickey venceu Arthur Grgeory por 2x0 (6x4 e 6x3).

Nas quadras do Tijuca Tennis Club — Alfred Olesen venceu Alvaro Cunha por 2x0 (6x0 e 6x1).

Dermeval Rocha venceu Paulo Affonso por ausencia.

Nas quadras do Vasco da Gama — Carlos Lopes venceu J. Popplus por 2x0 (6x2 e 6x1).

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos marcados para hoje

Em continuação a temporada dos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J., serão realizados na manhã de hoje, os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Club de Regatas Botafogo x Country Club — Quadras do Club de Regatas Botafogo.

Paysandú A. Club x Rio de Janeiro — Quadras do Paysandú A. Club.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Tijuca Tennis Club x S. Christovão — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Sport Club Germania x Botafogo F. Club — Quadras do Sport Club Germania.

TERCEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Sport Club Germania — Quadras do Rio de Janeiro.

Paysandú A. Club x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Paysandú A. Club.

Vasco da Gama x Club D. Allemão — Quadras do Vasco da Gama.

QUARTA DIVISÃO

Club D. Allemão x Grajahú Tennis Club — Quadras do Club D. Allemão.

Vasco da Gama x Tijuca Tennis Club — Quadras do Vasco da Gama.

*

DECIDINDO O TORNEIO DA SEGUNDA DIVISÃO DA F. T. R. J.

O jogo dessa manhã, entre o Tijuca e Botafogo F. C.

Nas quadras do Country Club, escolhidas pela commissão technica da F. T. R. J., deverá ser realizado nessa manhã, o jogo decisivo do torneio da segunda divisão, entre os vencedores invictos das séries "A" e "B", o Botafogo F. Club e o Tijuca Tennis Club.

Esse match será effectuado entre as provaveis equipes:

Tijuca Tennis Club — Simples — João Tovar. Duplas — José Lemos e Cyro R. Alves, Duarte Pinto e G. Garcia.

Botafogo F. Club — Simples — A. Vasconcellos. Duplas — Oscar G. Mattos e H. Prochet; Ernani Bastos e Antenor M. Rodrigues.

O arbitro desse encontro será o dr. João Buarque de Macedo.

*

O "TORNEIO RECRUTAMENTO" DO TIJUCA TENNIS CLUB

Marcado para hoje, o interessante certamen

Nas magnificas quadras do Tijuca Tennis Club realiza-se hoje, o torneio eliminatorio de tennis que a "Ala Tennista" — concorrente ao "Recrutamento Tijucano" organizou, prestigiando, assim, a brilhante campanha para augmento do quadro social do querido club.

O interessante meeting tennistico será de duplas de cavalheiros sorteadas no momento. Só poderão inscrever-se os tennistas que, durante o mez de agosto, propuzerem um socio contribuinte, pelo menos. As partidas terão caracter eliminatorio e serão jogadas na melhor de onze games.

Haverá premios para os componentes das duplas collocadas em

ESGRIMA

PROVA ANTONIO JOÃO

Como decorreu o certamen reservado aos sargentos do Exercito

Sob os auspicios e por iniciativa da Federação Carioca de Esgrima, vem de ser realizada, na sala de armas do Club de Regatas do Flamengo, a "Prova Antonio João", destinada aos esgrimistas sargentos-monitores do Exercito.

O certamen entre os profissionaes militares constituiu um indice animador do progresso esgrimistico carioca, pois ficou então evidenciado que já temos um bom cargo de "entraneurs".

A F. C. E. enprestou o seu prestigio á animada competição, havendo presidido os assaltos o dr. Ennio Daudt de Oliveira, seu presidente, que foi coadjuvado pelos vogaes Helladio Diniz Junqueira, Thomaz Carrilho Teixeira Jones, Charles, Pullen Hargreaves e Roberto Ferreira Lage Filho.

Uma assistencia apreciavel acompanhou o desenrolar dos assaltos, que foram disputados na arena de Espada, em 5 toques, tendo a prova Antonio João offerecido o seguinte resultado:

1º logar — sgto. Feliciano Mendonça, da Escola de Educação Physica do Exercito com 7 victorias e 0 derrotas.

2º logar, — sgto. Edmundo Santal, do 2º R. I. com 6 victorias e 1 derrota.

3º logar — sgto. Roque Dias, da E. E. P. E. com 5 victorias e 2 derrotas.

4º logar — sgto. Antonio de Araujo, da Escola Militar, com 3 victorias e 4 derrotas.

5º logar — sgto. Geraldo Martins, da E. E. P. E. com 3 victorias e 4 derrotas.

6º logar — sgto. Antonio Accioly, da E. E. P. E. com 2 victorias e 5 derrotas.

7º logar — sgto. Izauro de Souza da E. E. P. E. com 2 victorias e 5 derrotas.

8º logar — sgto. Ruy do Brasil, da Escola Militar.

O vencedor do certamen logrou o triumpho soffrendo apenas 4 toques.

NATAÇÃO

O HOMEM-PEIXE CONTINUA O SEU RAID

Peekshill, E. U. A., 28 (Associated Press) — O nadador Charles Zimmy, cuja grande singularidade é não ter pernas, já venceu dois terços da sua prova sensacional que visa cobrir a nado a distancia de 150 milhas 241,5 kilometros) que separa Albany de Nova York.

A's nove horas de hoje, tempo do Rio de Janeiro, Zimmy completará 110 horas de permanencia na agua, e o nadador perneta pretende completar o seu intento com 150 horas de esforço.

Todo o corpo do athleta foi revistido de materia graxa afim de ficar protegido contra o intenso frio das aguas do rio Hudson.

primeiro, segundo e terceiro logares, bem como para os concorrentes que conseguirem maior numero de pontos com as propostas apresentadas.

*

NO FLUMINENSE F. C.

Os jogos do campeonato interno marcados para essa semana

O campeonato interno do Fluminense F. Club, que vem sendo realizado com muita animação, proseguirá nessa semana, com os seguintes encontros:

SIMPLES DE CAVALHEIROS
(*Handicap*)

Terça-feira, 31 — A's 4 ½ da tarde — Luiz Murgel x Ivan Bernardes.

A. Aguiar x F. Pedrosa.

A's 5 horas da tarde — Waldyr Damazio x Dario Cortez.

A's 5 ½ da tarde — Carlos Braga x R. Souza.

M. Cavalcanti x Ary Castro.

SIMPLES DE CAVALHEIROS
(*Campeonato*)

Quarta-feira, 1º setembro — A's 4 ½ da tarde — J. Guimarães x Roland Souza.

A's 5 horas da tarde — Ricardo Pernambuco x A. Castro.

A. Aguiar x H. Mesquita.

Ruy Ribeiro x Vencedor do jogo (W. Damazio x L. Murgel).

A's 5 ½ da tarde — A. Maranhão x I. Nogueira.

DUPLAS DE CAVALHEIROS
(*Handicap*)

Sexta-feira, 3 — A's 4 ½ da tarde — F. Azulay e O. Vieira x C. Palhares e A. Pires.

R. Furtado e L. Murgel x D. Cortez e F. Moraes.

A's 5 ½ da tarde — H. Mesquita e C. Braga x R. Almeida e S. Moreiras.

*

CAMPEONATO DOS JORNALISTAS SPORTIVOS EM DISPUTA DA "TAÇA KUNZEL"

O resultado do encontro final do quinto campeonato dos jornalistas sportivos em disputa da "Taça Kunzel", marcado para hontem á noite, no stadium do Tijuca Tennis Club, entre o nosso companheiro Murillo Pessoa e Arnaldo Rocha, do "Correio Paulistano", daremos em nossas "ultimas sportivas".

*

O COUNTRY CLUB INSCRIPTO NO CAMPEONATO DA "TAÇA ARNALDO GUINLE".

A's inscripções serão encerradas segunda feira

Está marcado para segunda-feira, dia 30 do corrente, o encerramento das inscripções do campeonato aberto da "Taça Arnaldo Guinle", cujo inicio se verificará no dia 5 de setembro proximo.

Até hontem á tarde, sómente, um club se achava inscripto para esse certamen, o Rio de Janeiro Country Club, que foi o vencedor do centamen de 1936.

*

TIRO

BRASIL X ARGENTINA

O que será a competição annual em disputa da Taça J. Salvador

Recebemos da secretaria da Federação Brasileira de Tiro o seguinte communicado:

"O atirador patricio dr. José Salvador da Trindade Mello, pertencente ao quadro do Fluminense F. C., desta capital, com o proposito de manter em fórma os atiradores nacionaes de carabina reduzida, offereceu á Federação Brasileira de Tiro um trophéo de prata para ser disputado, annualmente, entre atiradores argentinos e brasileiros, num torneio por correspondencia.

A Federação Brasileira de Tiro, acceitando o bello trophéo instituido pelo laureado atirador patricio, que tão destacadamente representou o Brasil nas Olympiadas de Berlim propoz, de accordo com o doador, fosse o trophéo disputado por equipes representativas das cidades de Buenos Aires e Rio de Janeiro, num periodo de 5 annos, ficando na posse definitiva do trophéo a cidade que nesse periodo obtiver, no minimo, tres victorias.

A Federação Brasileira de Tiro já convidou o Tiro Federal Argentino a tomar parte na disputa do trophéo a que, mui justamente, deu o nome de Taça "J. Salvador".

A LINHA DE TIRO DO FLUMINENSE F. C.

Tendo a directoria do Fluminense F. Club approvado a creação da linha de tiro do Club, a secretaria avisa aos socios que a inscripção póde ser feita immediatamente, na séde, das 9 ás 12 horas, e das 13,30 ás 18 horas.

FOOTBALL

*

O RAMPLA JUNIOR EMPATOU SEU SEGUNDO JOGO NO SUL

Pelotas, 28 (A. N.) — Ante grande assistencia, realizou-se no estadio da Avenida Bento Gonçalves, o embate entre o club Rampla Junior da cidade de Montevidéo, e que aqui veiu afim de tomar parte nos festejos commemorativos ao anniversario do Uruguay, e o Sport Club Pelotas. Prestigiando a partida, as repartições publicas cerraram mais cedo o seu expediente, de modo que grande numero de aficionados poude assistir o jogo. A assistencia teve opportunidade de assistir um embate interessantissimo, onde brilhou destacadamente a technica dos visitantes, que exhibiram um football de classe, mostrando o adianto do "Association" no Uruguay. O "placard" assignalou um empate de zero a zero, embora os uruguayos tivessem exhibido melhor jogo que os locaes.

No segundo tempo entregaram-se ao natural cansaço da viagem, contentando-se em jogar na defensiva. O estylo do Rampla Juniors é impressionante principalmente pelo jogo de passes entre os dianteiros e médios e o controle que exercem no apossar-se da pelota.

*

ENGEL NÃO IRA'... POR MAR

O Flamengo embarcará rumo ao Sul. Waldemar e Sá não embarcarão por se acharem contudidos, Engel o elemento imprescindivel na opinião de Kruschner, tambem não irá, apezar de não se achar machucada e de ser agora mais do que nunca necessario o seu concurso.

Naturalmente sendo a sua presença indispensavel leremos em breve: Engel embarcará para o sul de avião afim de reforçar o Flamengo. Emfim como quem tem padrinho não morre pagão...

*

JOGAM HOJE OS CAMPEÕES DA LIGA CARIOCA E DA FEDERAÇÃO

Amistosamente o Fluminense e o Vasco defenderão o titulo da cidade

No stadium da rua Alvaro Chaves, no mesmo local, onde horas antes se feriu o encontro Flamengo x Botafogo haverá o esperado match entre as equipes profissionaes do Fluminense F. C. e do C. R. Vasco da Gama que respectivamente levantaram no anno passado, Campeonato da Liga Carioca de Football e da Federação Metropolitana de Desportos.

E' um jogo que dispensa maior reclame, tal o cartaz que possuem os dois contendores, que nesse sensacional jogo decidirão amistosamente, o titulo de campeão da cidade.

Hoje, mais uma vez serão postos em confronto os "padrões" metropolitano e especializado, um julgado como superior ao outro.

Na preliminar, haverá um "amistoso" entre os juvenis do mesmos clubs, como inicio ás 2 horas.

Para a tarde de hoje, os teams disputantes, se apresentarão nesta ordem:

Fluminense — Nascimento; Guimarães e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Sobral ou Orlando, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Vasco — Joel; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur (se pagou a multa) e Calocero; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Luna.

Juiz — Carlos Monteiro.

Para esse encontro a entrada dos associados do Fluminense se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação, podendo fazer-se acompanhar de duas (2) senhoras de suas familias, pagando, as que excederem este numero, o preço fixado para as archibancadas.

*

O PALESTRA ENFRENTARA' HOJE O AMERICA

Após algum tempo de separação pelo dissidio, o Palestra Italia, receberá hoje em seu stadium no Parque Antartica, em São Paulo, a visita dos profissionaes do America F. C., desta capital.

O quadro rubro foi completo, e o juiz será Sanchez Dias.

*

OLARIA X BOMSUCCESSO

Será a final da "melhor de tres"

Estes dois gremios das zonas leopoldinenses que lhes emprestam o nome, vão decidir hoje, á tarde, no campo da rua Candido Benicio, em Olaria, a quem cabe a primazia do football local, numa ultima partida da série de "melhor de tres".

Na primeira, o Bomsuccesso venceu por 2 x 0, e quando todos já esperavam sua segunda victoria, eis que o Olaria, esmagou-o por 7 x 2!

Esse jogo que constitue o Fla-Flu da zona da L. R. está interessando muito os torcedores locaes.

CYCLISMO

DOIS GAUCHOS NO "G. P. DISTRICTO FEDERAL"

Porto Alegre, 28 (A. N.) — Despertou grande interesse nas rodas cyclisticas da cidade, a noticia de que o Rio Grande do Sul será representado no "III Circuito do Districto Federal".

Interessando-se pelo seu ingresso na Confederação Brasileira de Desportos, cuja secção de cyclismo dirige o desporto do pedal em todo o paiz, o seu gesto teve como reflexo o pedido da viagem de representantes gauchos á capital do paiz, afim de disputar a grande prova. Hontem pelo "tanagé", seguiram para o Rio os representantes do cyclismo porto alegrense Sibicowski e Joaquim Oliveira.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402/405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3632.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Jorge da Silva e Castro.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços Technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior, de 9 ao meio dia e das 2 ás 5 horas da tarde.

Impostos em setembro — A secretaria do Syndicato informa que a Prefeitura cobra o imposto predial do segundo semestre de 1937, dos districtos 1º ao 16º, sendo o pagamento effectuado até o dia 30.

Deve ser apresentado o recibo do primeiro semestre.

Na Inspectoria de Aguas e Esgotos — Penna dagua de 1937.

Entra em cobrança o 2º districto, devendo ser apresentado o ultimo recibo.

— A Delegacia do Imposto sobre a Renda, cobra o imposto de Renda, mediante o aviso.

— A visa o despachante do Syndicato, que este só recebe impostos para pagamento até o dia 25, não devendo os associados deixarem para os ultimas dias de cobrança para pagar os seus impostos.

NOTAS RELIGIOSAS

A lição dos pagãos — Referem os historiadores que os romanos edificaram um templo em honra da Pudicicia, a deusa da puerza, e grande numero de moedas eram cunhadas com a sua imagem. E' sabido tambem que as virgens vestaes eram escolhidas entre as grandes familias de Roma e que deviam cuidar do fogo sagrado do altar de Vesta, deusa do fogo. Obrigavam-se á castidade emquanto durava o seu ministerio, e as que violavam este voto eram enterradas vivas. Mas ellas gozavam tambem de muitos privilegios. Na rua, o proprio consul devia desviar-se do caminho, e seus servos deviam abaixar deante dellas os signaes da dignidade consular. Se um condemnado á morte por acaso se encontrasse com uma virgem vestal, estava livre da pena capital.

Estes pagãos dão uma bella lição a tantas pessoas christãs que não fazem caso da castidade.

Confederação Catholica Feminina — A's 3 horas da tarde, na séde do Circulo Catholico (rua Rodrigo Silva, 3), reune-se a Confederação Catholica Femnina, sob a presidencia do cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Todas as directorias das associações confederada devem comparecer.

Judeus do Canadá — Os rabinos de Montreal, Canadá, offereceram ha pouco auxilios para os catholicos da Hespanha e do Mexico e fizeram grandes elogios ás encicylicas do Papa Pio XI, salientando que nellas encontraram, por sua vez, boas normas para o combate á descrença.

Parochia do Meyer (Conceição Apparecida) — Na parochia de Nossa Senhora Conceição Apparecida (Caxamby) começa na proxima quinta-feira a novena em louvor da padroeira. A's 7 ½ da noite, fará pratica o conego Angelo de Rezende, vigario. A festa principal realizar-se-á, no dia 12, domingo. Falará por essa occasião mons. Gonçalves de Rezende, e haverá communhão geral.

Parochia de Sant'Anna — Os socios de São José, desta parochia, reunem-se hoje ás 5 horas da tarde. O Circulo da Juventude Feminina Catholica, ás 8 horas. Haverá missa e communhão logo depois da reunião.

Concentração Mariana em Uberaba — Na diocese mineira de Uberaba, regida por d. Frei Luiz Maria de Sant'Anna, realiza-se proximamente uma concentração mariana, numa parada impressionante.

Padre Luiz Riou, S. J. — E' esperado depois de amanhã, 31, nesta capital, a bordo do "Conte Grande", o revmo. padre Luiz Riou, illustre jesuita, que está desempenhando o honroso cargo de reitor do Pio Pontificio Collegio Brasileiro, em Roma. Vem s. rev. descansar dos afanosos trabalhos de direcção do grande estabelecimento brasileiro na capital da christandade.

Parochia do Meyer — A procissão de hoje, festa do Immaculado Coração de Maria, sairá do Santuario do Meyer ás 4 ½ da tarde em ponto, e nella tomarão parte todas as irmandades da parochia. Ao recolher, o cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, falará sobre as ternuras e misericordias do Coração de Maria.

Santa Rosa de Lima — A egreja consagra o dia de amanhã a Santa Rosa de Lima, natural da capital do Perú, onde passou toda a sua vida, praticando extraordinarias mortificações e jejuns. E' a principal padroeira da America Latina.

O Novenari ode N. S. da Penna, padroeira da imprensa — Terá inicio amanhã, ás 6 horas da tarde, o novenario de N. S. da Penha, padroeira da imprensa, e protectora das Artes e Sciencias, senctora das Artes e Sciencias, sendo celebrante o prestimoso vigario da parochia reverendissimo padre Ambrosio Nolteni.

As festividades em louvor da gloriosa Virgem serão brilhantes pelo capricho de sua confecção.

Em 8 de setembro, data commemorativa do magno acontecimento catholico ás 11 horas da manhã, será cantada a missa solenne com o sermão pelo monge Benedictino d. Bento de Souza Leão Faro, offerta do carissimo irmão dr. Jacintho Alves da Silva.

Haverá ainda procissão ás 5 horas da tarde e festividades externas de caracter social.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os feitos, hontem, julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

Recurso 71, de Pernambuco — As eleições foram julgadas validas.

Processo n. 2.141, do Ceará — Deverá prevalecer o 2º accordão, de 22 de março de 1937, publicado no "Baletim Eleitoral", n. 50.

Processo n. 2.132, do Districto Federal.

As cadernetas dos maritimos podem ser como prova de identidade.

Processo n. 2.144 do Territorio do Acre. As eleições de 3 de janeiro serão feitas, numa só urna e numa só sobrecarta.

A resposta foi dada nos termos do parecer da secretaria do Tribunal de Minas e da promoção do procurador geral.

Processo n. 135, do Districto Federal. Foi deferido o pedido.

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO MILITAR

Sorteio militar

Realizar-se-á no primeiro domingo de setembro proximo, ás 10 horas da manhã, o inicio da realização da operação do Sorteio Militar dos jovens nascidos de 1 de novembro de 1916 a 31 de outubro de 1917, inclusive, e, bem assim, dos nascidos de 1º de janeiro de 1909 a 31 de outubro de 1916, que não foram alistados nos annos anteriores.

O sorteio será realizado na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento á avenida Barão de Teffé, 99, 1º andar, pela Junta de Revisão e Sorteio composta dos srs. coronel Raul Poggi de Figueiredo; 2º procurador geral da Republica, dr. Luiz Galotti; capitão Pedro Freitas Bandeira de Mello e segundos tenente Antonio Marques Leitão e Victor de Vasconcellos, por Districto de Alistamento, na ordem numerica e ascendente, a começar da classe mais jovem (1917) e em sessões diarias e publicas, das 12 ás 5 horas, a excepção dos sabbados, que será das 9 ás 12 horas.

A presença dos interessados torna-se necessaria, de vez que lhes será proporcionado a certeza de suas obrigações perante o Sorteio Militar, isto é, só foram incluidos em um dos contingentes á incorporação de 1938 ou, por terem sido contemplados com numeros de sorte elevados, ficaram isentos da dita incorporação e, consequentemente, considerados reservistas de 3ª categoria. Aos primeiros, offerece-se-lhes a opportunidade de apresentarem suas reclamações; aos outros, requererem documentos que officialize sua situação em face do Serviço Militar, de forma a tornal-os perfeitamente habilitados aos cargos publicos e á immedia-

A morte do decano dos caricaturistas norte-americanos

New Rochelle, Estados Unidos, 28 — (Associated Press) — Falleceu, aos oiteita annos de edade, o decano dos caricaturistas norte-americanos, Frederick Burr Opper que criou numerosos typos comicos famosos, entre outros o "Happy Hooligan" e "Alfonse & Gaston".

Usou de falsos documentos para alistar-se em 1934

Em razão de processo eleitoral, ordenado pelo Tribunal Regional do Districto Federal, foi condemnado a vinte e cinco dias de prisão o eleitor Arnaldo de Moraes Sarmento, que usou de falsos documentos por conseguir a carteira eleitoral e votar nas eleições de 1934.

A procuradoria, providenciou Para que o official de justiça á disposição do Tribunal effectue á prisão do referido eleitor, que ainda não foi encontrado.

O desembargador Vicente Piragibe officiará nesse sentido ao chefe de policia, para que este, por sua vez, tambem, dê as providencias para a prisão.

INFORMAÇÕES D DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha

SANGRENTOS COMBATES NA BAHIA DE BISCAYA E NA FRENTE DE ARAGÃO

Hendaya, 28 (Associated Press) — Alguns dos mais sangrentos combates de toda a guerra civil hespanhola travaram-se hoje em dois frentes muito distantes um do outro. Na bahia de Biscaya lutou-se pela posse dos ultimos reductos bascos e na frente do Aragão os nacionalistas tentam impedir o avanço dos governistas que ameaçam cortar as communicações entre Saragossa e Huesca.

OS PREPARATIVOS PARA A OFFENSIVA GOVERNISTA NA FRENTE DO ARAGON

Toulouse, 28 (Por Edward Pury, da "U. P.) — Regressando hoje de uma visita aos principaes centros da Hespanha legalista — Madrid, Valencia e Barcelona, o correspondente da "United Press" teve occasião de presenciar os grandes preparativos para a formidavel offensiva legalista, que ha dois dias foi desfechada na frente do Aragon.

Com cerca de 200.000 homens, concentrados ao longo de toda a frente aragoneza, desde Teruel até Saragossa, apoiados pela maior quantidade de material bellico que a Hespanha Republicana até hoje conseguiu reunir, inclusive 200 aviões e 300 tanks, o governo está confiante, de que, desta vez a Republica conseguirá emprehender uma offensiva realmente victoriosa.

A offensiva actual, foi preparada cuidadosamente, durante todo o mez de agosto, tendo sido tomadas as mais severas providencias, para que não transpirassem segredos militares concernentes á mesma.

Realisaram-se conferencias diarias entre os membros do gabinete e reuniões no Ministerio da Defeza, onde Indalecio Prieto, que durante quatro dias e quatro noites não deixou um só momento o edificio do Ministerio, ouviu longamente os seus consultores militares.

"Os campesinos" do general Lister Kislbor foram destacados egualmente para a frente de Aragon. O general Lister foi transferido para esta frente, pouco depois da batalha de Brunete, que tantos sacrificios custou ao governo. Isto, em parte, foi feito, afim de dar-lhe uma opportunidade de rehabilitar a sua reputação, porque em Brunete elle desobedeceu ás ordens do commando supremo, avançando muito além do objectivo estrategico previamente estabelecido, resultando disto a perda de innumeras vidas, quando as unidades que supportavam os seus flancos perderam o contacto, com as suas tropas.

Outro motivo da sua transferencia, foi a incumbencia que lhe deu o governo de restabelecer a disciplina entre as tropas da frente do Aragon, antes que começasse a offensiva, devido á sua fama de violento e energico.

As difficuldades surgiram ha tempos quando um batalhão da FAI (Federacion Anarchista Iberica) recusou-se a permanecer na frente de Teruel, facilitando o avanço das tropas nacionalistas.

Nessa occasião o general Lister mandou fusilar os cabeças do motim, e ordenou que o batalhão da FAI desfilasse deante dos seus cadaveres. Muitas tropas anarchistas foram retiradas do Aragon, devido á sua falta de disciplina. Estas difficuldades, são consideradas como a razão pela qual, a offensiva não foi iniciada, quando se esboçou o avanço nacionalista sobre Santander, e que talvez poderia ter sido salva, se ella começasse mais cedo.

Esta é portanto a explicação para o facto que tanta extranheza causou aos observadores superficiaes, que não podiam comprehender, porque Valencia, não atacou os rebeldes no momento em que elles se encontravam com toda attenção voltada para Santander.

Se a offensiva actual não póde salvar Santander, talvez possa representar um soccorro á provincia de Asturias, á qual parece esperar a mesma sorte.

Os objectivos do avanço legalista não são entretanto puramente militares. As razões politicas entram em grande parte nas considerações de Valencia.

Os observadores militares acreditam que os fins visados pelos republicanos, com o seu desesperado ataque no Aragon, pódem ser resumidos nos seguintes itens:

1º) — Diminuir a significação da perda de Santander, aos olhos da opinião mundial.

2º — Offerecer á delegação hespanhola á Assembléa da Liga das Nações que se realizará em 13 de setembro, pelo menos um triumpho, para fortalecel-a moralmente.

3º) — consolidar a situação interna, pois a tomada de Saragossa resultaria num tremendo resurgimento da moral das tropas republicanas, fazendo-as sentir pela primeira vez desde o inicio da guerra, a possibilidade do governo algum dia alcançar a victoria final.

O governo espera capturar Saragossa dentro de dez dias. Nas primeiras 48 horas do avanço, os objectivos iniciaes parecem ter sido alcançados. Acontece porém, que grandes contingentes nacionalistas, retirados ás pressas da frente de Santander, onde não são mais necessarios, estão chegando no Aragon, para reforçar as linhas da defeza rebelde.

Estamos no terceiro dia da offensiva legal, mas o seu desfecho final continua a ser uma incognita. O que não offerece duvida, porém, é que se esta tentativa desesperada falhar as consequencias serão imprevisiveis e incalculaveis.

NO CASO DE UMA INSURREIÇÃO FASCISTA NA FRANÇA

Paris, 28 (U. P.) — O orgão parisiense "Le Populaire" iniciou hoje uma série de artigos sensacionaes, revelando como os leaders fascistas francezes, enviaram homens para servirem junto ao general Franco, com o fito de aprenderem os methodos e as tacticas da guerra civil e servirem eventualmente de esteio, ou uma especie de columna vertebral, no caso de ser tentada uma insurreição fascista contra a Republica Franceza.

As revelações publicadas por "Le Populaire", que obedece á orientação do proprio sr. Leon Blum, lhe foram fornecidas pelo tenente de artilheria Gaston Penaud, official francez, que conseguiu recentemente evadir-se da Hespanha a "Bandera". Jeane cusa abertamente o sr. Trochu, presidente da Frente Nacional Franceza, o general aposentado Lavigne Delville e o capitão de reserva Bonneville de Marsangle, de terem tentado organizar na Hespanha a "Bandera" Jean d'Arc, uma especie de legião franceza.

O tenente Penaud disse que muitos officiaes de reserva, francezes, foram recrutados e enviados para Hespanha, parte dos quaes se encontra agora nas prisões do general Franco.

O contrato de assentamento de praça, resalva sempre textualmente: "O voluntario regressará ao seu paiz natal, em caso de revolução."

Segundo "Le Populaire" estes voluntarios estavam utilizando-se da guerra hespanhola, apenas como campo de treinamento, para mais tarde prestarem serviços eventualmente contra a Republica Franceza.

Em consequencia dessas revelações, que se escudam em documentos comprobatorios fornecidos pelo tenente Penaud, o procurador geral da Republica, formulou denuncia contra o presidente da Frente Nacional Franceza, contra o general Delville e outros chefes da organização.

Serão feitos esforços no sentido de obter a libertação de muitos desses voluntarios que se encontram nas prisões do general Franco.

"Le Populaire" publicará o relatorio completo tenente e Penaud. Espera-se que o mesmo incriminará os principaes leaders do fascismo francez, revelando as suas ligações com os nacionalistas hespanhoes e uma conspiração contra a França republicana.

SOBE A QUARENTA E CINCO MIL O NUMERO DE PRISIONEIROS NAS OPERAÇÕES DE SANTANDER

Fronteira franco-hespanhola, 28 (U. P.) — Além dos dezesete batalhões de tropas bascas que se renderam na quinta-feira e onze na sexta-feira, mais quatro desceram das montanhas para se entregar, perfazendo um total de vinte e sete mil milicianos bascos.

Este numero representa virtualmente todo o exercito basco euzkadi, que fica assim, excluido definitivamente como um factor na guerra hespanhola. Essas tropas, bem como os demais prisioneiros já feitos, foram transportadas para campos de concentração.

Aos prisioneiros incluidos no primeiro grupo — o dos julgados aptos para servir nas hostes nacionalistas — será proporcionada uma opportunidade para se apresentarem como voluntarios para servir nos batalhões do general Franco. Os do segundo grupo — aquelles em quem se não póde confiar para serem destacados para as frentes de combate — formarão batalhões de trabalhadores para a reconstrucção de pontes e tunneis. Os do terceiro grupo — em numero muito pequeno, comprehendendo leaders politicos que se sabe possuirem theorias republicanas exaltadas, separatistas, anarchistas e anti-catholicas — serão julgados em côrte marcial.

O Quartel General do Generalissimo Franco divulgou, hoje, que o total de prisioneiros nas operações de Santander é superior a quarenta e cinco mil. Este numero comprehende mais de quinze mil milicianos de Santander, dos vinte e cinco mil homens que compunham o exercito de Santander. Sete mil desses soldados conseguiram attingir a França como refugiados, e de lá serão mandados para a Catalunha através da fronteira. Serão, então, incorporados ao exercito legalista da frente de Aragão, mas não figurarão como uma unidade especial.

O exercito asturiano perdeu trinta e cinco mil prisioneiros, calculando-se o seu effectivo presentemente em menos de dez mil homens. Essa numero corresponde quasi ao que dispõe o exercito do general Aranda em Oviedo e suas vizinhanças. Por isso duvidava-se que o cerco de Oviedo possa durar ainda muito tempo.

O Quartel General nacionalista noticia que foi apprehendida grande quantidade de material de guerra durante o rapido avanço contra Santander, incluindo quarenta automoveis, duzentos caminhões e omnibus e quarenta grandes peças de artilheria, que podem ser todos usados immediatamente em outras frentes.

O general Davila installou um novo Quartel General do Norte no edificio da Prefeitura de Santander, cujo novo prefeito é o coronel aposentado Ramon Bustamente que hoje tomou posse.

O major legalista Ernesto Castillo encontra-se entre os refugiados que conseguiram chegar á França.

Grande multidão encheu durante o dia de hoje o edificio do Banco da Hespanha procurando trocar o dinheiro legalista por notas mandadas emittir pelo general Franco, mas este até agora não autorizou que essa troca fosse feita.

Cinco mil prisioneiros começaram a concertar as estradas e pontes damnificadas por dynamite nas vizinhanças immediatas de Santander. Calcula-se que cerca de duzentas pontes precisam ser concertadas, antes que seja possivel a normalização do trafego.

E' ainda muito cedo para julgar das desvantagens que os nacionalistas pódem tirar da sua victoria em Santander, mas parece que a maior será representada pela perda de um exercito inteiro para a defesa do governo legal e pelo facto do general Franco poder dispôr de mais um exercito para servir na frente em que, de futuro, possa exercer mais influencia.

Até agora, no que se refere a prestigio politico, ainda é duvidoso que essa victoria occasione um novo reconhecimento.

O sr. San Groniz tem estado nos ultimos tres dias entre Biarritz e Hendaya, em conversações com os diplomatas estrangeiros, mas apesar de ter já sido realizado o primeiro embarque de minério de ferro de Bilbáo para Cardiff e de terem sido restabelecidas as relações commerciaes, não existe indicação de que a Grã Bretanha venha a mudar de attitude para com o general Franco.

Os nacionalistas ficaram desapontados com a resposta do primeiro ministro hollandez, sr. Colijn que á uma interpellação no Parlamento disse que o governo hollandez considera essencial continuar a reconhecer o governo de Valencia, estabelecendo relações não officiaes com Salamanca, recusando-se, entretanto, a reconhecer por emquanto o general Franco. Os nacionalistas contavam com o reconhecimento da Hollanda, como um dos resultados mais provaveis da victoria de Santander, porque os hollandezes haviam anteriormente iniciado negociações para a entrega de pirite e apezar do general Franco insistir em que essa entrega ficasse dependente da abertura de relações diplomaticas, os hollandezes continuaram as negociações e os nacionalistas mostravam-se esperançados. Em todas as negociações sobre pirite o general Franco fez incluir uma clausula segundo a qual o comprador se obrigava a não reexportar o pirite para a França, porque por decreto de quatro de fevereiro ultimo foi feita uma prohibição nesse sentido.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 12.538, série C, de Garça, Estado de São Paulo, em que é credor Francisco de Andrade Ribeiro e devedores José de Araujo Gulmarães e sua mulher, com credito declarado de 96:655$400, sendo concedida a indemnização de 48:000$000.

N. 3.275, série C, de Rio Branco, Estado de Minas, em que é credor José Guerino de Battisti e devedores Antonio Ferreira Julio e sua mulher, com credito declarado de 7:142$400, sendo negada a indemnização.

N. 7.626, série C, de Campo Limpo, Estado de Minas, em que é credora a Casa Bancaria de Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho e devedores Alipio Ribeiro Filho e sua mulher, com credito declarado de 3:347$700, sendo concedida a indemnização de 1:000$.

N. 7.627, série C, de Leopoldina, Estado de Minas, em que é credora a Casa Bancaria de Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho e devedores Laura Martins Figueira e suas filhas, com credito declarado de 12:430$800, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 27.778, série B, de Juiz de Fóra, Estado de Minas, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Norberto Medeiros Silva, com credito declarado de 8:999$140, sendo concedida a indemnização de 8:000$000. Quitação plena.

INSTITUTO HISTORICO

Eleitos socios honorarios os srs. Julio Roca e Valery Pasteur

Sob a presidencia do sr. Tavares de Lyra, 2º vice-presidente, realizou-se hontem a sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro correspondente a este mez. Lida e approvada a acta da sessão ordinaria anterior, procedeu-se á leitura da proposta que se encontrava sobre a mesa indicando para socios honorarios os srs. Julio Argentino Roca, vice-presidente da Republica Argentina, e Pasteur Valery Radot, professor da Faculdade de Medicina de Paris.

O sr. Fleiuss, 1º secretario perpetuo, pediu urgencia para que a Commissão de Admissão de Socios emittisse o seu parecer sobre a proposta e sua consequente approvação, por isso que o sr. Julio Roca chegará em breve a esta capital e o sr. Valery Radot fará a 1 de setembro proximo, com o seguinte titulo — Charles Nicolle, un grand savant et un grand penseur". A Commissão de Admissão de Socios deu parecer verbal e corrido o escrutinio verificou-se que os mesmos haviam sido eleitos por unanimidade. Foram em seguida proclamados socios honorarios do Instituto.

Logo depois foi lida a proposta para admissão como socios correspondentes, nas duas vagas existentes dos srs. coronel Henrique de Campos Ferreira Lima e Boaventura Caviglia (hijo). A proposta vae á Commissão de Historia, sendo designado relator o sr. Basilio de Magalhães.

O sr. Alfredo Valladão propoz que o Instituto se representasse nas festas commemorativas do bicentenario de Campanha. O senhor presidente declara que o Instituto se associa cordialmente á commemoração e por ter sido approvada a proposta, nomeou para tal fim a commissão composta dos srs. Alfredo Valladão, Eugenio Vilhena de Moraes e Helio Lobo.

O sr. Fleiuss requer a inserção em acta de um voto de profundo pesar pelo fallecimento do illustre jornalista Victor Vianna, descendente do marquez de Sapucahy, que durante 27 annos foi presidente do Instituto e outro por motivo do fallecimento do velho serventuario do Instituto Alexandre Camisão. Foram ambos approvados.

Communicou o sr. Fleiuss que a familia do dr. Paulo Frontin offereceu ao Instituto um retrato do eminente engenheiro brasileiro que pertenceu ao quadro da velha associação, esse quadro se encontra na galeria.

Participou ainda o 1º secretario perpetuo que a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura offereceu ao Instituto um exemplar em prata da medalha cunhada para commemorar o 1º centenario da fundação daquella instituição.

Em seguida o sr. presidente deu a palavra ao sr. Pedro Calmon para fazer a sua conferencia sobre o conde Bagnolo.

Durante uma hora o sr. Pedro Calmon estudou aquella notavel figura que grandes serviços prestou ao Brasil emquanto durou o dominio hollandez.

Foi ao terminar calorosamente applaudido.

Compareceram os seguintes socios: srs. Tavares de Lyra, Max Fleiuss, Virgilio Corrêa Filho, Theodoro Sampaio, Alfredo Valladão, Pedro Calmon, Rodrigo Octavio Filho, Braz do Amaral, Leopoldo Feijó Bittencourt, Herbert Canabarro Reichardt, Manuel Tavares Cavalcanti, Alexandre Emilio Sommier, Antonio Leoncio Pereira Ferreira e é Fernando Luiz Vieira Ferreira.

INICIADA EM PESQUEIRA A "FESTA DO TOMATE"

Foram assisti-la o governador do Esado e altas auctoridades

Recife, 28 (A. N.) — Tem inicio, hoje, na cidade de Pesqueira, a "Festa do Tomate", que, a exemplo dos annos anteriores, a firma Carlos de Britto & Cia. vae assignalar o inicio da colheita da safra daquelle fructo e, ainda a inauguração dos grandes melhoramentos introduzidos, alli, nas duas fabricas de sua propriedade.

Foi homenageado o secretario de Saude e Assistencia

O professor Clementino Fraga, secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura, recebeu hontem em seu gabinete uma commissão de jornalistas paulistas que lhe foi levar o titulo de socio benemerito da Associação de Imprensa Periodica Paulista, que essa instituição lhe conferiu.

O sr. Borja de Almeida fez a entrega do referido titulo, fazendo então uma saudação ao professor Clementino Fraga, que, respondendo, pediu fosse levado ao professor Leopoldo de Freitas presidente da Associação, seus agradecimentos.

DESGOSTOSA INGERIU UM TOXICO

Desgostosa da vida, Arminda Rodrigues em sua residencia, á rua Nery Pinheiro n. 90, ingeriu uma substancia toxica.

A Assistencia medicou-a.

Revolta entre detentos numa Colonia Penal da França

Montpellier, França, 28 (U. P.) — 125 jovens detentos da colonia penal de Aniano se revoltaram á noite passada nos dormitorios, onde quebraram as camas e a mobilia, e depois, dominando a resistencia dos guardas, invadiram as officinas do estabelecimento, incendiando-as. As chammas se alastraram rapidamente, alcançando em pouco todas as officinas. Tendo sido dado alarme e pedido reforços, chegavam pouco depois 40 guardas moveis ao local afim de prestarem auxilio aos carcereiros.

Neste meio tempo, a maioria dos amotinados já havia escapado, mas esta manhã foram quasi todos capturados excepto 25. Depois de um dia inteiro de buscas pelas florestas das proximidades, os guardas conseguiram prender mais 18, ficando, entretanto, ainda sete detentos foragidos. O incendio foi circumscripto, mas as officinas ficaram completamente destruidas.

SEM FIO

O DIA DA PATRIA

Para commemorar esta data nacional, a Confederação Brasileira de Radiodiffusão, com a collaboração do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, organizou um grandioso "concerto musical", que será retransmittido por todas as estações brasileiras e emittido em ondas curtas para o mundo por intermedio do Departamento de Propaganda. Este concerto será realizado no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, no dia 7 de setembro, ás 8 horas da noite.

O programma está assim organizado: Abertura — 1) Hymno Nacional. 2) Allocução — Presidente da Republica. 3) Hymno á Bandeira. Desfile de broadcasting carioca com musica fina — 1ª parte — Quarto de hora a cargo da PRF-4 — Radio Jornal do Brasil. 2ª parte — Quarto de hora a cargo da PRE-3 — Radiotransmissora Brasileira. 3ª parte — Quarto de hora a cargo da PRA-3 — Radio Club do Brasil. 4ª parte — Quarto de hora a cargo da PRE-8 — Sociedade Radio Nacional. 5ª parte — Quarto de hora a cargo da PRE-3 — Radio Vera Cruz. 4ª parte — Quarto de hora a cargo da PRH-8 — Radio Ipanema. 7ª parte — Quarto de hora a cargo da PRG-3 — Radio Tupy. 8ª parte — Quarto de hora a cargo da PRB-7 — Radio Educadora do Brasil. 9ª parte — Quarto de hora a cargo da PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul. 9ª parte — Quarto de hora a cargo da PRA-9 — Radio Mayrink Veiga.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programma da Hora do Brasil para amanhã:

Parte falada — 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Chronica sobre agricultura — Raphael Xavier. 4) Noticiario.

Parte musical — Organizada pela Radio Vera Cruz — 1) D. Tristeza — canção de Vogeler. 2) Capitalita — donada serrana de La Cierra. 3) Estrella pequenina — de Hekel Tavares. 4) Fascinação — de Lina Pesce. 5) Linda Provincianita — de Pardo.

Das 7,30 ás 7,45 — Programma em inglez. 1) Abertura do programma. 2) Tua partida — samba-canção de Pereira Filho e Mario Moraes. Francisco Alves. 3) Boletins noticiosos. 4) Tudo o que a bôca não disse — samba-canção de Castro Barbosa. O autor.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional

(Onda de 306 metros)

A's 11 — Programma dos suburbios. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A's 12,30 — Musicas variadas. A' 1 hora — Programma variado. A' 1,15 — Informações. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 6 — Chá dansante. A's 8 — Informações. Das 8,05 em deante — Programma de studio.

Ministerio da Educação

(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa. Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Tosca" de Puccini. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 — Programma de musica seleccionada.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 9 ás 10 — Programma humoristico. Das 10 ao meio-dia — Carnet e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Programma variado. Das 4 em deante — Irradiação do jogo entre o Fluminense e Vasco. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Programma variado. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Directoria de Educação

Irradiará amanhã — A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias sociaes — Continuação o curso commemorativo o Dia da Patria: O patriarcha da Independencia e Pedro I. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. — Supplemento musical: Discos.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro concedeu dois dias de permissão ao capitão Walter de Souza Daemon, que se acha em transito para a 4ª Região.

— Foi concedido um periodo de férias, podendo gosal-a nesta capital, ao capitão Adovaldo Figueiredo de Souza, do 27º B. C.

— Foram concedidos seis dias de prorogação de transito ao 2º tenente, convocado, João de Pinho Pereira, do 8º R. I.

— Foi transferido do Batalhão Escola para o 8º Batalhão de Caçadores, o aspirante Luiz Gonçalves Pereira da Cunha.

— O sargento-clarim João Paes da Silva foi transferido do 10º para o 6º Regimento de Cavallaria Independente, para preencher vaga.

— Reune-se amanhã o Conselho de Administração do Departamento do Pessoal, para prestação de contas do mez de julho.

"CORREIO ESPIRITA"

UMA APPARIÇÃO DE NAPOLEÃO BONAPARTE

Varias publicações espiritas recordaram a seguinte apparição de Napoleão Bonaparte: "Foi ha cerca de 6 annos, depois da sua ultima separação quando mme. Bonaparte se achava sentada no salão do palacio Bonaparte, na manhã de 5 de maio de 1821, que a visão se deu. Na entrada do palacio, o guarda-portão deu com um homem que não conhecia, embrulhado num grande manto, o qual tinha o chapéo desabado para se não lhe vêr o rosto. Elle perguntou pela "signora madre", dizendo que precisava falar-lhe sem demora visto trazer noticias de seu filho, o ex-Imperador Napoleão, preso na ilha de Santa Helena.

Isto ouvindo, o guarda conduziu-o até a porta do primeiro andar no qual morava a "signora madre" e lá o apresentou a um criado ao qual disse da missão de que se achava incumbido o estrangeiro. O creado, sem tardança, informou á velha senhora da chegada do homem que trazia noticias do filho.

Ella immediatamente deu ordem para que o mensageiro fosse introduzido. Quando este entrou, conservou o rosto coberto com o manto e só quando se encontrou a sós com a mãe do ex-Imperador é que desceu, dando-se a conhecer. Tratava-se do proprio Napoleão Bonaparte. Sua mãe, toda fóra de si pela visita inesperada, deu um grito mixto de admiração, alegria e receio. Ella julgou que elle escapára de Santa Helena e viéra pedir-lhe asylo temporario.

Teve, porém, a sensação de ter deante de si um sêr não mais pertencente a este mundo quando, em resposta á sua exclamação, elle pronunciou, com solennidade, as seguintes palavras: "Hoje, 5 de maio de 1821".

O som da voz era tão significativo e imponente que a sra. Bonaparte ficou estupefacta. Quando olhou para elle, elle deu alguns passos para traz e desappareceu pela porta aberta, deixando cair a pesada cortina que lhe tapava a porta. Voltando a si do espanto, ella correu ao outro aposento porém o encontrou deserto. Voltou-se, então, para a ante-camara onde se encontrava um creado á porta e perguntou: "Onde está o cavalheiro que acabou de entrar?"

"Excellentissima "signora madre", respondeu o creado, por aqui ninguem passou, pois desde que o levei á presença de v. ex. ninguem por aqui passou".

Durante 2 mezes esse acontecimento manteve-se em segredo, porém, no mez de julho, a sra. Bonaparte veiu a saber que no dia 5 de maio tinha chegado a libertação do filho, com a morte, isto no dia que elle lhe annunciára.

REUNIÕES DE ESTUDO

Federação Espirita Brasileira

Haverá hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, grande reunião de estudos, sendo franca a entrada.

Liga Espiritual do Brasil

Rua da Conceição nº 19 — sob.

Na Casa dos Espiritas haverá hoje interessante Curso Popular de Espiritismo, das 6 ás 7 horas da noite, sendo publica a assembléa.

Pelo radio

Extraordinaria, tem sido de applausos a iniciativa de Pinto de Souza, levando a effeito, todas as quarta-feiras, das 8 ás 9 horas da noite, na Radio Sociedade Fluminense, P. R. E. 8. Já ha centros espiritas com apparelhos e grande assistencia de estudiosos, como aconteceu na ultima "Hora Espirita". Louvamos a iniciativa, pois só assim poder-se-ão ouvir oradores de uma só vez.

Academias & Escolas

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

(Faculdade de Direito)

Reunir-se-á no proximo dia 31, ás 9 horas da noite, a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade da Capital Federal, afim de se proceder ás eleições para o cargo de director e membros do Conselho Technico-Administrativo, bem como tomar varias providencias de alto interesse geral.

EQUIPARAÇÃO DO "COLLEGIO PAULA FREITAS"

O acatado e tradicional estabelecimento de ensino desta capital, o Collegio Paula Freitas, acaba de alcançar uma justa e merecida victoria com o acto do egregio Conselho Nacional de Educação, em sessão de 27 do corrente, concedendo-lhe a inspecção permanente.

Fundado, ha meio seculo, pelo grande educador, dr. Alfredo de Paula Freitas vem o conhecidissimo Collegio da rua Haddock Lobo, cumprindo, através de todas as vicissitudes, com galhardia, a sua alta finalidade preparando para a vida publica varias gerações de brasileiros desta capital e do interior.

Actualmente, é seu director o prof. dr. Raymundo Nonato Rangel, e acha-se sob as expensas da Sociedade Propagadora do Ensino, instituição de amparo á hygiene e a educação, reconhecida de utilidade publica, e que mantem, além do Collegio Paula Freitas, a Universidade da Capital Federal, estabelecimento de ensino livre, sociedade esta que tem como fundador e presidente o prof. Arthur Victor, figura conhecida nos meios educacionaes do paiz.

Estava morto no quarto em que habitava

Tinha o habito de se embriagar constantemente o serralheiro Albino Dias Campos que occupara u mquarto nos fundos do predio n. 53 da rua Francisco Muratori.

Ha dias, como de costume, chegou elle bastante alcoolizado e se recolheu ao quarto não sendo mais visto até hontem quando as pessoas da casa sentindo forte máo cheiro que partiu daquelle aposentos communicaram o facto á policia do 6º districto que chamou os peritos da D. G. I.

O serralheiro fôra encontrado sem vida e o cadaver em adeantado estado de putrefacção foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COMO SE FAZ A EMIGRAÇÃO DO NORTE PARA S. PAULO

Declarações do chefe da Directoria de Terras

Maceió, 27 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, o sr. Alcides Lemos, chefe da secção de Emigração da Directoria de Terras, Colonização e Emigração, subordinada á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio de São Paulo, que fez as seguintes declarações á imprensa: — "Vim a Alagoas afim de explicar ás autoridades estaduaes a verdadeira situação do trabalhador nordestino em São Paulo. Fala-se mal da emigração sem nenhuma razão plausivel. Convem se explicar que os trabalhadores não têm, desde sua procedencia até sua localização na lavoura bandeirante, a menor despesa. Tudo é por conta do governo paulista: transporte, alimentação, etc." Continuando suas declarações, accrescentou o sr. Alcides Lemos:

— Chegados a Santos os camponezes nordestinos são enviados á Hospedaria de Emigrantes em São Paulo, onde se matriculam e se submettem a exame medico individual. Ali são bem accommodados, em camas de ferro hygienicas, com direito a pernoite e farta alimentação. Caso estejam doentes baixam ás enfermarias ou ao hospital de cirurgias. As enfermarias têm compartimentos para homens, mulheres e creanças, apparelhos de raios X, etc.

Considerados aptos para a lavoura — continua o sr. Alcides Lemos — damos-lhes a escolher a zona onde querem trabalhar. Isso de accordo com as fichas dos fazendeiros registrados. Escolhida a zona, o trabalhador tem passagem gratuita e direito a um farnel. Na fazenda recebe uma casa e assistencia medica, quando necessaria. A's vezes o emigrante quer ir para uma fazenda cujo proprietario não precisa de trabalhadores. Mesmo assim o governo lhe financia a passagem sem, entretanto, lhe fornecer a caderneta agricola official do Departamento do Trabalho. — "Essa caderneta agricola é fornecida a todo emigrante que assigna contrato. Especifica os direitos e deveres não só do trabalhador como do fazendeiro. Regula assim, em definitivo, a situação dos camponezes. Outra coisa que se pretende espalhar no nordeste é o desconto das despesas ao chegarem os trabalhadores na fazenda.

E' um boato, sómente. Desde o momento da chegada o emigrante começa a perceber uma diaria que varia de 5 a 6 mil réis. Afóra os adeantamentos para compra de roupa, calçado, etc. Na zona nova do Estado a diaria sobe a 8$000. Quando ha empreitada e o trabalhador é capacitado chega a ganhar mais de dez mil réis diarios. E para concluir, diz o sr. Alcides Lemos.

— Ha um caso interessante a frizar. A's vezes o chefe da familia chegada a São Paulo morre. Que faz o governo? No prazo de um anno o governo, sendo solicitado, envia a viuva e filhos para o logar de onde partiram gratuitamente, e pagando-lhes ainda uma ajuda de custo. Todas essas informações já prestei ao exmo. sr. governador Osman Loureiro e aos secretarios da Fazenda e do Interior. Ao ultimo fiz um convite, em nome do governo paulista, para ir pessoalmente ou enviar um delegado a São Paulo, afim de examinar a situação dos trabalhadores nordestinos no sul. E estou certo de que o digno dr. Osman Loureiro, com a sua larga visão administrativa e seu espirito altamente democratico, sempre voltado aos interesses do povo, tudo fará neste sentido."

O "ropto" fôra apenas consequencia de uma bebedeira

Glendale, California, 28 (Associated Press) — A sra. George Weston, de 33 annos, aviadora, que havia sido dada pelo marido e pelos filhos como raptada foi encontrada dormindo no assento trazeiro de um automovel parado nas immediações desta localidade. Um homem, tambem se achava no mesmo carro, adormecido no banco da frente. A sra. Weston informou á policia que ella, seu marido e o homem que foi achado em sua companhia haviam passado muitas horas bebendo na vespera.

Vem ahi o presidente do Rotary Club Internacional

Lisboa, 28 (U. P.) — Seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. Maurice Duperry, presidente do Rotary Club Internacional, que durante a sua curta estadia em Lisboa, foi homenageado pelos rotarianos portuguezes, com um banquete.

NOTICIAS DA GUERRA

— Passou a servir, provisoriamente, á disposição da 2ª brigada de infanteria, o capitão Milton Pio Borges da Cunha.

— Foi transferido do 10º para o 6º R. C. I., afim de preencher vaga o sargento clarim João Paes da Silva.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 492, extraida em 28 de agosto de 1937:

8.363	200:000$	Rio.
2.006	100:000$	Rio.
15.808	20:000$	Rio
18.703	10:000$	Bello Horizonte
4.790	5:000$	São Paulo
2.608	3:000$	São Paulo.
31.884	2:000$	São Paulo.
4.479	2:000$	Rio.

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 40$.

EDITAES

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

"AVISO"

De ordem do Sr. Presidente, faço sciente aos Srs. interessados que, durante o mez de Setembro p. f., serão acceitas propostas para emprestimos NOVOS.

Secção de Emprestimos
ANNIBAL FIGUEIREDO
Chefe.

(44124)

JUIZO DA OITAVA PRETORIA CIVEL

Edital

De citação a interessados incertos, com o prazo de 30 dias, na fórma abaixo.

O DOUTOR ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Juiz, Pretor, Primeiro Supplente, em exercicio, da Oitava Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ saber aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem, que, por parte de AMERICO DE SOUSA LIMA, lhe foi dirigida uma petição, na qual, allegando ter perdido o titulo de sua propriedade, nº 2331, combinação B. O. U., do valor nominal de 5:000$000, emittido pela KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A., requereu o supplicante o necessario alvará para expedição de segunda via do alludido titulo, instruindo o pedido com os necessarios documentos. Em virtude do que, justificados os factos allegados, ordenou o Juiz a expedição do presente, pelo qual cita e chama a quaesquer interessados, porventura existentes, para sciencia do requerido e para, no prazo de trinta dias — contados do dia immediato ao da primeira publicação deste — virem fazer as reclamações que tiverem, sob pena de ser passado o alvará pedido e demais cominações legaes; ficando scientes de que este Juizo funcciona á rua D. Manoel, 29|31 (Palacio da Justiça), 5º andar — onde deverão comparecer. Dado e passado, nesta Oitava Pretoria Civel do Districto Federal, aos 25 dias do mez de agosto de 1937. Eu, Jorge Gonçalves do Pinho, escrivão, o subscrevi — **Antonio Mendes de Oliveira Castro.**

(Q 25637)

CENTRO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

Assembléa Geral Extraordinaria

Convidamos os Srs. Associados para a assembléa geral extraordinaria que se realisará no dia 3 de Setembro proximo (sexta-feira), ás 19 horas, no Syndicato dos Lojistas, á Avenida Rio Branco nº 111. Ordem do dia: a) interesses sociaes; b) Curso de Aperfeiçoamento Profissional. Esta ultima parte será tratada pelo digno consocio, sr. Nagib David, que exporá o programma de ensino e fará suggestões sobre a collaboração dos empregadores para que o referido Curso possa funccionar regularmente. De accordo com os estatutos, a assembléa, em primeira convocação, effectuar-se-á na hora marcada, havendo numero legal, ou em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1937.

Carlos Vaz de Carvalho, 1º Secretario.

(Q 25724)

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

NOVENARIO

Domingo, 29 do corrente, ás 19 horas, na Egreja desta Irmandade, á rua do Ouvidor, terá inicio o Novenario que procede a festa de Nossa Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, devendo esta ser realizada com toda a pompa e brilhantismo a 8 de Setembro proximo.

Por deferencia á nossa Irmandade, officiará o Novenario o Revmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, Dignissimo Vigario da Freguezia da Candelaria, o qual, por occasião das "Meditações", fará uma pratica sobre a vida de Maria Santissima.

A parte musical foi confiada ao conhecido professor Luiz Pedrosa Filho. De ordem do irmão Provedor, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos. Secretaria da Irmandade, 27 de Agosto de 1937. O Secretario, WALDEMAR BANDEIRA DE OLIVEIRA. (Q 23660)

Declarações

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Asylo Gonçalves de Araujo

Em homenagem á imperecivel memoria do philanthropo ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO, fundador e patrono do benemerito educandario á praça Marechal Deodoro nº 310, a administração da Repartição dos Asylos, da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, fará realizar, domingo, 29 do corrente, solenne festividade commemorativa que constará de missa cantada, ás 10 horas, e uma sessão magna, ás 14 1|2 horas, no salão nobre do estabelecimento.

Ao Evangelho da Missa, occupará o pulpito o illustre orador sacro, Revmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, digno Vigario da Parochia da Candelaria.

De ordem do Exmo. S. Provedor, convido os nossos Irmãos e suas Exmas. Familias para assistirem a esses actos, e communico ser indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo e das suas dependencias.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 25 de Agosto de 1937.

O Secretario, **Affonso Cesar Burlamaqui.**

TERRENO X AUTO

Compra-se carro de passeio, ultimo ou penultimo typo, de preferencia, Ford ou Chevrolet, em troca de terreno no Leblon, com 14 x 25, facilitando-se a volta. Tel. 23-1193, dias uteis, com Parente. (Q 25764)

Serviço de hernias sem operação "Dr. Vieira da Rocha"

Chefe: dr. Vieira da Rocha
Assistentes: drs. A. Guterres e E. Cid

Tratamento das hernias — (quebraduras), — sem operação e sem dôr, por meio de injecções locaes.

Orçamentos gratuitos

Horario: das 8 ás 10 hs. (2ªs., 4ªs. e 6ªs.,) e das 18 ás 19 hs. (3ªs., 5ªs. e sabs.) Rua Republica do Perú, 61, 1º andar, Rio. Phone, 22-1268

(Q 25738)

COLLEGIOS

Registro de diplomas - Validações — Direito de clinica

(Dec. 20.931 de 1932) — Renovações de matriculas em Institutos Superiores e Secundarios. Todo e qualquer assumpto pertinente ao ensino federal. **Dr. Leonel Martins** ADVOGADO Rua Theophilo Ottoni, 31, sobrado, Caixa Postal 3095. Teleph. 23-3789. — Rio de Janeiro. (Q 24600) 71

ANNUNCIOS

Duas lojas no centro

Alugam-se, desde já, duas, no imponente edificio a ser construido, á rua Mexico que, depois da demolição da Polyclinica, já imminente, ficará a cerca de 100 metros da juncção das 2 grandes avenidas: — Rio Branco e Nilo Peçanha. Opportunidade excepcional! Areas: 164ms2 ou 127ms2. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.e. (Q 25764)

HERNIA

Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes.

DR. N. MACHADO

Rua São José, 50. Das 2 ás 6. 3ªs., 5ªs. e sabbados. (Q 23298)

Machinas Photographicas

Por preços baratissimos em estado novas, dos melhores fabricantes e formatos; Lentes Binoculos, Pathé Baby e films ampliadores Kinamos, Lanternas, etc., etc. Tambem troca, compra e concerta em condições vantajosas. Films, revelações e copias. *Casa Stop*, Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335. (Antiga Nuncio) proximo á Prefeitura. (xxx)

TERRENO

Na rua Haddock Lobo, por 65 contos, podendo construir uma villa de 14 casas. Tratar pelo tel. 22-0919. Sr. Goulart. (Q 26225)

"Barata Chrysler"

Vende-se uma, typo 65. Rodas de arame, muito economica; optimo estado geral á rua São José n.º 62. (Q 25765)

Auxiliar de escriptorio para propaganda

Grande laboratorio de productos pharmaceuticos, precisa de moça ou rapaz para auxiliar de escriptorio, com pratica de serviços de propaganda.

O candidato deve saber redigir bem, ter idéas, espirito de observação e de iniciativa, ser trabalhador e ambicioso. Escrever minuciosamente, citando referencias, provas de sua capacidade, onde já trabalhou ou trabalha, edade e ordenado desejado, para Moacyr, neste jornal. (Q 25769)

Loteação em Caxias

Vendem-se 300 lotes, com planta approvada pela Prefeitura. Informações até 14 horas. Telephone 36-2811. (Q 25760)

MOTOR

Vende-se um, "General Electric" 30 H. P., por não ser preciso, garantido, como novo. Fabrica Moinho de Ouro. Rua dos Arcos, 23. (Q 22948)

MOINHO DE CAFE'

Vende-se um, Krupp, moendo 300 kilos por hora, optimo e preço barato. Fabrica Moinho de Ouro. Rua dos Arcos n.º 23. (Q 22948)

JACARÉPAGUÁ

Aluga-se ou vende-se linda casa com pequena chacara, no ponto mais saudavel da Freguezia. Informações, das 8 ás 9 e das 13 ás 14 horas pelo telephone 48-2955. (Q 26237)

Aos gloriosos São Luiz Gonzaga e Frei Fabiano de Christo

por uma graça alcançada. — Mais. (Q 25747)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1.ª. Preços modicos. Chamar, tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo, 135.

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia, para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. Telephone 28-4413. (Q 25775)

PETROPOLIS

Vende-se a casa da rua Monte Caseros n.º 391, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, bons banheiros e dependencias fóra, para empregados. Grande terreno, bomba electrica, boa garage. Chaves com Emilio na rua Piabanha n.º 191. Tratar com o proprietario pelo telephone 25-0304. (Q 25774)

ASTHMA — cura radical

com as injecções "MARSON". Não é palintivo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram casos de cura. Vende-se nas bôas drogarias e pharmacias. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1ª. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2ª. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3ª. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

Vende-se um dynamo

Corrente continua, 115 v. 5 amp., com trilho, regulador de campo, voltimetro, chave, etc., tudo novo, por 1:000$000. Ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n.º 436, casa V. (Q 26217)

Renda — Centro

Optimo predio apartamentos. Renda 70 contos. Vendo por 500:000$. Valorização diaria. Costa ou Willich. Buenos Aires n.º 17, 4.º andar. (Q 26222)

Socio — 50:000$000

Para occupar o logar de socio caixa, com retirada mensal de 3:000$000, em negocio no centro, já iniciado e com optimos resultados, lucrativos, pessoa que dá as melhores referencias e solicita as mesmas, acceita um, que disponha da quantia supra na especie. Para entendimento, cartas neste jornal á caixa n.º 46. (Q 26229)

NOIVAS Enxovaes a 78$ A NOBREZA Uruguayana 95 (43924)

Predio para Laboratorio e Escriptorio

Precisa-se alugar um de, um ou dois andares, com o minimo de 300m2. Offertas indicando preço e condições para a Caixa Postal nº 534, Rio. (Q 23667)

Stores

de etamine com franjas de linho a 8$000

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064

(xxx)

Evita a cadeira electrica

O NOVO INVENTO EUROPEU

Salão Mme. Mary

Para evitar o choque e não queimar cabello, procure a Mme. Mary, cabelleireira allemã, unica no Rio, com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça.

Fazse em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom. Garante a duração por um anno sem necessidade de fazer-se Mise-en-plis. Faz-se tambem em creanças, desde a edade de 3 annos. Dou referencias com minhas Illmas. clientes senhoras da alta sociedade carioca. Mme. Mary, cabelleireira com 18 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mise-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagistas e Manicuras. Avenida Atlantica, 38, Leme. Telephone 27-7568. (Q 25525)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India
OUVIDOR, 59

(xxx)

ESPECIFICO INFALLIVEL!

— Bronchite rebelde! Tosse violenta! Catharreira infernal! Vou appellar para um especifico infallivel, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' um remedio maravilhoso!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Depositario Geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas. — Rio Grande do Sul. (xxx)

NAGRIPE

REMEDIO DA GRIPPE
Nas pharmacias e drogarias
Pharm. Adolpho Vasconcellos
QUITANDA, 27

(xxx)

PIANOS

"ALBERT SCHMOLZ"

A. D. RANGEL & CIA. LTDA. Unicos representantes desses afamados pianos. Preços modicos. A' VISTA E LONGO PRASO. Rua dos OURIVES 5 — 1º andar. Phone 42-1731. ALTOS DA CASA BEIRIZ. (44075)

Sofá - Cama DRAGO

— PRIVILEGIADO —

O movel que resolve o problema do pequeno espaço.

Um só movel com duas utilidades.

FECHADO: — UM ADORAVEL E RICO SOFA'.

ABERTO: — UMA CONFORTAVEL E COMMODISSIMA CAMA. Estrado metallico e de facil manejo. Guarda no seu interior toda a roupa de cama.

ATTENÇÃO: Levamos ao conhecimento de V. S. que devido a crescente acceitação e consequente procura do nosso SOFA'-CAMA DRAGO, fomos compellidos a ampliar as nossas installações, mudando a nossa Fabrica para a R. dos Arcos, 26, teleph. 42-2249, continuando com a loja e exposição á RUA DOS OURIVES, 89 — Tel. 23-3430. (43317)

CURSO DE CULINARIA DA S. A. DU GAZ

AGENCIA DA PRAÇA JOSE' DE ALENCAR

Rua Marquez de Abrantes, 3 — 1.º

Telephone: 25-2885.

CURSO DE SALGADINHOS E DOCES (Para Donas de Casa)

Constando de 8 aulas, uma por semana, ás terças-feiras, começando no dia 8 de Setembro de 1937.

INSCRIPÇÃO PARA O CURSO COMPLETO: 15$000.

PROGRAMMA:

SANDWICHS (Aulas)	SALGADINHOS
1ª — Queijo c/ manteiga	Surprezas de gallinha
2ª — Carêtas	Bólas de camarão
3ª — Jogo de Damas	Canudinhos
4ª — Sandwichs	Arlequim
5ª — Sandwichs queijo	Pastelzinhos queijo
6ª — Sandwichs	Cigarrinhos "futurista"
7ª — Canapés salmão	Salgadinho
8ª — Canapés salsichas	Fantasias

DOCES

Tortinhas de crême, Biscoitos p/cock-tail, Toasts finos Toasts presuntos, Envelopp es, Toasts nozes, Petit-four, Tortinhas de damasco a Rhum.

E outros cursos interessantes a serem inaugurados. Informações no endereço acima.

(44376)

COMPRE SUA CASA

Escolha em qualquer bairro dentro do perimetro urbano a casa que mais lhe convier.

Emprestaremos a V. S. a longo prazo, tabella price e juros de 10%, á differença que lhe faltar para adquiril-a. Informações com o Snr. Santos, na Avenida Rio Branco 91-9º andar, sala 9, (Edificio São Francisco) defronte a Casa Sucena. (Q 23652)

MOVEIS DE AÇO

PARA VARANDAS E JARDINS

BALANÇOS COM COBERTURA DE LONA

LONAS DE TODAS AS CORES

Vendas á vista e em 10 Prestações.

Casa Fernandes
Rua 7 de Setembro 186
Rio. Teleph. 22-4064.

(44308)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6319

(xxx)

Chronistas, Reportesr, Agentes

Inicie-se na vida de imprensa sendo o reporter chronista ou agente de sua cidade para a grande Revista Mensal Illustrada "Orientação". Escrever para a mesma em São Paulo, Av. Rangel Pestana n.º 1016. (44305)

Apolices a Prestações

Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compro-o, pagando o melhor preço. MARIO CUNHA — R. 7 DE SETEMBRO N. 233, sobrado, (Elevador). (xxx)

MODERNIZADORA DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. — Tel. 25-3052. (Q 25759)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e accita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — Tel. 22-7248. P. J. Kranz, Avenida Mem de Sá n.º 16. (Q 22949)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 22949)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Carlos Lindgren

CAPITÃO DE FRAGATA, MEDICO

(7º DIA)

Rita Tamborim Guimarães Lindgren, filhos, genro, netos, nóras, cunhadas e demais parentes agradecem penhoradamente a todas as pessôas que manifestaram seu pesar, enviando corôas, flôres e telegrammas por occasião do fallecimento de seu querido chefe, DR. CARLOS LINDGREN, e, convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando o seu eterno agradecimento. (Q 23732)

Maria Augusta Mendonça Côrtes

(MARINHA)

(30º DIA)

Sylvio Soares Côrtes e filho e demais parentes, convidam os amigos e parentes para assistirem ao acto religioso que manda celebrar pela alma da sua inesquecivel MARINHA, segunda-feira 30, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, antecipadamente agradece a todos que comparecerem. (Q 23734)

Eugenia Collares Guisard

Victor Guisard, Genny Guisard, Aracy Guisard, Felix Guisard e familia, Theophilo Guisard e familia, Eugenio Guisard e familia, viuva J. Baptista Guisard e filhos, dr. Alexandre Tepedino e senhora e filhos, Arnaldo Gomes da Costa e senhora, Carlos Guisard Aguiar e senhora, filhos cunhados e sobrinhos de EUGENIA COLLARES GUISARD, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que se realisará terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Bôa Morte (rua do Rosario) e agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto religioso. (Q 36153)

Carlos de Miranda Ribeiro

Alipio de Miranda Ribeiro, Margarida Pereira de Miranda Ribeiro, Paulo de Miranda Ribeiro, Diva Martins de Miranda Ribeiro, Victor de Miranda Ribeiro e Domingos de Miranda Ribeiro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de CARLOS DE MIRANDA RIBEIRO, filho, irmão e cunhado, fallecido em Therezopolis, E. do Rio, mandam rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, no dia 31 do corrente, terça-feira, ás 9 e 1|2 horas, confessando-se summamente gratos. (Q 25681)

Commandante José Valentim Dunham Filho

Os seus collegas de turma mandam rezar missa por sua bonissima alma, segunda-feira 30, ás 9 horas e meia da manhã, no altar do SS. Sacramento da Egreja da Candelaria. (Q 25680)

D.ª Eugenia Collares Guisard

Heitor de Souza Lima e senhora (ausentes) e seus filhos José, Carlos, Augusto e Mary, fazem celebrar no dia 31, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, no altar do mesmo nome, missa por alma de sua bôa e saudosa amiga d. EUGENIA COLLARES GUISARD, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião. (Q 25691)

José Rodrigues de Almeida

(Agente da L. Railway)

Cachoeiro de Itapemirim

Mario Rodrigues de Almeida, senhora e filho, convidam os parentes e amigos do seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio, JOSE' RODRIGUES DE ALMEIDA, para assistirem á missa do setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da Egreja de Sant'Anna, terça-feira 31 do corrente, ás 8 horas e meia. Antecipadamente agradecem. (Q 23754)

Eduardo Baldessarini

(7º DIA)

Margarida Rôllo Baldessarini, Francisco Baldessarini, senhora e filha, Viuva Jacintho Baldessarini e filhos e Francisco Alves Rôllo Junior, convidam seus parentes e amigos para a missa do 7º dia que, em intenção á alma de seu marido, pae, sogro, avô, filho, irmão e cunhado, EDUARDO BALDESSARINI, será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja do São Francisco de Paula.

EDUARDO BALDESSARINI

HUGO BALDESSARINI pede aos seus parentes e amigos uma prece pelo descanço de seu pae. (Q 23710)

Arthur Monteiro de Queiroz

(7º DIA)

Anna Stockler de Queiroz, filhos, netos e sobrinhos, Flavio Pimentel, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, por alma de seu pranteado esposo, pae, avô, tio e sogro, ARTHUR MONTEIRO DE QUEIROZ, fazem celebrar ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo. (Q 26095)

Irineu Amaral dos Santos Lima

Sua familia, na impossibilidade de agradecer directamente a todos os bondosos parentes e amigos que tão carinhosamente a confortaram por occasião do seu fallecimento e que compareceram á missa do 7º dia, vem, pelo presente, testemunhar-lhes o seu mais profundo agradecimento. (Q 26073)

Dulce Pinaud

E. PINAUD, faz celebrar terça-feira, dia 31, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Egreja de N. S. do Parto, missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua esposa Dulce, e para este acto festivo, convida todos os parentes e amigos. (Q 26148)

Francisco Mendes da Silva Filho

(MISSA DE 7º DIA)

Amelia Mendes Dourado Lopes, Dr. Rodolpho Dourado Lopes, Major Francisco Mendes Sobrinho e demais parentes, convidam as pessôas de suas relações para a missa que mandam celebrar por alma de seu idolatrado irmão, cunhado e primo, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 11 horas, confessando-se desde já profundamente gratos. (Q 23691)

Francisco Mendes da Silva Filho

Seus amigos do "HELLENICO A. CLUB", muito contristados pelo fallecimento de seu dedicado amigo, FRANCISCO MENDES DA SILVA FILHO, fazem celebrar missa de setimo dia pelo descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Dores). (Q 23683)

Francisco Mendes da Silva Filho

Jorge Moura & Cia., "Salão Brasil", convidam seus amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar por alma do seu finado amigo, FRANCISCO MENDES DA SILVA FILHO, amanhã segunda-feira, dia 30 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (altar N. S. da Conceição). (Q 23683)

Dr. José Carmo da Silva Pereira

Joanna Arruda da Silva Pereira, viuva Novis e filhos, viuva Vidéca e filhos, viuva Nenê, Luiza Sodré e filhos, viuva Claudina Albuquerque e filhos, viuva Eliza Alves de Arruda e filhos (ausentes), agradecem a todos que os confortaram e acompanharam o corpo de seu saudoso esposo, irmão, tio, genro e cunhado, DR. CARMO PEREIRA, e convidam seus amigos e parentes, para assistir á missa, que farão celebrar por alma do extincto, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Q 23679)

Ethel Delhia Wright

(SINHA')

Rita Gepp, Lilian Wright e demais parentes, communicam o fallecimento de ETHEL DELHIA WRIGHT, saindo o feretro, hoje, dia 29, da Praia de Botafogo 482 ás 14 horas para o cemiterio de São João Baptista.

Capitão de Corveta José Valentim Dunham Filho

O Abrigo do Marinheiro faz celebrar amanhã o altar de N. Senhora dos Navegantes da matriz da Candelaria, uma missa ás 9 1|2 pelo repouso eterno do seu dedicado Secretario, Capitão de Corveta JOSE' VALENTIM DUNHAM FILHO, para o que convida sua Exma. Familia, collegas e amigos. Antecipadamente a sua Directoria agradece o comparecimento. (Q 26198)

Capitão de Corveta José Valentim Dunham Filho

Amancio dos Santos e Familia, farão celebrar amanhã ás 9 1|2 no altar de S. Miguel e Almas da matriz da Candelaria, uma missa por alma do seu saudoso amigo Commandante DUNHAM, para cujo acto convidam os parentes e collegas; a todos confessando-se agradecidos pelo comparecimento. (Q 26198)

José Valentim Dunham Filho

(CAPITÃO DE CORVETA)

Cacilda da Costa Dunham, Moacyr Dunham e Senhora, Henrique Dunham Senhora e filho, José Valentim Dunham Netto, José Valentim Dunham e Senhora; Jorge Dunham, Leopoldina Elizabette Dunham, Nelson Dunham Senhora e filhos, Newton Dunham Senhora e filhos, Lincoln Henrique Dunham, Antonio Pereira Caldas Senhora e filhos, Sylvio de Freitas Senhora e filho, Fernando Costa, Senhora e Filhos, Francisco Tostzi Calvão, Senhora e filho, Adelaide Monarcha da Costa e filhos, Sylvio Magioli e Senhora, Oswaldo Sá Couto, Senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que os confortaram na grande dôr por que passaram e convidam para a missa de 7º dia que por alma do seu idolatrado JOSE', farão celebrar no altar-mór da Egreja da Candelaria amanhã, 30, ás 8,30 horas, pelo que antecipadamente agradecem. (Q 22930)

Almirante Secco

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de dirigir-se, pessoalmente, a todas as pessoas que a acompanharam na sua grande dôr, o faz por este meio, agradecendo as manifestações de pezar pela morte de seu inesquecivel chefe. (Q 25615)

COROAS de flores naturaes

Não faça suas encommendas a qualquer pessôa!

A ARTE FLORAL

Á RUA GONÇALVES DIAS, 77 tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens, Rua Gonçalves Dias, 77 TEL. 22-8260 (xxx)

VICENTE PERROTTA

ex-alfaiate das Fazendas Pretas communica a sua distincta clientela que teve conhecimento de que outro atelier com nome parecido se intitula filial de Vicente Perrotta. Outrosim declara que nunca teve filial em parte alguma e sempre esteve estabelecido desde 1928.

onde espera as suas Exmas. ordens, á RUA DA ASSEMBLÉA, 85 — 1.º andar. Tel. 22-3179 (44046)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data de seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com enveloppe sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa postal, 2.557 — S. Paulo. (xxx)

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE DESDE RS. 400$000
OS MAIS LINDOS DO RIO — MORALIDADE, ORDEM — ASSEIO E DISTINCÇÃO —
PALACIO BLAIR RUA SÃO CLEMENTE, 109
O maximo conforto por minimo preço

(Q 26130)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 90 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrém-se cofres, RUA DA CARIOCA 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 42-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 150 (xxx)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 ½ "A 4" FABRICAÇÃO NACIONAL

APPROVADOS PELA CITY

30 % mais barato que o similar estrangeiro: Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio

BARBARA' & CIA. LTDA. — — — Rua 1º de Março, 58 TELEP. 23-5970. (xxx)

MACHINA COMPRIMIDOS

Precisa-se electrica urgente. Cartas nesta redacção para 26199. (Q 26199)

ALMANAK LAEMMERT

(Guia Geral do Brasil)

Relação completa dos negociantes, industriaes, profissionaes, importadores, exportadores, etc. de todo o Brasil, num volume de mais de 2000 paginas.

Edição — 1937 á venda em todas as livrarias e papelarias.

FRAQUEZA SEXUAL?

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso indispensavel á cura radical Vidro em comprimidos, 5$ pelo correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp Rua de São José, 74 — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro nº 249 — Rio. (xxx)

Avenida Atlantica

Aluga-se optimo apartamento para familia de tratamento. Tel. 27-7881. (26195)

Casa Mozart

O melhor sortimento de musicas e cordas
AV. RIO BRANCO, 118

(xxx)

BINOCULOS

Como novos, para theatro e sport por preços baixos. Tambem troca, compra e concerta. *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio) Proximo á Prefeitura. (xxx)

43-4500

Concertos a sua vista
Por technicos competentes da
CENTRAL RADIO
Rua Miguel Couto, 36 — sob. (44040)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em posição frouxa, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes sobre Londres de 76$200 a 77$000, sobre Nova York de 15$300 a 15$500 e sobre Paris a $750.

As letras de cobertura, em libras, foram cotadas de 75$500 a 76$000 e em dollar de 15$200 a 15$360.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Londres	76$200 a	76$500
Nova York	15$350 a	15$395
Marcos (Registermark)	—	4$200
Marcos (Verrechnungsmark)	—	3$000
Marcos (Reichsmark)	6$170 a	6$190
Franco francez	$374 a	$377
Franco suisso	3$520 a	3$540
Peso argentino	4$620 a	4$620
Lira	$800 a	$815
Peso uruguayo	8$020 a	8$040
Pesetas	—	1$850
Lei	—	$115
Zloty	—	3$010
Yen (Japão)	—	4$470
Shilling austriaco	2$910 a	2$920
Corôas slovaquias	$535 a	$538
Escudos	$697 a	$705
Corôa dinamarqueza	3$410 a	3$430
Corôa sueca	3$930 a	3$960
Belgica (ouro)	2$585 a	2$585
Belgica (papel)	$517 a	$519
Peso chileno	—	—
Florim	8$450 a	8$450
	A 90 d/v	
Libras	76$100 a	76$400
Dollar	15$320 a	15$360
Francos	$371 a	$371
	CABO	
Libras	76$300 a	76$600
Dollar	15$350 a	15$420
Francos	$377 a	$380

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v
Londres	— 36$470
	A' vista
Londres	— 36$420
Paris	— $425
Nova York	— 11$350
Italia	— $595
Hollanda	— 6$250
Hespanha	— —
Portugal	— $653
Allemanha	— 4$502
Suissa	— 2$605
Buenos Aires	— 3$420
Montevidéo	— 6$200
Belgica	— 1$930
	CABO
Londres	— 56$529
Nova York	— 11$207

O Banco do Brasil para venda no mercado official as affixou tabella seguinte:

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	48$280
	A' vista	
Londres	73$710 a	73$600
Nova York	—	15$200
Paris	—	$570
Hollanda	—	8$400
Allemanha	—	6$000
Italia	—	$800
Suissa	—	3$500
Belgica	—	2$590
Buenos Aires	—	4$620
Montevidéo	—	8$220

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra de ouro fino a 1$000 por 1 000 réis, o preço de 16$500 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$420 e dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28. Abertura: Londres sobre Nova York á vista por £, Genova, Paris, Lisboa, Madrid, Amsterdam, Berna, Berlim, Bruxellas, Barcelona.

LONDRES, 28. Fechamento.

LONDRES — Stockholmo, Oslo, Copenhague.

NOVA YORK, 28. Fechamento.

NOVA YORK, 28. Abertura.

BUENOS AIRES, 28. Fechamento.

MONTEVIDÉO.

Telegramma financial

LONDRES, 28. TAXAS DE DESCONTO: Do Banco da Inglaterra, Do Banco de França, Do Banco da Italia, Do Banco de Hespanha, Do Banco da Allemanha, Londres, tres mezes, Em Nova York, tres mezes, Paris, Tempo, Nova York, Cambio.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores nas modo, hontem, ...

VENDAS

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE AGOSTO

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Europa	30	Condor-Lufthansa	—	
....	—	Condor	29	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	29	Santiago (Chile).
Santiago (Chile)	—	Condor	—	
....	—	Condor	30	Porto Alegre

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destino
....	—	Pan American Airways	29	Belém-E. Unidos
....	—	Panair	—	
Estados Unidos (e Acre)	29	Pan American Airways	30	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	30	Bahia
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destino
Chile	29	Air France	—	Europa
Europa	31	Air France	1	Chile

Dito de 1:000$, 92, 166, 11. ... Uniformizadas ... Obrigações da União; Apolices Municipaes do Districto Federal; Apolices Estaduaes; Bancos; Comp. de Tecidos; Comp. de Seguros; Comp. de Estradas de Ferro; Comp. diversas; Debentures.

Ditas decreto 3.264 port. 7 %	171$000	170$000
Ditas decreto 3.087 (Lagoa), 7 %	—	168$000
Ditas decreto 1.550 (Castello). 7 %	180$000	—
Ditas decreto 2.339 (Lagoa) port. 7 %	170$000	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa), port. 7%	—	168$000
Decreto 1.622, 200$. 7 %	170$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$. 7 %	695$000	—
Ditas (cautela)	680$000	675$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	500$000	498$500
Bancos:		
Brasil	374$000	—
Portuguez do Brasil	102$000	—
Ditas, nom.	95$000	—
Commercio	—	490$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	490$000
Funccionarios Publicos	55$000	54$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	—	85$000
Alliança	—	100$000
Nova America	284$000	280$000
Progresso Industrial	—	400$000
Petropolitana	200$000	190$000
America Fabril	305$000	295$000
Brasil Industrial	—	820$000
Cometa	110$000	—
Manuf. Fluminense	250$000	235$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:800$
Garantia	—	120$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	103$000	103$000
Paulista de Estrada de Ferro	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	282$000
Ditas, nom.	237$000	234$000
Terras e Colonização	8$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	223$000
Ditas ordinarias	—	210$000
C. Brahma	—	450$000
Mestre e Blatgé	205$000	—
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar		

Brasileiro	—	200$000
Docas de Santos	197$000	—
Antarctica Paulista	—	200$000
Federal de Fundição	—	200$000
Progresso Industrial	205$000	—
Fluminense F. Club	68$500	—
Carris Porto-Alegrense	—	210$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	1:053$	
Ditas (1930)	1:053$	1:046$
Ditas (1932), 7 %	1:053$	
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %		1:045$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 7 %	760$000	
Ditas (1931) 6 %	900$000	885$000
Diversas Emissões de ...		

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro.

EM 28 DE AGOSTO DE 1937.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de: S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, TOTAES

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil		896	665		
E. F. Central do Brasil		863	1.033		
E. F. Leopoldina		100	570		
Regulador			1.172		
E. F. Leopoldina			795		
Regulador					
Somma das entradas	896	2.863	1.172	795	5.731
De 1 do mez até o dia 27	35.110	68.832	41.322	15.364	160.628
Até esta data	36.006	71.700	42.494	16.159	156.369
Existencia anterior — dia 27					693.691
Entradas do dia					5.731
					701.422

EMBARQUES: Europa — Oeste e Norte; Africa — Oeste e Norte; Asia; Estados Unidos; Rio da Prata.

Europa		300
Africa		125
Asia		689
Somma dos embarques		1.114
De 1 do mez até o dia 27		115.743
Até esta data		120.057
Retirado do mercado		
De 1 do mez até o dia 27		
Consumo local diario	500	300	1.814

Existencia ás 6 horas da tarde: 699.608

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n° 20, 1° andar — tels. 23-3566 e 23-1614. Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto. Tel.: 43-4192 e 43-4173.

ARATIMBO' — Sahirá quarta-feira 1 de setembro, ás 16 horas, para: SANTOS 5.ª-feira; R. GRANDE sabbado; PELOTAS sabbado; P. ALEGRE domingo. Proxima sahida: ARARANGUA' em 15 de setembro.

ARARANGUA' — Sahirá quinta-feira, 2 de setembro, ás 10 horas, para: VICTORIA 6.ª-feira; BAHIA domingo; MACEIO' 2.ª-feira; RECIFE 3.ª-feira; CABEDELLO 4.ª-feira (J. Pessoa). Proxima sahida: ARATIMBO' em 16 de setembro.

ARATANHA — Sahirá em 15 de setembro, para: Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém. Recebem-se cargas para: Obidos, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manáos com baldeação em Belém para navios de nossa propriedade.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma, 38-1°. Tels. 23-3268 e 23-1207. Passagens — na Av. Rio Branco 20. Tel. 23-3433. — Expriuter, Av. Rio Branco, 57. Tel. 23-5630 — S. A. V. L. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0176. — Embarques de passageiros pelo Armazem 14 do Cáes do Porto. — Tel. 43-4192. (xxx)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 14 e 2.

Dia 30 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual aos trabalhos do instituto.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de cobertores de lã, colchas de algodão, lençóes, mosquiteiros de filó, fronhas, etc.

Dia 30 — Estado Maior do Exercito, para o fornecimento de uma machina de bronzear.

Dia 31 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

Dia 31 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual aos trabalhos do Instituto.

Setembro:

Dia 1 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 3 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	906$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	793$000
Tratado da Bolivia de 1:000$ 3 %, nom.	—

Mercado de Feiras Livres

Tabellas de preços maximos a vigorar de 30 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1ª qualidade	Kilo	1$600
Arroz agulha de 2ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 3ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1ª qualidade	Kilo	1$350
Arroz japonez de 2a qualidade	Kilo	1$250
Arroz japonez de 3ª qualidade	Kilo	1$150
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$700
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	10$600
Banha em lata fechada	Kilo	4$300
Banha em lata fechada	Lata de 2 kilos	8$200
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	4$300
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$700
Bata nacional branca regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n° 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	5$800
Café torrado e moido "Segunda (Classificação a que se refere o Decreto n° 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2ª qualidade	Kilo	2$700
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca	Kilo	$750
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco grande	Kilo	2$000
Feijão branco meudo	Kilo	1$300
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$000
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, puro novo	Kilo	$600
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$600
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fin	Kilo	$400
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$600
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	8$500
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	1$800
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$800
Milho mesclado	Kilo	$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$450
Ovos escolhidos	Kilo	2$100
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$750
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$600
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

COMMISSÃO REGULADORA DO TABELLAMENTO

Alterações nas tabellas de preços

A Commissão Reguladora do Tabellamento, hontem reunida, resolveu fazer as seguintes alterações nas tabellas de preços que deverão vigorar a partir do proximo dia 30.

COMMERCIO ATACADISTA

	Kilo
Carne secca nacional, typo especial (fronteira)	2$700
Carne secca nacional, typo commum, de 1ª qualidade	2$600
Carne secca nacional, typo commum, de 2ª qualidade	2$400

COMMERCIO VAREJISTA

	Kilo
Carne secca nacional, typo especial (fronteira)	3$100
Carne secca nacional, typo commum, de 1ª qualidade	2$900
Carne secca nacional, typo commum, de 2ª qualidade	2$700
Carne fresca de vacca, de 2ª qualidade (assem)	1$700

A Commissão considerando as vantagens de natureza hygienica no envasamento do leite em recipiente de papel, como sejam as garantias de inviolabilidade do envase, sua previ esterilização, protecção contra a influencia da luz, facilidade de inspecção sanitaria, difficuldade de contaminações posteriores e outras, considerando ainda a garantia da medida exacta e a impossibilidade de fraudes na distribuição do leite, que são vantagens reaes de interesse publico, resolveu considerar extra-tabella, até ulterior deliberação todo leite entregue ao consumo envasado em envolucros de papel ou cartolina impermeabilizada e esterilizada com fecho inviolavel.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 27 do corrente	27.640:957$800
Idem em 28 do corrente	1.809:976$800
Total	29.450:934$100
Em egual periodo de 1936	27.263:387$200
Differença para mais em 1937	2.187:546$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 28 de agosto de 1937	227.708:915$300
Em egual periodo de 1936	212.855:691$100
Differença para mais em 1937	14.853:224$200

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.066:454$200
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	44.059:307$900
Em egual periodo de 1936	31.208:370$000
Differença para mais em 1937	10.880:925$900

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	18.71	18.72
Para entrega em outubro	18.31	18.34
Para entrega em novembro	12.82	12.77

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	18.55	18.90
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.06.75	1.06.87
Para entrega em setembro	1.08.50	1.08.12

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario e escalas, vapor inglez "Graigwen".
De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Fredhen".
De Antuerpia e escalas, vapor inglez "St. Murriel".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Salland".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Vigo".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Hardwicke Grange".
De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".
De Buenos Aires e escalas, paquete japonez "La Plata Maru".
De Oslo e escalas, vapor norueguez "Borgã".
De Stockholmo e escalas, paquete sueco "Uruguay".
De Stockholmo e escalas, vapor sueco "Santos".
De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Pedrinhas".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Prudente Moraes".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Olympia".
Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "General San Martin".
Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaquicé".
Para Buenos Aires e escalas, vapor grego "Ekatontarchos Dracoulis".
Para Baltimore e escalas, vapor norueguez "Tropic Star".
Para São Vicente (directo), vapor inglez "Graigwen".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Butiá".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor americano "Southern Cross" — Carga.
Armazem 2 — Vapor allemão "General Artigas" — Carga.
Armazem 5 — Vapor americano "Olympia" — Carga.
Pateo 5/6 — Vapor nacional "Campos Salles" — Carga.
Pateo 8/9 — Vapor inglez "Boulderpool" — Descarga.
Pateo 9/10 — Vapor grego "Leonidas Z. Cambanis" — Carga.
Armazem 10 — Vapor grego "Cleantis" — Descarga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicé" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araim" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Piratininga" — Cabotagem.
Prol. — Vapor yugo slavo "Triglav" — Carga.
Prol. — Vapor norueguez "Tropic Star" — Carga.
Prol. — Vapor grego "Michael J. Goulandris" — Carga.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "La Plata Maru"	29
Manáos e escs. "Santarém"	29
Buenos Aires "Nordstjernan"	29
Londres e escs. "Highland Patriot"	30
Amsterdam "Amstelland"	30
Porto Alegre e escs. "Urú"	30
Rosario e escs. "Curityba"	31
Buenos Aires "Asturias"	31
Genova e escs. "Conte Grande"	31
Portos do norte "Maceió"	31
Manáos e escs. "Almirante Jaceguay"	31
Setembro:	
Belém e escs. "Pará"	1
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	1
Antonina "Buarque de Macedo"	1
Buenos Aires "Eastern Prince"	1
Japão "Buenos Aires Maru"	2
Portos do sul "Olinda"	2
Genova "Principessa Maria"	2
Nova York "Northern Prince"	3
Hamburgo "La Coruna"	3
Genova e escs. "Florida"	4
Buenos Aires "Duque de Caxias"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires "Andalucia Star"	6
Londres "Almeda Star"	6
Buenos Aires "Hawaii Maru"	6
Tutoya e escs. "Ucá"	6
Southampton "Almanzora"	6

VAPORES A SAIR

Japão ou escs. "La Plata Maru"	29
Suecia e escs. "Nordstjernan"	29
Porto Alegre e escs. "Itaberá"	29
Buenos Aires e escs. "Highland Patriot"	30
Belém e escs. "Prudente de Moraes"	30
Santos "Almte. Alexandrino"	30
Buenos Aires e escs. "Amstelland"	30
Penedo e escs. "Murtinho"	30
Laguna e escs. "Miranda"	30
Belem e escs. "Mogy"	30
Buenos Aires e escs. "Conte Grande"	31
Southampton e escs. "Asturias"	31
Antuerpia "Josephine Charlotte"	31
Buenos Aires e escs. "Santarém"	31
Cabedello e escs. "Itapura"	31
Aracajú e escs. "São Paulo"	31
Porto Alegre e escs. "Amaragy"	31
Antonina e escs. "Jupiter"	31
Porto Alegre e escs. "Itassucê"	31
Setembro:	
Manáos e escs. "Campos Salles"	1
Laguna e escs. "Anna"	1
Porto Alegre e escs. "Itapé"	1
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	1
Nova York "Eastern Prince"	1
Porto Alegre e escs. "Maceió"	1
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella"	2
Cabedello e escs. "Ararangua"	2
Camocim e escs. "Oswaldo Aranha"	2
Porto Alegre e escs. "Itapuca"	2
Cannavieiras e escs. "Araguá"	2
Buenos Aires e escs. "Buenos Aires Maru"	2
Buenos Aires e escs. "Principessa Maria"	2
Parnahyba e escs. "Olinda"	3
Buenos Aires e escs. "La Coruna"	3
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	3
Buenos Aires e escs. "Northern Prince"	3
Aracajú e escs. "Capivary"	4
S. Francisco e escs. "Laguna"	4
Buenos Aires e escs. "Florida"	4
Imbituba e escs. "Aratuú"	4

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	103$000 a 108$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	102$000 a 104$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	97$000 a 99$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	91$000 a 93$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	81$000 a 88$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	77$000 a 79$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz sanga, 60 kilos	85$000 a 86$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$340 a $360
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	2$000 a 2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalháo superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	238$000 a 248$000
Banha de Laguna, caixa	245$000 a 250$000
Banha de Itajahy, caixa	248$000 a 256$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $900
Batatas do sul, kilo	$500 a $900
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	58$000 a 60$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	20$000 a 21$000
Feijão preto especial, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	40$000 a 48$000
Feijão branco, 60 kilos	72$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	48$000 a 55$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	74$000 a 76$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	68$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$500 a 2$700
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$300
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	6$800 a 7$200
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 23$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$500 a 2$900
Xarque potes e mantas do sul, kilo	2$600 a 2$700
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$600 a 2$700

(xxx)

CAFÉ

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1937. Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	500	
De Minas	1.560	
		2.060
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.197	
De Minas	1.205	
		2.402
Cabotagem:		
De Minas	250	
		250
Regul. Fluminense (Rio)	1.383	
Regulador Es. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	805	
		2.188
Total		6.900
Idem o anno passado		8.953
Desde 1 do mez		150.628
Média		5.578
Desde 1 de julho		251.206
Média		4.331
Desde 1 de julho do anno passado		533.798
Café retirado do stock desde 1 de julho		8.378

EMBARQUES

Europa	—
America do Norte	750
Asia	—
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	—
Total	750

Idem o anno passado	7.838
Desde 1 do mez	188.748
Desde 1 de julho	217.665
Idem o anno passado	282.741
Stock em 26 do corrente	696.181
Consumo do dia 26	500
Café doado	—
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Existencia em 27 do corrente	695.691
Idem o anno passado	604.001
Pauta (cafés communs)	1$750
Cafés S. Minas	2$270

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com as cotações accusando uma melhoria de 200 réis e procura um pouco mais animada do que a destes ultimos dias.

Os negocios registrados foram de 3.645 saccas, no preço de 17$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	19$000
Typo 4	18$500
Typo 5	18$000
Typo 6	17$500
Typo 7	17$000
Typo 8	16$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	cotação anterior
Agosto	16$075	16$025	—
Setembro	16$275	16$225	— $050
Outubro	16$000	15$850	— $100
Novembro	15$600	15$500	— $125
Dezembro	15$475	15$425	— $125
Janeiro	15$350	15$330	— $030

Vendas: 8.500 saccas. Mercado, calmo.

SANTOS, 28.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Agosto	19$475	19$475
Setembro	19$275	19$350
Outubro	19$150	19$225
Novembro	18$750	18$775
Dezembro	18$550	18$550
Janeiro	17$975	18$075
Fevereiro	17$825	17$825
Março	17$825	17$825
Abril	17$775	17$775

Vendas: hoje, 3.000 saccas; anterior, 500 saccas.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 28.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Agosto	23$500	23$500
Setembro	23$050	23$050
Outubro	22$875	22$875
Novembro	22$775	22$775
Dezembro	22$650	22$650
Janeiro	22$375	22$375
Fevereiro	22$375	22$375
Março	22$200	22$200
Abril	22$150	22$150

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Vendas: hoje, 3.000 saccas; anterior, 5.000 saccas.

SANTOS, 28.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$000; anterior, 22$100; mesmo dia no anno passado, 15$300.

Entradas: hoje, 26.071 saccas; anterior, 26.774 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.082 saccas.

Embarques: hoje, 6.685 saccas; anterior, 21.675 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.439 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.175.051 saccas; anterior, 2.155.665 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.888.831 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	3.483

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De dia 27	488.874,618
Até o dia 28	488.874,618

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal aos valores approximados seguintes:

Libras	123$010
Dollar	25$267
Francos	4$872

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$400	$300
Escudos	$730	$710
Peso uruguayo	8$900	8$700
Liras	$780	$730
Franco francez	$620	$600
Franco suisso	3$500	3$400
Franco belga	$520	$500
Guildem (Hollanda)	8$500	8$400
Kroners (Noruega)	3$500	3$400
Kroners (Suecia)	3$600	3$700
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$200
Dollar americano	15$700	15$500
Dollar canadense	13$200	14$800
Yen (Japão)	4$600	4$300
Marcos	4$500	3$200
Marcos (prata)	4$800	1$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$500	$470
Shilling austriaco	2$900	2$700
Lei (Rumania)	$030	$020
Dinar (Servia)	$280	$250
Marco (Finlandia)	$340	$330
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$550	$500
Peso argentino (papel)	4$680	4$620
Libras (Perú)	86$000	35$000
Libras (Inglaterra)	77$800	76$800

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 27

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$507	73$780
Paris	—	$574
Italia	—	$800
Allemanha (Reichsmark)	—	6$150
Allemanha (Registermark)	—	4$253
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$000
Allemanha (Interntuungsmark)	—	4$700
Portugal	—	$702
Suissa	—	3$511

Negocios em titulos, café e outros productos

Para os Estados Unidos......	800
Para o Japão	4.027
Total..................	6.835

S. PAULO, 28.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista. . .	9.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana . .	16.000	6.000
Total............	25.000	16.000

HAVRE, 28.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	347 ¾	358
Café para entrega em dezembro	358 ¾	360 ¼
Café para entrega em março	364	368 ¾
Café para entrega em maio	369 ¾	372 ¾
Vendas	7.000	14.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 4 3/4 de francos.

LONDRES, 28.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/6	48/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	89/6	89/3

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, com procura moderada e preços sustentados pelos vendedores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	26.616
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	Saccos
De Campos	2.880
De Minas	1.061
Total............	3.941
Desde 1 do mez..........	187.091
Saidas	3.941
Desde 1 do mez..........	187.889
Stock actual	26.616

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	60$000 a 61$000
Demeraras	— —
Mascavo (regular) ..	42$000 a 43$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 28.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 55$500; anterior, 55$500.

Usina de 2ª: hoje, 55$500; anterior, 55$500.

Crystaes: hoje, 55$; anterior, 53$000 a 55$000.

Demeraras: hoje, 48$000; anterior, 48$000.

Terceira Sorte: hoje, 33$000; anterior, 33$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000; anterior, 7$000 a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos.	1.400	800
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.100.000	2.099.800
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil. .	1.600	1.000
Para portos do Santos.	—	700
Para portos do sul do Brasil . . .	—	10.000
Para portos do Rio de Janeiro. . .	5.000	—
Existencia, hoje. .	274.000	278.600

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro. . .	2.49	2.48
Assucar para entrega em janeiro . . .	2.31	2.35
Assucar para entrega em março	2.35	2.35
Assucar para entrega em maio	2.36	2.36

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto. . . .	6/2 ¼	6/2 ¼
Assucar para entrega em setembro. . .	6/2 ¼	6/2
Assucar para entrega em outubro . . .	6/2 ¼	6/2 ¼
Assucar para entrega em dezembro. . .	6/3	6/3

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição estavel, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.056
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	
De Santos	219
Total............	219
Desde 1 do mez	3.068
Saidas	211
Desde 1 do mez..........	5.437
Stock actual	9.064

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	45$000
Typo 4	44$000 a	45$000
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3	—	42$000
Typo 5	40$000 a	40$500
Do Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	Nominal	
Fibra curta, Matto:		
Typo 3	—	—
Typo 5	Nominal	
Fibra curta — Fea-tato:		
Typo 3	41$000 a 42$000	
Typo 5	38$000 a 38$500	

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada		Por 10 kilos	Diff. da cotação anterior
Agosto	c/v.	[illegible]	[illegible]
Setembro. . . .	c/v.	[illegible]	[illegible]
Outubro	s/v.	[illegible]	[illegible]
Novembro . . .	s/v.	[illegible]	[illegible]
Dezembro . . .	s/v.	[illegible]	[illegible]
Janeiro	s/v.	[illegible]	[illegible]

Vendas, não houve.

Mercado, paralysado.

CONTRATO "B"

Unica chamada		Por 10 kilos	Diff. da cotação anterior
Agosto. . . .	N/c.		
Setembro. . .	s/v.	[illegible]	[illegible]
Outubro . . .	s/v.	[illegible]	[illegible]
Novembro . . .	s/v.	[illegible]	[illegible]
Dezembro . . .	s/v.	[illegible]	[illegible]
Janeiro . . .	s/v.	[illegible]	[illegible]

Vendas, não houve.

Mercado, paralysado.

CONTRATO "C"

Não funccionou.

S. PAULO, 28.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em agosto. . .	—	46$400
Algodão para entrega em setembro. .	46$000	46$500
Algodão para entrega em outubro . .	45$700	46$000
Algodão para entrega em novembro. .	46$100	46$500
Algodão para entrega em dezembro. .	47$100	47$800
Algodão para entrega em janeiro . .	47$900	48$000
Algodão para entrega em fevereiro .	47$900	48$400
Algodão para entrega em março. . .	—	—
Algodão para entrega em abril . . .	47$000	—

Vendas: 9.000 arrobas.

Mercado, estavel.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores . . .	—	—
Primeira Sorte, compradores . . .	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos.	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos.	287.490	286.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos do Brasil . .	—	—
Existencia. . .	16.400	16.800
Abatimento do consumo .	—	—

LIVERPOOL, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair . .	5.55	5.48
Pernambuco Fair . .	5.14	5.18
Maceió Fair . .	5.14	5.16
Universal Standard 1935	5.59	5.56
American Futuros, para outubro. . .	5.40	5.41
American Futuros, para janeiro . . .	5.44	5.45
American Futuros, para março . . .	5.46	5.49
American Futuros, para maio . . .	5.52	5.52

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos. Disponivel americano, baixa de 4 pontos. Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands. . . .	9.60	9.73
American Futuros, para outubro. . . .	9.35	9.45
American Futuros, para janeiro. . . .	9.44	9.56
American Futuros, para março	9.50	9.60
American Futuros, para maio	9.58	9.75

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.

Desde o fechamento anterior, baixa 12 a 17 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futuros, para outubro. . . .	9.35	9.35
American Futuros, para janeiro. . . .	9.42	9.44
American Futuros, para março	9.49	9.50
American Futuros, para maio	9.59	9.58

Mercado — Com tendencia para a baixa, á pressão dos operadores do Sede.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos e baixa parcial de 2 pontos.

DKW

SEGURANÇA! CONFORTO! RAPIDEZ! ECONOMIA!

A MOTO DE TODOS

Vendas á vista e a prazo.

AUTO UNION BRASIL LTDA.

RUA MEXICO, 142
Rio de Janeiro

(xxx)

HA UM REMEDIO PARA CADA DOENÇA

Se seus males são do estomago encontrará em CORDEIRINA um remedio infallivel. Effeito immediato e tolerado pelo organismo mais delicado.

Se soffre dos rins com seu rosario interminavel de soffrimentos, use ERICACEA COMPOSITA e ficará curado.

Se fôr perseguido pelos resfriados chronicos ou grippes rebeldes de consequencias muitas vezes gravissimas, tome GRIPPIBRONCHIL, calmante das tosses e expectorante energico, e estará livre de tão terrivel flagello.

Para feridas rebeldes e de máo caracter, use só LANCETA.

LANCETA é sem rival no tratamento das inflammações em geral, abcessos, pruridos, pancadas, picadas de insectos, erysipela e QUEIMADURAS.

LANCETA abrevia a supuração e activa a cicatrização.

LANCETA antiseptico indispensavel na Toilette intima das senhoras. — VIDRO 3$000

Lab. Homeopathico CORDEIRO — RUA DA CONSTITUIÇÃO Nº 45

(Q 26068)

CLINICA DAS VIAS URINARIAS

DR. A. ACKERMANN

Doenças dos rins, bexiga, prostata e uretra

GONORRHÉA No homem e na mulher. Corrimentos agudos ou chronicos. Prostatites.

IMPOTENCIA Orchites. Cistites. Estreitamento da uretra, etc. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para controle de cura, sem augmento de despesas para o cliente. Cura radical da gotta militar. Hernias, Phimoses, Tumores, etc. Cirurgia urinaria — Endoscopias — Diathermia — Raios Ultra-violetas — Raios Infra-vermelhos — Alta-frequencia.

SERVIÇO DE SENHORAS EM SALAS EXCLUSIVAMENTE RESERVADAS

Rua Uruguayana, 24 - 5.° andar, salas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 — Phone 22-2447 — 13 ás 17 hs.

(Q 25623)

Jacques A.B.

Especialista da pelle e de Massagens Geral com 16 annos pratica em Paris, Berlim etc. Rua Ministro Viveiros de Castro 46 1º, ap. 16. — Telephone 27-8884. Massagens de belleza e para emmagrecer. Massagem especial para fraqueza em geral e flacidez muscular. Afinamento do rosto e corpo. Tratamento dos Cravos, espinhas, panos, manchas, póros dilatados, pequenos Kystos Sebaceos, etc., desapparecimento das rugas pelos mais modernos tratamentos. Limpeza profunda da pelle, resultado rapido e garantido. Para pessoas de poucos recursos, terça e quinta-feira das 3 ás 4 horas, attende chamados. Consulta com hora marcada.

(Q 23746)

Capsulas

MENAGOL

PARA A FALTA DA MENSTRUAÇÃO

(xxx)

Calculo de concreto armado e projectos

pelo novo Reg. da Prefeitura. Preço modico, economia e presteza. R. S. Pedro 74, 1º, sala 5. 43-5632.

(xxx)

O papae e a mamãe sabem

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na creação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmittidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de edade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L.

(xxx)

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.961:196$000, além de Rs. 461:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

(xxx)

TINTURA PARA CABELLOS

HENNEFENOL

...do em 15 ...ntos em 10 ...res, resis...tindo a Ondulação Permanente, banhos de mar etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente embalagem em ampolas e frascos. Ampola 7$, frasco 15$. Pedido pelo correio mais 2$. A venda nas seguintes casas: Garrafa Grande, Casa Cirio, Perfumaria Carneiro, Perfumaria Hortense, Perfumaria Mouchie, Perfumaria Meyer, Perfumarias Lopes e Bosin, Drogaria Sul Americana, Casa Hermanny e no fabricante.

V. L. DA SILVA & CIA.

Peçam catalogo illustrado gratis

CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68. Sob. Tel. 23-1513.

(22791)

Ondulação desde 35$

FRANZ, cabelleireiro, especialidade em Permanentes. Manicure, 3$; côrte, 3$; Marcel, 5$; Mis-en-plis, 6$ e sombrancelhas, 4$. Rua Uruguayana, 22-1.° — Tel. 22-0911. (Tem elevador).

Massagista MME. JAENETTE, participa a sua clientella que se encontra á disposição neste salão.

(xxx)

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da

POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrização.

Formula anti-infecciosa e seccativa.

A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.

Rua São José, 74 e Archias Cordeiro, 340 — Phone: 23-2247

(xxx)

FOGÃO JUNKER

Grande exposição. Vendas a prestações.

FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ JUNKER

CONCERTOS E REFORMAS.

Trocam-se novos por usados. Tels.: 22-1749 e 22-1712.

OTTO SCHUBACK & CIA. LTDA.

Rua Republica do Perú 56 (antiga Assembléa).

(xxx)

VISITEM AS EXPOSIÇÕES DE PASSAROS ESTRANGEIROS NO "CENTRO DOS AMADORES", A' RUA DO LAVRADIO, 28

Rouxinol portuguez, cantando (especialidade), Melros, Cochichos e muitos outros. Bellissimas collecções de passaros de côres para povoar viveiros. Canarios francezes, belgas e hamburguezes brancos e amarellos. Viveiros para jardins, viveiros de cedro e esmaltados e gaiolas de cedro de nossa fabricação. Ninhos redondos esmaltados, misturas diversas recebidas directamente da França, mistura franceza composta de 11 sementes — kilo 6$000. Medicamentos para passaros e aves, alimentos de insectos para passaros, larvas vivas, ovos de formigas, moscas seccas e outros. Preços de reclame.

(Q 23756)

"COBRANÇAS S/C"

Organização moderna, especializada em cobranças

RUA DA QUITANDA, 162, 4º andar - Phone 2-3376 - S. Paulo

Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, qualquer conta, mesmo sem nenhum documento. Em S. Paulo, Rio, Interior e todo paiz, mediante commissão se receber e sem despesa para o credor.

Dá referencias e informações gratis. (42785)

ATTESTO, que soffrendo ha longos annos de molestias syphiliticas fiquei completamente cégo. Submetti-me a um exame medico, sendo julgada incuravel a minha cegueira. Desesperançado, resolvi a tomar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph. Ch. João da Silva Silveira, e logo após alguns vidros, comecei a melhorar até a conclusão da cura almejada tanto que hoje me dedico ao trabalho de escriptorio. — ARROIO GRANDE — (R. G. Sul). 22-3-33. — (Ass. Elpidio Hypolito da Silva. — Attestado resumo confirmado por medico — (Firma reconhecida).

(xxx)

IMPERMEABILISAÇÕES

de terraços, sub-sólos, caixas d'agua, tanneis, paredes de arrimo, etc., executam pelos processos mais modernos, dando todas as garantias.

HILPERT, MUEHLEISEN LTDA.

AV. MEM DE SA', 339. Phone: 42-1278.

Fornecemos especificações e orçamentos sem compromisso.

COMPRO APOLICES

S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Bergaminas, ou certificados de qualquer companhia. — Procurar Lelis ou Queiroz, Rep. do Perú, 15, Loja.

(xxx)

Contador

Para Empresa Americana, precisa-se um contador para tomar conta de toda a escripta. Prefere-se quem tenha conhecimento de inglez. Cartas a caixa 17, neste jornal, dando edade, nacionalidade, experiencia e ordenado que pretende. Só serão consideradas as propostas que tiverem todas as informações acima.

CHEVROLET

CABRIOLET MODELO 1936

Em estado de conservação muito bom, vende-se por motivo de viagem. Pode ser visto á Avenida Ruy Barbosa 188, (Morro da Viuva), Artens, das 12 — 1 hora.

(44049)

APPARELHO MARAVILHOSO!

Afia sobre esmeril e assenta sobre couro. Serve para qualquer lamina. Indispensavel para bem barbear-se.

Assentadores "Allegro" para navalhas communs de grande utilidade para os barbeiros.

Afiadores "Allegro" para facas e tesouras, para donas de casa e costureiras.

A' venda nas boas casas do ramo a preços razoaveis.

(xxx)

MOTORES A OLEO DIESEL

BOLINDER'S

Peçam detalhes e orçamentos GRATIS.

LUIZ CAMPOS FILHOS & Cia. Secção LUCAFICO.

Rua Visconde de Inhauma 37, esquina de 1.° de Março — RIO DE JANEIRO.

(41611)

PATHE' BABY

e films as melhores vantagens em compra venda e troca são as da *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio) Proximo á Prefeitura.

(xxx)

CONTAX E LEICA

Por preço baratissimo, só na *Casa Stop*. Tambem compra ou troca. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio) Proximo á Prefeitura.

(xxx)

FUNDIÇÃO GUANABARA

Rua da Gambôa - 114 - 118

RIO DE JANEIRO

Turbinas Hydraulicas, typos Pelton e Francis para qualquer quéda.

Reguladores automaticos.

Canalizações, Valvulas, Comportas.

(xxx)

Radios - Pianos - Refrigeradores - Motocycletas - Bicycletas

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.

Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garson.

R. URUGUAYANA, 109.

(Q 21653)

A UNIAO COMMERCIAL — A Casa que Mais Barato Vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Serviços para jantar, chá e café. — Entrega a Domicilio.

31, RUA DA CARIOCA, 31 — Phones 22-3039 e 23-3482 — NEVES, GONÇALVES & CIA. - RIO

(xxx)

FABRICA

— de —

Papelão Ondulado

OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros, e qualquer typo de caixa.

RUA COSTA LOBO, 54 — Tel. 28 - 2569

(Q 25448)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor 58. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 131. Reformas na Fabrica Conceição n. 166 — Tel. 43-3436 (xxx)

Piano, theoria e solfejo

Professora competente lecciona a preço modico. Vae á residencia do alumno. Telephonar a 48-9836.

(xxx)

Laboratorio

Em pleno funccionamento, licenciado, com optimas installações para productos injectaveis, camara aseptica, etc., e preparados por via gastrica, vende-se, em virtude do proprietario não dispor de tempo para ficar a frente do negocio.

Informações com o snr. Reis, na publicidade do "Correio da Noite", á rua dos Andradas, 22, sob.°.

(44383)

VENDA ESPECIAL — 5° ANNIVERSARIO

(xxx)

NAS COCEIRAS, DOENÇAS DA PELLE, ETC.

— USE —

"ALOPECINA"

— Base Vegetal —

(Nas Bôas Pharmacias e Drogarias).

(xxx)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado, para resposta. — Cartas para a Caixa Postal, 1916, Rio de Janeiro.

(Q 23903)

NÃO SE SUICIDE!

Lembre-se que qualquer pessoa póde alcançar saude, dinheiro, gloria, formosura, eterna mocidade, com o Methodo Fayard". Preço official: 15$000. Preço especial, até o fim do proximo mez: 10$000. Cartas, com valor declarado, ao unico vendedor no Brasil. Percilio Pinto Bandeira, Cachoeira, R. G. Sul.

(42795)

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — terrenos á rua Francisco Octaviano, medindo 12x46, junto á Avenida Vieira Souto.
COPACABANA — Predio moderno, á Avenida Rainha Elizabeth, proprio para renda.
COPACABANA — Predio de optima construcção, á rua Xavier Leal, proprio para renda.
LEBLON — terrenos de 12x30, á Avenida Bartholomeu Mitre, á rua Dias Ferreira e á rua Aristides Spinola.
GAVEA — Optimos lotes de terreno á Estrada da Gavea e á Avenida Niemeyer, a partir de 15 contos de réis.
BOTAFOGO — Vende-se predio moderno á rua São Manoel, com dois pavimentos e garage.
BOTAFOGO — Terreno com 20 metros de testada pela praia de Botafogo e com frente para outra rua.
LARANJEIRAS — Predio antigo, mas em bôas condições e em centro de terreno, que mede 14x40.
SANTA THEREZA — Terrenos com linda vista panoramica para a bahia, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá.
GLORIA — Predio antigo á rua Taylor, por 95 contos de réis.
GRAJAHU' — terrenos por preço de occasião, ás ruas Cannavieiras, Araxá e Grajahu'.
TIJUCA — Optimos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, a desde 30 contos de réis.
ITAYPAVA — Vendem-se á Estrada União e Industria e junto á Estrada União e Industria, bem localizados lotes de terreno, proprios para a construcção de casas de residencia de verão. Acceitam-se tambem offertas de preço para uma grande área de terreno em local proprio para férias de instituição religiosa.

Costa Pereira, Bokel, Ltda.
Largo da Carioca, 5-2º andar (Edificio Carioca)
(Q 25667) 91

APARTAMENTOS NO LIDO

Vendem-se os luxuosos apartamentos do **"Edificio Aimbiré"**, a ser construido, á rua Copacabana nº 262, no Lido, junto ao **Atalaya Hotel** em des pavimentos, com um unico apartamento por andar, constando cada apartamento de: Quatro amplos dormitorios; dois banheiros completos, grande varanda; living-room; sala de jantar; copa-cosinha; dependencias de empregados com banheiros; terraço de serviço; dois elevadores e garage. O pagamento do preço póde ser feito parte á vista por meio de uma entrada inicial e o restante em prestações mensaes inferiores a um conto de réis.

Costa Pereira, Bokel, Ltda.
Largo da Carioca, 5-2º andar (Edificio Carioca)
(Q 25668) 91

SANTA THEREZA — VENDEMOS predio grande e confortavel. Preço, 230 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar
(44072) 91

TIJUCA — MUDA — VENDEMOS predio moderno e confortavel proprio para familia de alto tratamento. Preço, 150 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar
(44072) 91

Transversal a Haddock-Lobo — Rua moderna. Vendemos predio optimamente construido com 4 quartos, 2 salas, banheiro moderno, garage, etc. Preço, 105 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar
(44072) 91

RUA URUGUAY — VENDEMOS predio amplo e confortavel, porão habitavel, garage, terreno de 15,50 x 54,00, approximadamente. Preço, 110 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar
(44072) 91

IPANEMA — VENDEMOS terreno de 10 x 30 por 47 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar
(44072) 91

NICTHEROY — VENDEMOS predio moderno e confortavel, situado proximo do Rio Cricket Club e perto da Praia de Icarahy. 2 pavimentos, lage de cimento, garage, etc. Preço, 90 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar
(44072) 91

COMPRAMOS URGENTE POR CONTA DE CLIENTE — Predio moderno, confortavel em rua transversal á Haddock Lobo ou Conde de Bomfim. Preço maximo, 80 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar
(44072) 91

COMPRAMOS URGENTE POR CONTA DE CLIENTE — Predio moderno e confortavel em Ipanema e pelo preço maximo de 120 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar
(44072) 91

VENDEMOS — Predio de um pavimento, por 75 contos, no Leblon, proximo ao mar. Terreno de 10 x 30 mais ou menos, garage e conforto.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar
(44072) 91

OPPORTUNIDADE UNICA — Clima de Santa Thereza em Copacabana. VENDEMOS magnifico terreno em situação unica e de facil accesso. Preço, 200 contos. Optimo ponto para grande edificio de apartamentos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar
(44072) 91

OPPORTUNIDADE VENDEMOS — magnifico terreno de 3.100 metros quadrados, frente de 54 metros mais ou menos, nascentes. Situação unica com frente para o mar e a pequena distancia do Hotel Leblon. Preço 150 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar
(44072) 91

AVENIDA MEM DE SA' — VENDEMOS terreno de 16 metros de frente e área de 400 metros. Preço, 130 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar
(44072) 91

BOTAFOGO Vendo casa nova, 90 contos, 40 contos á vista e o restante a longo prazo. Teixeira Humaytá, 88.

Venda e compra de predios e terrenos

Centro até praça Onze — COMPRAMOS URGENTE predio amplo. Offertas para LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega 81-A. 4º andar
(44072) 91

AV. VISCONDE ALBUQUERQUE — Vendo dois lotes de 12x30 e 12 x 36, sendo um de esquina, e outro de 15x30 por 70 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo lotes com 2 frente de 14 x 49, por 370 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

BOTAFOGO Vendo na rua Real Grandeza, entre Voluntarios e Pinheiro Guimarães, lotes de 12x20, por preços a começar de 43 contos em rua nova á ser aberta.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

BOTAFOGO — Vendo, proximo ao L. dos Leões, magnifico lote de 12x12, por 32 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

CONDE BOMFIM — Vendo no começo, superior e conortavel palacete, com 2 pavimentos, sendo que um pavimento tem 5 quartos, sala jantar, sala visita, cozinha, banheiro, etc. em terreno de 16 x 40 Preço, 270 contos, sendo 170 contos, em 15 annos em prestações mensaes de 1:750$000.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

COPACABANA — Vendo Sta. Clara, lote 10x25 plano, mais 100 de elevação, por 52 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

COPACABANA — Vendo Fernando Mendes, lote 30 x 20, por 200 contos, outro, em Toneleiros com 20x50, por 200 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

CENTRO — Vendo na Rua da Gambôa, predio em frente á Maritima, rendendo 9 contos annuaes, por 80 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

GAVEA — Vendo João Borges, a poucos metros de M. S. Vicente, lado par, lote de 15x12, por 22 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

IPANEMA — Vendo Saddock Sá, 13 x 35, por 70 contos e 14.50 x 50, por 85 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

LAGOA Vendo lote terreno plano com varias edificações medindo 77x80, por 1500 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

MEYER — Vendo na Rua Tenente França, optimo e confortavel predio construido em esylo hollandez, com 5 quartos, varanda, etc., em terreno de 33x56, pelo preço de 58 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44084) 91

PRUDENTE DE MORAES — Vendo lote 10x50 com fundo para o mar, por 80 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44084) 91

RENDA BOTAFOGO Vendo predio novo com 3 pavimentos e 12 apartamentos, rendendo 51 contos por anno pelo preço de 365 contos, facilito 180 contos em 15 annos, em prestações mensaes de 1:800$.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44084) 91

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo predio, 2 pavimentos em terreno de 11 x 93, por 85 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23

TIJUCA — Vendo, Rua Babylonia, predio com 3 quartos, 2 salas, etc., construcção recente, por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44084) 91

TIJUCA — Vendo, rua Guaxupé, lote de 10 x 20, prompto para construir, por 32 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44084) 91

URCA — Vendo Candido Gaffré 11,70x30, por 62 contos — 10x25, por 50 contos — 12x25, por 60 contos — 24x25, por 125 contos — 10x30, por 56 contos — 20x43 (2 frentes) por 130 contos — 12x20 (esquina) por 68 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44084) 91

URCA — Vendo Octavio Correia, 12x25, por 62 contos; 11,30x25, a beira-mar, por 65 contos — Esquina João Luiz Alves 15x25, por 135 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44084) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Pereira 10x25, entre dois predios e a beira-mar, por 58 contos — 12x25, por 62 contos — 10x25, por 48 contos — 20x25, por 100 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44084) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey, 9,44x16, por 32 contos — 9,44x14, por 22 contos — Av. S. Sebastião, 9,44x12, por 20 contos e varios outros lotes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44084) 91

CASA

Vende-se uma, precisando, de reforma, á rua S. Miguel, proximo ao ponto de bondes Tijuca. Preço de occasião. Infor. a mes-

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO - IPANEMA
Vende-se á rua Prudente de Moraes 10 x 50. Preço, 70 contos
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO — COPACABANA
Vende-se á rua Gomes Carneiro, magnifico e bem situado lote de 10x50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO — FLAMENGO
Vende-se a rua Senador Vergueiro, bem situado lote de 28x56, do lado da sombra.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

PREDIO - TIJUCA
Vende-se linda e moderna residencia na MUDA, com todos os requisitos para familia de tratamento. Preço, 160 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

PREDIO - BOTAFOGO
Vende-se á rua 19 de Fevereiro, com 2 salas, 5 quartos, etc. Preço, 75 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

PREDIO - TIJUCA
Vende-se á rua Conde de Bomfim, solido predio construido em terreno de 11x53, com 2 salas, 4 quartos, etc. 86 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

PREDIO - COPACABANA
Vende-se no posto 5, de esquina, optimas accommodações por 245 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO - IPANEMA
Vende-se á Av. Vieira Souto bem situado, lote de 20x50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO — COPACABANA
Vende-se á rua Barata Ribeiro, de esquina lado de sombra, medindo 35x15.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO - BOTAFOGO
Vende-se muito proximo á praia, bem situado lote do lado de sombra, medindo 20x20. Preço, 130 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO - LARANJEIRAS
Vende-se á rua Carlos de Campos, lote de 16x29.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

APARTAMENTOS
1 POR ANDAR
PRAIA DO FLAMENGO, vendem-se pavimentos com o maximo conforto e commodidade, inclusive garage. — Preço 170 contos, com facilidade no pagamento a longo prazo.
JOÃO CURY, Travessa do Ouvidor 23-1.º
(44085) 91

TERRENO COPACABANA
Vende-se um de 14 x 46, no posto 4, lado da sombra, por 190 contos. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 117-2º, sala 220.
(Q 24695) 91

BOTAFOGO vendo predio com 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Terreno 13x38. Teixeira Humaytá 88. (Q 25741) 91

BOTAFOGO Vendo terreno proprio para avenida de 33x200, outro de 25x50. Proximo a praia Teixeira Humaytá, nº 88. (Q 25741) 91

BOTAFOGO Vendo palacete de esquina, com 7 quartos, 2 salas. Terreno 12x30. Teixeira Humaytá, 88. (Q 25741) 91

BOTAFOGO Vendo os ultimos lotes de terreno das ruas Tarumam, 12x14, Viuva Lacerda, 12x20; Miguel Pereira, 25x17; Diogenes Sampaio, 12x20. Teixeira Humaytá, 88. (Q 25741) 91

TERRENOS
Proximo á Escola Normal em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos vendo lote approvado pela Prefeitura, com 12x30 e 14x28; facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza — rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (Q 25728) 91

TERRENOS
Proximo ao largo da Segunda-Feira, nas ruas Itapagipe, Delgado de Carvalho e Felix da Cunha, vendo lotes de accordo com as exigencias da Prefeitura, desmembrados da antiga Chacara do Viutem, zona valorizada. Tratar com Carlos Souza, rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 25729) 91

PALACETES — LARGO DO MACHADO — SENADOR VERGUEIRO — LARANJEIRAS — VENDA

Vende-se palacete nobre, para familia de destaque, lindo e nobre palacete, sito á rua Senador Vergueiro, esquina, perto do Hotel dos Estranjeiros. Andar terreo: sala de entrada e 2 salões, garage, um quarto, fóra quarto de banho completo e 2 quartos empregados; no sobrado, 4 amplos salões, copa, 2 dispensas, cozinha, hall; no ultimo pavimento, 4 amplos, grandes quartos, salão completo, com duchas, etc, em amplo terreno, 16 metros por uma rua e 24 por outra rua. Preço 500 contos, sujeito a regular offerta. No melhor local da rua Gago Coutinho, bello predio de sobrado, para numerosa familia ou pensão, com 12 amplos quartos e salões, com todo mais conforto, em amplo terreno que mede de frente 19,50 por 31 de fundos, onde se pódem fazer outras construcções; preço 195 contos. Rua Cardoso Junior, começo, lindo predio. Andar terreo, garage, e quarto; primeiro pavimento, grande salão, com archibancadas; segue-se o ultimo pavimento com 2 amplos quartos, 2 bonitas salas, banho completo, lindas archibancadas, linda vista e soberbo panorama, fresco, etc. Preço, 85 contos, podendo ficar devendo 30 contos; prazo 30 annos, juros e amortização 274$000 mensal; entrega immediata. Tratar á rua do Ouvidor nº 45-1º, sala 6, com o

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO -- ENG. NOVO 20:000$000

Vende-se na rua Padre Roma, um bom predio com entrada do lado, dois bons quartos, 2 optimas salas, fogão a gaz e banheiro completo e grande porão; rende 280$; preço 20 contos. Tratar, na rua do Ouvidor, 45-1.º sala 6. (Q 25721) 91

PREDIOS — TERRENOS — AVENIDAS
Compram-se

Compram-se predios novos ou bem conservados, de 20 a 50 contos. Idem, de preços mais elevados. Idem, Avenidas, casas de commercio e terrenos, tambem se compram em ruinas, e adeanta-se dinheiro para botar em dia qualquer immovel, cujos immoveis sejam em boa zona do Districto Federal; não se cobra commissão; com claros detalhes, favor informar á rua do Ouvidor n.º 45, 1.º, s. 6, com corretor J. Coelho. (Q 25721) 91

PREDIO — RUA VISCONDE RIO BRANCO
Custo 1.473:000$ — Renda liquida 279:000$

Vende-se, no melhor local da rua Visconde do Rio Branco, dois predios velhos, com área de 389 ms2, pelo preço de 300 contos, cuja construcção de accordo com a planta e mais despesas, orça tudo entre o custo dos predios e construcção de 10 pavimentos, 1.473 contos, cuja renda bruta certa, annual está orçada em 363:600$ ou seja renda liquida 279:810$ ou proximo de 20 % juros do capital empregado, optimo negocio para o capitalista. Ver planta e mais detalhes com o corretor J. F. Coelho, á rua do Ouvidor, 45, 1.º, s. 6. (Q 25721) 91

BOTAFOGO 60:000$000

Terreno de 12,50 x 27,50, á rua Sorocaba, defronte ao predio n.º 204, plano. Magnifico para apartamento. E' baratissimo. Tratar com o dono. Ou-

Grajahu — Predios

Dois esplendidos predios de 2 pavimentos, sendo um com 5 quartos e outro, com 4 quartos, etc. Melhor local do bairro — Preços: 67 e 75 contos. Para ver, telephonar antes, para 48-9115. (Q 24740) 91

Terrenos Haddock-Lobo

Em rua nova, Eng. Adel, com todos os melhoramentos e approvada pela Prefeitura, vendo lotes de 12x17 1/2 — tratar com Carlos de Souza, rua do Rosario nº 113-A, sala nº 42. (44078) 91

LOTES DE TERRENO

Vendem-se tres, de 12m.x40, á rua S. Miguel, proximo ao ponto de bondes Tijuca: infor. á mesma rua nº 683. (Q 24709) 91

Criados

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço em casa estrangeira, rua Rumania, 13, Laranjeiras. Tel. 25-1224. (Q 23712) 53

COPEIRO — Necessita-se um copeiro com muita pratica e boas referencias. Laranjeiras, 143. (Q 23643) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de entregador de leite em carrocinha, com todos os documentos exigidos por lei para exercicio deste cargo. Propor, por escripto, á Cia. Fazendas Reunidas Normandia S. A. Rua Demetrio Ribeiro n. 170. (Q 26010) 53

500$ — Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi", praça Floriano n. 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta Rs. 2$000. (xxx) 53

Achados e perdidos

CACHORRO PERDIDO EM IPANEMA

Perdeu-se um pello de arame, branco com manchas pretas, tamanho medio, que attende pelo nome de TOY. Gratifica-se a quem der noticias para o telephone 27-9133. (Q 26021) 61

PERDEU-SE a cautela n. 53.038, da Agencia de Penhores da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (Q 26104) 61

Advogados

PRECISA ADVOGADO DE INTEIRA CONFIANÇA? Tenha ou não recursos procure o dr. Moncyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 22-1210. (Q 25688) 62

Animaes

CACHORRINHOS Duchs Lund ou Basset. Vendem-se de 2 mezes, puros. Paula Freitas, 90. Copacabana. (Q 26221) 63

Automoveis de occasião

BUICK 1937 — Vende-se um, sedan 4 portas, com mala, 5 rodas, 6 pneus radio e capas. Preço 25:000$. Telephone 27-3315. (Q 25655) 64

BARATA CHRYSLER — Vende-se, 6 cylindros, economica, estado de nova em geral, por preço de occasião. Rua Conselheiro Ferraz, 66. Tel. 29-3311. (Q 25647) 64

VENDE-SE uma barata typo, especial, de corrida e passeio, super-turismo; 80 H.P. e 180 kilometros horarios; preço 12:000$; tratar rua Rosario n. 115, dr. Renato. (Q 25648) 64

LIMOUSINE FORD, 1931 — 2.ª série. Optimo estado motor, boa apresentação. Vêr e tratar com sr. Orlando, rua Siqueira Campos, 213. Copacabana. (Q 25578) 64

Aves e ovos

CANARIOS frisados, origem franceza, vendem-se lindos e baratos; Paula Freitas, 90. Copacabana. (Q 26220) 65

PAVÕES com a cauda completa e pavoas promptas para reproducção, pombas apunhaladas (raras), perdiz da California, cardeal da Virginia, pintasilgo, pinta roxo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, cacatua branca, rosa-cinza australianas, periquitos japonezes cabeça rosa, periquitos australianos de varias cores, gandarme, tecelão, amarantes, orange, bico de céra, cambucu', bem casados, bigodinhos, bengalinhas, tecelões dourados, cardeal japonez, dominó, nonette, diamante mandarim e tricolor, faizões prateados e dourados, canarios hamburguezes, belgas e inglezes, doret francez, mestiços, pintasilgo russo e nacional, marrecos mandarim e de outras raças. O mais completo e variado sortimento de aves se encontra á venda no
FAISÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127,
ARLINDO & CIA., LTDA.
(Q 22861)

VENDE-SE para liquidar, lindos canarios belgas e 3 gallinhas Orpington amarella, á rua dos Andradas n. 82. Informações: phone 48-6882. (Q 26150) 65

VENDEM-SE pintos Leghorns a 2$000 e ovos para incubação. Rua Grajahú, 36. Tel. 48-2508. (Q 23657) 65

CRIADEIRAS ELECTRICAS "SARTORIUS" — Vendem-se, novas em folha, para 200-250 pintos, com thermostato de mercurio; montam-se em casa do freguez — BERNARDO; tel. 25-4789. (Q 26078) 65

PASSAROS cantadores, muito tempo de gaiola. Vendem-se para desoccupar logar, azulão, cardeal, brejal, bigodinho, aviahado, corrupião manso, curió, sabiá preto, colleira, matta cazaes, pintasilgo portuguez, nacionaes, belgas, francezes, tudo barato, urgente. Rua S. José, 25, 1º. Entrada Vieira Fazenda. (Q 25731) 65

COMBATENTES — Shamo, inglês e calcutá, frangos, frangas, gallos e ovos para incubação de reproductores, puro sangue e importados; á rua Cadete Polonia n. 91. Estação de Sampaio.

Aves e ovos

PERUS HOLLANDEZES brancos, cinzas, promptos para reproducção, gallinhas e ovos de todas as raças, gansos africanos e frizados, cachorros fox-terrier, gatos persas, gaiolas, viveiros, ninhos, misturas e outros alimentos, alpiste do Chile, bonzocreol, medicamentos para aves e animaes, larvas vivas para alimentação de passaros. Pombos de raças diversas. Acceita-se encommenda para mandar vir da Europa com 50 %. RUA URUGUAYANA, 127 — ARLINDO & Cia. Ltda. (Q 25762) 65

Chiromantes

ESPIRITA VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão á caixa postal n. 3.087. Rio — C. M. (Q 25641) 69

PROF. FLORIAL

Mudou-se para a rua da Carioca, 12, 2º andar, tel. 22-7057. Revela o destino humano pela chirosophia. Através desta sciencia conhece-se o estado da alma, saude, negocios, affectos, viagens, etc. Interessa a todos, diariamente nos domingos. (Q 26049) 69

CARMEN — Chiromante sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tirase horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º, Telephone 22-7995. (Q 24634) 69

DIFFICULDADES na vida, máos negocios, amores não correspondidos, desharmonia no lar, falta de saude etc., escreva ao professor Rishi Prajnajyoti, Ladeira de Faria n. 158, 2º and., mandando enveloppe prompto para resposta. (Q 25742) 69

O SOL

NASCE PARA TODOS !
Quer se livrar de seus embaraços, saber de seu futuro. Manda carta explicando com data exacta, sua hora, logar de nascimento, a grande astrologa Mrs. SIDOREY incluindo 3$000 em sellos para resposta. C. P. 1774, Rio de Janeiro. (Q 25715) 69

MASSAGNES

Medicas e estheticas. Mme. Gertrudes, enfermeira — Massagista — Rua Itapirú nº 216 — Tel. 28-6309. (Q 25715) 69

THERE DESLYS

Celebre psychologa occultista elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes 68. Ph. 42-2283 (Q 22148) 69

Dentistas e protheticos

COMPRO DENTADURAS E DENTES — Artificiaes usados. Travessa do Ouvidor n. 16. (Q 24753) 72

ANTISEPTICO FREUDER
Formula do prof. Frederico — Eyer —

o melhor e mais efisaz dos preparados para desinfecção e obturação de canaes dentarios e tratamento de fistulas. O Pó Freuder contém sub-nitrato de bismuto, substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiografias. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (xxx) 72

DENTES AMERICANOS

A Loja Pimentel, avisa aos seus clientes, que, os dentes da "THE DENTISTS SUPPLY Cº OF NEW YORK", soffreram as seguintes rebaixas de preço:

Dentes para OURO.	4$950
Corôas DAVIS ...	2$430
Dentes SOLILA ..	1$000
Dentes ATLAS ..	$900

Enviamos sob pedido, nossa lista de artigos odontologicos. Confie-nos vossos moldes para escolha de dentes.
DEPOSITO DENTARIO DO — MEYER —
LOJA PIMENTEL
Rua 24 de Maio, 1389
Tel. 29-4769 — Rio.
(44371) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7 nº 194, Tel. 22-1555. (Q 25550) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 25550) 72

DENTISTA — Vende-se um motor electrico e quadro da Electro-Dental, um deposito nickelado para detritos e um folles, R. do Cattete, 202, sob. (Q 26105) 72

Dr. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (Q 23623) 72

Dinheiro

DINHEIRO sobre hypothecas e financiamentos de construcções, empresta-se qualquer quantia á Avenida Rio Branco, 77, 8º andar, sala 8. (Q 24751) 73

DINHEIRO : — Sobre machinas de costura, moveis, etc. sem retirar do logar. Tratar c/Borges, Av. Rio Branco, 91, 4.º andar, sala 8 — Edificio S. Francisco. (Q 25722) 73

Dinheiro — Sob promissorias, duplicatas, papeis de credito. Mario Cunha, (Intermediario); rua Sete de Setembro nº 233, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (Q 22898) 73

Diversos

ADMIRO o publico de ver, e não perceber para me responder como ha de ser, por meu parecer o ideal individual não será todo por egual, impossivel, visivel. Ouvidor, 104. Patente n. 32. (Q 26076) 74

COMPRAM-SE pinturas, porcellanas, tapetes, bronzes, antiguidades e moveis em geral sobre qualquer importancia. Chamar Alberto pelo tel. 22-9876. (Q 25696) 74

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo; 43-6084. Sen. Pompeu n. 246. (Q 26116) 74

MUDANÇAS a 20$, 25$ e 30$ por viagem. Serviço perfeito, pessoal competente e responsabilizado. Teleph. 42-3670 para o Miguel do Expresso Castello, e faça sua encommenda, com antecedencia. Tel. 42-3679. (Q 26218) 74

NOIVOS e apreciadores de excepcionaes trabalhos a mão: duas toalhas para chá com pertences, em crivo do sul, linho. Tel. 26-6486. (Q 26061) 74

MASSAGENS para bem estar; rejuvenescem, vae a domicilio; diariamente até 21 horas. Tel. 25-8683. — Ricardo. (Q 24775) 74

LIVROS
USADOS — COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio
LIVRARIA S. JOSE'
RUA S. JOSE', 38
Tel. 42-0435

Diversos

LOJA — Em e. apartamentos propria para bar elegante e confeitaria, vista maravilhosa sobre o mar, arrenda-se, rua Candido Gaffrée, 205. Tel. 26-2163. (Q 23658) 74

SENHORA de tratamento, viuva, de edade procura pensão de preferencia, em casa de familia da alta Italia que more em boa casa, não muito longe do centro. Cartas á C. M. B., nesta redacção. (Q 24682) 74

INGLEZA distincta, offerece-se para acompanhar moças ou creanças durante algumas horas da tarde, 27-1150. (Q 25600) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, s. 1, 1º and. T. 22-0930. (Q 23733) 74

Instrumento de musica

PIANO allemão novo, com pouco uso, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim, com 3 pedaes, com a maior garantia, uma pequena entrada, e o restante a longo prazo, preço de occasião. Rua Mariz e Barros nº 372. (Q 25776) 75

VICTROLA ELECTRICA e outras, e um bonito armario para discos, vende-se á rua Lobo Junior n. 336, Penha. Phone 48-6882. (Q 26149) 75

PIANOS

A marca que V. S. desejar, encontrará na Av. Rio Branco, 35. Grandes descontos, facilidades extraordinarias, sobre os pagamentos. A. MATHIAS, unico agente dos Pianos Bechstein e Steinweg, os melhores do mundo. (Q 24767) 75

PHILIPS 1:090$

Ultra sensacional. A. MATHIAS recebeu ultimos typos Philips para 1938, Ondas curtas e longas, 1:090$ á longo prazo; durante este mez não exigimos entrada. Av. Rio Branco, 25 — Prox. á praça Mauá. (Q 24767) 75

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypothecas, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (24454) 75

Piano Steinway novo

Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento; ver e tratar á Avenida Rio Branco, 25, proximo á Praça Mauá. (Q 24767) 75

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 Setembro, 88, sobrado. Tel. 43-4171. (Q 20805) 75

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um novo, de conceituado fabricante, pela metade do valor. Rua 7 de Setembro, 35, 1º andar. (Q 20806) 75

RADIOS
Refrigeradores

Das melhores marcas. Preços modicos á vista e longo prazo. Rua dos Ourives nº 5, 1º andar, sala 2 — Tel. 42-1721. Altos da Casa Beiriz. (xxx) 75

Ouro e joias

Joias de occasião

Joalheira Unica, compra, vende troca e concerta relogio e Joias. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Avaliação Gratis com Pericia. 54, rua 7 de Setembro, 54. (Q 25707) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 22-0904. (Q 24641) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 23373) 76

OURO Compra-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 85. (Q 25576) 76

OURO — E — BRILHANTES

Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Pratarias fazem-se offertas maximas Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (xxx 76

JOIAS DE OURO preço de Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. (Q 26039) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (Q 26039) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA Nº 37. (Q 26036) 76

"OURO VELHO"
BRILHANTES
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor
(xxx) 76

Modas e bordados

CHAPELEIRA que dispõe de algumas horas, ensina chapéos em seu atelier, curso rapido e garantido, rua Ramalho Ortigo, 34, 1º andar, salas 5 e 6. (Q 25631) 81

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada ensina a 5$000 por aula, habilitando a alumna em poucas aulas. Córta e alinhava vestidos desde 10$000. Av. Almirante Barroso n. 24, 1º, sala 1. (Q 25644) 81

VESTIDOS — Córta e prova a 10$, meia confecção a 15$000, Praça Tiradentes, 72, sob., proximo á rua Ledo. (Q 24737) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9. Rio: Avenida Rio Branco, n. 157; — Ouvidor, n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1, Rua Libero Badaró n. 30...

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs, bichadas ou não, compram-se até 400$. Trocam-se por novas e reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1312. (Q 26224) 78

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 83. (xxx) 78

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128, Paga-se bem (Q 26030) 83

DORMITORIOS e salas de jantar folheadas a imbuya, vendemos de 650$ a 1:500$, de fabricação propria e garantimos que, artigo por artigo, os nossos preços são de 20 a 30 % mais baixos de que os de qualquer outra casa. Moveis Otto, rua Riachuelo, 418. (Q 24670) 83

DORMITORIO moderno com 9 peças, vende-se folheado a imbuya, em perfeito estado, tendo 2 camas de solteiro, preço de occasião, 950$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 25754) 83

DORMITORIO para casal, com 3 peças vende-se em perfeito estado de imbuya com bons espelhos de cristal, preço de occasião, 580$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 25754) 83

SALA DE JANTAR moderna com dez peças vende-se em perfeito estado, preço de occasião, 700$, rua Haddock Lobo n. 18. (Q 25754) 83

UNICA OCCASIÃO — Vendem-se salas de jantar, dormitorios e grupos estufados, fabricados nas casas: Allemã, Leandro Martins e Palermo; 3 tapetes persas de 3,00x4,00. Fazem-se trocas e facilita-se o pagamento. Rua Visconde de Itauna n. 147. (Q 26206) 83

Moveis ?

comprem por menos 20, 30, 40 e 50% das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba..	430$
Typo apartamento folhendo á imbuia, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:500$

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9
(Q 19937) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 25749) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4546. (Q 25749) 83

Professores

JOVEN PROFESSORA INGLEZA — Especializada no ensino de creanças, acceita alumnos para classes já iniciadas — 27-4260. (Q 23672) 87

PROFESSORES INGLEZES — Ensinam seu idioma em turmas de 6 alumnos, a moças e rapazes, com qualquer grão de adeantamento, das 2 da tarde ás 9 da noite. Tel. 27-4260. (Q 23671) 87

FRANCEZ pratico e theorico, ensina Mme. Gautier. Aulas individuaes 25$ por mez. Professor Gabizo, 114. Tel. 48-8983. (Q 23626) 87

PROFESSORA allemã, ensina a lingua, rapido e profundo. 27-5825, depois de 6 horas. (Q 24701) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Eunes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-3727, das 8 ás 12 horas. (Q 21944) 87

ADMISSÃO — No Pedro II, C. Militar, Instituto de Educação, etc. Matriculem-se no Curso Propedeutico, á rua Ouvidor, 89, 2º. Tel. 43-6547. Taxa 30$000 mensaes. Abono de um mez. (Q 26010) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (Q 24468) 87

PROFESSORA INGLEZA, accita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 830, ap.º 19. Tel. 22-1738. (Q 26001) 87

Violão Ensino methodico, seguro e rapido. Preços especiaes ás moças. Professor Fonseca, á rua da Carioca, n. 10, 1º andar, sala 7. (Q 26022) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 23002) 87

Inglês Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 22488) 87

English Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils. Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 22488) 87

Curso Oliveira Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Calligraphia, Portuguez, Mathematica, Inglez e Francez — Primario, Admissão, Commercial e Concursos em geral. — 7 de Setembro, 132, 2º andar. Telephone 42-3754. (Q 25208) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Commercial. Dactylographia. — Steno. Linguas, Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. M. Castro, 276. Telephone 22-3149, 29-2886. Director Prof. A. Castro. (Q 25683) 87

Dactylog., Port., Ingl. Franc., Arith., Esc. Merc. Tachygr. e C. Comm.; 7 Setbº. 107, ESCOLA URANIA (Officializada). (Q 23760) 87

Copias á machina e ao mimeographo. Acceitam-se trabalhos dictados; 7 Setbº. 107 — Escola Urania. (Q 23760) 87

Inglez — reclame, 10$, mensaes, aulas, 3 vezes por semana. 7 Setbº. 107, ESCOLA URANIA, classes novas. (Q 23760) 87

TACHYGRAPHIA — O systema, conhecido por Prévost, levado para a Camara dos Deputados pelo tachyg. Armando O. Carvalho, em 1913, e hoje amplamente divulgado, está publicado em seu livro, á venda na Livraria Alves, á rua do Ouvidor n. 166 — 8$000. (Q 21913) 87

INGLEZ Ensino pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", deslumbra aquelles que estudavam pelos outros. (Q 25779) 87

INGLEZ — Rapidamente pelo mais adequado methodo "BRIGHT'S SYSTEM" — Av. Mem de Sá, 45. Tel. 22-0404. (Q 25779) 87

INGLEZ Falar correntemente, só pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", Av. Mem de Sá, 45. (Q 25779) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itauna — 42-0383. (Q 25629) 87

PROF. diplomada Inst. Nac. de Musica lecciona piano, solfejo e theoria, em casa e a domicilio. Preços modicos, rua Bambina, 164. Tel. 26-1243. (xxx) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º andar, apart.º 3. Proximo de Uruguayana. (Q 25739) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura, ...

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112
(xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente e Assistente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5 - 3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750
(Q 23613) 80

METABOLISMO BASAL
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
(Reacção de Aschheim Zondek)
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. MALTA DA COSTA
Ourives, 5 — (5.º andar) — Fone 22-3047
(Q 22493) 80

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acides e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias, diabetes e obesidade, Radiothermia, ondas ultra-curtas.
Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8862. (23013) 80

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS. CURA RAPIDA, SEM REPOUSO
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 45 - 4º. — DE 3 A'S 6 HORAS
FACILIDADES NO TRATAMENTO.
ORIENTA O TRATAMENTO POR CORRESPONDENCIA.
(Q 25528) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (xxx) 80

Ninguem dormia mais em casa
Os gritos de dores nas costas, nas cadeiras e nas juntas, a todos sobresaltavam. As urinas eram avermelhadas, a bôcca amarga, muita tonteira. Um medico receitou-lhe
Elixir de Abacate
e tudo cessou, como por encanto, usando tres colheres por dia. (Q 26057) 80

GONOFIM E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa. Milhares de curados radicalmente, attestam a efficiencia deste magnifico preparado.
Em todas as Drogarias e Pharmacias.
(Q 19194) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(Q 20788) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77. 4º — 13 ás 18.
(xxx) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco nº 245, 3º — Tel.: 22-0328. em frente ao Cinema Gloria.
(xxx) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6
(Q 20801) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e ovarios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 21663) 80

RAIOS X Dr. Villalonga (director) MEYER — sobrado Pharm. Redemptora esq. Rua Paraguay com 24 Maio. Attende a domicilio e de urgencia. Serviço especial p. dentistas (8 dentes por 10$000). (Q 25516) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Camillo Monteiro
Figado, estomago (ulcera sem op.) dyspepsias, colite, rheumatismo, diabetes, infl. utero, ovarios, prostata. Electricidade medica. — Edificio Ouvidor, 2º and. Tel. 22-4100. (Q 25645) 80

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61.
(Q 21891)

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se; Tratar Edificio Rex, sala 1005. (Q 25840) 80

NÃO HESITE
Porque vacillar na escolha da montagem de seu consultorio, quando na FABRICA SÃO FRANCISCO DE ASSIS, á rua Visconde de Itaúna, 357-A, encontrará os mais modernos e luxuosos moveis para a idealizada montagem de seu consultorio. Telephone hoje mesmo 22-7065 e estará resolvido o seu problema. (Q 22946)

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 12 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 19992) 80

CONSULTORIO MEDICO bem montado; agua, luz, gaz, telephone, elevador. Cede-se 14 ás 16, 120$000; 7 Setembro, 75, 2º, sala 4. (Q 24630) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 — 22-2298. (Q 20874) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas.
Telephone 42-0201
(Q 24591) 80

Dra. Carmen Mynssen — Medica — Molestias chronicas e diagnosticos — Tratamento pela Homeopathia, por correspondencia. Caixa Postal, 3366. (Q 25588) 80

Professores

INGLES — Professor lvndrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete, 261. Tel. 25-1003. (Q 26048) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia, dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude só pelo "Bright's System". (Q 25779) 87

INGLEZ Adquirir prestigio social, pode-se só pela eloquencia em participar entendimento dos problemas economicos, em que habilita, methodo "BRIGHT'S SYSTEM". Phone 22-0404. (Q 25779) 87

INGLEZ pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. Tel. 22-0404. (Q 25779) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Cœur ensina francez pratico e theorico á moças e creanças. Tel. 27-3201. (Q 26140) 87

INGLEZ, Ensino pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", deslumbra aquelles que estudavam pelos outros. (Q 25779) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma, por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 805. (Q 25738) 87

LATIM e portuguez, para aperfeiçoamento ou cultura phylologica; somente aulas individuaes ou em pequenas turmas; tel. 48-3058. (Q 26088) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Methodo rapido e efficiente. Tel. 25-0436, das 8 ás 18 hs. (Q 25780) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em 50 machinas inteiramente novas. "Curso Mattos", largo São Francisco, 14-2º andar (esq. Ouvidor). (Q 25725) 87

Ross's English Courses
dirigidos por Mr. Frank D. Ross da Universidade de Londres, diplomado pelo Instituto de Banqueiros, Londres. Das 9 ás 22 horas, a começar em 1º Setº. Methodo directo, turmas pequenas, aulas particulares. Cursos Inglezes Ross, Lgo. da Carioca, 5, sala, 130 - 1º and. Tel. 42-2791. (Q 26081) 87

Professores

GYMNASTICA para adultos e creanças p. prof. dipl. na Allemanha. Phone: 27-5050. (Q 26178) 87

ALLEMÃO. Prof. allemães. The M. A. of L. T. 42-1180. Ed. Rex, salas 712 e 713, 7º. (Q 26179) 87

PORTUGUEZ, hespanhol, italiano. Prof. natos e competentes. The M. A. of L. T. 42-1180. Ed. Rex, salas 712 e 713, 7º. (Q 26179) 87

FRANCEZ — Prof. francezes. The M. A. of L. T. 42-1180. Ed. Rex, salas 712 e 713, 7º. (Q 26179) 87

INGLEZ — Prof. inglezes e americanos. The M. A. of L. T. 42-1180. Ed. Rex, salas 712 e 713, 7º. (Q 26179) 87

MOÇA franceza lecciona senhoras e creanças, resultados rapidos mesmo principiantes. Tel. 22-6026, Mlle. Renée. (Q 25771) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, por professor ou professora, energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 14-2º. Tel. 22-3724. A professora vae a domicilio. (Q 26218) 87

Venda e compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE um açougue e fabrica de linguiça em Paty do Alferes, vende um boi por dia e tres porcos por semana. Tem moradia para pequena familia (bom negocio). Informações: Açougue 7 de Setembro, Paty do Alferes (Est. Rio). (Q 26006) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestio directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localisados e mesmo inventariados, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Bayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 24613) 92

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Emprestimos com amortizações mensaes de juros e capital (mesmo systema da Caixa Economica) quantias superiores a 20 contos, em predios bem localisados da Gavea ao Meyer. Financia construcções; resgate de hypothecas para serem pagas por este systema. Tratar com OLIVIERI; rua da Alfandega, 41 — 3º — sala 306. Tel. 43-2369 EDIFICIO SULACAP.

(Q 26128) 91

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5. Edificio Minas Geraes, 5º andar, app. 55. Tel. 22-9157. (Q 24607) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 23-0317. (Q 24718) 93

Vinte annos com prisão de ventre!

PARECIA ESTAR COM NO' NAS TRIPAS...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura. Ei-la: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vinha soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgante forte e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resseccavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes desta capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desillidido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularisados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flóra medicinal tirassem productos tão maravilhosos. AS PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem Vs. Ss. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras creaturas martyres, como eu fui, desse incommodo.

De V. Ss. Att. Obro.

ALIPIO PINTO BACKER. (xxx)

O MAIOR STOCK NA AMERICA DO SUL

em livros americanos e inglezes de toda a especie: technicos, medicinaes, chimicos, pharmaceuticos, mecanicos, literarios, sobre artes, novellas, etc.

Livraria Gueiros

Rua do Carmo 60 (fundos) Rio de Janeiro. (xxx)

Technico para pesquizas clinicas

Precisa-se de um para cidade fronteira do R. Grande do Sul, ordenado um conto de réis e dez por cento sobre lucros. Resposta a Caixa 44. (xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-8684. (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.

RUA DO ROSARIO N. 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se; concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: Rua Pedro Americo, 46 - Chamem Estephano. — Tel. 42-0349. (xxx)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

APARTAMENTOS

Alugam-se no Edificio Tamoyo, á rua Marqueza de Santos n.º 5, largo do Machado. Ver e tratar com o porteiro, a qualquer hora. (Q 25768)

20$, 30$, 50$000 ou mais, por dia!

Qualquer pessoa, com pouco esforço, poderá ganhar 20$, 30$, 50$000 ou mais, por dia, agenciando a venda de Apolices Estaduaes, a prestações.

Se lhe interessa, procure a Secção Bancaria do Centro Loterico, travessa do Ouvidor n.º 9. (44083)

Salão corrido

Aluga-se exclusivamente para empreza commercial, o segundo andar do predio novo, á travessa do Ouvidor n.º 9, medindo 6,5 x 26 metros. Tem elevador. Trata-se na loja (Centro Loterico). (44081)

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como devela vos conduzir e agir sem temer jámais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixe pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o

Instituto de Astrologia
Caixa Postal 2394
Rio de Janeiro

(Q 25028)

Mme. TUPY

Cintas e Modeladores
Rua 7 de Setembro, 141, 1º
Tem Elevador

(Q 26070)

SEJA PREVIDENTE

Calvicie não tem cura. O PETROLEO HAYA; (licenciado pela Saude Publica) poderá evital-a.

PETROLEO HAYA composto de drogas, entre ellas, pilocarpyne, elimina as caspas, parasitas e outras enfermidades do couro cabelludo e previne a sua queda. A' venda em toda a parte. (44811)

GABARDINES

O maior sortimento de capas em gabardines nacionaes e estrangeiras, possue "A Capital" — matriz, á Avenida, esq. Ouvidor, que vende tanto á vista como a credito com direito aos sorteios semanaes de quitação de debitos. (xxx)

TODOS OS TYPOS
LINHOS PARA HOMENS E SENHORAS, VENDE-SE A METRO.
OURIVES 61 (Q 25676)

APARTAMENTO NOBRE

RESIDENCIA TRANQUILLA E APRAZIVEL

CASA RECEM-CONSTRUIDA

Occupa andar inteiro, com extensa fachada que defronta um dos bonitos parques de São Clemente, no trecho mais fresco dessa rua.

5 salas, 4 quartos, vestiario, despensa, quarto para criado, 2 banheiros, garage, etc.

Arrenda-se á rua Sorocaba 9, junto a S. Clemente. (25780)

LINHOS EM TODAS AS CORES E LARGURAS. VENDE-SE EM LOTES E A METROS.
OURIVES 61 (Q 25677)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$

R. F. CANECA, 44
TEL. 42-1809 (Q 26216)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 43-6211 facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

"Escrever e falar bem" é dever de todos

Esse livro de autoria de TOBIAS D'OLIVEIRA é a obra mais original, pratica e interessante. Ensina Orthographia, verbos, crase, collocação de pronomes, etc. Tira de maneira facillima os vicios de linguagem. Modelos de Analyses Lexica e Logica. Correspondencia Commercial, recibos, requerimentos, etc. Pelo correio, 7$500, 30 % para pedidos de 10 exemplares. Pedidos ao autor, rua Vergueiro nº 153 — São Paulo. (xxx)

BRINS PARA HOMENS E SENHORAS
VENDE-SE A METRO
OURIVES, 61. (Q 25675)

MISTURE E MANDE

Surpresa 71593

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.563 — 2.006 — 5.308 8.703 — 4.796 — 376 — 147.

CONSTANTINO

1440
6990
5297
6359
0086

CAMBRAIAS E LINHOS — OURIVES, 61

(Q 25674)

APARTAMENTOS GLORIA

Aluga-se um apartamento com ou sem mobilia. No melhor local da cidade, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 162 — perto do Hotel Gloria.

(Q 25627)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra, construcção, reformas no centro e bairros até o Meyer. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação, tambem compro predios para renda. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (30114)

(xxx)

APARTAMENTOS A RUA SÃO CLEMENTE

Alugam-se os dois ultimos apartamentos, á rua S. Clemente, 259 A, com espaçosas accommodações e maximo conforto. Trata-se á rua da Quitanda nº 47-2º andar, sala 5.

(Q 26201)

(Q 21323)

JACARÉPAGUÁ

Em terreno de 40x50 em clima excellente, vende-se confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições: dois quartos, duas salas de tacos parquet paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens chromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes, até o forro; varanda nos fundos, com 40 m2 e na frente, com 18 m2, toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua, com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca residencia que só vista, se poderá ter a certeza. — Freguezia — A' rua Anna Silva, 47. (Q 25633)

GERDAU

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n.º 323
— Rio. — Tel.: 24-1743

(xxx)

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA:

Para creança desde	.	80$000
" solteiro	" .	190$000
" casal	" .	270$000
Travesseiros	" .	[illegible]
Almofadas	" .	20$000
Acolchoados	" .	160$000

CAMAS PATENTE:

Para solteiros . . 160$000
Para casal . . . 200$000
abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A CAMA PATENTE, ultima novidade hygienica, elegante e resistente. Tem completo sortimento. RUA GENERAL CAMARA n. 319. Tel.: 43-4266. (43107)

CASA Copacabana

Aluga-se a optima residencia da ladeira dos Tabajaras 12, com 2 salas, 5 quartos (4 com agua corrente), cozinha, banheiro, garage com dois quartos e dependencia destacada com 4 quartos. Situação privilegiada ao centro de grande terreno arborizado, com agua abundante. Chaves com o encarregado sr. Fulgencio. (Q 26096)

SE V. S. JÁ TEM O TERRENO É FACIL A ACQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA

COMPRE UM TERRENO NA

VILLA VALQUEIRE

Km. 2 da Estr. Rio S. Paulo.

Agua, Luz e Ruas Pavimentadas.
Local muito aprazivel. Prestações a partir de Rs: 83$000.
Propriedade da Cia. Predial.

Informações
Praça Floriano 31/39 - 2º andar - 22-7690.
Estrada Rio S. Paulo 885

(Q 22914)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (xxx)

Você Quer 100$000? Quer Mesmo? Um terno de casemira? Um vestido de seda?

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
Av. São João, 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal 2474

(xxx)

FERRAMENTAS

PARA OFFICINAS, GARAGES, SERRARIAS, ETC.

Grande lote de ferramentas levemente usadas, retiradas das officinas da Fabrica Arens, constando de brocas, alargadores, calibres, frezas, tarrachas, tornos para bancadas e para tubos, macacos, grampos de aperto, punsões, machos, serras circulares, facas para machinas de apparelho, e muitas outras miudezas para officinas.

Preços de verdadeira liquidação. Rua Saccadura Cabral nº 164|66. (43158)

(xxx)

ESPOLIO

JACARE'PAGUA'

SITIO - SANATORIO

Vende-se na Estrada da Covanca, proximo a de Pau Ferro, grande sitio com 14.300 metros quadrados, todo plantado, com laranjeiras e outras fructas, 5 predios de varios tamanhos e 2 barracões, em leilão judicial, pelo leiloeiro AGENOR, Sexta-feira, 10 de setembro de 1937, ás 13 1|2 horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, conforme alvará do Juizo da 1ª Vara de Orphãos. (Q 25755)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se mobilado com todo conforto moderno. Occupa todo o andar. Elevador privado e escada para a rua independente. Prazo 3 a 6 mezes. Posto 3, perto do Hotel Copacabana. Informações pelo telephone 27-2414. (25673)

CALLISTA PEDICURO

Aunibal F. Rodrigues continúa á disposição dos clientes no seu consultorio no "Salão Naval", tel. 23-9687. Ouvidor, 148, sob. (Q 22987)

FAZENDA COM MATTO

Compra-se proximo ao Rio. Cartas com informes detalhados para Q 23729 na portaria deste jornal.

(Q 23729)

DE QUE SERVE VIVER SE É IMPOSSIVEL COMER?

Um estomago estragado torna a vida impossivel. Tudo parece sombrio e o mal humor é constante, pois nada affecta tanto o lado moral como as más digestões repetidas. Os primeiros symptomas de desarranjos do estomago, taes como — gazes, ardores, sensações de pesadumes, somnolencia depois das refeições, arrotos acidos e insomnia, produzem uma terrivel angustia. O doente se pergunta com razão si effectivamente estes males não são realmente precursores da gastrite, da dyspepsia ou das ulceras estomacaes. A primeira indicação da dôr tome-se a Magnesia Bisurada, e em 3 minutos esta não somente porá fim a seus males, porem, forrando as paredes delicadas do estomago, as protege contra a acção corroedora do excesso de acidez que se faz sentir quando a digestão é demasiadamente lenta. Deve-se lembrar sempre que a digestão deve terminar dentro de 2 ou 3 horas, e quando se prolonga — os symptomas mencionados anteriormente são uma indicação disso — é porque o estomago funcciona mal e requer que se tome uma pequena dóse de pó ou 2 ou 3 tabletas de Magnesia Bisurada.

MAGNESIA
BISURADA

A venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

(xxx)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 bons, na rua Taylor nº 42, com as peças necessarias de acabamento luxuoso.

(Q 26202)

Caixa Registradora "CRUZEIRO".
Producto genuinamente nacional.

PERRACINI & Cº. — SÃO PAULO
Rua Duque de Caxias N.º 730

Procuram-se Agentes Depositarios em todas as principaes praças do Paiz. (44312)

(xxx)

DANSAS MODERNAS

Leccionadas a senhoras e cavalheiros, por eximia professora. Av. Beira Mar 236, (ap. 11). Ponta do Calabouço. Tel. 22-9050. Sra. Ruth. (Q 22687)

(xxx)

Predio Av. Portugal, 306

URCA

O leiloeiro Paula Affonso realizará no proximo dia 30 do corrente, ás 5 horas, o leilão definitivo do magnifico predio situado á Avenida Portugal, n.º 306, com frente tambem para a rua Marechal Cantuaria n.º 141, no bairro da Urca, com todo seu mobiliario, tapeçarias, quadros, objectos de arte, prataria e porcellanas. Vêr catalogo no "Jornal do Commercio" do dia 29 do corrente. O predio acha-se em exposição diariamente das 13 ás 19 horas. (Q 26038)

MATERIAL SANITARIO

Vendem-se um grande lote de material sanitario. Preço excepcional.

Vêr á rua Saccadura Cabral nº 164|66. (43157)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Casa bancaria precisa agentes, em todas as cidades do interior para venda de apolices estaduaes a prazo. Cartas para CORRETAGENS REUNIDAS LTDA., rua Rep. do Perú 15, Rio de Janeiro. (xxx)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanaes! — Prazo 42 mezes! — Pagamento immediato!

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 28 DE AGOSTO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 3.563.
2.º — 2.006.
3.º — 15.308.
4.º — 18.703.
5.º — 4.796.

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	96.563	—	1.º premio
Premio da Letra B....	96.006	—	2.º "
Premio da Letra C....	96.308	—	3.º "
Premio da Letra D....	96.703	—	4.º "
Premio da Letra E....	3.563	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra F....	563	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra G....	63	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, "Immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (44331)

GERADORES "AEG"

triphasicos em estado de novo

VENDE-SE

Um 50/60 KVA, 2200 Volts 50/60 cyclos, 1000/1200 RPM
Um 62,5/75 KVA, 2000/2200 Volts 50/60 cyclos, 1000/1200 RPM
Um 200/264 KVA, 6000 Volts 50/60 cyclos, 600/700 RPM

Dirijam-se á
BOOCK & SKAUEN, São Paulo
Rua Florencio de Abreu, 146

(44356)

LIVRO-RIO

Attende a pedidos de livros sobre qualquer assumpto e presta sua collaboração para a organização de bibliothecas.

LIVRO-RIO compra bibliothecas, collecções ou livros avulsos usados de qualquer valor.

LIVRO-RIO faz sempre a offerta mais criteriosa, pois, pelos multiplos contratos que mantém em todo o Brasil e no Exterior, está em condições de dar o justo valor aos livros.

LIVRO-RIO paga á vista e envia a domicilio pessoa idonea e competente.

LIVRO-RIO
Rua Buenos Aires, 59 - Tel. 23-0994 — Caixa Postal, 3284.

(Q 25670)

LARANJAES OU VERANEIO?

Terras para plantação, plantações em inicio, e laranjaes em franca producção em CAMPO GRANDE — STA. CRUZ — INHAUMA — ITABORAHY — QUEIMADOS — PENDOTIBA — CALIFORNIA — Clima admiravel e ameno em SACRA FAMILIA — PAULO DE FRONTIN — MENDES — THEREZOPOLIS — ENTRE RIOS; Rua do Rosario, 80, 1º andar. Das 13 ás 15 horas. (Q 26186)

A FEIRA DOS FILTROS

E' A CASA MAIS ORIGINAL DO RIO

Filtros, saladeiras, moringues esterilizantes contra o typho. Velas e peças extra para qualquer filtro. Variedade de vasos para plantas. Geladeiras domesticas e para escriptorio. Entrega a domicilio. — RUA 1º DE MARÇO, 92 — Esquina de São Pedro — Telephone: 23-0498

VASOS MARAJOARA, OS MAIS ARTISTICOS (Q 23564)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHROS, ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: Onde ha Calendula não póde haver PU'S". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, no qual foram alliados outros principios que pela technica moderna, tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 —:— PHONE 29-2333
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.257 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 443—Cascadura. RIO DE JANEIRO

(xxx)

APARTAMENTOS

COPACABANA

Alugam-se modernissimos no melhor ponto do bairro, entre o Casino Copacabana e o Lido, Edificio Caxias, á rua Ministro Viveiros de Castro, 116 e Edificio Tuyuty, na mesma rua, n.º 100.

(Q 26041)

Moinhos de vento

HOLLANDEZ

Para fazendas, sitios, chacaras salinas, etc., a conhecida marca "Hollandez". O representante da fabrica fornece e installa oito tamanhos differentes. — Se faltar agua, constróe-se poços marcando as nascentes subterraneas com Pendulo Hydraulico infallivel. Mais informes telephone 22-0886 com o sr. Ernesto. Cartas para RUA ORIENTE, 66 - RIO. (Q 21737)

RELOJOARIA LENGACHER

Extincta Gondolo

Rua da Quitanda, 81 —Tel. 23-0529

Direcção technica H. Lengacher. Dispõe de excellentes technicos, para concertos de quaesquer relogios. Trabalhos perfeitos e preços modicos. Concertos em pendulos, relogios Electricos. (Q 23429)

PALACIO
Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2,00 - 4,00, - 6,00, - 8,00 - 10,00

A UNITED ARTISTS APRESENTA:

MARLENE DIETRICH
Robert Donat
— EM —
O AMOR NASCEU DO ODIO

(Improprio para menores até 14 annos)
COMPLEMENTO NACIONAL

REX
Telephone: 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A CINE ALLIANÇA APRESENTA:

UMA NOITE NO DANUBIO
— COM —
Dorit Kreisler
WOLFGANG LIEBENEINER

FOX MOVIETONE NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "O GAVIÃO", pa INTERNACIONAL FILMS, com CHARLES BOYER

SÃO JOSÉ
Telephone: 42-0592

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A "20 CENTURY FOX" APRESENTA:

SHIRLEY TEMPLE
— EM —
A PEQUENA CLANDESTINA

com ALICE FAYE e ROBERT YOUNG

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS, actualidades mundiaes e CINEDIA JORNAL nº 33 — D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: Camilla Horn e Fritz Kampers em "ENCOURAÇADO SEBASTOPOL" — Art Films (Imp. até 14 annos). Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

GLORIA
Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A PARAMOUNT APRESENTA:

VENCIDA A CALUMNIA
(Improprio para menores até 10 annos)
— COM —
Warren William
KAREN MORLAY

PALCO EM POLVOROSA — Desenho com BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "CHARLIE CHAN NOS JOGOS OLYMPICOS" da Fox Film, com WARNER OLAND e KATHERINE DE MILLE

ODÉON
Telephone: 42-0053

O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e purissimo, condicionado pelo systema "KOOLER AIRE"

HORARIO DE HOJE
2,00 - 4,00, - 6,00, - 8,00 - 10,00

A UFA ART FILMS APRESENTA:

TERRA EM CHAMMAS
(Improprio para menores até 14 annos)
— COM —
BRIGITTE HONEY
GUSTAV FROHELICH

PATRIA EM CANTIGAS — Short
UFA JORNAL e COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "AMOR HAWAYANO" da Paramount, com BING CROSBY — SHIRLEY ROSS e MARTHA RAYE

IMPERIO
Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2,00 - 4,00, - 6,00, - 8,00 - 10,00

A PARAMOUNT PICTURES APRESENTA:

JORNADAS HEROICAS
(Improprio para menores até 10 annos)
— COM —
GARY COOPER — JEAN ARTHUR

DIRECÇÃO DE CECIL B. DE MILLE
COMPLEMENTO NACIONAL DA D. F. B.

AMANHÃ — "CORAÇÃO DE JOGADOR" — da R. K. O. Radio, com PRESTON FOSTER e JEAN MUIR

IPANEMA
Telephones: 27-0935 e 27-0936

HOJE — A UNITED ARTISTS APRESENTA

FOGO SOBRE A INGLATERRA
com FLORA ROBSON

MOLLY MOO E' ROBSON CRUSOE — desenho
CINE CRUZEIRO Nº 22 — Nacional

HOJE Só na matinée — "OS VIGILANTES"

Amanhã "CORAÇA" — SUPREMO SACRIFICIO e UM DIRECTO AO

PIRAJÁ
Telephone: 27-0958

HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX APRESENTARA'

CAMINHO DA GLORIA
com JUNE LANG — FREDRIC MARCH
WARNER BAXTER — LIONEL BARRYMORE
MICKEY MAGICO — Desenho colorido
FOX MOVIETONE NEWS — PAGINAS SONORAS

Só na matinée "O AZ DRUMOND"

AMANHÃ — DIRIGIVEL — com JACK HOLT - Fay Wray
HORARIO: 8 e 10 horas

RIO
Telephone 42-0083

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A UFA ART FILMS APRESENTA:

ZARAH LEANDER
PREMIERE
FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL

AMANHÃ — "AMOR DE UM EXTRANHO" — da United Artists, com ANN HARDING e BASIL RATHBONE

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph: 22-7092

HOJE — HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Novo PROGRAMMA SERRADOR a formidavel producção de Abel Gance

LUCRECIA BORGIA

(Improprio para menores até 18 annos)
com EDWIGE FEUILLE'RE e GABRIEL GABRIO

Complementos: Fox Movietone News e Concentração Escoteira (Nacional D. F. B.)

A seguir: O film da Universal ASAS SOBRE HONOLULU'

PLAZA
HOJE — Sessões ás 13 — 14,50 — 16,40 — 18,30 — 20,20 — 22,10 horas.
COLUMBIA apresenta

RICHARD DIX
DOLORES DEL RIO
CHESTER MORRIS
— EM —
O DIABO A' SOLTA
(Improprios para menores até 14 annos)
SHORT — NACIONAL

Amanhã
Horizonte Perdido
RONALD COLMAN — JANE WYATT — MARGO

OPERA
Sessões a partir das 11 ½ horas.

Hoje - MASCOTTE - Hoje
"O REI E A CORISTA"
"O REI DO RINK"
— NACIONAL —
Palco: Alvarenga e Ranchinho - Remo, o malabarista

Amanhã: Canta-me teus amores
"CAVALLOS EM DISPARADAS" e Nacional

HOJE — PARIS — HOJE
"DONZELLA DE SALÉM"
"PIRATAS A VISTA"
NACIONAL
PALCO: — COMPANHIA TATUZINHO

Amanhã: Suzy e Missão Secreta

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas
Domingos e feriados, ás 10 horas

FERNAND GRAVET e JOAN BLONDELL
— EM —
O REI E A CORISTA
RAY MILLAND em "EVASÃO DE BULDDOG DRUMOND"
NACIONAL

AMANHÃ
"O REI DO RINKY"
"AQUELLA DAMA LONDRINA"

HADDOCK-LOBO — Hoje
"A FUGA DE TARZAN"
"DINHEIRO DO CE'O"
— NACIONAL —
Palco: Companhia Tatuzinho - Prof. Sanches e seus cães
Amanhã: A Dama das Camelias

VARIETE' — HOJE
"A FUGA DE TARZAN"
— NACIONAL —
Amanhã: "O REI E A CORISTA" e "PIRATAS A' VISTA"

POPULAR — HOJE
"A QUEDA DA BASTILHA"
"Piratas á vista" - "Missão Secreta" e Nacional

BROADWAY
TEL. 22-67-88

HORARIO:
1, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20

ULTIMO DIA
2.ª Semana

HUMANO!
DRAMATICO!
REAL!

Falado e cantado em francez

BREVE UM FILM ESPECTACULAR! GIGANTESCO!
AS MINAS DE SALOMÃO

DOROTHY LAMOUR · LEW AYRES · GILBERT ROLAND
KAREN MORLEY · LIONEL ATWILL · HELEN MACK
OLYMPE BRADNA · ANTHONY QUINN

Um film que apresenta, com palpitante realismo, os dramas intimos que se desenrolam por traz da grande tragedia da Hespanha!

O Ultimo trem de MADRID
THE LAST TRAIN FROM MADRID

de Setembro no ODEON

J. Montenegro

JUANITA MONTENEGRO
HOJE — No chá dansante do
CASINO ATLANTICO
e á noite com todo o formidavel programma.

3 DE SETEMBRO
FESTA AMERICANA
GRANDE COTILLON

THEATRO JOÃO CAETANO
TEMPORADA DE TURISMO DE 1937
Telephone da Bilheteria — 42-1778 — EMPREZA N. VIGGIANI

HOJE — A'S 15 HS. — VESPERAL INFANTIL — E A' NOITE A'S 19,45 E 22 HORAS — HOJE

HOMEM DEMONIO
NA VISÃO FANTASTICA EM 2 ACTOS E 40 QUADROS
UMA VIAGEM AO INFERNO
O ESPECTACULO MAIS LUXUOSO E MAIS BONITO DO ANNO!
AMANHÃ E TODAS AS NOITES — Sessões ás 19,45 e 22 hs.

PIANO PLEYEL
por 1:700$000, vende-se, um esplendido, forte e perfeito piano deta marca. Rua S. Christovão nº 39, perto de H. Lobo. (Q 25766)

Ondulação permanente
a domicilio, á noite, domingos, feriados; serviço garantido; apparelho modernissimo; preço 40$000; telephone 29-0372 — apartamento 87; dá referencia. (Q 26214)

Por pouco dinheiro
fazemos a sua mudança. Telephone para 42-3679, que o Myled do Expresso Castello, lhe mandará um empregado, afim de tratar a sua mudança, sem compromisso da sua parte. Carros apropriados e pessoal competente, educado e responsabilizado pela Empreza. Telephone 42-3679. (Q 26219)

ATTENÇÃO
Radio victrola de occasião: modelo 86, typo mala moderno. Rua Princeza Januaria nº 15, entrada, Barão de Jaraby, Flamengo. (Q 26215)

TIJUCA
Aluga-se mobilado, esplendido casa para familia de tratamento com 3 quartos, 2 salas e garage. Informações, das 8 ás 9 e das 13 ás 14 horas pelo telephone 48-2955. (Q 26226)

CAMAS TURCAS
Colchões de crina nova, sem cupim e colchões para cama, tudo para o mesmo dia; á rua Frei Caneca nº 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 26228)

Privilegios e marcas
Escriptorio fundado em 1922. Ver annuncio da Comp. Telephonica (Parte amarella, folhas 216). Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel. 23-4131. (Q 25759)

RIVAL THEATRO
JAYME COSTA
E sua Companhia de Comedia na Temporada Nacional de 1937, organisada pela Commissão de Theatro Nacional do Ministerio da Educação.

POLTRONA 4$000

HOJE ás 15 horas ultima vesperal da Companhia — A's 21 horas espectaculo completo.

Continuação do grande successo da temporada, 3 actos e 6 quadros modernissimos, original de MARIA JACINTHA:

O GOSTO DA VIDA

Graça, sentimento e emoção. Brilhante desempenho da Companhia.

AMANHÃ — "O GOSTO DA VIDA". — TERÇA-FEIRA — Despedida da Companhia.

THEATRO CARLOS GOMES
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Ph. 22-7581

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS
ITALO BERTINI - FRANCA BONI
"Soubrette" — ALBA REGINA
(Emprezа N. Viggiani)

HOJE! — ás 15 horas "matinée" — HOJE
PRINCEZA DO CIRCO
A' noite, ás 8 ¾ —
"SONHO DE AMOR DE LISZT"
em ultima representação, Franca Boni e Italo Bertini nos principaes papeis!

AMANHÃ — A's 8 ¾ — Festa artistica da "soubrette" Alba Regina, com a opereta:
Santarellina
(RECITA EXTRAORDINARIA)

Copacabana Casino Theatro
TEMPORADA PARISIENSE DE 1937

N. VIGGIANI apresenta:
Companhia Franceza de Comedias
ELVIRE POPESCO
FERNAND FABRE
ANDRE'E TERROY
MARCEL VIDAL
e GUSTAVE GALLET

ACTRIZES: ELVIRE POPESCO — ANDRE'E TERROY — VIOLETTE JORDENS — GENEVIEVE KARGUEL — JANE SAINT-RENE — ALICE FERRAY — HELENE COLLET

ACTORES: FERNAND FABRE — GUSTAVE GALLET — MARCEL VIDAL — HENRY DARBREY — MARCEL BARNAULT — ALBERT WEIS — HENRY HENRIOT — ANDRE' GARDEL

Regisseur Geral: Henry Henriot — Managers: Jean Clairjois e Isbecque

Repertorio: — MA COUSINE DE VARSOVIE, 3 actos de Louis Verneuil — L'AMANT DE MADAME VIDAL, 3 actos de Louis Verneuil. TOVARITCH, 4 actos de Jacques Deval — FILE OU FACE, 3 actos de Louis Verneuil — UNE FAMME RAVIE, 4 actos de Louis Verneuil — LA JOIE D'AIMER, 4 actos de Louis Verneuil — TU M'EMPOUSERAS, 4 actos de Louis Verneuil — LA COURSE A L'ETOILE, 4 actos de Louis Verneuil.

Na "Recepção" do PALACE HOTEL está aberta a assignatura para 7 Recitas

Poltronas: 200$000 — Frisas e Camarotes (4 logares): 1:120$000 e mais o sello da Prefeitura

Os srs. assignantes da temporada do anno passado tem preferencia de suas localidades até sabbado, 4 de setembro.

Desde já se recebem inscripções para novas assignaturas

ESTRE'A — Terça-feira, 14 de — ESTRE'A

PARAISO
(Bomsuccesso) - 48-6060

HOJE — ULTIMO DIA
"A Valsa da Champagne"
(PARAMOUNT)
Aventuras de Rex-Rinty (7º|8º)
DESENHO E NACIONAL

AMANHÃ
"CANÇÃO FASCINADORA" e "ALEGRIA A SOLTA"

THEATRO RECREIO
EMPREZA PINTO
Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS

Continuação do notavel exito da sensacional Revista de Criticas Politicas e Social de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA E LAGO.

"RUMO AO CATTETE"
A REVISTA ATE' HOJE REPRESENTADA EM NOSSOS THEATROS!!!

A Brilhante actuação da "Rainha do Theatro de Revista ARACY CORTES — do consagrado comi-co OSCARITO e de todo o victorioso Elenco da Companhia!!!!

Ruidoso Successo dos Novos quadros Politicos: "O DESASTRE DO BOND" e "A FAMILIA VERDE".

A REVISTA DAS MIL E UMA NOVIDADES!!!! — TODOS OS VULTOS POLITICOS DE DESTAQUE EM FINISSIMAS CHARGES!! — UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!

CASAS EXGOTADAS TODAS AS NOITES!!

AMANHÃ e SEMPRE: "RUMO AO CATTETE" — ás 20 e 22 horas

NACIONAL
Hoje em matinée e soirée
ROMEU E JULIETA
(Imp. até 10 annos)
Uma producção da METRO
Com os famosos astros:
NORMA SHEARER — LESLIE HOWARD e JOHN BARRYMORE

R. V. Patria — 26-8072
AMANHÃ
UM CRIME AO LUAR
Mais um espectacular film da Metro, com trechos de opera cantados por LEO CARILLO todo a interpretação de artistas CHESTER MORRIS e MADGE EVANS
AGORA E'S MEU
Ultima producção da "Paramount"
Tres entes solitarios, que, affinal, se entendem e vem-se encontrar pelo film e a felicidade
Com os astros LEE TRACY — HELEN MACK e HELEN MORGAN

RAMOS
Phone — 48-5094
HOJE — ULTIMO DIA
3 Pequenas do Barulho
(UNIVERSAL)
Aventuras de Rex-Rinty (5º|6º)
DESENHO E NACIONAL
AMANHÃ
"O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES" e "LIQUIDANDO CONTAS"

JOE E. BROWN
Macaquinhos no Sotão
RKO RADIO
5ª FEIRA DIA 6 NO REX

PENHA
Phone — 48-5066
HOJE — ULTIMO DIA
RAMONA
(FOX)
Aventuras de Rex-Rinty (7º e 8º)
DESENHO E NACIONAL
AMANHÃ
"SENTINELLAS DO MAR" e "CAMARADA AMBICIOSO"

Santa CECILIA
(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6832
HOJE — ULTIMO DIA
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
(PARAMOUNT)
Aventuras de Rex-Rinty (Final)
DESENHO E NACIONAL
AMANHÃ
"PERIGOSA" e "QUASI CASADOS"

ORIENTE
(OLARIA) - 48-6010
HOJE — ULTIMO DIA
ANJO DE PIEDADE
(FIRST)
Aventuras de Rex-Rinty (5º|6º)
DESENHO E NACIONAL
AMANHÃ
"PIMENTINHA" e "ALEGRIA A SOLTA"

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente

Scena á hora do poente

(Inédito, especial para o "Correio da Manhã")

J. G. DE ARAUJO JORGE

Na sala, sobre o tapete macio e felpudo
de velludo
onde se desmanchou uma encarnada rosa,
ella inquieta e nervosa
vae-vem...
ha mais de um quarto de hora, sem ninguem...

Ha mais de um quarto de hora...

Pára. Vae á janella, alonga o olhar lá fora
pela rua silenciosa e vasia...
E vae morrendo o dia
e a tarde é languorosa,
pela rua vasia e silenciosa...

E' tarde já... O céo, que em cambientes desmaia
atrás de algumas nuvens de cambraia
avermelhadas, no poente
accende a primeira estrella, de repente...

Ella passeia sobre o tapete felpudo
e macio, de velludo,
— anciosa...
Para junto a uma jarra no canto da sala
e distraida despetála
e esmigalha entre os dedos uma rosa...

O relogio de parede, grande, indifferente,
continúa marcando os segundos... No poente
o sol já se escondeu...

Ella vae á janella, — a noite já desceu
azul opala, formosa,
mas muito fria...
— e a rua continúa silenciosa
silenciosa e vasia...

Ella aperta no seio as mãos alvas e finas
mãos que parecem feitas de neblinas...
Ouve bater no peito o coração
descompassadamente,
e inutilmente
o quer conter com a mão...
— pelo ar ha o tic-tac, egual, indifferente,
do relogio de parede, que no silencio da sala
monologa e fala...

Um segundo... outro segundo...
cada um contendo em si que eternidade! Um mundo...
de estranha espectativa...
A sua ancia é tão viva
que ella de novo pára,

chega perto ao relogio e de bem perto o encára,
o seu tormento é tanto
que o olhar turvo se embaça em prenuncio de pran

Suas mãos se entrelaçam, se apertam, nervosas,
e da jarra do canto
como que por encanto
algumas rosas,
sem querer
num lyrico morrer,
despetalam-se juntas, silenciosas...

E' então que na estranhapenumbra da sala
ha um silencio maior:
— o relogio se cala!
— não se ouve o tic-tac indifferente no ar...

Lá fóra a noite em sombras de gaze se embuça...

Ella esconde entre as mãos o seu rosto... soluça
e começa a chorar...

O que a primavera trouxe

Numa casa entre o arvoredo,
Como pombas no pombal,
Vivia um Par, um Casal
Alegre, em paz e sem medo.

Erguidos de manhã cedo,
Trabalhava cada qual:
Della, era a casa, o bragal
Delle o pomar e o vinhedo.

Eram dois... Mas vae, um dia,
Foi por ali a Alegria,
Que passa de quando em vez.

Parou, entrou... Não sei bem!
Ouviu-se a palavra: — Mãe! —
Eram dois; ficaram tres.

Antonio Corrêa de Oliveira

Nicolau Flamel e a moderna alchimia

(ARNALDO DAMASCENO VIEIRA).

O grande poeta e brilhante prosador que é Maurice Magre, numa de suas recentes obras *Magiciens et Illuminés* — em que são expostos assumptos, homens, factos e idéas de natureza espiritualista; assumptos que sempre despertaram e cada vez mais despertam a attenção das elites intellectuaes, devido ao immenso, illimitado campo de actividades aberto por esta ordem de conhecimentos á investigação dos sabios, á concepção dos pensadores, á imaginação dos poetas e dos artistas — o fulgurante escriptor francez faz resurgir com extraordinario poder de evocação a figura do Nicolau Flamel, um dos mais caracteristicos e attrahentes personagens que se moveram no pinturesco tablado dessa Europa medieva de castellos feudaes, de grandes senhores e nobres damas, de menestreis, de cavalleiros andantes, de frades, de guerreiros e santos; em meio de milagres, de intolerancias e absolutismos.

A "GRANDE OBRA"

Nicolau Flamel, pequeno livreiro que viveu em Paris no começo do seculo XV, dado secretamente ao estudo das coisas occultas da natureza, chegou de modo curioso á obtenção do segredo da "pedra philosophal" isto é, do processo mecanico e espiritual chamado pelos alchimistas a "grande obra", por intermedio do qual se obtinha a transmutação dos metaes; especialmente, do mercurio em prata e desta em ouro.

Sonhara Flamel certa noite que um anjo lhe apparecia com um livro nas mãos, dizendo: — Toma bem nota deste livro. A principio, tu e os outros mais, nada comprehendereis do que contém; dia virá, entretanto, em que nelle verás o que a outros não é dado vêr.

Estendia Nicolau a mão para receber o presente do anjo, quando tudo se desvaneceu na vaga luminosidade do sonho...

Um dia, em que se encontrava sósinho, entra-lhe pela loja um desconhecido com um manuscripto para vender.

De um golpe de vista, reconheceu Flamel no manuscripto o livro que o anjo lhe mostrara.

Entregou, sem regatear, os dois florins pedidos pela obra preciosissima.

Eil-o que manuseia, attento e maravilhado, o volume divino. Mas, como comprehender-lhe o texto carregado de estranhas figuras e symbolos cabalisticos?...

A escripta, gravada nas folhas de pergaminho, a negro e a ponta de ferro, compunha-se de caracteres gregos, hebraicos e de outros signaes completamente desconhecidos.

Na primeira pagina havia a declaração de que era autor do trabalho Abrahão o Judeu, principe, sacerdote, levita, astrologo e philosopho.

Nicolau Flamel, conhecedor e grande interessado por assumptos alchimicos e outros desta natureza, meditou durante vinte e um annos sobre o mysterioso volume, procurando penetrar o symbolismo das imagens, applicando-o ás possiveis operações da "grande obra".

Elle copia cuidadosamente figuras e textos; e embalde os expõe na loja, esperançado de encontrar alguem, versado em sciencias esotericas, na altura de os decifrar.

Cansado de esperar em vão, resolveu Flamel, afinal, ir elle proprio á procura de quem lhe interpretasse o manuscripto.

Munido de uma copia de parte do texto e das figuras, toma o bordão de peregrino, maneira mais avisada de viajar nas inseguras estradas daquelle tempo, e sob o pretexto do cumprimento de uma promessa feita a Santiago de Compostella, parte para Galliza em Hespanha.

Os arabes dominavam então grande parte da Iberia e acolhiam com elevado espirito de tolerancia as populações hebréas expulsas de França e de outros paizes.

Tencionava Flamel encontrar em Hespanha algum filho de Israel, cuja erudição nas sciencias da Cabala permittisse traduzir o antiquissimo livro de Abrahão o Judeu.

Após varias peripecias, quado regressava desanimado, conseguiu inesperadamente, o intento que de modo tão ancioso perseguia: — um conhecimento occasional levou-o a presença de Mestre Canches, veneravel rabbino, antigo iniciado nos segredos da Cabala, da sciencia espiritual, no rito judaico, transmittida oralmente, não confiada á divulgação da escripta; Mestre Canches, grande sabedor das coisas esotericas, versadissimo no hebreu falado ao tempo de Moysés, em que foram os textos concebidos.

O sapiente e veneravel Mestre Canches traduziu e interpretou o manuscripto, elucidando não só o sentido literal do texto, das estampas, dos signaes symbolicos, como tambem seu sentido occulto, esoterico. Dias a fio demorou-se a especificar as faculdades espirituaes latentes a desenvolver para o fim de conseguir-se os maravilhosos e surprehendentes resultados expressos no trabalho do sabio philosopho Abrahão o Judeu, a quem profundamente admirava.

De volta a Paris, Nicolau e sua mulher, a prudente e discretissima Pernelle, durante tres annos, em meio do maior segredo, entregaram-se ao estudo e ás praticas, apontados por Mestre Canches, necessarios á producção da "pedra philosophal", conseguindo, por fim, a realisação de seu intento — a transmutação dos metaes, a producção do ouro!

Sem de modo algum modificar seus antigos habitos, dedicou-se Flamel á pratica de obras pias, distribuindo soccorros, construindo ou reparando cemiterios, fundando hospitaes.

Semelhantes liberalidades despertaram suspeitas de que o livreiro se dava a trabalhos secretos de alchimia e consequentes operações magicas e diabolicas.

Murmurações chegaram aos ouvidos do rei Carlos VI que mandou proceder a inqueritos.

Apesar das indagações e minuciosas buscas levadas a effeito, quer na residencia do accusado, quer em outros logares, nenhum indicio foi encontrado que justificasse aquellas suspeitas vehementes.

Ao morrer Nicolau Flamel, espalhou-se a noticia de que deixara enterrada, na adega de sua casa, immensa quantidade de barras de ouro e de "pó de projecção", substancia de natureza hydrargyrica por meio da qual se realisava a "grande obra".

Affirmava-se, aindo, que levara comsigo no ataude, além de consideraveis riquezas em joias, o livro de Abrahão o Judeu, contendo as formulas cabalisticas e os mysteriosos processos da transmutação.

Diversas escavações clandestinas foram praticadas, infructiferamente, em sua habitação e nos varios predios que possuia, em busca dos thesouros occultos.

Ladrões, durante a noite, assaltaram-lhe, sacrilegamente, o tumulo na egreja de Saint-Jacques de la Boucherie e quebraram-lhe o caixão.

Desta época em deante, começou a propagar-se o rumor de que o feretro fôra encontrado vasio; que Flamel desapparecera mysteriosamente; que ainda vivia, sem que se soubesse, ao certo, onde.

O desapparecimento do celebre philosopho alchimico não constituia, aliás, caso virgem. E', pelo contrario, facto commum, no dominio das coisas espiritualistas. Segundo os textos sagrados, Elias desappareceu, arrebatado num carro de fogo; vasio foi achado pelos Discipulos o sepulchro do Nazareno; jámais alguem soube do tumulo de Pythagoras, nem do de Apollonius de Tiana, nem do Conde de São Germano, personagens estes que, segundo a tradição, vivem ainda, numa existencia multimillenar em diversos locaes da terra.

Em seu estranho e desconcertante livro *Gog*, refere Giovanni Papini estas palavras ouvidas em 1932 ao Conde de São Germano cuja apparição na capital franceza, apparentando elle, então, quarenta annos de edade, data do começo do seculo dezoito: "Uma interpretação plausivel de certos versiculos do Evangelho — escreve Papini — deu a crer a milhões de christãos que São João nunca morreu, mas vive, ainda, entre nós. Em 1798, o famoso Lavater, estava certo de havel-o encontrado em Copenhague. Bastaria — para demonstrar a indefinida longevidade — o exemplo classico do Judeu Errante, que, sob o nome de Ahasverus ou de Buthadeu foi reconhecido em diversos paizes e em diversos seculos e que conta, agora, mais de mil e novecentos annos".

O OURO ALCHIMICO

A exemplo de Flamel, muitos outros philosophos e sabios medievaes possuiram o segredo da "grande obra".

O celebre Raymundo Lullo fabricou ouro para Eduardo III, rei da Inglaterra.

Aos cavalleiros de Rhodes, atacados pelos Turcos — diz Maurice Magre — deu Georges Ripley cem mil libras de ouro alchimico.

Consideravel numero de moedas, assignaladas, mais tarde, por serem de origem hermetica, foram cunhadas por ordem de Gustavo Adolpho, rei da Suecia. Fabricou-as um desconhecido em cuja casa, depois de sua morte, se encontrou consideravel quantidade de ouro.

Em 1850 o eleitor Augusto de Saxe, que era alchimista, deixou uma fortuna de dezesete milhões de rigsdales. A origem da fortuna do papa João XXII, que residiu em Avinhão e dispunha de rendimentos modicos, deve ser attribuida á alchimia. Deixou em seu thesouro vinte e cinco milhões de florins.

Dá-se o mesmo quanto aos oitenta e quatro quintaes de ouro de que era possuidor em 1680 Rodolpho II da Allemanha.

Os alchimistas desacompanhados da prudencia que sempre guiou os passos de Flamel e dos Rosa-Cruzes, possuidores do segredo da "grande obra", viram-se perseguidos, encarcerados, suppliciados.

Até o fim do seculo XVIII era uso leval-os á forca revestidos de uma alva, cujo capus tinha a fórma de cabeça de asno; salpicada de uma substancia côr de ouro.

Os que escapavam á forca e á fogueira, eram muitas vezes conservados em carcere privado pelos grandes senhores, principes ou reis, que os obrigavam a fabricar-lhes ouro ou a revelar-lhes o segredo em troca da liberdade.

As torturas mais atrozes e da mais requintada perversidade eram-lhes infligidas. Alexandre Sethon, chamado o Cosmopolita, não querendo revelar o segredo da "pedra philosophal", era diariamente queimado com chumbo fundido, açoitado, trespassado de agulhas até morrer.

Muitos pagaram com a vida o simples facto de haverem estudado alchimia.

UNIDADE DE ESPIRITO E MATERIA

Os modernos alchimistas, fazedores de ouro, os Castelot, os Ramsay, os Misthe, os Dunikawsky conseguiram retirar do mysterio de seus complicados apparelhos electricos o mesmo ouro alchimico por Flamel obtido, com o auxilio de seus simplissimos e clandestinos fornos, seus almofarizes, suas retortas, seus cadinhos, secundados pela fiel observancia das prescripções cabalisticas, expressas nas formulas e nos pentaculos magicos do livro de Abrahão o Judeu.

Chegou a moderna physico-chimica a constatar — pela transmutação do beryllo em carbono, base dos corpos organicos; pela equivalencia entre si dos elementos atomicos e molleculares de todos os corpos chimicos, derivados todos de um só corpo: o hydrogenio, — chegou a sciencia contemporanea, como o fizeram os velhos sabios e philosophos alchimicos, a demonstrar a unidade da chamada materia; o que importa dizer, a demonstrar tambem a unidade do espirito, uma vez que aquella nada mais é que a representação deste, em sua feição tangivel.

CONFISSÕES UM ESCANDALO THÉO-FILHO

UM ou outro acontecimento vinha arrancar-nos, por vezes, da monotonia diaria da redacção. Fossem politicos, esses acontecimentos ,e delles se apossavam, desde logo, Antonio Torres e Adoasto de Godoy; artisticos, Breno Arruda e Paulo de Gardenia; internacionaes, Victorino de Oliveira e Zadir Indio; juridicos, industriaes, bancarios, Castro Nunes e Heitor Beltrão; contivessem qualquer dose de malicia social e delles era immediatamente encarregado eu.

Essa capciosa predilecção conduziu-me, em numerosas occasiões, a meandros delicadissimos. De uma feita, por exemplo, quando procurava investigar, em companhia de um detective inglez, conhecido por Fred, intricado mysterio que abalára a zona, então pacata, da avenida do Mangue, onde appareciam, em quintaes e muros de residencia burguezas, pegadas humanas tingidas de sangue, recebi, á guisa de advertencia, quasi a queima roupa, um pouco cerimonioso projectil de arma de fogo. Julgavamo-nos, eu e Fred, em pleno scenario de romance sherloqueano, mas a realidade despertava-nos pela reacção de um chefe de prole offendido. As pegadas haviam sido deixadas — era facil de afferir-se — por ladrões de gallinhas em fuga, ou talvez, propositadamente, por algum faceccioso.

— Escandalo! Escandalo! reclamavam, porém, os secretarios de jornaes, no cotejo quotidiano das reportagens evadidas da vulgaridade.

Precisamente nessa época, foi abalada a sociedade carioca por lamentavel successo mundano que não precisaria do estimulo das injecções das rotativas para attingir o sentido doloroso adquirido.

A esse successo mundano, quasi recente, por assim dizer de hontem, denominou a imprensa irrequieta, nos seus titulos histericos, o "ultimo escandalo da Tijuca". A sua heroina principal, gaucha de Sant-Anna do Livramento, parece ter bebido, num filtro encantado, o elixir da eterna mocidade. Um seductor de manhas profissionaes procurara reproduzir, no lar de alta patente, do nosso Exercito, as diabruras de um Lovelace de ultima classe, não obstante orgulhar-se do nome respeitavel e de foros de nobreza lusa.

O drama conjugal teria epilogado, entretanto, na proverbial reconciliação entre esposos, se o galã intromettidiço não se houvesse publicamente entregue ao desespero. Incapaz de sopitar o seu despeito de amante decepcionado, percorreu covardamente as redacções dos matutinos. Foi a da "Gazeta de Noticias".

— Sou um eterno sacrificado, choramingava. Sou victima de uma vibora inqualificavel... Trata-se de um typo de mulher vampiro...

Aquillo tornava-se particularmente interesante. E logo que Antonio da Veiga Cabral, o queixoso victima da mulher fatal, se retirou da redacção, Candido Campos vem a mim, perguntando-me:

— Quer entrevistar o phenomeno?...

— Certamente, aquiesci.

— Então vamos juntos! aduziu o secretario, de bom humor.

A heroina transferira-se da Tijuca para uma pensão da praia do Russel. Quatro e meia da tarde. Cantando como um repuxo, descia do morro um fio de agua crystallina.

Não sei se algum leitor se recorda, porventura, da *Education Sentimentale*, de Flaubert. A nossa entrevistada possuia alguma coisa da doce Madame Arnoux, parecia ter vivido, durante todo o tempo, á espera de um Frederico persuasivo e bom. Deu-me a impressão immediata de se ter transviado por fatalidade ambiente. Chorou, desesperada, ao lembrar-se do sorriso quasi angustioso da filha pequenina. Tinha tanta candura nas expressões recalcadas de magua, que nos retiramos constrangidos, quiçá envergonhados da nossa curiosidade profissional.

Por dever e ethica desmentimos, no dia seguinte, pelas columnas da "Gazeta", todo o acervo de declarações do seductor. Mas se ficamos de consciencias tranquillas, Candido Campos, e eu, passou Antonio da Veiga Cabral investir em outros jornaes, não sómente contra a pobre mulher, mas tambem, aggressivamente, contra mim. Jamais me perdoaria a suave camaradagem, surgida, sem *double sens*, puramente espiritual, entre eu e a mulher romantica da Tijuca.

Ia eu, quasi todas as tardes, a pensão da praia do Russell. Saboreavamos a sós, num canto do salão de hospedes, o nosso chá das cinco horas. Não nos tolhiam motivos estranhos para attitudes constrangedoras. Ella atravessava, todavia, um periodo de grandes transformações animicas e, tal a heroina de Balzac, transpunha, donairosa, a quadra dos trinta annos. Para um rapaz sem qualquer aventura absorvente, nada mais encantador, nada mais perigoso, tambem, que a conquista de companhia de uma creatura romanesca, assim marcada, tragicamente, pelo ferrete da ignominia que Rafael Garofalo considerava "o delicto da familia"...

Enquanto perdurava a surprehendente intimidade, armava-se uma tempestade no craneo de Antonio da Veiga Cabral. Não podia em verdade, o Casanova conformar-se com o abandono que abrira entre elle e a ovelha tresmalhada um abysmo intransponivel. E não podia conformar-se, era evidente, com a minha presença continua, a seu ver enigmatica, na pensão de arvores frondosas da praia do Russell. Nada podendo contra a victima, agora illibada da culpa de adulterio, após a publicação, feita na época, por solicitação de Abbadie de Faria Rosa, de alguns capitulos das suas memorias, voltara-se Antonio da Veiga Cabral, desabridamente, contra a minha pessoa, insultando-me pelo telephone, mandando-me recados soezes, espreitando-me nas esquinas á porta dos cafés, á entrada da minha residencia da rua Correia Dutra. Alarmados, os da "Gazeta de Noticias aconselhavam-me cautela. O valentaço — avisara — reduzir-me-ia a cacos se me topasse ao alcance do seu estoque ou do raio de acção dos seus musculos mal educados.

Fui sensato, evitando-lhe a sombra, por sabel-o obediente aos impulsos do mais vil materialismo. (Morreu assassinado a tiros, no corredor de um hotel do Rio Grande do Sul). Mettera-se-lhe na cachimonia que, como seu rival em amores, eu deveria ser summariamente castigado e, talvez, supprimido. Foi por isso, apenas por tão baixos raciocinios, que armou a tocaia em que, finalmente, por displicencia, me deixei cair.

Tinhamos jantado num restaurante da rua da Assembléa, Baptista Junior, Pacheco Filho e eu. Desciamos, fazendo o chilo, a avenida Rio Branco. Paramos uns dez minutos na "Galeria Cruzeiro", a conversar politica pernambucana, finanças brasileiras e mulheres bonitas. Finança era o thema predilecto de Pacheco Filho desde que, funccionario privilegiado, se achegara ás burras do Thesouro Nacional. Mulheres bonitas continua a ser, *et nun et semper*, a suave preoccupação de Baptista Junior, chefe de Secção na Camara dos Deputados que abomina a politica. E como, naquella noite, o homem dado a mulheres alegres precisava obedecer ao imperativo de uma visita protocollar politica e o politico necessitava ir ao encontro de uma garota ultimo grito, do "Parc Royal", despedimo-nos sem vacillações, com uma olhadela rapida ao relogio da Galeria, que marcava, sem duvida erradamente, 8 horas e 25 minutos. Impossivel rebuscar nos escaninhos da memoria o desagradavel acontecimento, sem rever os pormenores, apparentemente insignificantes, que o precederam. Antonio da Veiga Cabral acompanhava-me dissimuladamente desde a minha saida do restaurante.

Resolvera continuar o meu passeio, avenida abaixo, até o Monroe, e já attingira o oitão do Theatro Municipal, quando vi surgir de repente, com esgares de epilepsia, o rapaz que me elegera, quixotescamente, seu competidor ou sua victima.

Não houve altercações grosseiras. Veiga Cabral, de bengala em riste avançou os olhos esgazeados a bôca atravessada por um rictus de monstruoso odio. Desprecenido ante o inesperado ataque, conservei, por milagre, uma serinidade que deve tel-o desconcertado. A essa frieza de animo que nunca me abandonou e conservei, pateticamente, na imminencia de um naufragio, no golfo da Gasconha, deve o imprudente ferrabraz o não ter sido morto naquelle mesmo instante.

Porque, se me defendi a bala, fil-o sem perder a noção do perigo, attento ao objectivo de poupar a vida do aggressor.

A primeira bengalada attingiu-me, amassou-me o chapéo, atordoando-me. A segunda, mais violenta, quasi me paralysou o braço esquerdo. Um murro pelas costas, vibrado por um dos tres companheiros do assaltante, arremessou-me de encontro á esquina do theatro Municipal. E foi nesse momento delicado que, num gesto instinctivo de defesa, empunhando a pistola, atirei, fazendo pontaria baixa...

O tiro conteve a furia do bando, ferindo Veiga Cabral. Fugiram os pandilhas para todos os lados. E o rapido drama de rua encerrou o primeiro capitulo num leito da Assistencia Municipal e na delegacia de policia proxima.

Ali, na propria delegacia de policia, entre assassinos e saqueadores da bolsa alheia, um vulto de madona pesarosa enchendo todo primeiro plano da tragedia gorada, teve a delicadissima idéa de levar ao meu encontro, providencialmente, o espirito de Evaristo de Moraes.

Foi elle, o querido mestre criminalista, quem me fez meditar nas palavras do Ecclesiastes: "Goza da vida com a mulher que amas. Regozija-te na tua mocidade e anda conforme os caminhos do teu coração, mas sabe que Deus te fará ir a juizo para dar conta de todas essas alegrias. Lança fóra do teu coração a ira e alonga da tua carne a malicia. Porque a mocidade e o deleite são umas coisas vãs"...

O nome da madona pesarosa que não devo mencionar, teria sido, porventura, na minha vida, uma coisa vã?...

AS FONTES DA EXPOSIÇÃO

Não é sem uma certa melancolia que o habitante do Rio de Janeiro, a uma distancia immensa, separado de Paris pelo Atlantico e por 12 ou 15 dias de viagem, ouve dizer que as fontes improvisadas da Exposição despejam, todas as noites, 100.000 metros cubicos de agua por hora. Ou sejam 3.000 litros do liquido, tão escasso por aqui, em um segundo!

As fontes são luminosas. Contemplando-as, o Trocadero, lendario e sombrio, toma um aspecto ainda mais majestoso. Para que ellas fossem collocadas, necessario se tornou cavar 100.000 metros cubicos de terra e rocha dura. E para fantasiar seus esguichos immensos, 500 reflectores poderosos, que mais parecem miniaturas do gigantesco pharol, do porto de Boulogne, inundam de côres varias a vasta area do certamen internacional.

Já é difficil fazer com que o carioca se conforme em não ir vêr a Exposição. Mais difficil ainda é consolal-o, informando-o de que a agua, que lhe falta aqui na cosinha e no banheiro, joga-se fóra em Paris, em quantidade incrivel como se fossem cascatas estupendas, só para divertimento de turistas, cuja unica occupação é passear, gastando o que têm, e, talvez, o que não possuem.

A CIDADE DO OUTRO LADO

A pesada matrona da Cantareira bate com os quadris nos mourões do fluctuante de Nictheroy. Chegamos ao caso clinico da geographia brasileira — a cidade que parou. O passageiro que adormeceu ao partir do Rio pensa que viajou muito mais de 25 minutos no espaço e no tempo. Deixou do outro lado uma cidade joven e sadia, que se contrae para o alto, novayorkisando-se com arranha-céus, e esbarrou no busto solenne do Ararigboia, erguido em frente de ruas cansadas de ver, com o mesmo aspecto, o passar moroso do tempo.

Nictheroy é a irmã borralheira do Rio. Possue as mesmas curvas femininas de praias sinuosas, bordeja a mesma bahia, conta com o mesmo elemento humano, mas não frequenta o baile do progresso. A' saida da barca, jornaleiros e baleiros organizam com as vozes a confusão dos centros frequentados, postando-se com as folhas e os cestos em frente ao portão que desembocca os homens na cidade dormitorio. A multidão divide-se, corre, formiga em todas as direcções, perseguida pela busina dos automoveis que querem passar. E, a pouco e pouco, vae cessando o ruido. Os bondes diminuem á distancia, os omnibus apostam corrida. Praça grande e vasia. Cafés. Cartazes de cinema. A capital do Estado do Rio apresenta-se com o seu commercio pequeno e de portas estreitas, interrompido aqui e ali pelos predios publicos, um pouco maiores e de portas um pouco mais largas. Neste centro commercial nota-se até mesmo differença de povo, deste povo que vem dos bairros mais longinquos da cidade e que guarda ainda um certo caracteristico de meio termo, de intermediario entre cidade e villa. Neves, Cubango, Fonseca, nomes que dão impressão de distancia e de habitos antigos, parte que se interna e que vive a sua vida pacata de gente que enche aos domingos a praça Martim Affonso, no footing dos vestidos engommados.

— Mas Nictheroy, tão perto do Rio e tão atrazada!

Mas é justamente por isto. A metropole do paiz é tão proxima que a cidade fluminense póde se dar o luxo de ser inutil. Nictheroy é grandemente inferior sob o ponto de vista de commercio, de movimento, de vida nervosa. Tem, todavia, a fita de praia plantada de vivendas elegantes e o desfile das pelles queimadas de sol. A praia é a sua salvação. Desde o ancião forte de Gragoatá até o bairro humilde e pittoresco da Jurujuba, ha uma successão de recantos agradaveis e claros que, se não inflammam o civismo, deleitam a vista. Atravessamos a Praia das Flechas, Pedra de Itapuca, clubs de regatas e até casino.

Aspecto de Nictheroy, no ponto das barcas

Icarahy estende-se preguiçosa e bonita, ex-restinga de pitangueiras, actualmente areial enfeitado de passaros no verão, e com um trampolim de cimento armado, no meio das aguas claras e azues. Bairro dos granfinos, das casas senhoriaes, do pessoal que atravessa a rua e está no mar. Praia para formar nadadores.

Depois São Francisco, cheio de matto e areia branca, botequins pauperrimos, cemiterios e egrejinhas ao longo da praia; é a praia dos pintores.

Continua-se, rumo á Jurujuba. Uma capella grande cheia de braços, pernas e cabeças de cêra, promessas. Um bar quasi de sapê, casas e casas de homens tostados e magros e de mulheres magras e tostadas. Uma infinidade de barcos pesados e grosseiros e redes escuras que seccam o cordame ao sol. E' a colonia dos pescadores.

Vem-se de Nictheroy com uma grande vontade de ver bairros coloridos brotando como cogumelos por ali, casinos immensos bordando aquellas solidões enormes, jazz barulhentas espalhando sons dentro de balnearios sumptuosos...

Mas talvez os inglezes commodistas do Sacco, ou os proprios nictheroyenses, egoisticamente prefiram esse estado de coisas. Não deixa de ser interessante homens habitarem museus em pleno seculo XX.

Cidades Fluminenses ⚙ VALENÇA

QUANDO Valença recebeu o titulo de "Princeza" do Estado do Rio, não foi por simples capricho de seus admiradores! Foi trazido e organizado pelas grandezas indescriptiveis e imponderaveis, que a propria Natureza emmoldurara o scenario que havia de descer sobre essa terra deslumbrante. E o scenario surgiu cobrindo Valença de uma belleza commentada por todos. Valença surgiu no Estado do Rio, como uma obra prima num salão de arte! E' a "cidade que acompanha o rythmo do progresso do seculo XX", como já disse alguem, e eu peço licença para commentar:

Cathedral de Valença

— Valença é sem duvida alguma, a cidade que promette ao Estado do Rio, uma historia completa, em proseguimento á "Historia de Valença", obra de destaque no nosso meio intellectual, organisada pelo nosso inesquecivel, sr. Luiz Damasceno Ferreira. Uma historia que traga bem patente os nomes dos seus primitivos bemfeitores, amigos e exploradores, homens de talento, que souberam empregar nesta terra, as suas iniciativas para collocal-a aos marcos de uma grande civilisação. Assim temos, desde o grande "Ignacio de Souza Werneck, que a mando de D. Luiz de Vasconcellos, Vice-Rei do Brasil, iniciou a conquista dos "Coroados", no trecho situado entre o Parahyba e o Rio Preto, afim de proteger as populações de Sacra-Familia, Conceição de Parahyba", até ao grande benemerito dr. Oswaldo Augusto Terra, actual prefeito desta cidade, destacando-se na passagem dos vultos, como symbolo de gratidão, as figuras inapagaveis de nossa memoria, como quer que seja a do dr. Paulo de Frontin, que conseguiu a passagem das linhas ferreas da Central do Brasil, por esse ponto, até então, provido de uma companhia ferrea, por nome "Valenciana". Commendador Antonio Jannuzzi, major Antonio Ferraz, major Ataulpho, dr. José Hypolito Filho, dr. Ismar Grei Tavares, coronel Manoel Joaquim Cardoso, dr. Humberto de Castro Petangna, (figura altamente collocada no coração de todo bom valenciano, pelos altos serviços prestados a nossa terra, e pela bondade de seu coração, para com todos os seus amigos e conterraneos), dr. Carneiro Furtado de Mendonça, dr. Adolpho Sucena, José de Siqueira Fonseca, d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, primeiro bispo, que muito cooperaram para o engrandecimento desta cidade, sendo este ultimo o organisador das escolas: Gymnasio São José e Escola Normal Manoel Duarte, bem como, outras questões escolares, introduzidas no nosso meio escolar que muito serviu aos beneficiados. José de Siqueira Fonseca, bem como a sua finada esposa, muito cooperou para o erguimento desta cidade com a construcção de uma grande fabrica de tecidos e fiação "Companhia Progresso de Valença", onde dá sustento para mais de trezentas familias. Esta cidade brasileira acaba de prestar o seu auxilio monetario, valioso, para o erguimento de trez predios mais, nesta cidade, que visam o beneficiamento do povo. São elles, os seguintes: "Asylo dos Desamparados", "Jardim da Infancia" e "Maternidade". Esses predios por si só, traduzem bem o grão de progresso que a nossa cidade já attingiu. Seria um nunca acabar, si eu fosse citar aqui nome por nome, de todos aquelles que cooperaram e ainda cooperam para a gloria suprema da nossa civilisação. Assim sendo, a todos aquelles que citei, e todos os que deixei de citar, por um desvio qualquer das recordações, a todos os vultos que cooperaram para o engrandecimento da minha cidade, aproveitando a occasião da presente chronica, deixo como gratidão pela parte que me toca, os meus mais altos e sinceros agradecimentos. Valença quando surgiu aos olhos de seus admiradores primitivos, — recordo-me distinctamente, pedindo autorisação dos que me lêm, para nivelal-a a humilde comparação: — "me faz recordar das princezas encantadas, que minha mãe tão boa e meiga, me contava em noites calmas e enluaradas..."

Linda! Pura e innocente, era esta terra, quando ainda abrigava em seu seio, os "Coroados", que fazia parte da grande tribu dos Tamoyos. Valença, surgiu aos olhos dos seus admiradores, com a belleza e o sobejo indiscreptivel que recebera de Deus. Assim surgiu e pouco a pouco, foi galgando os degraos de uma civilisação toda religiosa. Mais tarde, veio Valença então galgar os pontos de destaque sociaes, com a creação de suas fabricas de tecidos: Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Companhia Fiação e Tecidos Industrial, Companhia Progresso de Valença, Fabrica de Rendas e Bordados. Ao mesmo tempo, a Central do Brasil, abria officinas e depositos, bem como residencias; que, juntamente com aquellas industrias fabris, collocara Valença na fileira das cidades industriaes.

A belleza panoramica que se descortina logo á entrada da cidade quer pela baixada fluminense, quer pela praça P. Frontin, gare da Central do Brasil, — é a mesma, cheia de prismas maravilhosos! Levada pela estrada recta do progresso, Valença entrou e destacou-se logo no coração do Estado do Rio, como uma das principaes cidades desse Estado.

A sua topographia supplantou e supplanta até hoje, todas as demais topographias das cidades do Estado do Rio... — desculpem-me! — reconheço que ultrapassei bastante, os marcos da grande modestia. Mas é preciso que diga, nem que seja de passagem: Valença traz dentro de suas terras, tudo que se diz de bello e natural. Beijada pela civilisação, veio esta casar-se com ella, ainda numa edade assaz infantil, numa manhã rosada, cheia de luz, em que os Vira-Campos, entoavam

(Continúa na 6ª pag.)

ASSUMPTOS MUSICAES

O ESPECTACULO DE OPERA VISTO DO PALCO
A MELANCOLIA DE UM TRIUMPHO

Por SALVATORE RUBERTI

O espectaculo de opera é como uma série de manobras num campo de batalha; se vem a faltar a ligação entre os varios sectores e o commando, nada se consegue.

O commando geral é confiado ao director de orchestra; as articulações são effectuadas pelos maestros substitutos que, atraz dos bastidores por aberturas propositadamente praticadas nos ...smos, seguem os movimentos do director de orchestra e superintendem aos *coros internos*, ás *entradas* dos artistas, ao clangorar dos clarins internos, ás mudanças de luzes; tudo em perfeito synchronismo musical, com uma disciplina, uma dedicação, uma devoção extraordinaria.

O maestro substituto é o futuro director de operas. E é somente com um tirocinio de methodo e attenção, com uma paciencia e uma calma grandissimas, com uma tenacidade e com o sacrificio de todas as horas do dia e da noite, que do substituto desponta e se affirma o verdadeiro director. Mas não basta conhecer a musica, não basta saber harmonia e contraponto para ser o director de uma temporada lyrica; é preciso conhecer as *musicas* das operas. Conhecel-as a fundo, instrumental e vocalmente; saber as necessidades dos cantores, em cada phrase e as difficuldades que se apresentam para tomar folego. E' preciso conhecer de côr todas — todas, repito — as partes dos artistas, desde a da protagonista até a do ultimo comprimario, do coro. E deve tambem, ter um dominio absoluto da partitura orchestral, de modo a não ter que lançar-lhe um olhar senão de passagem, mais para uma verificação saltuaria, do que para consultar um guia imperioso.

Não olhar para ella é o ideal, mas nem todos possuem uma memoria tão facil e immutavel; Toscanini, Marinuzzi, Von Bulow, Richter, De Sabata, Furtwangler, são exemplos magnificos de tão maravilhosa qualidade mnemonica; mas são excepções.

Director de operas não se nasce, mas se faz; não é obra de improvisação, mas um prodigio de estudo, de paciencia, de tenacidade, de infinita dedicação.

Entremos, por um instante, no palco durante a representação do acto do templo da *Aida*.

— Quem é aquelle que se agita do alto daquella escada? pergunta-me o amigo que vou acompanhando. Dou-lhe, então, um puxão no braço para chamal-o ao dever de calar-se, ou pelo menos, de falar baixo, e depois lhe explico:

— Aquelle é um dos tantos maestros substitutos, que está indicando com os dedos os compassos de espera, antes do inicio do canto interno da Sacerdotiza.

— —Mas a Sacerdotiza é a propria Aida?

— Por uma questão consuetudinaria, visto que o canto é interno e é de grande responsabilidade vocal, sobretudo de afinação, é a mesma soprano que faz de protagonista a que canta aquellas breves estrophes mysticas.

— E que está fazendo aquelle senhor sobre aquelle minusculo orgão, se elle não está tocando?

— E' o que lhe parece. Aquelle é o maestro do coro que está prompto para ajudar a afinação da artista e de todas as coristas — principalmente das meio-sopranos — para guial-as na tonalidade ou para impedir qualquer desgarramento muito provavel. Veja, elle apenas encosta os dedos nas teclas, mas aquelles seus gestos são providenciaes para todo o andamento desta scena.

— E este outro senhor, que tem nas mãos uma partitura, estará estudando agora a opera? Nos bastidores não creio seja o logar mais opportuno. Não lhe parece?

— Aquelle, meu caro, é um maestro que sabe a opera de côr, mas que por um espirito de alta responsabilidade que deve reinar em todo o palco, fiscaliza, mais uma vez, o synchronismo dos movimentos dos artistas. Veja, acaba de acenar aquelle pequeno cortejo para que se approxime; é Radamés que se dirige ao templo, sob o pallio ritual para a consagração de chefe supremo do exercito pharaonico; eis que o maestro o detem, por um instante e, depois, no ponto opportuno, marcado na partitura, dá ordem de continuar, sussurrando-a, apenas, de maneira a fazer proseguir o cortejo sobre a scena, até os pés do idolo colossal.

Agora o coro interno retomará a sua melopea, depois baixará o sipario e principiará, então, a azafama para a preparação do acto mais complicado de quasi todo o theatro lyrico: o do triumpho de Radamés.

Mas venha commigo, colloque-se aqui, junto ao fundo do palco, se se quizer salvar de uma gambiarra que desce de repente, para a mudança das gelatinas em côr, ou qualquer trecho de scena que os machinistas transportam vertiginosamente.

Repare como toda essa gente parece amalucada: aquillo que durante o espectaculo desenvolve-se como um *ralenti*, agora é corrida desenfreada.

Desce um panno de fundo, para a scena da *toilette* de Amneris; mas por traz está a praça para o desfile triumphal.

Surgem as columnas egypcias, o throno real, as palmeiras, os arcos; o *panorama* desce magestosamente: é aquillo que está no logar de céo. Os reflectores laternes são collocados nos seus logares, as ligações electricas postas em contacto com a cabine de commando, o sol começa a innundar de luz o horizonte.

Mas outra invasão se inicia, um pouco turbulenta, a dos comparsas que figurarão no cortejo do victorioso chefe.

O *régisseur* se agita para impor silencio, para fixar as posições mais immediatas. A tragedia das comparsas é a mesma de hontem, de hoje e de sempre, para o *régisseur*.

Quando, na noite do espectaculo, elle deita o olhar sobre essas cem ou cento e cincoenta physionomias que se lhe deparam, nas vestes de soldados egypcios, de capitães, de prisioneiros ethiopes, percebe, horrorizado, que não são as mesmas a que, em pacientes e demorados ensaios, mandou executar as evoluções da famosa marcha triumphal de Radamés.

"Isto é uma trahição" grita o pobre *régisseur* "onde estão os que ensaei?" E quem sabe delles? Mysterio! O chefe das comparsas desculpa-se — como sempre — garantindo que só póde catar estes poucos recrutas, os quaes — esclarece com ar lampeiro — já conhecem a *Aida* porque tomaram parte na representação da opera, no anno passado. — Que deslavada mentira!

Mas, não ha tempo para recriminações, é preciso agir, ensaiar, alli mesmo, a marcha, dando a cadencia baixinho: *um... dois...*

E o desfile se desenvolve, coleia, emquanto os machinistas completam o apparelhamento scenico.

Ottorino Respighi

"Já foi dado o 2° signal", grita o director de scena "todos a postos para começar".

E o sipario se levanta.

— Aquelles são os famosos clarins egypcios? pergunta-me o amigo com anciosidade.

— Isso mesmo, respondo, são o desespero do director, porque só não desafinarão se houver um milagre, e os milagres são tão raros em momentos como estes. Os instrumentistas não têm pratica sufficiente para tocar as trombetas inventadas por Verdi e vivem, durante os poucos minutos da marcha, num estado de perplexidade que fatalmente prejudicará a presteza e a nitidez do som. Esperemos pois pela intervenção divina.

— Mas que faz o *régisseur*, com aquelles *batons* ás voltas com um dos trombeteiros ?

— Pinta de branco, pois percebeu que a pelle do homem escureceu demais por causa... do sol e seria inconcebivel que um soldado pharaonico tivesse a côr de um ethiope. Será que elle conseguirá tal alvejamento? A marcha está por pouco para começar!

Este facto da *maquillage* de ultima hora, faz-me lembrar outro que no palco do Municipal, ha alguns annos, por um triz não poz a perder um espectaculo com todos os *astros*.

Representava-se o *Lohengrin*.

Era protagonista o tenor Gigli, *maquillé*, sabiamente, com uma loura cabelleira e uma barba e bigodes do mais dourado louro. Para dar á apparição do cysne que arrasta a barquinha do heroe, uma impressão de perspectiva plausivel, fazia-se passar, numa posição elevada, um cysne de dimensões menores com um *Lohengrin* representado por um menino, cujas vestes eram talhadas como as que devia apresentar o tenor, pouco depois, no primeiro plano, com um cysne de grandes dimensões.

Faltavam somente uns 20 compassos (equivalentes á duração de um minuto) para a saida do menino, quando percebi que o cabelleireiro não lhe havia applicado nem barba, nem bigodes.

Imaginei logo, a explosão de hilaridade que o apparecimento de Gigli despertaria na platéa. Seria possivel que os bigodes e a barba teriam crescido durante a viagem fluvial? Era a ruina do espectaculo, porquanto o tenor não acharia explicação das risadas da platéa, ficaria offendido, não quereria continuar a cantar, emfim, um desastre irremediavel.

— Que aconteceu, então?

— Nada, felizmente, porque tive tempo para cortar um pouco da cabelleira loura do menino, e, á toda pressa, com um pouco de grude que servia para colar scenarios pespeguei-lhe debaixo do nariz e sobre o queixo os bigodes e a barba de salvação. O menino poz-se a chorar; aquelle lambusamento o havia impressionado. Depois, os pellos do bigode applicados a correr, faziam-lhe cocegas no nariz e lhe provocavam espirros. Mas não era possivel mimal-o naquella hora, nem procurar convencel-o. Os machinistas já puxavam a corda que devia fazer "navegar o cysne" e lá se foi o minusculo *Lohengrin* querendo chorar e soffreando os espirros, mas com barba e bigodes que era o que importava. E o espectaculo estava salvo.

Destes espectaculos está cheia a historia do palco, assim como está cheia de sacrificios que todos, indistinctamente, desde a *prima donna* até o ultimo dos auxiliares, enfrentam para o bom exito de um espectaculo.

No palco ha um pouco do ar que circula nas trincheiras antes da partida para o assalto. Ha uma preoccupação, aquella anciedade, aquelle terror do desconhecido e do imminente que empallidece as physionomias ou faz bater mais apressado os corações. Tudo deve desenvolver-se segundo o imperio da musica, nada deve sair fóra da musica; é o encaixe das partes que não devem faltar á chamada, no momento dado, é a perfeição das respostas aos appellos que, do podio, o director lança com a segurança de ser completamente correspondido.

A tudo isso é preciso, ainda, ajuntar uma coisa que nem sempre é bem avaliada pelo publico: a voz.

A voz não é um instrumento firme ao sabor da vontade; é, pelo contrario, e frequentemente, um elemento que nos prega peças bem desagradaveis. Basta a consciencia da grande responsabilidade que pesa, sobre o artista — principalmente se é notavel — para crear no mesmo, um estado de agitação.

Pois bem, é precisamente neste estado de agitação que o cantor deve executar as partes, mais difficeis; é exactamente com tal nervosismo que elle deve dar o melhor de sua sensibilidade e da sua voz. Quando o cantor está para deixar os bastidores que o protegem das vistas do publico, e entrar em scena, elle está no mesmo estado de animo do soldado que abandona a trincheira para ir ao encontro do inimigo.

E esta é a luta de todas as noites, em tantas e diversas operas, perante publicos os mais differentes.

Ha sempre uma luta e nem sempre, a victoria sorri ao artista.

Eis, porém, que se desencadeiam os applausos na platéa; abre-se o sipario para o agradecimento dos artistas; é um triumpho para todos, para o trabalho de todos! Mas, que dirá amanhã, a critica ?

Uma nova angustia se apodera dos artistas, angustia que se prolonga durante uma noite inteira e que, no dia seguinte se transformará em suave alegria, ou em novo tormento, mais agudo, mais feroz do que os esforços da vespera.

O pobre Puccini assim conta o estado em que ficou no dia após ao insuccesso de *Madame Butterfly*.

"Na manhã seguinte senti-me anniquillado, possuido de um desacoroçoamento sem fim. Não era o meu trabalho de tres annos que eu lamentava, era a queda das minhas esperanças, era a tristeza de ver destruido aquelle sonho de poesia que eu tinha acariciado com tanto amôr. Por um momento pareceu-me que não poderia escrever mais uma nota sequer. De manhã os jornaleiros passaram gritando debaixo da minha janella proximo do La Scala: *O fiasco do maestro Puccini!*

Durante duas semanas não quiz sair de casa. Tinha vergonha".

Vejam só, Puccini envergonhava-se de *Madame Butterfly*, creatura de dôr e de doçura que havia desabrochado do seu coração num impulso de emoção e de infinita ternura!

A critica o havia chicoteado em face, até elle sangrar.

Elle, no emtanto, resurgiu, refez-se do golpe, triumphou ainda, mas no seu coração não se apagou a amargura daquellas palavras de fogo contra a sua predilecta Butterfly: "Renegada e feliz!..."

E assim, tambem, para os cantores. As palavras azedas da critica — ainda a mais sincera e honesta — deixam no espirito um travor que não desapparece tão facilmente.

E' o fundo turvo do calice da amargura! E' a eterna verdade goetheana: "A corôa de louros, onde apparece, é mais indicio de soffrimento do que de felicidade".

Córtes e Recórtes

A LINGUA ALLEMÃ

Os allemães, no meio de tantas attribulações de ordem moral e material, cercados de inimigos por todos os lados, ainda são os mesmos espiritos analyticos capazes de minucias as mais espantosas. Goethe disse que sua gente era isso por ter nascido assim muito antes da barbaria medieval, isto é, com o senso configurado.

Agora mesmo, a Sociedade dos Velhos e Novos Philologos acaba de offerecer a Hitler um presente curioso. São trezentos discos perfeitamente gravados onde se ouvem, com a maior clareza, todos os dialectos da Allemanha nos diversos tempos de sua historia, cultura e civilização.

Foi enorme o esforço empregado. A execução não representou sómente um trabalho do ponto de vista linguistico. O interesse foi além. Os discos dividiram os grupos de dialectos, estabelecendo, a seguir, as sub-divisões com as suas *nuances* minimas, caracterisadas todas ellas de accordo com as regiões e até com os districtos onde existiam ou existem os idiomas exoticos.

A Sociedade fez acompanhar a offerta de um estudo resumido, é verdade, mas muito curioso. Diz que o amor aos estudos, da lingua conhecida e estimada em sua evolução lenta e segura, tambem é patriotismo. Nenhum nacionalista se prezará dessa qualidade honrosa se não souber falar e escrever correctamente o proprio vernaculo. Para bem manejal-o, entretanto, como instrumento de troca de idéas e interesses, é preciso, é indispensavel mesmo procural-o em suas origens e comprehendel-o em sua formação. Patrimonio egualmente racial, essa lingua é uma das maiores riquezas do Reich. Os discos seriam, na hora actual, documentos vivos e duradouros.

Hitler agradeceu a lembrança numa carta commovida. E accrescentou que seu governo tudo faria para animar e auxiliar a original instituição, que continua em suas pesquizas.

O episodio leva-nos a reler uma das narrativas de Anatole France. Em *Mr. Bergeret a Paris*, o diabolico pensador allude a um certo linguajar da Polynesia, que ninguem mais praticava no começo do seculo. Extinguira-se com a morte da ultima habitante do logar, que era uma velha indigena. Esta, porém, deixára um papagaio. Um professor allemão obteve essa ave, e póde, não sem muita paciencia e sabedoria, recolher do bico della as palavras com que elaborou um verdadeiro diccionario.

Com certeza, esse extraordinario lexicologo pertencia á Sociedade dos Velhos e Novos Philologos de Berlim.

A PASSAGEM DE VENUS

E' um dos episodios mais pittorescos de nossa agitada vida parlamentar durante o imperio de D. Pedro II. Fez época. Todos os jornaes se occuparam do caso, que acabou chumbado pela *verve* carnavalesca. Na Camara e no Senado, os oradores discutiram-n'o, uns a serio, outros para frechal-o de remoques. Ha nos *Annaes* legislativos desse tempo, algumas orações sobre o assumpto, que são excellentes na fórma e no fundo. E quem teve mais graça no examinar e caricaturar a questão, de resto ajudado pelo lapis de Angelo Agostini, foi o deputado Ferreira Vianna.

Em resumo, a historia é esta: O Imperador, que tambem tinha pendores pela Astrologia, pedira á Camara um credito de oitenta contos afim de fazer observar a passagem de Venus, pelo disco solar. O ministro responsavel pela applicação desse dinheiro era o liberal Rodolpho Souza Dantas. O deputado conservador Ferreira Vianna caiu-lhe em cima com a sua mordacidade inexgotavel. Isso em março de 1882. Basta ver que só um dos vidros dos apparelhos do alto de investigação custava vinte contos, para se ter idéa do escandalo que se formou.

Ferreira Vianna alludiu nos Sultões e Califas do Oriente, que outróra soffriam egualmente de Astromania. E veladamente, lembrando que era da essencia do cezarismo proteger magnificamente as artes e os artistas, perguntava ao monarcha se não seria mais humano que essa protecção, dispensada aos astronomos e astrologos do paiz, corresse por conta do bolso imperial? O que o grande ironista queria era, não impedir a munificencia do soberano, mas o absurdo de uma despesa autorisada que iria pesar ás costas do contribuinte. E a este sem duvida, não interessaria saber se Venus faria ou não seu trajecto, coisa exclusivamente destinada a regalar os olhos de dois ou tres eruditos individuos que viviam no mundo da lua.

Ferreira Vianna foi um dos homens que mais opposição fez a Pedro II. De toda a vez que se falava na composição de um novo gabinete, sua indagação era a mesma:

— Ainda ha quem queira ser ministro de Sua Majestade?

Afinal elle mesmo tomou essa incumbencia, entrando para o governo com João Alfredo na presidencia do Conselho.

"Chamada... ao Radio"

Lisboa, 17 de Julho (Para o "Correio da Manhã")

O insigne poeta Antonio Corrêa de Oliveira recitou ao microphone da Emissora Nacional, estação de ondas curtas C. S. W., uma saudação para ser ouvida no Brasil e que intitulou "Chamada... ao Radio."

Antes, o poeta Silva Tavares fez a apresentação de Antonio Corrêa de Oliveira, dizendo:

— Encontra-se nos nossos studios o grande poeta nacionalista Antonio Corrêa de Oliveira que voltou ha dias da sua viagem triumphal ao Brasil, onde foi homenageado por toda a colonia portugueza, demonstrando uma vez mais os seus elevados sentimentos nacionalistas.

"Antonio Corrêa de Oliveira vae dizer ao Brasil, dedicar ao Brasil e em versos expressamente feitos para este momento, como só elle sabe, que vos tem a todos, portuguezes do Brasil, no pensamento, que vos guarda no coração."

Antonio Corrêa de Oliveira fez, depois ao microphone a "Chamada... ao Radio":

Eh, Brasil... *Alô! Alô!...*
Amigo, sim... E' tal qual!
Sou eu, — o Antonio, — chamando
Das praias de Portugal.

... ...

Alô! Então? Foi-se a *onda?*
Ou andam nuvens no céu?
Foi onda e névoa... Saudades...
Brasil, escuta... Sou eu!

... ...

Portugal, Mestre das Gentes!
Livro de santa Oração...
— Eu vou ao Brasil, e torno,
Para acabar a lição.

... ...

Brasil! dôce Brasil do Guanabara
E da Serra do Mar tôda esculpida
Na estátua de Jesus que é Nossa [Vida:
Figura Nossa, eternamente clara.

... ...

Brasil, — Hospicio de Almas, — [onde sara
A fadiga da Europa! Aurea guarida
Da Latina Epopeia, em ti florida
Na estancia nova que só Deus [cantara...

Antonio Corrêa de Oliveira

... ...

Brasil! ó Aula aberta ao Mundo, [e a mim:
O' *môrro* onde vivi, na luz sem [fim
Meu sonho de Lusiada encantado!
Môço Reitor da Esperança e do [Futuro:
Brasil onde aprendi (tão bello e [puro!)
O eterno Ensinamento do Passa- [do!

... ...

Fui ao Brasil aprender,
Assim dizendo aos Sentidos:
— O' meu *Ouvir*, abre os olhos!
O' meu *Vêr* abre os ouvidos!

... ...

Tornei do Brasil, sabendo,
De verdade, o que sentia:
Sei que as Pátrias, — sendo [Amor, —
São bem mais que *Geographia...*

... ...

Fui ao Brasil, e voltei,
Revolvendo mar e ceus...
— Ceu e mar, como sois pouco,
Se vos mede o meu *adeus!*

... ...

Adeus Brasil! Ficas longe;
Não digo bem: tão pertinho
Que, nunca! estrellas nem ondas
Cansaram no teu caminho.

... ...

Dizem que o mar tem correntes,
Talvez de lagrimas... Eu,
Só vejo o grilhão immenso
Com que o Brasil me prendeu.

... ...

O' Brasil! se a tua gente
Precisar de mim, um dia...
— Portugal dava licença:
Minha vida te daria.

... ...

Portugal! se alguma vez
Fosses perseguido e preso,
Para accudir e livrar-te
Viera o Brasil em peso!

... ...

Brasil, *Alô!* (Foi-se a onda...)
Até quando? *Alô!* Tal qual!
...Sou eu, — o Antonio, — cha- [mando:
Chamando-te a Portugal.

O NUMERO 7

Aos numerosos casos que interessam o numero 7, já por nós aqui publicados, juntamos hoje mais alguns:

Depois de convenientemente restauradas, algumas thermas publicas dos imperadores romanos serviam para o baptismo solenne administrado pelo papa. Segundo a historia, a fórma do baptisterio era quasi sempre octogonal, ás vezes quadrangular, redonda ou em cruz, com galerias na parte superior e uma capella ornada scom a imagem de S. João Baptista ou S. Pedro baptisando Cornelio. No meio ficava a bacia communmente por sete degráos, que correspondiam, symbolicamente aos sete dons do Espirito Santo.

*

O medico de Julianus tratando dos exerc..ios corporaes pelos antigos e do descanso physico que se deve dar ás creanças, recommenda que se fortifique o corpo antes de se cultivar a intelligencia e que se deixe o espirito em repouso até á edade de 7 annos.

*

Existiu, outrora, uma seita que "formava" assassinos. Os seus adeptos passavam por nove gráos para chegar á "sciencia sublime". No terceiro gráo, era o neophito instruido em tudo quanto se referia ao numero sete, que era considerado mystico e sagrado, numero dos céos, dos planetas, das terras dos mares, dos bons conselhos, das côres e dos metaes. No quarto gráo, ensinaram-se-lhe que, desde o principio, foram enviados por Deus 7 legisladores falantes, cada um dos quaes aperfeiçoou a doutrina do antecedente. Esses 7 falantes eram seguidos de outros 7 mudos, porque não se revelavam publicamente.

*

Sete são os espiritos encarregados de pronunciar os louvores a Deus.

*

Sete sellos fecham o livro das prophecias.

*

Sete anjos são os ministros dos sete flagellos.

*

A tradição hebraica recorda o numero 7, com um sentido symbolico e sagrado.

*

Os astrologos e alchimistas do passado attribuiam ao numero 7 uma virtude fatidica. Para elles, aos 7 planetas — o Sol, a Lua, Jupiter, Venus, Saturno, Marte e Hermes, correspondiam os sete metaes principaes: ouro, prata, estanho, cobre, chumbo, ferro e mercurio.

*

"Sete dias" chamou-se o famoso processo de Tasso, em 1594.

*

E' habito em algumas egrejas de Paris e varias cidades da França, celebrar-se uma cerimonia especial na quinta-feira santa, durante a qual se canta uma musica denominada "As sete palavras de Christo".

*

Manda a Biblia que se cultive a terra durante seis annos. No setimo devemos deixal-a descansar, para que nella possam comer os pobres e das sobras, os animaes do campo.

*

Uma cerimonia muito antiga, feita como sacrificio para bem do povo, obrigava aos sacerdotes a molhar o dedo no sangue de uma novilha e a espargil-o sete vezes no rio, deante da imagem do senhor.

*

Houve uma antiga republica italiana que se chamou Sete Communas.

*

Agora mesmo, a proposito da compra de destroyers americanos para treinamento dos nossos rapazes da marinha, o Brasil respondeu ao protesto da Republica Argentina com uma nota em sete itens, que valem por uma das paginas mais suggestivas da nossa historia.

A BOIADA

VOAM NUVENS DE PO' CIRCUMVOLANDO, A' FRENTE
DA ARREMESSADA MARCHA, EM CONJUNTO, NA ESTRADA
VERTIGINOSA E CEGA, ONDULANTE E FREMENTE,
A VAGA VEM ROLANDO O SEU PESO AMPLAMENTE,
VEM PERTO MARULHANDO O TROPEL DA BOIADA...

*

NO REGAÇO DA NOITE UM LUAR DE SANGUE ESCORRE,
COMO SE A LUA FOSSE UMA ARTERIA A SANGRAR,
E, AO LONGE, NA QUEBRADA,
ESPAÇADO, FUGAZ, MELANCOLICO, MORRE
DO BOIADEIRO O LENTO E SOTURNO "ABOIAR"...

*

E A ONDA, QUE SE ENCRISTA
ENOVELADA EM POEIRA,
SOB O ASPECTO FEBRIL DE UM REBENTO DE MAR,
PASSA DE CHOFRE, EMQUANTO NA CARREIRA
DA SUA SOMBRA NEGRA
A NOITE VAE TAMBEM, COMO UMA BOIADEIRA,
A TANGER O LUAR...

J. H. DE SA' LEITÃO

As helices do "Normandie"

ESTA' annunciada para dentro de poucos tempo a visita ao Brasil do maior transatlantico do mundo: o "Normandie".

Quando fez a sua primeira viagem, estava munido de helices de tres palhetas pesando 23 toneladas e fazendo 225 rotações por minuto. O navio conquistou logo na primeira viagem a "fita azul". Mas verificou-se que o arcabouço experimentava vibrações desagradaveis. Foi então resolvido substituir as helices de tres palhetas por outras de quatro, fazendo menos rotações. Foram estudadas, experimentadas e montadas em 1936, mas logo nas primeiras viagens se notou que as vibrações eram menos sensiveis, quasi inexistentes, mas em compensação as rotações em menor numero: 195, o que limitava a rapidez maxima do navio a 30 nós. O concorrente inglez, "Queen Mary", arrebatou-lhe então a "fita azul", com uma velocidade de 30,63 nós.

Novas helices, as terceiras, foram então estudadas. São as que actualmente possue o "Normandie". Tem 4,84 metros de diametro e podem fazer 231 rotações por minuto. São mais parecidas com as primeiras, mas dispõem de quatro palhetas, como as segundas. Ao mesmo tempo, uma leve modificação nas machinas permitte elevar de 160.000 a 180.000 cavallos a potencia da machina. Nas primeiras viagens de 1937, a velocidade desenvolvida para a travessia foi de 30,99 nós, e poude-se verificar desta vez que as trepidações estavam completamente eliminadas. E a "fita azul" voltou para o mastro do "Normandie".

Experiencias

Se estes resultados obtidos em serviço publico já marcam um progresso apreciavel, velocidades maiores têm sido obtidas em experiencias. Entre Tours e Les Aubrais, por exemplo, já se conseguiram 158 kms., e entre Paris e Creil 164 kms.

Na Allemanha, locomotivas "Pacific" attingiram 187 kms. No percurso Roma-Napoles, ter-se-ia chegado a uma velocidade maxima de 190 kms. Velocidades de cerca de 200 kms., teriam sido realizadas pelas auto-motrizes de Berlim a Hamburgo e pela nova linha Zephir, nos Estados Unidos. Em França, uma auto-motriz Bugatti entre Conneré e Mans chegou a bonita velocidade de 192 kilometros horarios.

A CÔR QUE MELHOR ABSORVE O CALOR

OS tecidos brancos absorvem o calor muito lentamente e não o conduzem. Se collocarmos sobre a superficie gelada, havendo sol, varios pedaços de tecido egual tamanho e qualidade, mas de differentes cores — preto, azul, verde, amarello e branco — desfaz-se primeiro a neve, que estiver debaixo do tecido preto, do azul, do verde e do amarello; a que estiver debaixo do branco continuará fria e congelada.

MÃOS DE RAINHA...

A famosa rainha Margarida de Navarra, filha de Catharina de Medices e esposa de Henrique IV, lavava as mãos uma só vez por semana, costume de que participava egualmente a rainha Christina da Suecia, cujas mãos, segundo diz mme. de Motteville, eram tão sujas, que não se podia apreciar perfeitamente a cor que tinham.

ALLEMANHA, PAIZ DA CERVEJA

Por *Luiz Teixeira*

NA Allemanha ha disciplina, organisação modelar, consciencia collectiva — e cerveja.

A cerveja define um estado de alma. Commanda uma parte da vida dos allemães. Elles são vibrantemente patriotas junto das suas bandeiras; concentrados no trabalho; felizes espectadores e obreiros do engrandecimento da sua terra; submissos e respeitadores perante hierarchias estabelecidas; lentos nos seus raciocinios; profundos nas reflexões da sua vida interior; alegres, despreoccupados, livres — depois dum grande copo de cerveja.

Não consegue uma visão certa da alma deste povo o turista que o não veja beber. Encontra-o nas paradas vistosas do nacional-socialismo, nos allucinados comicios do "Sport-Palast", nas officinas, nas ruas, nos *cabarets* e nos restaurantes e vê-o sempre grave e solenne como se trouxesse sobre os hombros todo o peso das ambições do seu paiz, todo o prestigio dos seus sabios, dos seus musicos e dos seus philosophos. Quer, porém, vel-o rir, vel-o contente, fóra da compostura a que obriga o temperamento da raça? Quer vel-o em liberdade? Entre, por exemplo, no "Zillertall".

E' em Hamburgo, no bairro de St. Pauli. Um salão enorme como um theatro-circo. No palco, uma *troupe* musical vestida com os sympathicos trajes do Tyrol: calção, meia alta arrendada, coletinho e chapéo verde curto e com pennacho, toca embaladoras e romanticas melodias de mistura com marchas guerreiras violentas e estrondosas.

A cruz swastica preside. Na decoração geral as mascaras de Bismark, de Hindemburgo e de Hitler assistem ao espectaculo diario dum povo que se diverte e á apotheose da cerveja que enche os grandes jarros e, loura e espumosa, brilha no alto dos braços erguidos quando toda a gente, velhos e novos, homens e mulheres, sóbe para as mesas e grita num alarido desvairado de noite de entrudo: — *Prosit! Prosit!*

A *zenzi* corada passa entre as mesas, saia rodada e garrida, olhos azues, e compridas tranças com laçarotes caidas sobre os seios tentadores aconchegados no corpete elegante e justo que mal os deixa estremecer quando ella, dominada pela onda de alegria que envolve a sala, grita tambem com toda a gente, emquanto os tambores e os cornetins estridentes marcam o ponto alto da vibração collectiva:

— *Prosit! Am prosit, am prosit, am prosit der Gemuthichkeit!*

Algazarra enorme. Entrelaçamse os braços dos convivas á volta de cada mesa. E toda a gente canta alegremente. E toda a gente bebe.

E' assim, sob o olhar do Fuehrer que uma oleographia espreita dum caixilho da parede, envolvido em bandeiras, queos allemães, rosados, gente orientada por principios rigidos de disciplina e severas obrigações de consciencia, saudam em felicidade e em triumpho a "boa disposição de espirito"...

Entre o *mass*, vastissima caneca de litro que é um habito das festas de outubro em Munich e um pequeno copo no "automatico" "Quick", fica uma escala de apreciadores que se dividem na Allemanha em categorias e situações de culto pela cerveja. E' vel-os nos clubs ingenuos dos collecionadores de borboletas ou cultivadores de cactus, sob a bandeira da agremiação e em volta das mesas coalhadas de enormes copos que se enchem e despejam consecutivamente mas com methodo, o methodo que é a melhor definição da vida allemã em todas as suas particularidades e mysterios. E' vel-os tambem no Vaterland, o *cabaret* colossal de Berlim. Nos differentes andares do edificio, que tem por base um "Café" majestoso, ha dez salas, dedicadas cada uma a um paiz differente. Lá encontrei nas suggestões dos dioramas e no arranjo typico dos ambientes, entre outros, a Turquia, a Hungria, a Italia de Napoles, o Portugal da Ilha da Madeira e o Far-west com seus *cow-boys* de cinema e negros do *jazz*. Em toda a parte se dansa, em todas as salas ha canções e o amor desabrocha em cada canto, junto das mesas, na camaradagem duma hora de diversão feliz.

Cerveja? Claro que aqui se bebe tambem cerveja. Mas isso é especialmente na enorme sala da Baviera. Dansa-se um tango triste na de Buenos Aires; póde gingar-se uma java de *matelot* a ver a paizagem madeirense e a valsa dos apaches no sector de Paris onde se mostra a infallivel Torre Eifel; ouve-se o *solonio* perto dum Vesuvio de brinquedo e um *blue* arrastado na garganta dum vaqueiro de ceifões. Animação, ruido, gritos, enthusiasmo: só na grande casa da Baviera.

A *cerveja* é um estimulo á alegria, á alegria barulhenta e sincera, sem artificios e sem hypocrisia de preconceitos. Ella torna o allemão irresponsavel e infantil. Os que não pódem beber a *Lowenbraun* ou a *Dortmund*, que são o prazer e o capricho dos endinheirados, entram numa *Kneipe*, modesta taberna de rua, e ahi, encontram tambem a algazarra e a boa disposição, atmosphera creada pelos copos populares que se esvaziam emquanto dois ou tres musicos conduzem o pequeno baile dos ventrudos berlinenses com as raparigas que depois de um dia de trabalho procuram normalmente a alegria fóra do lar. Ao germanico tudo serve de pretexto para beber cerveja em conjunto. Quando recebe convite para um *Bierabend*, elle parte disposto a viver todas as situações permittidas pelo estado de "boa disposição do espirito". A noite fecha então com comicas scenas familiares e alegres estrebuchamentos antes do somno.

No dia seguinte ninguem reconhecerá no operario que dedicadamente se entrega ao labor da sua officina, nem no burgues que commanda a actividade do seu escriptorio, os figurantes vagamente emborrachados que passaram na vespera algumas horas a jogar o *Skat* entre jarros opulentos de cerveja loira — o ópio desta raça forte e decidida, de explosões imprevistas no espectaculo europeu, como as descargas dum tufão de parede babando espuma num *bar* da meia noite...

(Continuação da 3ª pag.)

Cidades fluminenses

VALENÇA

as cantigas melodiosas de abril!... Como o apoio de seus primitivos administradores, Valença poude galgar innumeras vantagens, que outras e menos moças, conseguiram obter num periodo tão demasiado curto!

A primitiva capella, erguida por nossos antepassados trouxe para este logar, a fé religiosa e fôra baptisada por nome "Aldeia de Nossa Senhora da Gloria de Valença". Nessa capellinha, — conta-nos a então Historia de Valença:: "— reuniam-se diariamente, os valencianos, para uma prece mutua e sincera, elevarem até aos pés de Deus, as suas humildes orações, pelo tradicional modo de orar: — os terços cantados.

Os annos correram e com elles a nossa civilisação que encheu esta cidade de uma luz innefavel inextinguivel! Da tradicional capella, ergueram então a nossa imponente Matriz, hoje, Cathedral, provida de duas torres distinctas, que se elevam pelas alturas do espaço, como buscando o nosso céo azul, e, a noite, o Cruzeiro do Sul.

E a tradição dos nossos antepassados, a crença de outrora, aquella que dominava o coração do primitivo valenciano, permanece até hoje, tendo mudado apenas o scenario e os personagens, que o tempo bemdito levou. A humilde capella, transformou-se hoje, na sumptuosa Cathedral e os crentes roceiros, nos grandes vultos do nosso meio social.

"Nossa Senhora da Gloria", com os seus innumeros anjinhos, ostenta-se no altar-mór do grande templo, fazendo-nos, então lembrar do grande pintor Murillo, que idealisara e organisara o quadro de Nossa Senhora da Gloria.

Os nossos olhos percorrem os altares desse grande templo e destacamos: Aqui o altar de Nossa Senhora da Conceição. — Mais embaixo, temos o de São José, depois, São Miguel Archanjo, depois, Sagrado Coração de Jesus, ao lado esquerdo, de quem se retira da Egreja, temos a capella de Nosso Senhor dos Passos, e, lá em cima, a direita de quem sae o altar-mór, temos então a capella do Santissimo, que está sempre repleta de fervorosos crentes e adoradores. Quando busco esse templo, em noites calmas e sombrias, para assistir ás rezas nocturnas, ou mesmo aos domingos, para a missa das 11 horas, sinto uma transformação completa em meu "ser", que chego a pensar, ser a saudade que me acaricia a alma, fazendo-me lembrar dos meus tempos de creança, tempo que o prazer de subir essas torres formidaveis, afim de com outros meninos, fazer os sinos vibrarem de forma tão melodiosa, como neste momento estou ouvindo, os sinos cantarem:

"Amanhã tem pão,
E' de dois vintem...
Amanhã tem pão,
E' de dois vintem...
E' de dois vintem...
E' de dois vintem..."

Vibrando assim, numa apotheose de illusões sonoras, como um fantasma amigo dos meus tempos de creança...

NABOR FERNANDES

Valença — E. do Rio

O avião mais poderoso do mundo

COMEÇARAM nos Estados Unidos as experiencias com um avião que será o mais poderoso do mundo. Comporta uma equipagem de cinco homens e é munido de dois motores com as helices á retaguarda. Possue um larga-bombas e seis metralhadoras, das quaes duas á frente, duas nas azas e duas na carlinga. Inteiramente construido de metal, os seus compartimentos aquecidos estão preparados para combates a 10.000 metros de altitude. Esse apparelho desenvolve uma velocidade de 300 kilometros por hora.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

RECEBI, de Uberaba, uma carta, sem assignatura, cuja transcripção abaixo farei, não pelos immerecidos elogios exaltando, muito acima do justo valor, algum merito que por acaso eu possa ter, mas pela demonstração de uma verdade que exuberantemente tenho procurado provar.

Escreveram os missivistas:

"Admiradores que somos das suas apreciaveis chronicas sobre a homoeopathia e convencidos que estamos da verdadeira medicina que ella representa, tivemos a opportunidade de ler seu extraordinario trabalho "Iniciação Homoeopathica".

"Não sabemos o que mais admirar: si os conceitos expendidos pelo seu brilhante e esclarecido espirito de sabio ou a facilidade com que escrevera para todos, sem preoccupação outra que não seja de fazer-se bem comprehender. O seu admiravel modo de escrever, verdadeira *pintura* porque salta aos olhos de qualquer cerebro, é que nos leva a escrever-lhe esta carta, á guisa de pedido, suggerindo-lhe que complete, agora, a sua "Iniciação Homoeopathica", com um livro de pathogenesias dos medicamentos".

"Tivemos occasião de "ver a sua pintura" do doente de Natrum mur., Ars. alb. e Calc. ost. certos de que, difficilmente, deixamos escapar um doente desses remedios".

"Infelizmente, os tratados ou guias homoeopathicos preoccupam-se mais com as doenças de que com os doentes, resultando, por isso mesmo, uma homoeopathia viciada. A intensa propaganda que o admiravel mestre vem fazendo, quer pela imprensa, quer pelo radio, completar-se-ia se lançasse á publicidade, ou por meio de livros, ou mesmo, pelos jornaes o quadro pathogenesico dos medicamentos".

"Não póde haver indifferentismo deante da evidencia dos factos. A homoeopathia hoje preoccupa grandemente todos os que, com sinceridade, procuram-n'a conhecer mais intimamente".

"E é por isso, exmo. sr. dr. Galhardo, que admiradores seus daqui deste recanto de Minas, pedem, com insistencia, que o seu espirito brilhantissimo faça a homoeopathia dar mais um agigantado passo, com o seu livro de pathogenesias dos medicamentos homoeopathicos".

"Certos de que v. Ex, se dignará de dar a sua preciosa attenção a este appello, anceio dos que desejam estudar, agradecidos apresentam-lhes os seus votos de saude e felicidade".

"Admiradores da "Hora Hahnemanniana" e da "Homoeopathia se preoccupa com o doente".

— O facto importante pôsto em evidencia pela presente carta, gentis leitores, é, como por centenas de vezes tenho affirmado, a nocividade dos taes manuaes e guias homoeopathicos, falseadores da Homoeopathia, verdadeiros tratados allopathicos com applicações de medicamentos homoeopathicos.

Uma outra verdade que essa carta demonstra, merecedora de minha attenção, é que consegui realizar com meu livro "Iniciação Homoeopathica", a causa unica de o haver publicado: tornar comprehensivel a homoeopathia.

Os admiradores de Uberaba já distinguem o *doente* da *doença* e como se estuda o medicamento.

Uma pessoa, mesmo de mediana cultura, lendo com attenção o meu livro "Iniciação Homoeopathica", ficará conhecendo o que é homoeopathia e o que não o é, embora os industriaes interessados digam ser.

A carta dos admiradores de Uberaba teve optima acolhida. Seu assumpto já fazia parte de meu programma. Revigorado, presentemente, pela certeza que tenho da existencia de alguem interessado no estudo da Materia Medica, isto é, das pathogenesias dos medicamentos.

Ha, entretanto, caros leitores, pessoas, aliás cultas, ás quaes meu livro não agradou. Viciadas no manuseio dos manuaes folhearam o livro, mas não o leram. Esperavam que se lhes deparacem os nomes das molestias e os remedios para combatel-as. Para isto já ha tantos nocivos e inconvenientes manuaes e guias homoeopathicos que mais um seria augmentar a propaganda anti-homoeopathica por elles promovida.

E' necessario que o povo comprehenda a grande differença que ha entre a Allopathia e a Homoeopathia que naquella ha generalização, emquanto nesta predomina o caracter da individualidade. Alli, é feita a escolha de um medicamento para a *doença*, de modo que todos os doentes da mesma doença devem tomar um identico medicamento. Aqui, na Homoeopathia, a selecção é feita para o *doente* e, por isso, aos doentes, embora de uma mesma doença, são applicados medicamentos distinctos.

Quem não leu o meu livro, "Iniciação Homoeopathica", não recebeu esta noção. Permanecerá com o falso ponto de vista dos manuaes, isto é, allopathia applicada com medicamentos homoeopathicos.

O livro "Iniciação Homoeopathica" ensina o que é Homoeopathia, como deve ser estudada e como tratar doentes por meio dos principios da doutrina hahnemanniana.

Falta, apenas, para completar a obra, como bem comprehenderam "Os admiradores de Uberaba", o livro de pathogenesias dos medicamentos, isto é, um tratado de Materia Medica Homoeopathica.

Esses gentis admiradores serão attendidos com a alta e distincta consideração que merecem.

Progresso da velocidade em locomotivas

As estradas de ferro andam com medo das estradas de rodagem... Por isso tratam de aperfeiçoar cada vez mais a sua technica. Os auto-rails estão na ordem do dia.

Com o vapor

Paris-Calais, por exemplo, nunca deu mais de 95 kms. horarios, mas já Paris-Saint Quentin deu 105 kms. Na Alsacia Lorena o trem que vae de Metz a Strasburgo realiza a velocidade commercial de 106 kms.

Com a electricidade

A tracção electrica permitte accelerações mais rapidas, o que consente uma velocidade superior em distancias assaz curtas. Ha trechos do percurso Paris-Limoges em que o trem electrico desenvolve uma velocidade de 153 kms. De Chartres a Mans, essa velocidade nunca é inferior a 145 kms.

Com o auto-rail

O auto-rail, com uma capacidade para 160 logares, que vae de Paris a Bruxellas, desenvolve uma velocidade de 140 kms. horarios, Paris ao Havre 116 kms., embora haja autorização para elevar essa velocidade a 130 kms.

BAPTISMO NO RIO

SABE-SE da difficuldade creada pela má vontade das autoridades mexicanas aos catholicos do paiz que procuram viver consoante as suas convicções e sua fé tradicional. A maior parte das egrejas está fechada, o ministerio praticamente interdicto, os sacerdotes, perseguidos estão muitas vezes na absoluta impossibilidade, quaesquer que sejam a generosidade e a abnegação com que actuam, a despeito dos perigos, de assegurar aos fieis o soccorro religioso que estes desejam, ao menos para os grandes actos da existencia.

Os mexicanos que habitam na fronteira com os Estados Unidos podem ás vezes, graças á engenhosidade dos secerdotes americanos beneficiar da assistencia religiosa, sem por isso deverem deixar o seu proprio territorio.

Por exemplo: o Padre Amancio Manubens, vigario de Fort-Hancock (Estado do Texas), organiza cerimonias baptismaes para as creanças mexicanas sem que elle nem seus pequenos clientes deixem os respectivos paizes.

No Rio Grande, que constitue a fronteira entre as duas nações, o sacerdote recebe essas creanças. O padre, os padrinhos e as madrinhas, levando os pequenos mexicanos, avançam a cavallo cada um de seu lado, e o rito se realiza no meio da corrente de agua.

Estes baptizados, naturalmente, não podem ser feitos senão em certos momentos e em logares especiaes, quando a maré é baixa e as aguas dão passagem sem perigo.

O AMOR EM "EXPERIENCIA"

TENTATIVA DE UMA INTERPRETAÇÃO

O editor de iniciativas intelligentes, que é o sr. José Olympio, pôz á venda a 2ª edição de "Experiencia" acompanhada dos trechos mais expressivos das "criticas" feitas ao livro, quando do seu apparecimento.

Lendo umas, pela primeira vez, e relendo outras acabei por formar no meu espirito, á imitação dos criticos, uma interpretação minha do livro, que este artigo procura expor. Não se trata com effeito de critica, como de critica me não parece que sejam a maior parte dos juizos, vindos a lume.

Percorrendo as criticas, em cada uma das quaes ha evidentemente observações notaveis, commentarios interessantes, juizos curiosos, nota-se, neste ponto de vista em que me colloco, de nellas ver apenas interpretações, uma falha sensivel, a de nos não darem o significado da obra, o seu caracter universal para se preoccuparem demasiadamente com este ou aquelle aspecto do livro, estylo, figuras, enredo, etc. Assim, um estudo que caberia bem dentro dos objectivos da maioria das "criticas", sobretudo das que lembraram Eça com a leitura do dr. Nobre de Mello seria o confronto de processos dum e doutro; paixão, tragedia solevando almas em contraste com a ironia fustigando no leitor a ancia do mais perfeito. Martinho Nobre de Mello attinge o leitor, de golpe; Eça insinua-se nelle. Um arrebata, o outro allicia. Isto é provado pelo amadurecimento tardio na mentalidade portugueza da obra do Eça. Sem quebra da admiração que todas as criticas inspiram pela cultura que revelam seus autores, uma me permitto destacar como mais conveniente ao meu criterio: a de Santiago Dantas, na phrase expressiva: "O romance é para o nosso tempo o que o poema épico é para a antiguidade". Esta phrase vem como conclusão da amplitude de "Experiencia". E é tambem, em minha opinião a amplitude de "Experiência", o seu caracter multiforme, universal, que fasem do livro um grande livro.

"Experiência" rehabilita o romance. "Experiencia" marca um novo estadio na literatura universal. Através das suas paginas — curioso é de ver alguns criticos citarem-lhe o numero... — revela-se um documento da cultura actual — na sua expressão metaphysica — (o sêr, a vida, unidade do principio vital no homem, etc.) e nelle se affirma um "sentido prophetico" que lhe dão jús a iniciador duma nova edade literaria. "Experiência" é tambem e porventura uma das mais notaveis reacções contra essa avalanche da chamada "literatura de ficção". O pouco que lhe concede é para a arrancar para um caminho novo, exigido pelo estado actual dos conhecimentos humanos. E' mesmo um arranco para uma nova phase literaria. O romance de viagens, o psychologico, o historico e mesmo o economico (se apparecer, em corrente, como quer o eminente escriptor sr. Graciliano Ramos) estão em desafinação, pelo seu caracter particular, com o tempo que passa. São insufficientes, mesmo os melhores. Queremos obras como "Experiência". Livros que obriguem a pensar. Que nos elevem. Que nos encaminhem para um mundo melhor. Que nos digam o que ignoramos. Que nos façam "revelações". Que nos preparem para a paixão. Que nos arranquem da frieza. Livros dignos do nosso tempo, da nossa cultura, dos nossos ancelos.

Sublinho neste artigo algumas notas colhidas na leitura de "Experiência", á luz do criterio definido acima, entrevisto em Santiago Dantas.

Lê-se, logo, na abertura de "Experiência":

"Muitos (successos) julgo-os despertarem dum somno profundo ou dum sub-consciente longinquo."

O autor se revela, antes de mais, um poeta, um illuminado. Essa predisposição, em leitura attenta, revela o teôr do livro. Inspirado, escreve. Alma em demanda do futuro, traduz o que adivinha. E como traduz? Pelos personagens do romance, genero literario escolhido. Fóra das paginas objectivas é patente o esforço da traducção em imagens da colheita do espirito debruçado na vida. A colheita é excessivamente rica e a sua revelação como que se debate nos periodos da linguagem commum. Notem os periodos curtos, as reticencias, o estylo desarticulado, denunciando a ancia de corporização, de materialização, dum immenso rio de belleza, a maior parte do qual transborda como dum canal para ser recolhido pelos leitores, na medida de seus refinamentos espirituaes.

Curiosa, logo nas primeiras paginas, a tentativa de introspecção, a preparação do espirito, a adaptação, digamos, para interpretar a vida. Attingido o afinamento, qual se fôra um instrumento delicado, sente o alvoroço das grandes revelações. A luz que illumina seu espirito é tão intensa que pergunta:

"...e (quando) a expressão divaga sem rumo e sem limite, não se está já nas raias da loucura?"

Recae na narrativa. Livia apparece e o problema da affinidade surge, posto em termos magistraes: pouco lhe interessam os olhos e os cabellos; a sua realidade "é uma creação do dominio interior: uma pintura extremamente pura, sem relevos e sem contornos de ordem geometrica."

Quer dar-lhe expressão e procura o titulo do livro que Livia sobraçava; não conseguindo traduzir as razões da prompta affinidade com a heroina, mas sentindo-a, interpreta-as como hospedes desconhecidos e incommodos (incommodos por indefiniveis) que o seguem e acompanham a todo o instante. E a marcar o mysterio da affinidade, escreve, com excepcional agudeza:

"...e quando um delles (os hospedes) emfim grita victoria, somos nós ainda que temos de assumir as respectivas responsabilidades.

Seu espirito ascende, engrandece-se, vê a unidade como meta e pergunta se o não encaminha na sombra para ella uma entidade psychica desconhecida, um além eu. A tal e tão alto refinamento espiritual decae, na narrativa para a magua da ausencia de Livia; momentaneamente perdida, por isso mesmo a sublimação, nota o vestido colante marcando fórmas fugitivas, quando Livia sáe do hotel que hospeda os dois. Livia continúa ausente. O protagonista soffre e o soffrimento eleva-o a este refinamento; inultrapassavel, a meu ver: "Que immensa e dolorosa traição me reservava acaso este pequenino cavallo de Troia, tão insidiosamente introduzido em mim?" As linhas seguintes são das mais bellas escriptas em portuguez. O pequenino cavallo de Troia illumina a sua alma a "giorno"; num instante fugaz revive o alvoroço da meninice; é a consciencia que se liberta numa apotheose de luz. E' o amor de benevolencia, segundo a escola. Para se dar é preciso possuir-se. E' a unidade que se forja.

Vamos reencontrar Livia no "Rose d'Or". Está rodeada de diplomatas um dos quaes se afigura ao protagonista como seu rival. Surge o ciume que se exaspera durante a exhibição dos bailarinos. A distancia entre as mesas de Livia e do protagonista parece a este intransponivel. E' a expressão da paixão, "monstruosidade psychologica". Apaixonado não se possue mais. E então chama Xenia. Depois do ciume a voluptuosidade.

E' de notar a maravilhosa descripção da paixão. Nem nos seus effeitos physiologicos deixa de ser notada: movimentos irreflectidos (o cinzeiro entornado), a circulação accelerada, etc. Uma outra nota curiosa: a reacção á paixão, denunciando dois temperamentos: bilioso e sanguineo, colera e prazer.

Derrama lagrimas sobre a posse de Xenia. Como Santo Agostinho podia dizer: "Vitium hominis natura pecoris". E ainda por entre lagrimas visiona Xenia participante da graça divina pela graça santificante, numa primeira communhão, toda de branco.

Sáe deste estado de alma, buscando a lei da vida conforme a natureza. Domina a paixão que agora apparece como um meio. Approxima-se de Livia e em paginas admiraveis, expõe o problema da identidade de natureza, exigida pelos que se amam. Escreve: "Começaria pois a existir entre mim e Livia esse qualquer coisa de inconsciente que força duas almas a movimentarem-se em direcção identica..." etc. Essa identidade se affirma nas paginas seguintes e irrompe, quasi brutal, quando tateia o pescoço de Livia... Notar de passagem, a condemnação do epicurismo — "esquece e goza" — na referencia a Eugenio Doriat, nas paginas posteriores, onde prosegue a dominar a paixão com a razão a ajudal-o. Vae ao encontro de Livia no annunciado chá intimo dos Rosseti e quando a deixa fica com a certeza de que é uma realidade a identidade entrevista. Segredou-lhe não o raciocinio, mas um "instincto divinatorio", uma grande esperança que vinha do fundo de si mesmo. Ao leitor não terá escapado de certo o encanto das paginas onde se sentem as vibrações do duas almas que se buscam. Tocada por ellas, Mme. Rosseti ri, ironisa, contagiada do alvoroço que transportava os dois.

As paginas seguintes, em que se descreve o convivio do protagonista com Henderson, na ausencia do Livia, focam o importante problema do que, por tolerancia do leitor, chamarei do terceiro sexo, em opportuna homenagem a Maranon... Essas paginas são a expressão literaria mais perfeita que conheço das conclusões scientificas (?) actuaes sobre o assumpto. A predisposição feminina de Henderson, a sua associação a Livia, na imagem notavel; "uma sorte de hermafrodita"; depois, num plano superior, a lacuna da vida emotiva de Henderson, o mysterio da sua alma, a dissociação natural e facil entre Livia e Henderson, são dos aspectos mais caracteristicos. Os afeiçoados a estudos desta natureza têm nas referidas paginas, que apenas aflorei, um rico manancial.

O protagonista parte ao encontro de Livia. Estabelecida a identidade de natureza entre os dois, esta se integra no plano da creação. "Tudo resplandecia e floria" — lê-se no livro. Livia vestia de claro. E quiz que contemplassem, juntos, o panorama offerecido do Belvedere, ainda com sol. E' o amor que vive, na sua expressão material, na sua affirmação terrena. Notar a preoccupação do protagonista em tomar a mão de Livia; seus olhos se escancaravam sobre o braço admiravel, prenuncio duma carnação fresca.

E do mesmo passo, á medida que o sol se esvae, *vêr* endurecer o perfil de Livia, a vida deslisando para fóra da vida, numa suprema evasão, a terrivel anciedade do protagonista, a tortura moral que soffre, que o esgota, "que precisa ter um fim"; como sente diminuir a distancia que separa duas almas, (elle e Livia); o proposito de a surprehender com a sua "ternura violenta de homem"; a phrase, vaga de Livia, "é bom viajar..."; "...oui, já prends ta vie..." farrapo de canção, a reboar no fundo de si mesmo (o protagonista); as mãos muitos frias de Livia, que "sente fugir-lhe a vida..."

Onde encontrar mais perfeita representação do amor na sua finalidade? Como são magnificas (permittam-me o termo) as paginas que descrevem o encontro, a festa dos sentidos (flores, luz, sol); a *intensidade material* do protagonista, tão bem descripta (anciedade, angustia) que dá idéa de desaggregamento, melhor mas ainda imperfeitamente, de disparidade; a desmaterialização de Livia, a evasão da vida para fóra da vida... O mysterio da creação. Passa por ellas o sopro de revelação dalgumas paginas da Biblia.

O autor, poeta, illuminado, inspirado, a pena me está a correr para medium... "annuncia-nos" um mundo novo, adivinhando as conclusões ainda timidas da investigação scientifica, predispondo-nos o espirito a acceital-as, preparando-o para as supremas revelações. E como seu espirito se libertasse e fosse por ahi além, á descoberta... O leitor dirá que isto é dualismo... Eu sei, mas o que não tenho é palavras para traduzir o alvoroço experimentado na leitura destas paginas de "Experiência".

MARCO ASSIS

PRODROMOS

EDMUNDO DE AMICIS, o delicioso escriptor de tantas obras esplendidas, no meio das quaes se encontra *Coração*, fala, de modo a despertar grande interesse, na quarta pagina dos jornaes.

Alguns annos antes da sua industrialização da imprensa e de seus maravilhosos progressos materiaes, era essa pagina consagrada aos annuncios.

Hoje, se o escriptor italiano quizesse falar sobre reclamos e outros assumptos estranhos á parte redaccional de um orgão de publicidade, teria de referir-se á quadragessima ou á quinquagessima pagina de certos periodicos, editados em centros importantes e notaveis pela grande circulação.

Tão agradavel, como lêr annunicios de que, segundo Lucio de Mendonça, nas *Horas de bom tempo*, dois academicos de direito, em S. Paulo, faziam objecto de sabbatinas, é ler collecções de jornaes velhos, quando nelles não se anda á cata de elementos para a informação de outrem. Nessas collecções amarellecidas pelo tempo o amante da historia encontra, facilmente, para os seus estudos, farta documentação, que, outróra, só vencendo grandes difficuldades, acharia nos archivos publicos ou particulares. Factos politicos, casos referentes á industria, questões mercantis, problemas religiosos, theorias philosophicas, digressões literarias nos deparam nas velhas paginas das gazetas, ao lado das verrinas desabridas, que trazem á idéa as procacidades escriptas nas estatuas de Marforio e Paschino.

Ha nessas folhas, que as officinas de encadernação reunem em livros, garantindo-lhes maiores possibilidades de não se estragarem completamente, um genero de literatura politica, soez, atrabiliaria e fescennina, que esteve muito em voga ha uns cincoenta annos passados.

As producções dessa literatura anonyma têm o nome interessante de mofinas, que os diccionaristas definem como sendo — *desgraça, miseria, mesquinhez*, thema, principal das *mofinas* é qualquer falta de um adversario, que se deseja esmagar, maculando-lhe a familia, atacando-lhe o credito de commerciante, pondo-lhe em duvida a probidade scientifica, diminuindo-lhe o merito literario ou artistico.

A *mofina* foi uma das mais mesquinhas manifestações da actividade politica no tempo em que este ou aquelle era liberal ou conservador, ignorando os motivos do seu credo.

Mas, além dessas revelações morbidas dos instinctos selvagicos de vingança, a imprensa de dias preteritos tinha ou traz originaes interessantissimos.

Se ella, por exemplo, insultava e infamava sem o menor vislumbre de misericordia ou benevolencia, não sumbria em attitudes vergonhosas de torpe bajulação.

Uma noticia sobre qualquer individualidade procere, ministro senador, bispo, presidente de provincia, occupava, em qualquer jornal, cinco ou seis linhas.

Necrologios de personalidades insignes não se alargavam por maiores espaços.

Nesses jornaes, onde havia columnas e columnas, cheias de noticias da Europa ou das Republicas americanas do Pacifico, apparecia tambem, ao lado de abecês, cartas, dialogos, motes e glosas, cujo fim era deprimir os adversarios, ou genuina literatura, ou disfarçada com o rotulo desta, a mais repugnante triaga.

Um dos aspectos interessantes dos jornaes daquelle tempo é o de se poder rastrear nelles as revelações primordiaes de homens, que, posteriormente, adquiriram renome nacional.

Desses prodromos um dos mais interessantes é o que põe em evidencia Tobias Barreto de Menezes, de quem se occupa o *Diario das Alagôas*, mostrando-o como poeta, pois elle ainda não havia revelado as outras brilhantes facetas de seu talento polyedrico.

A respeito do egregio sergipano o nosso primeiro diario editou a seguinte noticai :

"*Theatro Maccioense*. No sabbado teve logar a recita mensal de novembro da *Sociedade Dramatica Particular Maccioense*.

Representou-se o bello drama do sr. Burgain — *Luiz de Camões* — que foi, em geral, bem interpretado, cabendo, porém, todas as honras da noite á Catharina de Athayde, que nos estrondosos applausos que recebeu do publico, viu a corôa de louros que pertence ao genio e talento de quem tão fielmente soube traduzir o pensamento do autor do drama. A concorrencia de espectadores foi extraordinaria e grande numero de senhoras aformoseavam as varandas do salão.

Quando findou-se a representação do drama, um espectador levantou-se na platéa e gritou: — *O Camões á scena*.

O panno levantou-se, e veiu ao proscenio o socio que tinha representado tão bem esse difficil papel, e então o enthusiasmo inspirado pelas impressões do momento, falou pela bôca do poeta o que a alma sentia vendo a sorte de Camões.

O poeta era o sr. Tobias Barreto de Menezes, professor publico de latim da villa de Lagarto da provincia de Sergipe, que vae estudar direinto em Pernambuco com licença da Assembléa provincial, e que estando de passagem nesta capital, foi convidado para assistir ao espectaculo. Obtivemos o improviso do sr. Tobias, e aqui o publicamos em seguida:

"Quando a memoria do genio,
Que mais que os monarchas vel,
Se alevanta no proscenio,
Misera e celestial,
E' uma ferrea corôa,
Que o futuro amaldiçôa,
Pensamento que ennevôa
A fronte de Portugal!

Portugal, que tens no peito
Cicatrizes e brazões,
Contempla ahi o que has feito
De injurias, de ingratidões...
Mas... perdidas as memorias
Das nobresas illusorias
Do sepulchro de Camões!

Camões — essa eternidade
De luz, de genio, e de amor!
Do tempo o golphão não ha de
Tragar a voz do cantor;
Pouco importa a inveja escura,
O martyr da desventura
Tem sua gloria segura
No braço do Adamastor".

As linhas acima foram extrahidas do jornal citado, numero de 3 de dezembro de 1862, sendo corroboradas pelas que abaixo se vão lêr:

"Todo o anno de 60 passei em Campos; em março de 61 fui para a Bahia, onde me demorei até dezembro; voltei a Sergipe, e estive em Campos até fins de outubro, mez em que parti com destino á Pernambuco, chegando aqui, depois de varias demoras em Estancia, S. Christovão, Aracaju', Maceió, no dia 1º de dezembro de 1861, trazendo apenas na algibeira (ainda me lembro) 95 réis".

O trecho transcripto pertence a uma carta autobiographica escripta, em 6 de agosto de 1880, ao sr. Carvalho Lima Junior que solicitára a Tobias Barreto dados relativos á sua vida de torturas e glorias.

MORENO BRANDÃO

JOGO! MARTYRIO DO HOMEM... E DOS ELEPHANTES!

A humanidade, apezar de saber que o jogo é um vicio terrivelmente perigoso, toda vida jogou e continua jogando. Que importa que o azar occasione suicidios, ruinas e descalabros moraes, se jogar lhe causa prazer e sensações fortes que lhe fazem bem ao espirito? Que adeanta, pois, dizer a um viciado:

"Não jogue!" Elle continuará cumprindo o seu destino, satisfazendo o seu prazer.

Mas será que o jogo só faz mal ao homem?

Jogo elegante, inventado para desenvolver a intelligencia, o bilhar prova o contrario.

Prova que tambem póde fazer mal aos animaes.

— Como assim? Você, leitor, quando dá as suas tacadas, jogando bilhar, nunca reflectiu que está se divertindo a custa do sacrificio do elephante que lhe proporcionou as bolas de marfim?

E quer conhecer agora uma estatistica curiosa a esse respeito? Ouça, então:

Calcula-se que, desde o anno de 1830 até hoje, isto é, nestes ultimos cem annos, mais ou menos, tenham sido fabricados mais de dois milhões de bolas de bilhar. Como, porém, de cada dois dentes, do elephante só é possivel fabricar o maximo de seis bolas, temos que, em pouco mais de um seculo, o jogo de bilhar, para distrair o homem, já sacrificou a bagatella de mais de 330.000 desses pobres pachidermes!

Resultado: o numero de elephantes decresceu assustadoramente. Quando abrirmos os olhos, não haverá mais de onde tirar o marfim para fabricar bolas de bilhar. E só então, o homem verá o mal que tem feito e comprehenderá a necessidade de descobrir um succedaneo para essa essa preciosa materia prima.

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

QUANDO se estudam as plantas, deve-se pensar muito na collocação das portas e janellas. A má distribuição destes vãos póde acarretar defeitos irreparaveis numa construcção. Por uma simples porta compromette-se muitas vezes um bom arranjo. E quanto menor for a casa, maior a precaução. De principio, deve-se estabelecer que nas casas pequenas é prudente evitar que as portas e janellas fiquem ao centro das paredes, exactamente ao contrario do que occorre nas construcções nobres, em que os eixos dos commodos, construindo uma preoccupação, embaraçam os architectos na conciliação das linhas de fachada.

Assim, as plantas não deveriam ser executadas antes de submettidas ao decorador. Mas se entre nós o architecto é quasi considerado um luxo, porque as pessoas que fazem casas formam uma idéa senão perfeita pelo menos perfeita a arte de construir e de decorar, estou certo que nem daqui a cincoenta annos tal coisa se fará.

Haverá duvida entre o nosso gosto artistico e o do povo americano? Os americanos não copiam nada nosso; nós é que procuramos imital-os. Entretanto, é de ver nas publicações de architectura daquelle paiz as casas mais insignificantes, pelas suas natureza e dimensões, não dispensam o concurso do architecto e do decorador. Mais do que isso: figuram o architecto, o decorador e o paisagista. Um para organisar o projecto nas suas linhas geraes, outro para cuidar dos arranjos interiores da decoração, das tapeçarias, cortinas, etc. e finalmente o artista para fazer o jardim, plantar e recortar as arvores afim de emprestar ao ambiente da casa um conjuncto harmonioso e artistico, em que as côres e as linhas se completam na paisagem.

Temos aqui, caros leitores, a planta de uma casa. Trata-se de um predio de dois pavimentos; mas hoje vamos dar apenas a planta do pavimento terreo. No proximo domingo publicaremos a do pavimento superior bem como a perspectiva da fachada da mesma casa. Hoje trataremos apenas do interior de uma peça: do living-room. Damos para isso um detalhe deste commodo, onde figuram os moveis.

O living-room ou sala de viver é a nossa tradicional sala de visitas. Não é bem sala de visitas porque esta lembra uma peça bem arranjada, com cadeiras de luxo, com quadros, *bibelots*, tapetes etc. que nunca se abre a não ser de longe em longe, para receber uma visita de ceremonia. Assim mesmo depois de uns quinze minutos, entra numa quasi intimidade e acaba por acceitar a proposta da dona da casa de passar para asala de jantar, por ser mais commoda.

Neste particular, os costumes americanos são dignos de imitar. A sala de jantar ou simplesmente a sala de comer é uma peça simples, não muito grande, onde só se vae religiosamente para as refeições. E a sala de viver é onde ha conforto, bem-estar, onde se pode ouvir musica, lêr, palestrar etc. E' a peça que reune uma infinidade de outras que só se vêm em casas senhoreaes, taes como: sala de fumar, sala de jogo, sala de leitura, sala de musica, etc. No living-room que aqui temos, de quatro por quatro metros, só não está computada a sala de musica, porque falta o piano. Foi estudado para um casal tendo um rapas e uma filha dados aos livros, gostando de uma rodinha de pocker e um pouquinho de radio na surdina. Por isso, temos dois grupos de duas poltronas isoladas, com uma pequena mesa ao lado, um num canto da parede e outro ao pé da estante. De baixo da janella ha tambem um sofá estofado, com almofadas para descanço ou para ler, tendo ao lado uma lampada de pé, que projecta luz directa sobre a pessoa, deixando todo o ambiente numa quasi penumbra. Esta lampada é removivel; liga-se por meio de tomadas uma junto ao grupo ao fundo da sala e outra perto da poltrona isolada, destinada aos ouvintes de radio. Como se vê, até para a installação electrica o estudo previo do interior é imprescindivel, afim de evitar, depois da casa prompta, as tomadas de emmergencia com fio flexivel passando pelos rodapés quando não pelas paredes, enfeiando-as. Ha ainda o bar; fica ao centro da estante que corre em toda a parede lateral. Por cima desta estante é que se colloca os *bibelots*, os retratos e toda a sorte de obejectos decorativos. Na parede só ha um quadro, fantasia moderna como os que ornam o Casino da Urca. Fronteiro ao bar, ha uma pequena mesa com quatro cadeiras de tubo de ferro, leves e commodas. Ahi joga-se, toma-se *drink* ou lêm-se revistas.

No chão, cobrindo os tacos em espinha, sem nenhuma preoccupação de desenhos, tres tapetes modernos, sendo o maior de quatro por tres metros. Cada tapete pode ser de cor differente, com tonalidade clara, um *rose glacé*, outro *azul fumaça* ou verde muito claro. Estes tapetes casam-se admiravelmente com o movel moderno, sobretudo com as poltronas de tecido especial de cores uniformes e suaves. Naturalmente as paredes devem respeitar o conjuncto de moveis e tapeçaria, não saindo da tonalidade clara, sem arabescos ou quaesquer outros desenhos.

A SUMAUMEIRA DO BARRANCO

(Poema Amazonico)

Eil-a, por sobre o alto barranco-pedestal,
á margem direita do Purús.
E' a Imperatriz da gléba equatorial,
com o seu porte esvelto exposto á luz
meridiana, nos sôpros do vento.

Aos seus pés, as oiranas,
aias submissas, dedicadas,
de momento a momento
rendem-lhe homenagens e admiração,
com as palmas encurvadas,
e as folhas de rastros, pelo chão...

As canaranas formam a praça-verde da chapada.
Papagaios e periquitos
fazem-lhe saudações bizarras, em altos gritos.
emquanto em attitude militar
as imbaúbas estendidas em linha
realizam continencias á Rainha
secular !

E a sumaumeira altiva do barranco,
mais bella e majestosa
pelo verão,
abre-se em flócos niveos e, bondosa,
estrella tudo de um chuveiro branco.
— bagas de pranto do seu coração.

(Subindo o rio Purús, junho, 1930).

BARRETO SOBRINHO

O ESPIRITO DE MME. AMIEL-LAPEYRE

— "Envelhecer é estacionar diante de um tumulo."

"Os minutos são longos e os annos são breves."

"Uma felicidade nova é como um vestido novo: nós exibimos com certa coquetterie..."

"Aquelles que têm medo da morte são menos infelizes que aquelles que têm medo da vida."

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1937

A Nossa Flóra

SEU ESTUDO EM S. PAULO E OUTROS ESTADOS

(ADALBERTO MARIO RIBEIRO)

ACABO de lêr a resenha historica da secção de botanica e agronomia do Instituto Biologico de São Paulo, commemorativa do vigesimo anniversario daquella organização scientifica, dirigida pelo professor F. C. Hoehne.

Por essa publicação observa-se que no paiz já se vae ampliando o ambiente favoravel a trabalhos que até ha pouco tempo não interessavam senão a pequena elite de estudiosos.

E, por coincidencia agradavel, a resenha a que me referi acima chegou-me ás mãos justamente quando havia acabado de lêr, graças á gentileza do professor Magalhães Corrêa, o relatorio da Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, reunida nesta capital em 1934.

Decorridos tres annos da realização desse certamen, póde-se ainda apreciar devidamente a repercussão que teve, a julgar pela copiosa contribuição que lhe foi levada de varios pontos do paiz, através de theses e communicações interessantes, que se tornaram ainda mais valiosas pelos commentarios que lhes fez o professor Alberto José de Sampaio, relator geral.

Mas, tratemos da Estação Biologica do Alto da Serra de Paranapiacaba e do Parque do Estado de São Paulo, nas cabeceiras do riacho Ypiranga, descriptos naquella resenha.

O professor F. C. Hoehne fala-nos de Anchieta, que no seculo XVI(exaltava as bellezas naturaes de Piratininga e que, tres seculos depois, teve em Badaró o realisador, com a creação e installação em São Paulo do primeiro horto botanico do Estado. Esse horto é hoje o Jardim da Luz, que soffreu modificação em sua finalidade. Botanicos eminentes, como Antoine Guillemin, em 1796, que viera ao Brasil para estudar a cultura do chá, Riedel e Sellow referiram-se a esse jardim em varios trabalhos.

Mais tarde foi creado na Cantareira pelo dr. Alberto Loefgren novo horto botannico, do qual, infelizmente, só restam reminiscencias.

O que, porém existe hoje, de valor real, é a Secção de Botanica e Agronomia annexa ao Instituto Biologico, que em 20 annos de existencia vem contribuindo para tornar bem conhecida no paiz e no estrangeiro a flora paulista.

A parte scientifica dessa secção está a cargo do professor F. C. Hoehne, que antes de creal-a e de tomar-lhe a direcção já tabalhara anteriormente em outros sectores scientificos, como o Museu Nacional, Commissão Rondon, Inspectoria da Pesca e Expedição Scientifica Roosevelt-Rondon. E assim o professor F. C. Hoehne vem prestando serviços valiosissimos ao paiz, serviços esses que não podem ser esquecidos e que lhe recommendam o nome como o de um benemerito em pesquizas scientificas realmente notaveis.

Oswaldo Cruz, creando o Instituto de Manguinhos, pensava sempre nessa outra obra de finalidade utilissima: um grande horto de plantas medicinaes. E seu discipulo Arthur Neiva procurou crear em São Paulo esse horto, que não chegou a despertar qualquer interesse do governo federal. E toda gente sabe que o Brasil expende annualmente milhares de contos na aquisição no estrangeiro de plantas medicinaes para a industria de drogas e productos pharmaceuticos, muitas das quaes expontaneas do Brasil e que aqui retornam devidamente rotuladas...

E o professor F. C. Hohene assim se refere ao horto de plantas medicinaes que poderia estar hoje prestando magnificos serviços:

"Comquanto a idéa da criação do Horto Oswaldo Cruz tivesse sido a mais feliz, tivesse vindo ao encontro dos desejos do povo e estivesse de accordo com o modo de pensar e as sinceras aspirações dos mais eminentes scientistas do mundo, — pois iria dar fórma e vida ás idéas e aos planos dos grandes mestres phytologistas, — ella não logrou vingar. Seus planos nunca foram executados, senão na parte attribuida á botanica".

O aspecto desolador da devastação de uma floresta

O industrial Antonio Lago, aliás, já o demonstrou em artigo publicado na "Gazeta da Pharmacia", e illustrado com dados estatisticos interessantes que é essa importação, que bem demonstra nossa incuria e criminosa imprevidencia. E' de justiça que se assignale tambem a boa vontade e o espirito de cooperação de J. Monteiro da Silva que pela sua revista "Flora Medicinal", vem divulgando tudo quanto se refere á nossa botanica medica, fazendo desse periodico o vehiculo das actividades scientificas de nossos estudiosos.

Falemos ainda da Estação Biologica do Alto do Paranapiacaba, que essa não morre mais. Não vou descrever-lhe a organização, pois que tornaria estas notas despretenciosas muito longas.

Já publicou a Secção 48 trabalhos scientificos, com 3.655 paginas, com 1.188 illustrações, estando nelles descriptas 268 novas especies da flora brasileira, sendo 144 da autoria do professor Hohene.

Uma das secções mais ricas é o orchidario que iniciado em 1928, vem sendo visitado com grande interesse. Eis os algarismos referentes a estes visitantes:

1931	. . . .	9.619 pessoas
1932	. . . .	14.012 pessoas
1933	. . . .	17.119 pessoas
1934	. . . .	19.464 pessoas
1935	. . . .	23.961 pessoas
1936	. . . .	27.569 pessoas

Desejo realçar tambem aqui a contribuição dos que vem trabalhando pela defesa do patrimonio floristico do paiz.

Claro é que essa tarefa ha de resentir-se de falhas naturaes, tanto mais que hoje a phalange dos que se preoccupam em crear ambiente propicio á defesa de nossa floresta é bem apreciavel não só nesta capital como nos Estados.

Na primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza realizada nesta capital pela Sociedade Amigos das Arvores em 1934, foram apresentadas 73 communicações, 130 respostas aos questionarios então distribuidos e divulgadas 85 publicações estrangeiras. Foi então prestada significativa homenagem ao saudoso Augusto de Lima, que tanto trabalhou na Camara Federal pela instituição do Codigo Florestal no paiz. Entretanto — e é com tristeza que o assignalo, — quando se inaugurou a 24 de junho proximo findo, com a presença do presidente da Republica, o Parque Nacional de Itatiaya, não houve nenhuma referencia ao nome do brilhante e erudito parlamentar mineiro, que ficou esquecido por todos os oradores que na Estação Biologica do Mont-Serrat discursaram naquelle dia, em que se inaugurava no paiz a sua primeira reserva florestal, concretisando-se assim uma providencia por que tanto se batera aquelle nosso patricio.

Augusto de Lima Junior vae seguindo o caminho do pai. Pensa elle em crear um pequeno parque num recanto pittoresco de Minas, onde o fogo e o machado não penetram, tudo arrazando.

Hoje a obra de Augusto de Lima tambem está sendo continuada por José Marianno Filho, na presidencia do Conselho Florestal, e tem adeptos enthusiastas como os srs. Pedro Bruno, que em 1903 realizou a primeira festa da arvore no Brasil; Leoncio Corrêa, o fundador da Sociedade dos Amigos das Arvores; Arthur, Neiva, o grande discipulo de Oswaldo Cruz; professor Durval Ribeiro de Pinho, que tem tratado da devastação das mattas do Rio de Janeiro; José Vidal, o naturalista que no Museu Nacional vem realizando obra educacional de inestimavel valor: Magalhães Corrêa, que fez mais conhecido o sertão carioca; Daniel de Carvalho, que, como Augusto de Lima, têm na Camara dos Deputados tratado da conservação das nossas florestas; professor Vicente Racioppi, que ha muito se vem batendo pela demarcação da "Reserva de Itacolomy", em Ouro Preto., etc.

No estudo scientifico de nossa flora, o professor Alberto José de Sampaio, chefiando a secção de botanica do Museu Nacional, é de grande projecção entre nós e no estrangeiro; padre Bento Pikel, de Pernambuco, e seu discipulo Vasconcellos Sobrinho; na Bahia, Camillo Torrend, que se especialisou no estudo dos cogumellos superiores e actualmente se dedica ao da flora bahiana; no Pará Paulo Lecointe, classificador das plantas da Amazonia; no Rio, Carlos Vianna Freire, com suas chaves analyticas para determinação das familias das plantas brasileiras, trabalho que teve franca acolhida nos meios scientificos; A. C. Brade, especialista de orchidéas e pteridofitas (summambaias); J. Geraldo Kuhlmann, bem conhecido no estrangeiro pelos seus trabalhos sobre a systematica da flora brasileira; Fernando Rodrigues da Silveira, Campos Porto, Leonam de Azeredo Penna; Oswaldo Peckolt, de familia tradicional de scientistas J. Cruz e Honorio Monteiro Filho, que iniciando seus estudos no Norte sobre as malvaceas, vem no Ministerio da Agricultura trabalhando ao lado de Alpheu Domingues na phytogeographia das plantas texteis brasileiras. E Alpheu Domingues é de facto o realizador do primeiro serviço official especialisado nesse ramo da sciencia, e todos emfim, num esforço constante e com objectivos elevadissimas a trabalhar pela grandeza de paiz, deixando obra duradoura e de merito incontestavel.

COMO COLLECCIONAR CARRAPATOS PARA ESTUDO

Com o fim de facilitar, aos que se interessarem pelo assumpto, a remessa de material, publicamos abaixo as instrucções fornecidas pelo Instituto Oswaldo Cruz, a respeito da captura e remessa de Ixodidas, que são as seguintes:

"Os carrapatos pódem ser capturados em liberdade ou quando fixados sobre animaes.

Os carrapatos livres, são encontrados sobre as folhas de certas plantas, nos troncos das arvores, nas frestas das paredes, no chão das habitações, nas tocas de animaes e em todos os logares em que permanecem os animaes, por elles parasitados (curraes, pocilgas, baias, poleiros e ninhos de certas aves).

Os carrapatos parasitam variadissimos animaes. Elles são encontrados sobre o homem, bois, cavallos, cães, caças de pello, aves, cobras, tartarugas, e até mesmo sobre insectos.

Deve-se procurar carrapatos, sobre todo e qualquer animal a começar pelos domesticos. Nos gallinheiros existe muito frequentemente, nas frestas das paredes e poleiros, um carrapato peculiar ás aves, o chamado carrapato das gallinhas que é o transmissor da espiroquetose a ellas. O Instituto recebe, com especial agrado, toda e qualquer remessa desses carrapatos.

Tem particular interesse para o estudo, os carrapatos das caças, veados, capivaras, porcos, antas, tatu's etc., os das aves, cobras, tartarugas, etc. Os caçadores e as pessoas que trabalham no matto, muito facilmente pódem obter carrapatos desses animaes.

Nos animaes parasitados, os carrapatos, são encontrados espalhados por todo o corpo, mais frequentemente, porém, nas orelhas, no pescoço e em torno aos olhos. A's vezes estão isolados, outras reunidos em pequenos agrupamentos.

Os machos de alguns carrapatos são muito pequenos, quasi sempre estão collocados por baixo de uma femea, que é, quando desenvolvida, muito volumosa. Sempre, por isso, que se arrancar um carrapato dum animal, deve-se ter o cuidado de verificar se no logar donde elle saiu não ficou outro.

Uma vez morto o animal, os carrapatos delle se desprendem em grande numero, devendo-se por isso, colhel-os nas caças, logo após a morte do animal, catando-os cuidadosamente, para que á colheita seja mais abundante e variada possivel. Quando um animal tiver poucos carrapatos, convem apanhar todos existentes sobre elle. Se o numero de parasitas fôr muito avultado é sufficiente retirar uma centena delles, escolhendo-os de variado tamanho, fórma e colorido.

Os carrapatos devem ser collocados numa caixinha e na falta della, em um vidro, dentro de tubo de bambu' ou em qualquer hecipiente, contanto que completamente secco. Convem, sempre que possivel, forrar o tubo com algodão, papel mata-borrão ou mesmo papel commum.

Quando possivel uma terça parte dos carrapatos apanhados deverá ser collocada em um vidro com alcool.

Não ha necessidade de matar os carrapatos nem ha inconveniente em que elles fiquem completamente deseccados e encolhidos.

Os carrapatos colhidos em animaes de especie diversa, devem ser acondicionados separadamente.

Em todos os recipientes contendo, carrapatos é necessario collocar indicações a respeito do animal, localidade e época em que foram capturados.

Remetter o material de carrapato ao Instituto Oswaldo Cruz, Caixa do Correio 926, Rio de Janeiro".

COMO FORMAR UM BOM LARANJAL ?

Plantar laranjeiras é muito facil, mas formar um bom laranjal que produza muito e dê grandes rendas por longos annos, é coisa muito differente.

Quem procura formar um bom laranjal tem que obdecer as regras culturaes, revelando intelligencia e bom gosto e procurando tirar optimo resultado do seu emprego de capital, pois ninguem se dá ao trabalho de plantar laranjeiras por méro sport.

A Fruticultura Brasileira Ltda. com séde á rua da Quitanda, 162, 1º andar, sala 106, nesta capital (Caixa Postal 1783) no interesse de guiar efficientemente os citricultores a formar bons laranjaes, que lhes assegurem grandes lucros, resolveu mandar imprimir um interessante folheto, com graphicos e considerações importantissimas sobre as quatro condições essenciaes para se conseguir um optimo laranjal, e que são: "Preparo do Terreno", "A escolha dos enxertos", "Modo de plantar" e "Cuidados culturaes e prophylacticos".

Esse importante trabalho está sendo distribuido graciosamente a quem o sollicitar pessoalmente ou por carta.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ DE LIMA, DOS LABORATORIOS RAUL LEITE

LAURO NOGUEIRA — Itaqui. — Escreve-nos:

Sou fazendeiro e possuo uma criação regular, quasi todo o meu gado é da raça Zebu'.

Acontece, porém, que agora algumas cabeças têm estado atacadas de uma doença parecida com manqueira e que um veterinario disse ser gangrena gasosa.

O que sei é que já perdi algumas cabeças e tenho receio que o mal se alastre.

Que me aconselha o dr.?

RESPOSTA — De facto, ha uns tantos germens que provocam doenças em animaes, semelhantes ás parecidas á manqueira, como gangrega gazosa, septicemia gangrenosa, gangrena enfisematose, etc.

Leclainche e Vallée criaram uma vaccina mixta contra as gangrenas gazosas e os Laboratorios Raul Leite preparam uma polyvaccina que, além de immunizar contra manqueira, preserva os animaes das infecções causadas por germensanaerobios, como sejam essas gangrenas e septicemias.

Faz-se mistér que o sr. previna o seu rebanho emquanto é tempo, vaccinando-o que é melhor.

Os animaes atacados devem ser isolados e tomem-se as precauções devidas, para evitar o contagio.

NERO — Nilopolis — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de dirigir-me a esta secção, para o facto que passo a expôr: Tenho um cachorro com 4 annos, que ha mais ou menos 2 annos, foi mordido por cobra, tendo nesta occasião tomado por indicação de um medico veterinario, duas injecções de soro anti-ophidico (polivalente).

O mesmo, na occasião em que foi mordido, ficou meio paralytico e para conseguir mover-se, era debaixo de gritos, levando para isto, um tempo enorme. No emtanto, depois de alguns mezes, ficou bom. Depois começou a apparecer-lhe pelo corpo todo e principalmente nas orelhas, perto da cabeça, umas feridas com um puz grosso, mas, tendo-se-lhe applicado uma pomada, estas foram cedendo, até desapparecer. Tambem o focinho costuma inchar de vez em quando. Agora estão voltando as feridas, mas, desta vez, pelas patas e pelo focinho, junto aos bigodes, tambem encontra-se um ponto, parecendo puz. Todo o alimento solido que elle toma, parece que se agarra ao céo da bocca, difficultando-o engolir e fazendo uma espuma, o que o faz recusar a comidaã Contra o costume, bebe muita agua. As injecções que tomou contra a mordedura de cobras, foram de 10 cm. 3 cada uma.

RESPOSTA — No tratamento das mordeduras de cobras, quanto mais cêdo fôr injectado o sôro, tanto maior a probabilidade de cura, devendo levar-se em conta a dóse necessaria para neutralizar a acção do veneno innoculado.

Segundo parece, essas directrizes não foram seguidas no caso que tratamos, por isso é que seu cão padece os effeitos de um tratamento inadequado.

E' conveniente administrar, em primeiro logar, um purgativo e tres dias depois iniciar o tratamento antipiogeno. Póde, neste caso, ser usada a Vaccina Antipiogenica, 2 e 1|2 c. c., dia sim, dia não.

ROSA NATALIE — Bento Ribeiro. — Escreve-nos:

Por meio desta, vou vos pedir um grande favor de me ensinar um remedio para um cãosinho que tenho ha alguns annos.

Ha uns quinze dias atraz, ficou atacado de bicho nas patas e eu não sei como combater tão terrivel mal, pois, dos mesmos bichinhos já são encontrados nos pés das creanças, logo que entram no cantinho das unhas dos pés da gente, faz uma comichão terrivel e fica um pontinho preto, quando é tirado, sae uma ovasinha e fica mair comichoso ainda e eu não sei como hei de fazer. Por isso vos peço que me attenda o mais depressa possivel. O nosso terreno é muito areiento e é mais areia do que terra. Não sei se é por isso que os bichos têm progredido muito, até passar para nós.

RESPOSTA — Deve a sra., em primeiro logar, tomar as medidas de hygiene necessarias, trazer os quintaes e outras dependencias sempre bem varridos e limpos, de quando em quando, irrigal-os com agua creolinada. Se possuir porcos, devem elles ser criados longe de casa, em chiqueiros asseiados.

Agora, os bichos devem ser extirpados com uma ponta de alfinete, previamente esterilizada e o local queimado com tintura de iodo.

MLLE. G. COLLIER — Escreve-nos:

Lendo na secção de veterinaria do "Correio da Manhã", os seus conselhos para com os bichinhos, peço-lhe tambem um para um cãosinho que tenho.

Elle é de raça Fox-Terrier, tem 3 annos, dou-lhe dois banhos por semana com agua de creolina forte e elle tem muita pulga; pergunto o que devo fazer para acabar com ellas.

Elle, tambem, de vez em quando, fica triste, não come, e procura gramma para comer, e a barriga ronca muito. Que devo dar-lhe quando estiver assim?

RESPOSTA — E' simples, em vez de o lavar "com agua de creolina forte", passe a usar nos banhos o parasiticida denominado Parasitos.

Contra os disturbios intestinaes, use fermentos lactivos, o producto Lactus e composto de fermentos lacteos em culturas vivas e puras e corrige depressa essas alterações. E' conveniente reduzir o uso da carne na alimentação, para auxiliar a acção do medicamento.

PEQUENO AVICULTOR. — Rio. — Escreve-nos:

Aproveitando dos ensinamentos que bondosamente fornece nesta secção, tomo a liberdade de enviar-lhe para o exame, um pouco de material extrahido de um tumor que ha tempo appareceu no pé de um gallo Rhodes e que varias vezes curei com creolina, iodo e sublimado a 1 e 4 por mil sem conseguir a cura, pedindo-lhe o favor de indicar-me o remedio que deverei usar. De sua resposta, antecipadamente agradeço.

RESPOSTA — O tratamento de tal tumor, consiste em o incisar com o bisturi, previamente esterilizado; pela abertura feita, escoar toda a materia pathologica nelle contida. Depois de desinfectar a ferida com iodo ou com agua oxygenada, envolva o pé com um curativo para facilitar a cicatrização e evitar o contacto irritante de corpos contundentes.

MARCO POLO — Copacabana. — Escreve-nos:

Tendo uma cadella policial, que conta de 9 a 10 annos, que nunca procreou e que, de algum tempo a esta parte, manifestou-se uma purgação nos ouvidos, manifestando-se tambem erupção em todo o corpo, sendo que este segundo mal, consegui debellar por algum tempo, lavando-a com Cruzwaldina, no entanto, na purgação nos ouvidos, tenho applicado todos os medicamentos que me têm ensinado, sem que consiga um resultado de cura. Muito grato ficaria se me receitasse um medicamento que me trouxesse resultado.

RESPOSTA — Para debellar a otite faça instillação no ouvido de 20 a 30 gottas da formula seguinte:

Bicarbonato de sodio, 1 gramma; acido phenico, 60 ctgrs.; glycerina, 15 grs.; e agua esterilizada, 15 grs.

E' conveniente fazer um tratamento antipiogenico, que terá effeito para os dois casos; um dia sim, um dia não, injecte 5 cc. de Vaccina Antipiogenica.

MME. LOYOLA — Rio. — Escreve-nos

Desejando fazer-lhe uma consulta veterinaria, passo a expôr-lhe a seguir os dados interessantes para a dita consulta:

"Sou possuidora de um lindo gatinho mestiço de Angorá cinza e gato commum branco, sendo um animalsinho muito interessante e vivo, contando, no momento, tres mezes e 12 dias.

Acontece que acho-me em duvida sobre a alimentação que devo ministrar-lhe, pois como já deve o meu caro senhor ter percebido, o gatinho é muito mimoso meu, e não quero de modo algum dar-lhe uma alimentação nociva á sua belleza de felino.

Quando ganhei-o, achava-se elle com 27 dias, não supportando porém o leite que se botava para elle beber em uma pequena tijella, preferindo desde o primeiro momento a comer carne; no principio, dei-lhe carne cosida ou assada, mas um dia experimentei dar-lhe carne crua e desde então Maracatu' (este é o nome do gatinho), preferiu-a a outra qualquer.

Noto, porém, que este alimento faz-lhe mal, tornando-o amollecido e preguiçoso até para brincar, fazendo-o dormir 6 e 7 horas a fio, dando-lhe um completo desarranjo intestinal e vomitos seccos, mas acontece que se tiro-lhe a carne trua, passa 2 dias sem comer, só esperando o alimento desejado.

Não sei, pois, como alimental-o por isso recorro á sua secção de veterinaria, na esperança de uma resposta minuciosa sobre o que devo dar ao meu gatinho.

E, na espectativa da sua resposta, agradeço por mim e tambem por Maracatu', que muito lhe agradecerá uma alimentação sadia e propria.

RESPOSTA — E' melhor dar a "Maracatu" carne cosida, mingúos, leite, papas de leite, biscoitos e peixe (pouco).

Mas os alimentos não devem ser dados desregradamente e a qualquer hora; dê-os tres vezes por dia: pela manhã, ao meio dia e ás cinco horas. Fóra desse horario, nenhum alimento.

Esse regime não deve ser uniformizado, é necessario variar as rações, evitando os alimentos indigestos e não viciando o animal a um dado alimento.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" — AGRICOLA.

AGRICULTURA

CULTURA DO TRIGO

MOYZE'S PEDRO SILVA — MOYSE'S PEDRO SILVA ARANTES — Andrelandia. — Escreve-nos:

RESPOSTA — Publicamos, em seguida, a minuciosa e completa informação que, sobre a consulta supra, teria a gentileza de prestar o illustre technico, dr. Gomes Carmo e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores, em geral:

"Morador na povoação de Nantes, municipio de Andrelandia, su' de Minas, terrenos frios, meia cultura e campo sujeito a geada, a 1000 metros de altitude, desejando plantar 1 hectare de trigo, venho solicitar as seguintes informações:

1º — Qual o terreno proprio — Vargem, encosta ou morro?

2º — E'poca de plantio — mez e lua?

3º — Modo de plantar?

4º — Como e onde obter sementes seleccionadas, preço do kilo e quantos kilos por hectare?

5º — Cuidados culturaes?

6º — Outras instrucções uteis? Pragas, etc.

7º — Mercado e preço para a producção em moeda nacional?

"E' com especial agrado que respondo a sua carta de 2-8-37, pedindo ao "Correio Agricola" alguns conselhos sobre a cultura do trigo. Essa sua deliberação merece os nossos mais colorosos applausos, pois nada ha de maior benemerencia patriotica do que dar trigo ao Brasil, condição esta "sine qua" a nossa soberania em realidade nada vale.

— a —

A região de Andrelandia, ao sul de Minas, a mais de 600 metros sobre o nivel do mar, sujeita a geadas, é como clima região ideal para o trigo, centeio, aveia, cevada, linhaça, batata e demais culturas européas. Assim, pois, quanto ao clima, poderá v. s. tentar, com probabilidades muitas de exito, qualquer das culturas supra, a começar pelo trigo.

Para melhor orientar-o sobre as exigencias climatericas do trigo, devo dizer-lhe que este cereal, por occasião do plantio e primeiros tempos da sua juventude (tolere a expressão) exige temperatura branda, ou melhor fria, com algumas chuvas frias ou mesmo neve; depois torna-se menos exigente em qualquer sentido, sendo, porém, desejavel que amadureça nos mezes de poucas chuvas, mas de sol brilhante e aquecedor.

Poder-se-á dizer que o trigo ao nascer quer viver, brincar na neve, na geada, para findar sua existencia debaixo do sol ardente.

Por estas simples considerações, já v. s., como agricultor que é, sabe tudo quanto é preciso sobre o clima proprio ao trigo.

— b —

Quanto ao terreno, em duas palavras, v. s. ficará senhor do assumpto. Convêm á cultura do trigo as terras roxas, as massapês amarellas e as escuras, e nunca as terras arenosas. Em synthese, são boas terras para o cereal em apreço, as chamadas "terras de feijão", terras que, quando ainda em capoeira, tinham por vestimenta: o camará lixa, o páo d'alho, a unha de boi de espinho ou pata de vacca, tambem chamada mororó.

— c —

Tanto v. s. poderá plantar trigo nas encostas, como nas vargens enxutas ou esgotadas; naturalmente, quando a cultura se fizer com instrumentos mecanicos (lavra, semeadura, colheita) será preferivel, por ser muito mais economica, a cultura na vargem.

— d —

Não se póde dizer assim em absoluto quaes os mezes proprios para o plantio do trigo em Andrelandia, pois, sendo este uma cultura ahi desconhecida, será preciso ensaios previos, por isso eu lhe aconselharia semear umas cincoenta ou cem côvas, cada quinzena, em fevereiro, março, abril, maio e junho. Isto bastará para orientar v. s. sobre as épocas de plantio das variedades do trigo que obtiver para seus ensaios. Demais, isto não lhe trará maior trabalho e nem despesas.

— e —

O modo de plantio racional e economico é por meio de semeador mecanico; mas, para começar, plante v. s. o seu trigo em covas, como faz com o feijão e o arroz, lançando em cada cova a quantidade de grãos de trigo contidos entre os dedos pollegar, indicador e médio, tal qual como faz com o arroz e na mesma distancia deste.

— f —

V. s. obterá as sementes precisas, certamente já seleccionadas e desinfectadas, dirigindo-se ao ministro da Agricultura, no Rio, ou ao secretario da Agricultura em Bello Horizonte, ou idem, idem, em S. Paulo, ou ao director da Escola Agricola de Viçosa, ou idem, idem, de Piracicaba, ou idem do Instituto Agronomico de Campinas (Estado de S. Paulo).

— g —

Os mercados naturaes para v. s., são: S. Paulo e Rio, mas, quando por ahi houver lavoura de trigo, haverá tambem moinhos regionaes, porquanto o governo federal está empenhado em re-implantar a cultura do trigo no Brasil, tendo para tanto verba sufficiente e pessoal idoneo: é simples questão de poucos mezes de espera, e v. s. terá por ahi quem o oriente, é de suppôr.

— h —

Todo o trigo que se móe no Brasil, salvo pequena fracção do Rio Grande, vem da Argentina, e lá se vende a 630 réis o kilo! Por ahi se vê que esse cereal chega aos moinhos no Brasil a um preço muito superior a 600 réis o kilo.

Um hectare de boa terra semeado de trigo, tudo em condição de plena segurança, ahi em Andrelandia, deve produzir 1.500 a 2.000 kilos de trigo em grão.

— i —

A cultura do trigo, quando a terra fôr previamente trabalhada, quasi dispensará capina; mas, no caso contrario, será preciso dar uma limpa bem antes do trigo começar a espigar.

— j —

Como v. s. só fará os seus ensaios de triticultura no anno vindouro, nessa occasião já não lhe faltarão technicos competentes e zelosos para guial-o nas suas patrioticas e lucrativas tentativas de triticultura, que é o que lhe almeja o seu concidadão att° e admirador,

A. G. CARMO

HERCULANO VIEIRA — Pindamonhangaba — Escreve-nos:

Grande apreciador da leitura da secção Agricola desse jornal e de que v. s. é digno redactor, venho pedir-lhe responder pelas columnas da mesma secção, a estas perguntas:

Tendo sido nomeado jardineiro

do Haras Paulista em Pindamonhangaba, venho por intermedio desta, pedir-lhe especial favor de me indicar o melhor livro sobre jardins.

RESPOSTA — Peça á Empresa Editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo, o folheto "Jardim Florido" e procure adquirir os fasciculos que a mesma Empresa está editando "Floricultura Brasileira", de autoria do dr. Rodrigues Figueiredo.

CARLOS D'ARCE — Campos — Escreve-nos:

Tenho, em volta da minha casa, na fazenda, 40 coqueiros da Bahia — procedentes, uns, daquelle Estado, outros, do mercado do Rio e alguns, deste municipio, mesmo, variando as edades, entre 1 e 3 annos.

Ultimamente, têm apparecido nas folhas desses coqueiros, que estão plantados em uma só linha e em logar bem tratado e descampado, uns cascudinhos pretos, redondinhos, do tamanho de um caroço de quiabo. Concomitantemente, apparecem nas mesmas folhas uns pequenos montes de uma massa parecida com algodão desfiado ou amontoados de telas de aranha, parecendo serem as casas de taes cascudinhos. Algumas folhas vão amarellando até seccar.

RESPOSTA — O dr. Aristoteles A. da Silva, do Instituto de Biologia Vegetal, do Ministerio da Agricultura informa ser necessaria a remessa de taes cascudinhos, convindo enviar, tambem, folhas estragadas por elles.

INDUSTRIA

L. TOSCA — Rio. — Escreve-nos:

"Leitor assiduo do "Correio da Manhã", especialmente do "Supplemento Agricola", venho mui respeitosamente solicitar a v. s. que se digne informar-me o seguinte:

1º — Desejando fabricar sabão typo virgem, e sabonete de facil venda (em pequena escala), peço-vos que me oriente como devo fazer;

2º — Se existe algum compendio que trate do assumpto, onde posso encontral-o e que me seja barato (qual o autor).

3º — Se existem formas para sabonete, onde posso compral-os.

Finalmente 4º — Onde se adquire o material, (materia prima) para o fabrico supra citado.

RESPOSTA — 1º — Cebo, breu, soda caustica na proporção respectivamente de 30, 5 e 30 parte de soda a 28º Bé, quanto ao sabão. Para o sabonete, convem indicar qual o typo que pretende fabricar. 2º — Manual del fabricante de Sabones de Scansetti. 3º — O sabonete não adquire a forma com que é exposto á venda, por meio de formas, mas por um apparelho denominado "balancim". 4º — O oleo na Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo, Jayme Loureiro & Cia., etc., e o breu neste ultimo; a soda caustica na Casa Dias Garcia, etc.

H. B. DINO — Rio — Escreve-nos:

Constante leitor do "Correio da Manhã", leader dos nossos jornaes, venho, por meio desta, pedir a v. s. resposta para o seguinte:

1º — Que substancia deverei addicionar á formula de um sabonete para tornal-o mais rico em espuma?

2º — Em que banho se dissolve o celluloide?

RESPOSTA — 1º — Addicionando 3 °|° de breu ou empregando no preparo oleo de côco, caso em que é dispensavel o breu. 2º — Em acetato de amyla ou em acetona.

HUMBERTO TONNASCO — Recreio. — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e grande apreciador da secção Agricola, venho por meio desta pedir a v. s. o especial favor, se possivel fôr, enviar-me uma formula para fazer, ou tornar o esmeril de pó em pedra.

RESPOSTA — Depois de tamisado, collocar os granulos de tamanhos eguaes em um misturador, formando uma pasta com agua e um pouco de silicato de sodio. Moldar e submetter a uma temperatura de 1.200º c., no minimo, tendo o cuidado de elevar a temperatura lentamente.

Diversos assumptos

HOPE — Rio — A proposito da consulta que nos dirigiu, recebemos do sr. F. Pinto Lapa — rua Buenos Aires, 27-1º, Caixa Postal 1348, gentil communicação de que a firma que representa, está interessada na compra de crinas de cavallos, caudas de burro, porco, etc.

Fica assim satisfeita inteiramente a informação que foi pedida a esta secção.

Publicações recebidas

FLORICULTURA BRASILEIRA — Proseguindo no louvavel intuito de enriquecer a nossa literatura agricola com a divulgação de assumptos de indiscutivel utilidade, a casa editora "Chacaras e Quintaes", acaba de expôr á venda mais dois fasciculos da "Floricultura Brasileira", que tratam, respectivamente, dos Craveiros, cravos e cravinas e crysantemos e margaridas, trabalhos estes da lavoura do dr. Eduardo Rodrigues de Figueiredo, nome assaz conhecido de uma autoridade em assumptos desta especialidade e que, por isso mesmo, nos dispensa de encarecer o valor da publicação.

O BIOLOGICO — Anno III, numero 7. — Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores. O summario do numero que gentilmente recebemos é o seguinte: — A escama vermelha, perigosa praga dos citrus, por J. P. da Fonseca; Anaplosmose bovina mortal em animaes nacionaes, por Jayr Moreira. Um parasita da broca da canna; Consultas; noticias do Instituto, etc., etc.

REVISTA DOS CRIADORES — Orgão da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos — Anno VIII — N. 11 — Publica este numero um desenvolvido e interessante estudo sobre as vaccas "cocoteiras", um trabalho sobre a vaccinação da pelle contra o carbunculo verdadeiro, além de notas sempre uteis e de grande interesse para os criadores.

Publicações recebidas

Jornal de Agricultura Anno II — N. 21 — Quinsenario da lavoura e para a lavoura. O summario do ultimo numero é a seguinte:

A exploração do gado leiteiro; Selecção do algodão; O commercio de frutas no Rio de Janeiro; A cultura de mamoneira; Pennas e seu commercio no Brasil; Ainda o trigo...; O capim chorão; Ascaridose dos cornivoros; Agrião; A cultura do algodoeiro em S. Paulo;

Factores ecologicos e meios de accommodação dos vegetaes, observados nos Piauhy, — por Frederico M. Schmidt, ajudante do Serviço do Fomento e Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura.

Adubação economica da Laranjeira e outras frutas citricas. — Publicação do Departamento Agronomico da Corporação de vendas de salitre e iodo do Chile.

Aspecto economico do problema do trigo. — Interessante e opportuno estudo do magno poblema da agricultura nacional, de autoria do competente agronomo, dr. Kurt Repsold.

Boletim Veterinario do Exercito. — Anno IV nº 7. — O summario do numero que gentilmente nos foi enviado e correspondente ao mez de Julho é o seguinte: Importancia do conhecimento da physio-patholizia do holosimpatico em clinica veterinaria, por Torres Bandeira; Gramineas forrageiras, por Carlos Vianna Freire; Nota informações etc etc.

dade a 15º C. 0,900 a 0,920; indice de saponificação depois da acetylação, 35 a 60, borneol, 9 a 18°|°. Esta planta, originaria da Europa, acha-se disseminada em todos os Estados do Brasil, sempre cultivada como remedio caseiro e muito utilisada como ornamental.

ALECRIM BRAVO — **Hypericum laxiusculum** St. Hil. da familia das Guttiferaceas. E' planta adstringente, aromatica, excitante, vulneraria e anti-spasmodica, passando por ser tambem util contra a mordedura de cobras.

ALECRIM DA PRAIA — **Bulbostylis capillaris** C. B. Clarke, da familia das Cyperaceas. Encontrada em todo o Brasil, pelo menos nos Estados littoraneos.

ALECRIM DE S. JOSE' — **Portulaca pilosa** L. (**P. eriophora** Casar., **P. halimoides** L. **P. lanata** Rich. **P. lanuginosa** HBK., **P. sedoides** Spruce, **P. setacea** Haw.) da familia das Portulaceas. As folhas são comestiveis, mais ou menos amargas, tonicas, estomachicas, emollientes e vulnerarias, uteis em cataplasmas para a cicatrização de feridas; o succo passa por ser efficaz contra a erysipela. E' encontrada em todo o Brasil, até mesmo nas ruas das cidades.

ALECRIM DO CAMPO — Nome dado ás seguintes especies, todas indigenas e campestres: 1 — **Heterothalamus brunioides** Less. (**Marshallia aliena** Spreng.) da familia das compostas. E' planta aromatica, excitante e febrifuga, empregada para combater molestias febris e adynamicas. 2 — **Keithia gracilis** Bth. da familia das labiadas. E' especie aromatica e de porte identico ao do verdadeiro alecrim (**Rosmarinus officinalis** L.). 3 — **Lantana microphylla** M. da familia das verbenaceas. As folhas são consideradas uteis contra o rheumatismo; as flores são mucilaginosas e usadas nas affecções catarrhaes e os frutos são tonicos e estimulantes; o succo é febrifugo. 4 — **Lippia microphylla** Cham. da mesma familia. 5 — **Vernonia brevifolia** Less., da familia das compostas. E' planta ornamental, sendo conhecida a variedade **ericifolia**.

ALECRIM DO MATTO — Nome que pertence ás seguintes especies da familia das compostas. 1 — **Baccharis macrodonta** DC. (**B. montana** DC., **B. rivularis** Gardn.) Planta considerada anti-rheumatica e anti-catarrhal. E' encontrada em S. Paulo, Minas Geraes e Goyaz. 2 — **B. Calvescens** DC. (**B. disticha** Schultz-Bip., **B. floculosa**, M., **B. oleifolia** Gardn.). Tem a variedade **villosa**, sendo encontrada da Bahia até S. Paulo e Minas Geraes.

ALECRINZEIRO — O mesmo que alecrim, quando a planta se tem desenvolvido, formando arbusto.

ALECTORIA — Nome collectivo de certos lichens de thallo cylindrico, muito ramoso, que vivem nos ramos das arvores.

ALECTOROLOPHO — Antigo nome do **rhinanthus crista galli**, genero de plantas da familia das escrofulariaceas, tribu das rhinanteas.

ALECTRA — Genero de plantas da familia das escrofulariaceas, originarias das regiões tropicaes do globo.

ALECTRION — Genero de plantas da familia das sapindaceas. A unica especie conhecida, o **alectryon excelsum**, é uma grande arvore da Nova Zelandia. O fruto, turgido, lenhoso ou crustaceo, é indehiscente. A semente, munida na sua base de um arilho muito carnudo e turgido, encerra sob os seus tegumentos, brilhantes, um embryão curvo de cotyledones estreitamente enrolados em fórma cylindrica, ou espiral. Os frutos são muito apreciados e das sementes extrae-se oleo.

ALELI — Planta crucifera, com flores rubras, raiadas de branco ou amarellas e cheirosas.

ALEPIDEA — Genero da fa-

milia das umbelliferas, tribu das saniculeas, originario da Africa Central.

ALERCE — Arvore da familia das cupressineas, attingindo 30 a 40 metros de altura, e de que ha magnificas florestas no Chile. Em Chiloé é utilizada na construcção de casas, embarcações, travessas para linhas ferreas, etc. A casca fornece uma especie de estopa.

ALETRINEAS — Tribu da familia das liliaceas, que tem por typo o **Aletris**.

ALETRIS — Genero da familia das liliaceas, comprehendendo plantas de raizes fibrosas, sem bolbos, originarias da America do Norte. Uma especie, **aletris farinosa**, fornece um bolbo amargo, empregado como tonico na hydropesia, no rheumatismo e nas affecções uterinas.

ALEURIA — Genero de cogumelos do grupo pézizes.

ALEURITE — Genero da familia das euphorbiaceas. Arvore que, devido á producção do oleo extrahido dos seus frutos, mais conhecido nos mercados pelo nome de "tung-oil", está sendo cultivada em diversos paizes. A proposito das diversas especies botanicas deste vegetal, o illustre engenheiro agronomo, dr. A. de Azevedo, publicou na revista "O Campo", em 1935, o seguinte:

"No Brasil (Bahia) a Estação Experimental da Secção Technica Agricola, do Instituto de Cacáo da Bahia, S|A., localizada em Agua Preta (Ilhéos), tambem, cultiva essa planta, já para utilizal-a como sombra para o cacáo, já para a extracção do seu apreciado oleo. Quando lá estive trabalhando, existiam uns 200 pés de "tung-oil", e esse oleo, usado no commercio, é derivado de arvores chinesas chamadas: **Aleurites Fordii** Hemsl., **A. montana**. E. Wilson, etc., sendo que a primeira occorre, abundantemente, nas regiões calidas temperadas da China Central e Occidental, especialmente no valle do Yantze, ahi existindo campos dessa planta; a ultima é achada no sul daquelle paiz, requerendo um clima mais tropical e uma quéda pluviometrica mais pesada.

Na China, o oleo desta ultima especie botanica (**A. montana**) é mais conhecido pelo nome de "mu-yu", e é facto verificado que ella possue as propriedades similares áquellas do **tung-oil**.

Essas plantas foram introduzidas commercialmente, na Europa occidental, e hoje constitue um material de primeira ordem na pintura e industria de envernizamento.

As suas propriedades seccativas, as tornam indispensaveis para certos typos de envernizamento, em especial, para os casos em que se exijam partes resistentes á agua e um alto lustre seja desejado.

Esse oleo é extrahido das sementes dos seus frutos, dando uma impermeabilidade perfeita, e botanicamente, taes arvores — **Aleurites** — pertencem á familia das Euphorbiaceas e á nossa conhecida Nogueira do Iguape (**A. triloba**) se acha incluida nessa mesma, sendo esse genero, botanico, criado em 1776 por Forster, e elle contém 5-6 especies, que são:

Aleurites moluccana (L.) Willd, com flores monoicas; 25 metros de alto; folhas grandes, caducas, ovaes, acuminadas e é a especie mais espalhada.

Aleurites montana Pierre, especie endemica da Indo China, ás vezes confundida com a **A. cordata**, descripta em 1790 como **Vernicia montana** Loureiro, é arvore de 10-15 metros á folhas glabras, ovaes 3-5 obadas, acuminadas, flores grandes, em cimos paniculados; monoicas ás vezes dioicas; petalas brancas, frutos pesando, secco, 25 grammas e cada semente 3-4 grammas, sendo a melhor especie productora de oleo.

Aleurites Fordii Hemsley — que se parece muito com a **A. Montana**, é dioica ou monoica, crescendo até 10-20 metros; fo-

FRUTAS BRASILEIRAS

(Eurico Teixeira da Fonseca)

ABACAXI

EM seu folheto — Pomicultura Tropical, — o sr. Simão da Costa não faz distinção para os frutos que trazem os nomes ananaz e abacaxi. O certo é que ha grande differença entre os dous, não só sob o ponto de vista do paladar, como da fórma, da côr, das dimensões, etc.

Phytographicamente, o ananaz é *Ananas sativus* Schult. (*Ananassa sativa* Lindl., *Bromelia ananas* L., *Ananas comosus* Mer., *A. Ananas* (L.) (Cock.); o abacaxi é *Ananas sativus* Schult. var. *pyramidalis* Bert. (*A. pyramidalis* Mill., *Bromelia ananas* L. var. *pyramidalis* Arr. Cam.)

Ambos pertencem, entretanto, á familia das Bromeliaceas.

O annaz é menor do que o abacaxi, a côr da casca é avermelhada, é quasi redondo, ao passo que o abacaxi tem casca amarella, é bastante comprido, pyramidal mesmo. O primeiro, posto que comivel, não é tão agradavel como o segundo. O abacaxi é o ananaz cultivado, isso sim; é uma fruta deliciosa, sem par na fructicultura estrangeira. Originario do Brasil, tem sido, todavia cultivado em outros paizes. Presta-se ao transporte distante, porque pode ser colhido quasi verde, conservando-se-lhe os brotos que nascem do pedunculo e que o circumdam. As folhas desses brotos amparam os choques de uns frutos contra os outros, e assim, sem risco, se póde fazer o transporte, mesmo a granel.

Come-se o abacaxi crú ou ao natural, com assucar e vinho ou sem elles; em compotas, secco, crystallizado, etc. Da casca se faz bebida fermentada, a que se dá o nome de champanhe de abacaxi. Quando bem preparada é agradavel e dir-se-ia a verdadeira bebida do Departamento francez que lhe empresta o nome.

Citam-se as variedades:

abacaxi amarello — *Bromelia ananas* L., *Ananassa sativa* Lindl. var. *pyramilis aurea* Dony. Fruto pyramidal, de côr amarella, encontram-se-lhe matizes vermelhos. A parte carnosa do fruto não é tão boa e o eixo central tem mais resistencia;

abacaxi roxo — var. *pyramidalis violacea macrocarpa* Dony. Fruto mais volumoso. O eixo central é tão tenro quanto a parte carnosa da fruta;

abacaxi vermelho — var. *pyramidalis rubra* Dony; E outra variedade cujos frutos se tem modificado.

CUTITIRIBA'

O cutitiribá, oriundo da America, é uma arvore com 30 metros de altura, copa densa obconica. A primeira noticia do cutitiribá é, diz Huber, talvez do padre Vieira (1653), na sua historia da viagem ao rio Tocantins: "Por uma parte e por outra tudo são arvoredos agrestes e dentre seus frutos nos offertaram um do tamanho e côr das nossas camoezas; é especie de *guyté* do Brasil, porém estes têem muito menor caroço e sem couro; chamam-lhes os indios *tiribás*; si o assucar fôra menos doce, delle e de gemmas d'ovo parece se poderá imitar na côr e no sabor a massa de que é composta esta fruta.

Produz frutos saborosos, com uma polpa parecida com gemma d'ovos, mais pastosa e adocicada e muito apreciada. E' o *cainito* ou *gemma d'ovo da* Cuyana Franceza, diz Le Cointe.

Sua classificação botanica é *Lucuma revicoa* Gaertn., fam. das Sapotacea.

Estende-se da Cuyana ao Maranhão. E' tambem conhecido por *cutiti, utitoroba, uiti — tiriba, goititurubá*.

CUTITIRIBA' GRANDE

Variedade do cutitiribá, produzindo frutos maiores, mas não tão agradaveis, antes insipidos, mas assim mesmo apreciados.

E' a *Lucuma macrocarpa* Huh., fam; das Sapotaceas.

GRUMIXAMA

Planta originaria da zona quente do Brasil, dando frutos em novembro, redondos, muito doces, agradaveis, de casca lisa, roxo-escura e brilhante, mas com manchas avermelhadas.

A massa do fruto é uma polpa aquosa, acinzentada e de muito bom sabor; levemente acidulada, encerrando duas sementes.

E' tambem chamada *gurumixama*. Encontra-se desde Pernambuco até S. Paulo.

E' a *Eugenia brasiliensis* Cam. (*E. grumixama* Vell.), da familia das Myrtaceas.

JABOTICABA DE CIPO'

Chondodendron platyphyllum Miers. Fam. das Menispermaceas.

Esta especie botanica está aqui subordinada ao titulo que se lê, porque trato de frutas, mas é a mesma *abutua* que figura em outros livros meus e no que tenho em elaborações. — Plantas medicinales brasilênas.

Os frutos, de forma oval, pretos ou quasi pretos, parecem-se com a uva commum, quer na forma, quer na côr, como tambem na polpa e no gosto, e por virem em cachos; assemelhando-se tambem á jaboticaba miuda, posto não venham adheridas ao tronco e aos galhos. São de casca grossa e a polpa extremamente doce, apresentando-se em grande numero como os da videira.

Têem uma parte polposa e succulenta, de côr vermelho — sanguinea ou carmezim, inodora e de sabor agradavel, doce — acidulo, encerrando uma grande semente privada de albumen, de sabor particular e amargo.

A semelhança da composição chimica dessa fruta com a da uva justifica a denominação *uva do matto, parreira brava*, mas o vulgo, desconhecedor dessa particularidade analytica ,apenas lhe deu a synonymia conhecida, porque planta e frutas se parecem com a parreira e com a uva.

Taes frutos, submettidos á fermentação, dão optima bebida identiga ao vinho de uva.

Em carta a "Chacaras e Quintaes" (15/10/926), F. C. Hoehne diz:"... curiosidade dispeetáramme principalmente aquellas consultas sobre *jaboticaba trepadeira* e o *maracujá de arvore*. Ha talvez uns annos, quando estava em Minas, tive, por mais de uma vez, occasião de saborear (sic) bagas de 3-4 spermas de uma planta meio escandente, que me diziam chamar-se *jaboticaba de cipó*, cuja polpa um tanto adocicada e farta, se destaca facilmente das sementes. Alguem me disse tambem que a planta se chamava *uva do matto*, isto talvez, devido aos frutos appareceram em cachos mais ou menos soltos."

Além dos nomes vulgares já revelados acima, tal planta ainda é conheda por *abutua da terra* (Paraná), *a. legitima, a. preta, baga da praia, batata brava, bútua, orelha de onça, parreira do matto, herva de N. Senhora, caapeba, ruti, vinha selvagem, uva do rio Apa*.

Ainda por *jaboticaba de cipó* ou *uva do matto* cita Hoehma especies do genero *Diclidanthera*, das Diclidantheraceas., considerando que uva do matto é muito frequentemente dado ao *Chondodendron*.

JARACATIA'

Arvore indigena, na Bahia, segundo Gabriel Soares de Souza, bonita, de tronco aculeado, abundante em Minas Geraes, dando frutos semelhantes a pequenos mamões.

Assim descreve o fruto Gabriel Soares de Souza, segundo leio em "Botanica e Agricultura no Brasil no seculo XVI, de F. C. Hoehne: "... o fruto é amarello por fóra, da feição e tamanho de figos beberas ou longaes brancos, que tem a casca dura e grossa, a que chamam em Portugal longaes, desta maneira tem esta fruta a casca, que se lhe apara quando se come, tem bom cheiro e o sabor toca ao azedo, tem umas sementes pretas que se lançam fóra."

Comem-se quando bem maduros e são agradaveis.

E' o maoeiro do matto ou jaracatiá doce, identificado por *Jaracatia dodecaphylla* DC (*Carica o-d decaphylla* Vell.), familia das Caricaceas.

LIMÃOSINHO

Arbusto cujas flores se assemelham ás do genero *citrus*, produzindo frutos pequenos, esphericos, vermelhos na maturescencia e com os quaes se prepara um doce em calda muito apreciado por bastante gente.

Assim descreve o sr. Osiel, da Parahyba do Norte: pequeno fruto, do tamanho de uma azeitona, cheiro forte, activo e semelhante ao do limão; quando maduro é vermelho escuro. Tem uma semente, cercada de um liquido incolor, adocicado e pegajoso, desprendendo forte aroma.

O dr. Aristides Caire, em "Chacaras e Quintaes", de 15/3/922, diz: é uma planta minha conhecida ha muitos annos; está classificada *Triphasia trifoliata* DC., *T. aurantiola* Lour., *Limonia trifolia* Burm.; é o *lime berry tree*, da Manila. E' optima planta para formação de sebes. Em sua propriedade agricola, no Realengo, o dr. Caire possuia exemplares da especie.

O dr. Aristides Caire é hoje lembrado com saudosa lembrança.

MAPATY

Conhecida por este nome vulgar no Solimões, ou *uvilla* no Perú, é a especie botanica *Pourouma cecropiaefolia* Mart., da fam. das Moraceas.

Planta raramente cultivada no Amazonas, mas ahi encontrada, com apparencia da *crecropia* (*umbaúba*) onde tem esse nome e mais o de *cucúra*, produz frutos com aspecto e gosto de excellente uva, tendo apenas um leve cheiro de salicilato de methyla, mas sendo comido e até apreciado.

Em publicação anterior, por erro de revisão, essa especie saiu com o nome *cacura*, devendo ser rectificado.

PURUHY GRANDE

Arvore das mattas do Pará, a qual produz uns frutos grandes globosos, lisos, de côr parda, fornecendo massa pardacenta, semelhante á do tamarindo, acidulada, comivel, agradavel, servindo para refrescos e "marmelada."

E a *Alibertia sorbilis* (Hub.) Ducke n. sp., da fam. das Rubiaceas.

Egualmente se conhece sob identica denominação vulgar a *Duroia macrophylla* Hub., da mesma familia, sendo esta mais frequente no Pará, ao passo que a outra o é menos.

A *Alibertia edulis* A. Rich. (*Cordiera edulis* (L. C. Rich) Kuntz) é conhecida por *puruhy* dando bagas semelhantes.

lhas ovaes orbiculares, lobadas ou não; flores grandes; estames 8-10; o fruto é uma drupa globulosa, pesando 40 grammas quando secco, com 3-5 sementes e ricas em oleo seccativo; fornece mais de 30 °|° de oleo exportado pela China.

Aleurites cordata R. Br. ex-Stend — especie monaica, possuindo pés machos que nada produzem, de frutos e pés femeos, frutificando bem, segundo Chevalier, num seu trabalho sobre o assumpto. Esta especie se despoja de suas folhas, no inverno, possuindo os frutos menores e sementes bem pequenas.

Aleurites trisperma Blanco — especie achada em 1837 nas Philippinas, crescendo até 15 metros; folhas cordatas; flores monoicas e fruto subglobulosos, liso, sementes com 35 °|° de oleo e de valor economico menor do que as anteriores.

A especie **A. montana** tem sido experimentada para servir de sombra nas plantações de café e chá, mas a colheita de frutos não é remuneradora, possuindo lenho branco, densidade fraca, servindo somente para fazer caixas de phosphoros, pasta de papel, ou utilisal-a para reflorestamento dos oiteiros, deflorestados, como acontece nas nossas zonas de cacáo da Bahia.

A especie **A. moluccana**, tem o lenho de pouco valor, utilisada em algumas regiões da China, Tonkin, etc., como arvores de sombra ou nas suas avenidas. A especie **A. fordii** é a mais interessante para a producção de oleo (Chevalier), já quanto ao rendimento, já quanto ao valor do oleo, e como planta para effeito de reflorestamento. Chevalier pensa que sómente com uma selecção e enxertia se poderia obter **Aleurites** capazes de dar todos os annos, seguidos, bons rendimentos.

Em plantações feitas em Burma (Birmania), segundo Long, com a **A. fordii**, em 1923, sómente em 1929 é que foram conseguidas plantações extensas, e as arvores se adaptaram, mas deram poucos frutos; numa plantação de 24 acres, para testemunho, contendo 1.400 pés foram recolhidos em 1933 sómente 108 frutos, e o teôr em oleo, das sementes, foi de 46,5 °|°, bem inferior ao obtido de sementes dessa mesma especie, na China, onde ella dá 56°|°.

Nesse paiz esse oleo é extrahido por um processo antigo, sendo utilizado para pintar os juncos e com o residuo, das sementes, depois de tirado o respectivo oleo, serve para formar uma especie de pasta, que ahi utilisam na calafetação dos seus barcos.

A impermeabilidade desse oleo, é tão conhecida na China, Malaia, Ceylão, Africa do Sul, etc., que em muitas dessas regiões é costume pintar os sapatos, as roupas, etc., tornando tudo "impermeavel", podendo, neste caso, ser dispensado o uso da nossa borracha, e é bem conhecido, de todos os desenhistas, a celebre tinta Nankin, que é feita tambem, do oleo queimado e das cascas destas excellentes arvores. Nicholls e outros autores, quanto ao cultivo destas plantas, dizem que ellas, em geral, são propagadas por meio das sementes, sendo enterradas no viveiro, a poucos centimetros de profundidade, na distancia de 20-30 centimetros, umas das outras, em fileiras com 90 centimetros entre cada uma dellas; e esse cultivo deve ser feito no inicio das chuvas. As arvores podem attingir de 3 a 10 metros de alto, e uns 15-25 centimetros de grossura, nos troncos, dando frutos aos 3-6 annos de edade, e por anno se poderá colher uns 13-18 kilos de sementes por arvore.

A plantação definitiva é feita na distancia de 6 metros, de cada lado, não esquecendo uma ligeira poda. Uma tonelada de sementes poderá dar cerca de 40 galões de oleo, contendo uma substancia venenosa e prejudicial ao gado, sendo que no Japão essa

oleo volatil, são empregadas em medicina como carminativas e detersivas.

ALCARNACHE — Planta damninha como a gramma.

ALCAROVIA — O mesmo que alcaravia.

ALCATIFA — Trichospira mentoide HBK. (**Rolandra reptans** Willd., **T. Pulegium** M.) da familia das compostas. E' planta amarga e picante, que o gado come em época de escassez. Vegeta de preferencia em terrenos arenosos, no valle dos rios.

ALCEA — Genero de plantas da familia das malvaceas; comprehendendo o malvaisco, que é cultivado não só pela bellesa como pela abundancia de suas flores.

ALCHEMILLA ou ALCHIMILLA — Genero de plantas da familia das rosaceas, tribu das agrimoneaceas. A alchemilla commum é uma planta vivaz e assim como as especies de que se compõe o genero, é levemente adstringente.

ALDROVANDA — Genero da familia das droseraceas. A **aldrovanda vesiculosa**, unica especie deste genero, é uma planta aquatica que vive nos fossos e pantanos da Europa média e meridional e nos arredores de Calcutá; na época da floração fluctua á superficie da agua, onde se mantem graças ás suas vesiculas cheias de ar.

ALEA — Denominação dada ás ruas de um jardim de arvores.

ALECRIM — Por este nome são conhecidas as seguintes especies: 1 — **Holocalyx Balansae** Micheli, da familia das leguminosas-cesalpiniaceas. Fornece madeira vermelho-amarellada muito compacta, dura, pesada, não elastica, propria para marcenaria de luxo e obras de torno. Os indios Guayaquis de Matto Grosso e do Paraguay servem-se desta madeira para fazer suas flexas. 2 — **H. Glaziovii** Taub. da mesma familia. Fornece madeira de grande alburno e cerne vermelho escuro com fibras rectas mais claras, muito resistente e propria para obras de torno, bengalas, raios de rodas, etc. Com o cerne deste vegetal fazem os indios Chavantes, de S. Paulo, seus tacapes e as pontas de suas flexas. Pio Correia, tratando deste vegetal, nos fornece a seguinte nota: — "Durante dezenas de annos, talvez mesmo mais de um seculo, foi a valiosa madeira desta arvore attribuida, aliás pelas maiores autoridades, a alguma especie do genero Pithecolobium, da familia das leguminosas-mimosaceas, embora ninguem houvesse feito a indispensavel identificação botanica; deve-se á feliz operosidade dos Drs. Navarro de Andrade e Octavio Vecchi, a recente correcção do velho erro e a collocação da planta no seu devido logar". — 3 — **Rosmarinus officinalis** L. (**R. latifolius** Mill.) da familia das labiadas. Esta planta que já os antigos gregos e romanos associavam ás suas festas religiosas e civis, gosa ainda hoje de grande reputação entre as populações ruraes do mundo civilizado. A infusão das folhas é bastante preconisada como chá estomachico, depurativo e aconselhado contra a tosse, digestões difficeis, chlorose, escrophulas, nevralgias, paralysias e affecções dos rins e da bexiga. A muitos era tida como tonificante do utero e proporcionadora de fecundidade ás mulheres, e supersticiosamente era acreditada como valiosa para, queimada sobre brasas, a sua fumaça afastar da casa o diabo. E' fóra de duvida, porém, que as sementes têm alto valor economico e medicinal, pois fornecem oleo essencial, que, além de cicatrisante e estimulante, entra na preparação da agua de Colonia e de diversos cosmeticos; esse oleo ou essencia de "Rosmaninho", aproveitado em larga escala por diversos paizes, como a Algeria, a Austria, França, Hespanha e Tunisia, apresenta differenças sensiveis, conforme o local da distillação, mantendo-se, porém, entre os seguintes extremos: densi-

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã

FEMININO

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1937

PALESTRA

'As Perolas são lagrimas...

NOS rifões populares, nascidos não se sabe comê, de uma grande e mysteriosa Sabedoria, encerram-se muita vez — já o temos dito e repetido — profundas verdades.

As pedras preciosas, assim como as flores, possuem as suas lendas que passam de seculo em seculo, de geração em geração. A Historia de todos os povos está cheia de historias sobre colares, anneis, brincos e pulseiras cujas heroinas felizes ou desgraçadas, são as gemas raras e preciosas que alimentam a ambição dos homens e a vaidade das mulheres

Na Casa da Inglaterra ha um famoso rubi que tem um longo e estranho romance. Na corôa da Austria existe uma opala maravilhosa por sua belleza, mas tragica em sua lenda. Roma teve na sua decadencia a celebre esmeralda de Nero que symbolisou, com seu possuidor, toda a desgraça de um povo. Em França temos a historia tenebrosa e sangrenta de um celebre collar de diamantes, conhecido como "o collar da rainha". E o lindo pescoço branco e roliço que Maria Antonieta tão orgulhosamente adornara com aquelles famosos diamantes. pouco depois tombava, no patibulo da infamia e do odio popular, sob o cepo da guilhotina...

As perolas são lagrimas, reza um rifão. E os poetas que são sempre um pouco philosophos, comparam e compararam desde sempre as perolas ás lagrimas das mulheres.

Ora, a verdade — verdade scientifica — é um pouco differente e bem mais prosaica: as perolas são realmente lagrimas e são sofrimentos. Mas não de mulheres que choram por amor. As perolas que tão lindamente vos adornam, leitoras minhas, são a dor crystallisada das pobres ostras que vivem no fundo dos mares, nos rochedos solitarios, nos cascos dos velhos navios. Porque a perola tão ambicionada nada mais é — bem o sabeis — do que uma molestia da ostra; e com esta molestia ella soffre muito, coitadinha, e chora talvez no fundo dos mares. E por um mysterioso poder, pela lei immutavel de Causa e Effeito, a perola que é soffrimento, espalha inconscientemente o soffrimento que nella se accummulou...

Não é verdade que está mais uma vez com a razão o dictado corriqueiro?

Mas... sendo isto um facto real, sendo as perolas tão bonitas e sendo as mulheres tão vaidosas, como conciliar a superstição, a piedade feminina pelo soffrimento de uma innocente ostra e... o invencivel desejo de possuir as perolas que representam um mal tão bonito?

Muito simplesmente, irmãs: usae, tanto quanto quizerdes as perolas... falsas. Estas não nasceram de soffrimento algum, estão ao justo alcance de todo mundo e não fazem mal a ninguem...

Depois, as perolas falsas são hoje tão bonitas...

SYLVIA PATRICIA

— Então, és tambem candidato a uma vaga na Academia de Lettras?

— Eu? Estás louco! Quem entra para a Academia fica sendo supplente de defunto...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(DOS SALÕES A'S PRAIAS)

A moda é a photographia de uma época. Um traje nos traz recordações e saudades como se fosse um retrato.

A Exposição de Paris veio provar essa affirmativa fazendo reviver a moda de 1900 quando teve logar a outra grande exposição.

Para quem viveu naquella época essa evocação vem despertar um mundo de lembranças!

Os grandes chapéos de plumas e aigrettes, as "boas" de pennas e plumas, os vestidos muito franzidos com as saias muito enfeitadas... Tudo isso vive novamente nos grandes salões das elegancias parisienses.

O filó, o crepe Georgetta, a renda, o organdy, organza, todas essas fazendas leves e espirituaes misturadas ás plumas, ás flôres e as fitas fazem o encanto dos vestidos da noite.

Como porem o calor carioca já se annuncia devemos procurar saber qual será o chic para as grandes praias.

Não vou descrever naturalmente os maillots de banho que são usados como costumes classicos. Os coloridos variam conforme o gosto de cada ondina, uns mais fechados, outros mais abertos, mas, todos simples.

O que varia de estação para estação são os costumes "shorts" que são usados para passeios de barco, jogos de petéca e bola deante do mar.

O "short" em regra geral é branco, de linho ou fustão, os enfeites e applicações é que variam ao infinito. Outros são de tecidos estampados em quadros largos, desenhos floridos, motivos de toda a fauna e flóra marinha.

As côres em voga são: vermelho, verde, o azul e o amarello, Dentro desses tons tira-se effeitos maravilhosos, o que não acontece com o multicor que não offerece essa expressão de harmonia que desejamos fazer triumphar actualmente.

Os tons vivos e crús são attenuados por effeitos mais delicados, mais subtis, menos barulhento.

O branco pigmentado, o azul pacifico e o vermelho cereja são tres optimos camaradas que andam sempre juntos.

Os grandes lenços fazem parte indispensavel das toilettes de praia. Feitos de cretone, de setim da Alsacia, de mousselines de lã, de tecidos de algodão são manchas de alegria na graça desses pequeninos vestidos.

Nas praias da Europa usa-se com successo os "shorts" em velludo veltrame, nas côres azul marinho e castanho com as camizetas em tecidos exoticos como o Takou, o Kenitra o Yukon, que fazem um conjuncto adoravel.

Infelizmente, nós nas nossas praias não podemos usar nem flanellas nem velludos.

A moda das praias se completa e se complica com o uso das joias e "bibelots."

São accessorios indispensaveis ao chic da mulher moderna.

GUARNIÇÕES

Sobre os reversos das jáquetas, dos manteaux e dos vestidos "d'aprés-midi" ou "du soir", está em grande moda a guarnição.

Em alguns, temos visto os enfeites de paillettes, os bordados de couro e verniz, faurrure coloridas ou do tom da fazenda, borboletas de renda ou verdadeiras borboletas embalsamadas flôres de cellophane e cocardes de fitas plissadas.

A variedade é grande como se vê, a escolha não será difficil.

MARY LOJ

O CUIDADO INDISPENSAVEL COM OS CABELLOS

BEM poucas mulheres sabem cuidar convinientemente dos cabellos.

Duas preoccupações ellas julgam bastante: laval-os de vez em quando e estarem sempre bem penteados com um "mise en plis" impeccavel e cachos que mais se assemelham a salchichas de Vienna.

No entanto, toda a saude, toda a belleza do cabello resulta de uma coisa que se faz em casa, a propria pessoa, sem auxilio de ninguem. Esse remedio maravilhoso é a escouva.

Como não póde haver belleza sem uma cabelleira limpa, solta, tratada, perfumada, esse processo é o unico capaz de dar brilho e vida aos cabellos tão maltratados pelos ferros quentes e tinturas superpóstas.

O sol, o vento, o sal do mar, a humidade, tudo isso vae descolorando os cabellos e tornando-os asperos, longe da cabeça como palha de vessoura

Mesmo que a mulher tenha feita "permanente", o cuidado de escouvar todas ás noites os cabellos é indispensavel

São carinhos diarios e constantes que devemos ter comnosco.

Desde pequeninos, as mães devem habituar aos filhos a essa obrigação.

Uma jornalista franceza que fez a pouco tempo uma entrevista com a bella Cléo de Mérode, cujo successo e formussura correu mundo em 1900, por occasião da grande "Exposição de Paris" por meio de cartões postaes, onde as photographias popularisaram o seu doce rosto oval enquadrado em dois bandós, fofos, castanhos; a bella Cléo que ainda vive e tem mais ou menos 60 annos, orgulha-se de ter uma farta cabelleira sem nenhum fio de prata

Diz ella que toda a sua vida consagrou uma hora por dia ao cuidado dos seus cabellos

Escouval-os sempre, é o mais importante para a hygiene Obrigar os cabellos a fazer uma gymnastica forçada

Não devemos todavia escouvar com força o couro cabelludo, isso até pode ser prejudicial. Falo sómente dos cabellos.

Depois desse serviço passar uma loção estimulante na raiz. Se o cabello fôr secco usar brilhantinas aconselhaveis não qualquer uma que queime e destrua o brilho do cabello. Se o cabello fôr molhado, pastoso, laval-o com mais frequencia com "shampooings" para que fique leve e em bom estado.

Outra coisa que estimula tambem a belleza dos cabellos, e devemos fazer duas ou tres vezes por semana é amassal-os em méchas, comprimindo-os entre ás mãos e depois soltal-os, até o ultimo fio se desprenda.

Talvez tudo isso seja muito cacete e muito trabalhoso para fazer, mas, que delicioso prazer sentimos quando estamos certos de que a nossa cabeça está limpa e perfumada e que podemos passar a mão e encontrarmos nesse contacto a certeza de um grande valor de seducção.

FAIXAS E LUVAS DE FANTASIA

Os cintos e as luvas de fantazia são usadas sómente á noite. Com um vestido todo pailletée branco por exemplo, uma faixa de jérsey de seda verde vivo terminando por compridas franjas e como resposta ao verde vivo da faixa, as luvas tambem em jérsey e no mesmo colorido.

MANCHAS DA PELLE

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Depois que as manchas appareçam applica-se uma mascara á base de agua oxygenada afim de clareal-as.

MUITO frequentemente ha pessôas que apresentam no rosto manchas pardas, e por maiores precauções que tenham, apparece, sem o perceberem, esse colorido escuro que sombrêa a tez, perturbando a coloração da epiderme. Em casos taes, é de grande necessidade evitar a luz do sol, quer seja por meio de um chapéo de abas largas ou melhor, com o uso de um bom crême e que tenha por fim defender a cutis da luz forte, violenta.

Nos climas quentes, tropicaes, em que é habito o banho de mar, faz-se mistér o emprego, antes de uma estadia á beira-mar, de um preparado que possa abrigar a pelle dos raios solares, contribuindo, portanto, para o assetinado do rosto.

Após a applicação do crême, um bom pó de arroz completa a "toilette" para os prazeres da praia de banhos.

Antes de sair á rua, principalmente nos logares onde ha muita luz, é sempre indicado, como já dissemos, o uso de um crême que sirva de anteparo dos effeitos solares.

A luz actuando sobre a tez provoca uma reacção que se exterioriza em maior producção do pigmento da pelle, dando em resultado a formação de sardas e manchas.

As representantes do sexo-fragil em Berlim, Paris e Londres, nunca saem á rua sem uma rapida massagem com um bom crême de confiança, elemento indispensavel para a conservação de seus encantos.

Ha casos em que as manchas provêm de origem interna, a maior parte das vezes do figado e são as chamadas manchas hepaticas. Em taes condições impõe-se o combate á causa, pois essas manchas são bem rebeldes e os resultados satisfactorios só serão obtidos após muito tempo de tratamento energico.

Aos leitores; Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

PSYCHOLOGIA INFANTIL

(O automovel de papae)

EM casa só se falava na grande novidade, papae ia comprar um carro!

Carlinhos de 8 annos era o mais enthusiasmado. Já tinha espalhado pela visinhança toda que papae ia ter um automovel.

Durante o jantar a conversa da creança era a mesma:

— Papae o teu automovel é bonito? Quantos assentos têm? Qual é a força do teu automovel? Elle não dá "inguiço no vacuo" não é verdade?

— Vamos Carlinhos, não perguntes tantas coisas, tu me fatigas.

Na verdade, todas essas questões formuladas pela creança não haviam occorrido na sua imaginação.

Havia comprado um auto em segunda mão que um amigo lhe offerecera e era tudo. Sentia-se diminuido diante do conhecimento do filho.

Carlinhos não se deu por vencido e continuou:

— E os "pneus" de que marca são?

— Socega Carlinhos, amanhã verás o automovel.

A creança foi dormir mas o interesse pelo automovel era maior que a fadiga das traquinadas feitas durante o dia.

Na sua pequena imaginação ampliava a maravilha! Via um torpedo cinza, de freios macios, almofadas molles...

No dia seguinte quando o pae chegou em casa, tapou os olhos do filho e retirando a mão disse: Ahi está o automovel que tanto te preoccupava, que tal?

Carlinhos levou um formidavel choque. Ah!, não era a maravilha que tanto elle esperava! Em todo o caso, o pequeno aprendeu uma lição de philosophia. Chegou a comprehender que a realidade é sempre inferior ao sonho!

E affectando naturalidade disse com um sorriso:

— Bonito carro!

PARA A DONA DE CASA

E um grande erro fazer as camas pouco depois das pessoas levantadas. As camas devem ser abertas, as roupas sacudidas e expostas ao sol: o colchão e os travesseiros batidos.

Procede-se a seguir a rigorosa limpesa do quarto. Não é necessario dizer que uma grande limpesa faz parte da boa saude. A do quarto, principalmente, deve ser feita com capricho.

Os moveis limpam-se do pó com um pano fino, ambainhado, e com um espanador.

A peça onde mais estivermos deve estar sempre com as janellas abertas, de modo a permittir a renovação do ar e a sua circulação por toda a casa. Ar, luz e sol são os tres agentes imprescindiveis a uma boa hygiene.

A dona de casa zela pela fixação das disposições relativas ao asseio individual e do lar domestico e vigia attentamente pelo rigiroso cumprimento das suas determinações de ordem e de hygiene.

E' necessario ainda tornar salubres, nos limites dos meios e haveres de que se dispõe, a casa, os moveis, os utensilios e as roupas usadas por todas as pessoas da familia.

Por que envelhecer?

Por *Josephine Lowman*

EXERCICIOS DO ABDOMEM

OS seguintes exercicios servem para reduzir o abdomen, quando feitos regularmente.

1 — Deite-se sobre as costas, curve os joelhos e apoie os pés no chão; ponha um livro ou dois sobre o abdomen, levantando-os com a respiração o mais que puder e fazendo trabalhar assim os musculos do estomago. Repita devagar o exercicio; aos poucos pode augmentar o peso dos livros.

Deite-se sobre as costas, os braços ao longo do corpo, os pés juntos e os joelhos estirados. Depois curve os dois joelhos até ao abdomen; estire os joelhos, erguendo as pernas e os pés para o tecto; depois abaixe-os lentamente.

O primeiro dia, faça quatro vezes este exercicio.

2 — Deite-se no chão, os braços estirados, os joelhos tambem, os pés juntos. Erga as duas pernas o mais que possa; abaixe-as em seguida; repetindo diversas vezes o exercicio.

3 — Deite-se de costas, os braços no chão, acima da cabeça, os joelhos rectos. Levante a perna esquerda e ao mesmo tempo o braço esquerdo; toque a perna esquerda — ou o pé — com a mão esquerda; abaixe em seguida a perna e o braço até o chão. Faça depois a mesma coisa com a perna e o braço direitos. Não curve os joelhos durante este exercicio.

4 — Deite-se sobre as costas, braços ao longo do corpo, joelhos rectos. Erga o tronco tocando os tornozelos com as mãos. Torne a deitar-se, braços ao longo do corpo. Repita a gymnastica seis vezes.

Conserve os pés no chão.

5 — Deite-se de costas, braços ao longo do corpo, os joelhos estirados. Erga a perna esquerda e ao abaixal-a erga a direita. Continue. Não toque o chão com os calcanhares mas approxime-os muito do assoalho.

Faça cada um destes exercicios 5 vezes no primeiro dia e augmente gradualmente até 30 vezes; estes exercicios tambem fazem emmagrecer.

UMA POETISA BEM FEMININA

ELISABETH BASTOS

COMO era geralmente negado á mulher o direito de estudar, os talentos femininos na antiguidade appareceram como diamantes nas mattas verdejantes, aqui e acolá, espalhados pelos quatro cantos do mundo, brilhando apezar dos esforços empregados afim de occultar as joias aos olhos avidos da humanidade. Entretanto, quão interessante é a psychologia da mulher talentosa, cuja scentelha luminosa irradia o seu fulgor, illuminando o mundo com a doçura feminina, amparada pela violencia propria do genio. Se os homens da antiguidade tivessem comprehendido a utilidade do talento feminino com relação á vida da sociedade, talvez tivessem sido mais generosos para com o bello sexo, franqueando ás senhoras as actividades artisticas, scientificas e literarias, amparando-as com uma instrucção solida. Mas, mesmo na falta deste recurso, distinguiram-se varias heroinas, como ora exponho, que têm desabrochado como flores raras nos seculos passados, semelhantes a um protesto vivo ao egoismo do homem do passado, que negava á mulher as mais interessantes actividades sociaes e intellectuaes. Foi evidenciado, pela existencia destas senhoras intelligentes de outras éras, que nunca faltou capacidade á mulher afim de desempenhar papeis de relevo na vida collectiva, e é com alegria que me ufano destas figuras elegantes, pittorescas, cujo trabalho artistico gosto de relembrar. Floresceram abafadas pelo preconceito e ignorancia das multidões dos tempos em que appareceram; hostilizadas muitas vezes, foi, sem duvida, milagrosamente que os seus feitos chegaram até nós.

O traço mais interessante do caracter de Anaïs Ségalas foi a sua excessiva precocidade e seu espirito profundamente feminino. Anaïs teve por pae o sr. Charles Ménard, cujo temperamento excentrico de misanthropo excedia toda expectativa. Casado com uma linda creola, trazia sua senhora debaixo da mais severa pratica culinaria, porque por excessivo sentimentalismo não se alimentava de carne, allegando que ninguem tem o direito de matar,

Anaïs Ségalas

nem para comer.. Tambem nunca se quiz exceder nos prazeres do luxo e da elegancia, de modo que a sua esposa teve que se contentar com a vida contemplativa das mulheres de outróra.

Mas o destino forneceu-lhes um bom divertimento em casa. A pequena Anaïs, que veio alegrar aquelle lar austero, já, com 7 annos apenas, sabia versificar. Seu velho professor fez para o anniversario de seu pae uns versos para que ella os recitasse, e a interessante creança achou-os detestaveis. Compoz ella mesma a poesia, e recitou-a triumphantemente, perante toda a familia admirada e enthusiasmada.

Com dez annos compoz uma peça theatral, que queria por força apresentar á Academia. Abandonava as bonecas para ir á bibliotheca de pae descobrir as comedias e tragedias celebres, que estudava com grande alegria. Foi uma creança notavel.

A poesia e o amor marcham muito de perto, por isso a joven poetisa, com 13 annos apenas, apaixonou-se por um estudante de Direito, Mr. Ségalas, que pediu a sua mão em casamento com a presteza propria da affeição sincera. Aos 15 annos contrais nupcias a nossa heroina, fazendo o marido declarar que nunca a impediria de escrever, pois ser uma grande escriptora era o seu sonho dourado.

Madame Ségalas mandou para os jornaes os seus primeiros trabalhos de adolescente. Em 1837 publicou o seu primeiro livro de poesias intitulado "Oiseaux de passage".

Tinha apenas 16 annos, e apresentou ao publico uma obra prima. Sua sensibilidade era extrema, escrevia com o coração, tinha a alma bem formada, meiga e religiosa; os seus versos têm uma linguagem angelical:

> Ma vie, — ô mon Seigneur! — calme s'en est allée;
> J'ai fait comme le lis brisé dans la vallée,
> Je suis morte dans ma blancheur.
>
> Le monde m'a dit: Viens, ce collier te rend charmante,
> Cette robe de pourpre et d'or est si brilante!
> Ce jeune homme a l'oeil tendre et de bien noirs cheveux!
> Et j'ai fui le jeune homme, te j'ai dit: Je préfére
> A la robe de pourpre d'or de votre terre
> Mas robe blanche dans les cieux!

A joven poetisa attingiu o apogeu de sua arte quando a maternidade veiu inspiral-a com seu sopro bemfazejo. Publicou então "Enfantines", em que conversa continuadamente com sua filha:

> Bonjour, petit enfant, petit roseau qui penches,
> Bonjauor, mon diamant.
> Dis, Bertine, dis, colombe aux plumes blanches,
> Qui viens du firmament,
> Quels dons as-tu reçu de Jésus, de sa Mére,
> De l'ange Gabriel,
> Qui t'ouvrirent en pleurs, pourt'envoyer sur terre,
> Les portes d'or du ciel?

Mais tarde ella versificava para ensinar á filha:

> Mais apprends donc á lire, ô mon beau lutin rose,
> Tous nos livres jaseurs te diront la même chose,
> L'histoire, á deux battants t'ouvrant les vieux palais,
> Te parlera des rois, de leur bonheur étrange,
> De leurs couronnes d'or, moinsdouces, ô mon ange
> Que tes couronnes de bluets.

Depois de ter fechado o livroda sciencia, ella abria o da prece, não ignorando que a educaçãoda alma é essencial á instrucção do espirito:

> Ne sois pas si distrait en priante, ma colombe,
> Pour que d'en haut sur nous un regard de Dieu tombe,
> Il faut que notre coeur illuminé, tremblant,
> Soit comme um incensoir, plein d'une sainte flamme,
> Car, vois,-tu, la prière est un encens de l'ame,
> Et n'a de parfun qu'en brulant.

Mme. Ségalas não foi sómente poetisa mas tambem autor dramatico. Em 1847 apresentou ao comité do Theatro Frances um drama em 3 actos intitulado: "Loje de l'Opéra".

Recebida pela administração, esta peça foi acceita pelo publico do Odéon com vivos applausos. Encorajada sua autora escreveu "Trembleur", "Deus amoureux de la grand-mére", "Inconvénients de la sympathie", "Absents ont raison", e outros mais. Depois da exhibição na Comédie Française de "Palaprat", feita na mais excelsa poesia, Mme. Ségalas obteve o primeiro logar no concurso da "Société des gens de Lettres". Foi um successo no theatro.

Mas, a sua obra mais attraente é sem duvida á que se relaciona ás creanças, e mães. Deixou o perfume doce e suave de sua alma ingenua em "Les deux mères", "La Femme Ariste", "Soeur de Charité". Foi a poetisa do Bem, das mães, das creanças e da familia.

Espirito profundamente christão, sentimentos puros, ella exalta as delicias da vida singela ao pé da lareira. Ensina a fé, o amor, a prece. Victor Hugo era um de seus admiradores assiduos, que nunca se cansou de ouvil-a e elogial-a.

EM BUSCA DA FELICIDADE

(CORRESPONDENCIA PRIVADA)

MINHA querida

Quanto mais caminhamos na vida mais nos apercebemos de que Chamfort tinha razão quando disse: "Existem bons casamentos, mas muito poucos casamentos deliciosos."

E tudo isso porque? Pela falta de attenção constante em que devem viver os dois esposos junto á felicidade.

A vida diaria de um casal reclama não sómente muito amor, como o respeito mutuo, o cuidado constante de um para o outro.

E isso não se refere a mulher e sim ao marido porque o homem em regra geral não possue a fineza essencial, o tacto instinctivo da mulher. E' forçoso que a educação supra a natureza.

Ultimamente tive a prova do que te digo indo visitar Simone. Lembras-te d'ella? Tão bonita! alta, loura, espiritual e la casar-se com um joven engenheiro, primeiro premio da escola e conhecido campeão de tennis.

Fui vêl-a dez mezes depois do casamento; se o amor dos dois não diminuiu, o enthusiasmo pelo menos arrefeceu...

O marido, que lhe havia feito uma côrte toda romanesca, não julga necessario agora o menor esforço para agradal-a, deixa em plena liberdade a verdadeira natureza.

Alem de tudo deixou-se engordar. Tu me dirás que nem sempre somos senhores do nosso appetite e quando um homem moço trabalha tem fome. O diabo é que o Pedro está ficando com uma vasta barriga — isso uma mulher supporta por amor, mas sem enthusiasmo!...

Por fim Simone forneceu-me varios detalhes. Sob o pretexto de que Simone é "sua mulher" elle se julga desobrigado de tirar o chapéo quando lhe fala ou quando se despede...

Como foi elle quem pagou os "fauteuils" e os tapetes, julga que adquiriu o mesmo direito de semear cinza do cigarro por toda a parte e estregar os sapatos em cima do divan...

O homem não se devia esquecer nunca que a intimidade conjugal tem dois terriveis inimigos: as cuecas e as ligas.

Ainda ha pouco tempo assistindo a uma peça em que um personagem apparece nesse traje observei o ridiculo da figura pelas risadas da platéa.

O Pedro podia evitar de representar diariamente o "vaudeville" a domicilio...

Elle tem tambem o feio costume de lavar os dentes fazendo um barulho de gargarejos insupportavel. Sabes o quanto isso choca a delicadeza feminina...

Simone já o fez sentir a necessidade de moderar esse costume, ou de se fechar bem na cabine do toilette, mas qual, o nosso heroe prefere andar ás soltas.

De outra parte, ó porque faz calor, ó porque se sente fatigado, tira o paletot e senta-se a mesa para almoçar dando o espectaculo chocante de um homem em mangas de camisa.

Dirás tambem que isso é americanismo e eu te direi que soffro bastante com taes innovações.

A' noite, quando vem de um jogo de poker ou bridge, pousa a cabeça sobre os travesseiros impregnada do cheiro persistente do fumo, não tem o cuidado de fazer antes uma bôa fricção na cabeça.

Ainda tem por costume fazer a barba depois do café da manhã quando Simone apresenta-se com a sua toilette completa, o "deshabille" elegante e fica olhando para aquelle homem tão differente de dez mezes atraz. Durante as refeições lê os jornaes e ella, a Simone tão bonita fica sendo um motivo decorativo n'aquelle ambiente...

E para completar a felicidade basta tão pouca coisa, sómente um pouco de comprehensão reciproca, de delicadezas que constroem um mundo de harmonias.

NOVA YORK

SEGUNDO uma estatistica recente, a população de Nova York attinge a consideravel somma de 7.600.000 habitantes.

Para dar uma idéa do que é uma cidade tão densamente povoada, basta transcrever aqui o numero correspondente a alguns dos officios que nella se exercem: barbeiros e cabelleireiros, 32.480; empregados de café, 55.000 de elevadores, 20.000; chauffeurs de praça, 106.000; alfaiates, 42.000; enfermeiros e enfermeiras, 22.000; corretores de bolsa, 10.000; actores theatraes, 16.000; musicos, 21.000; vendedores ambulantes, 159.000; jornalistas e escriptores, 9.000.

A NOSSA MESA — Mesa das Tulipas

ESTA mesa, de grande effeito, póde ser feita para diversos fins.

O enfeite do centro é lindo, assim como os que são confeccionados para marcar os logares.

Por esse motivo, caras leitoras, se tiverem que commemorar em casa um anniversario, baptisado, casamento, bôdas, ou mesmo um "garden-party", a mesa das tulipas poderá ser confeccionada sem o menor receio.

Para um "garden-party", além das tulipas, outras flores serão tambem escolhidas para darem mais brilho á festa. Como geralmente os "garden-parties" são offerecidos em jardins amplos e lindos são muito communs tambem se torna necessario grande numero de mesinhas distribuidas pelo parque.

Assim sendo, cada mesinha será ornamentada com uma qualidade de flôr.

Tratando-se porém só da ornamentação de uma mesa faz-se para cada prato uma tulipa feita com petalas cortadas em pedaços de papel crepon tendo 15 centimetros de altura por 9 centimetros de largura.

Nessa altura de 9 centimetros corta-se o feitio da petala da tulipa de modo que na parte de baixo termine com 3 centimetros. Cada tulipa leva oito petalas.

Cortam-se pedaços de arame chicote tendo cada um 17 centimetros de comprimento. Forram-se os arames com tirinhas de papel crepon branco, tendo meio centimetro de largura. Passa-se pelikanol ou outra gomma egual, propria para papel crepon, sobre o arame e colla-se no centro de cada petala. Antes de se collar o arame dobra-se cada petala ligeiramente ao meio, na altura, para que o meio fique bem marcado.

Todas as petalas são duplas, cortando-se por isso em vez de 8 pedaços 16, para cada tulipa. Para se collar as petalas umas nas outras deve-se collocar o lado avesso do papel para dentro.

Não sei se as leitoras já repararam que todo papel crepon tem o lado avesso e o direito, sendo este o lado mais brilhante e o outro, o lado fôsco. Deve-se sempre prestar muita attenção porque não só ficam os enfeites mais vistosos como tambem em algumas côres influe muito.

Se a collocar, por exemplo, uma perna da calça com o papel do lado do avesso e outra perna com o papel do lado direito faz differença no conjunto.

As folhas das tulipas são quatro, cortadas com a altura de 20 centimetros e a largura de 5 centimetros. Neste pedaço de papel dá-se o feitio da folha da tulipa.

A côr do papel é verde claro, n. 41. As folhas tambem são duplas, collocando-se no centro um arame n. 9, forrado com uma tirinha de papel crepon verde. Passa-se tambem colla no arame e collam-se as duas folhas juntas. O arame tambem terá na altura da folha mais um pedaço, isto é, ficará com 24 centimetros.

Arma-se cada tulipa em um arame n.º 15 aberto.

Engrossa-se um pouco o arame com uma tira de papel crepon verde, n.º 41. Prompta a tira de arame prende-se em uma das extremidades delle as 8 petalas brancas juntando-se para isso, ao redor do arame os oito pedacinhos de arames pertencentes a cada petala.

Amarram-se estes pedaços de arame ao redor do arame n.º 15 com arame chicote, apertando-se bem para não escapulirem as petalas. Presas as petalas abre-se cada uma, dando-se o geito concavo para dentro, isto é, a parte onde deve ficar o pistillo da flôr fica ôca, para dentro delle se collocar as balas enfeitadas. Depois de presas as petalas forra-se a parte do arame que foi amarrada com uma tira de papel verde, n.º 41, com uma tirinha de papel crepon verde do mesmo tom, de meio centimetro de largura. Esta tira continuará a ser passada pelo pé da flor e irá prendendo alternadamente as folhas, isto é, colloca-se uma abaixo da outra e do lado opposto. Cada folha será virada ligeiramente, do mesmo modo como se fez nas petalas. Tanto a flôr como as folhas terão que ficar armadas sómente em um pedaço de arame de 25 centimetros, porque a parte restante será enrolada em fórma de espiral para formar o apoio da flôr.

Na beira das oito petalas brancas passa-se, com um pincel fino, n.º 6, pello de marta, gomma arabica e sobre ella joga-se brilhantina prateada, sendo que a parte que leva a brilhantina é a parte de fóra de cada petala da flôr.

Ao terminar os 25 centimetros, onde começa a espiral, deve-se collocar a ultima folha, para nella se prender um laço de fita de setim, n. 2, levando em uma das pontas o cartãosinho de agradecimento.

As tulipas serão feitas em rosa, papel n. 30, lilás, papel n. 23, em branco, em vermelho, n.º 18, em amarello, n.º 62.

Cada côr será escolhida de accôrdo com a festa; se fôr casamento ou primeira communhão as flores serão brancas; para outras festas será escolhida uma das côres indicada acima.

Sendo as tulipas brancas enrolam-se as balas em papel fino branco, cortando-se no papel tirinhas que se frizam sobre um arame; sendo para tulipas de côres o papel do centro será sempre amarello para imitar bem o pistillo.

Essas tulipas serão para marcar os logares.

O enfeite do centro será uma tulipa grande, onde levará na parte do pistillo um bolo bem enfeitado.

Esta tulipa será feita com as seguintes dimensões: Corta-se uma rodella de papelão n. 70. A rodella terá 55 centimetros de diametro. Depois de cortada cose-se na ponta um arame n. 15, com linha n. 10, com ponto de chuleado. Nas emendas do arame sobrepõem-se as pontas, mais ou menos dois centimetros, para que o arremate fique bem forte: do contrario no parte do encontro das pontas ficaria dobradiço, o que não é aconselhavel.

Marca-se o centro da rodella e faz-se, á parte, um canudo do mesmo papelão usado para a rodella, com uma tira de 30 centimetros de altura por 30 centimetros de largura. Fecha-se o pedaço de papelão, cosendo-se, ficando assim com o formato de um canudo. Em cada lado do canudo dá-se meios cortes até a altura de 2 centimetros e dobra-se. Estes meios córtes serão cosidos no centro da rodella de papelão. A parte do chão, cortada tambem com os meios cortes, levará sobre ella uma caixa redonda feita de papelão com as seguintes dimensões: A rodella terá 25 centimetros de diametro e a altura da caixa será feita com uma tira de 10 centimetros de largura por 85 centimetros de comprimento.

Cose-se na extremidade da rodella pequena, assim como em um dos lados da tira arame n.º 15, sendo que a parte da tira que não leva o arame será cosida na rodella.

No arremate da tira sobrepõem-se os lados. Confeccionada a caixa cozem-se nos meios córtes já virados, isto é, a caixa ficará presa no canudo.

Prompta a armação passa-se gomma arabica sobre todo o papelão e colla-se papel estanho prateado amarrotado. Terminada esta parte que será feita com um dia de antecedencia deixa-se seccar para no dia seguinte se continuar o trabalho.

Fazem então as petalas grandes que são cortadas sem pedaços de papel tendo 20 centimetros de altura por 16 centimetros de largura. Nestes pedaços serão cortadas as petalas, que são em numero de 25, duplas, feitas pelo mesmo processo usado para as tulipas pequenas, levando no centro arame n. 9, em vez do arame chicote usado para as petalas pequenas.

Sendo o processo o mesmo não se esqueçam as leitoras da brilhantina prateada. Nessas petalas não deve serrar os 2 centimetros de arame conforme sobraram nas tulipas pequenas.

As 25 petalas serão cosidas ao redor da altura da caixa, uma após outra. Terminada a primeira volta começa-se a segunda, collocando-se as petalas nos intervallos da primeira volta.

A segunda volta, de petalas será cosida meio centimetro abaixo da primeira volta, para que se sobresaiam bem. Depois de cosidas as petalas corta-se um calice em uma tira de papel verde, n. 41, do comprimento da peça toda, tendo de altura 12 centimetros. Este calice levará um dos lados todo recortado em fórma de bicos parecidos com as folhas verdes cortadas para as tulipas pequenas.

O outro lado da tira que não foi cortado será collado por cima das petalas cosidas.

A tira toda dará umas quatro voltas. Antes de se collar a tira corta-se a parte imitando as folhas em tiras bem finhinhas.

Na parte de dentro da caixa, apesar de já estar forrada com papel estanho ficarão apparecendo os pontos dados nas petalas. Nessa parte colloca-se uma tirinha de papel estanho prateado para ficar bem arrematado.

Em cada petala da tulipa dá-se o mesmo geito concavo para dentro da caixa que será o porta bolo.

No chão da rodella grande collocam-se seis tulipas eguaes as que foram feitas para os pratos, sendo a altura dessas tulipa de 20 centimetro. No intervallo das tulipas collocam-se balas enfeitadas com flores de papel.

N. R. — Forneceremos as nossas leitoras informações sobre enfeites de casa e de mesas para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

LÃ DE BANANAS

EM nosos dias todos os povos procuram preparar os materiaes necessarios á sua industria. A troca de mercadorias, pela qual cada paiz fornecia aos demais os seus productos especiaes, para receber os artigos que lhe faltavam deu logar a uma tentativa de cortar toda a importação. Quando um paiz não produz assucar, espera-se dos chimicos que lho extraiam da madeira. Se falta borracha, é preciso inventar um processo para chegar ao mesmo resultado com materia differente. Ninguem se incommoda com os paizes que exportavam o excesso de sua producção, e não sabem agora o que fazer com as mercadorias. Que cada um resolva isso por si, e invente um processo para o aproveitar de outra maneira. O assucar transforma-se agora em alcool, para accionar motores. Leite transformado em lã está vestindo italianos.

Um chimico inglez fez agora outra descoberta. Certo dia, saboreando deliciosa banana, observou a composição fibrosa da casca e a resistencia das fibras. Começou as suas experiencias e, depois de muitas tentativas infructiferas, conseguiu fazer uma especie de lã artificial. A fibra nova deixa-se tecer muito bem, junto com seda artificial, e pode ser pintada de todas as maneiras. A maior vantagem está em ser a lã assim formada muito barata.

Camisas por aluguel

ESTA'-SE experimentando em Nova York a idéa de alugar camisas. Uma Companhia Alugadora de Camisas, subsidiaria da Companhia Metropolitana de Abastecimento de Toalhas, offerece ao publico o seguinte:

Firma-se um contrato por um anno, para o fornecimento de tres camisas por semana ao preço de 50 centavos de dollar; quatro camisas, por 65 centavos; cinco, por 80 centavos, e assim por deante, de accordo com as necessidades de cada um.

A Companhia adquire camisas do numero do cliente, imprime nellas o seu nome, de modo que cada freguez só usa a sua camisa e entrega, uma vez por semana, uma caixa com a quantidade de roupa contratada, lavada e passada.

A Companhia leva as camisas sujas, concerta as que estão rasgadas, emfim, substitue o cliente em tudo quanto se refere a camisas, livrando-o da preoccupação de lavadeiras.

Pouco depois de começar a funccionar, a Companhia contava já com mais de duzentos assignantes!

ROMANCE E REALIDADE

O conhecido politico francez, M. Paul Reynold, é um homem que lê sem descanso. Um reporter pergunta-lhe ha pouco:

— Que lê o senhor?

O interrogado mostrou-lhe, então, uma pilha enorme de livros, revistas e jornaes. E disse-lhe:

— Quatro kilos por dia! E tudo isso se refere á crise.

Depois, mostrando um livro, accrescentou:

— Além disso, alguns romances.

O jornalista quiz ver o titulo do livro: era o ultimo relatorio do Banco de França.

— Não lê, então, nenhuma obra de imaginação?

O sr. Paul Reynold, que ficára serio, respondeu-lhe:

— Recommendar romances hoje, aos homens de responsabilidade nos destinos do mundo, é querer que Nero se interesse pelo desenho de um mosaico durante o incendio de Roma.

SEGREDOS DE EVA

CONTRA as espinhas do rosto emprega-se um loção de 150 grs. de leite de amendoas, 30 grs. de tintura de benjoim, 5 grs. de glicerina, 5 grs. de benzoato de lithina, 15 centigramos de bicloreto de mercurio, 15 grs. de essencia de violeta. Lava-se depois o rosto com agua quente.

Ha muitas pessoas desgostosas por serem magras.

Exercicios, gymnasticas, sem serem cansativas, fazem bem. Uma hora de repouso, numa cadeira em que se possa recostar ou deitada na cama, após o almoço. Evitar o mais possivel, emoções fortes e aborrecimentos.

Tomar diariamente, como primeiro almoço, a seguinte mistura: dissolve-se em leite, 25 grs. de cacau, 25 grs. de fecula de batata, 25 grs. de creme de arroz, 100 grs. de assucar. Leve-se ao fogo, deixa-se ferver, mexendo-se bem.

Pode-se acompanhar esta bebida, com fatias de pão com manteiga, biscoitos, etc...

Como regimem geral, deve-se usar, de preferencia os alimentos feculentos, — batatas, feijão, grão de bico, ervilhas, favas e massas, arroz, queijo.

TROVADOR — Sua graphia mostra que sabe defender seus ideaes e impôr suas opiniões. E' inutil tentar dissuadil-o, se um se apossar do seu espirito. E' uma personalidade claramente accentuada, demonstrando em seus gestos e palavras, autoritarismo e confiança em seu proprio valor.

FEMINIDADADES

DE Paris nos dizem:

Estão muito em moda os chapéos com viseira e copa alta, de palha amarello cognac, enfeitado, segundo a moda russa, com uma echarpe de "chiffon" azul marinho e côr de vinho, que desce nas costas e cruza graciosamente ao redor do pescoço.

Velludo crespo rosa velha e rosa beige, enfeitam uma forma de feltro preto, formando assim, um lindo chapeo. As luvas são tambem de velludo rosa velha, enfeites tubulares para harmonisar com o chapéo.

Um turbante chato com aba oriental enrolada, orlada de crepe amarello champagne, côr de vinho e azul turqueza. A copa é de shantung azul marinho e sobre o turbante, um véo fino e muito leve.

Para um vestido "mousseline", um chapeo de palha azul-violeta enfeitado com uma "echarpe" de gaze rosa pallida e rosa fuchsia, atada atraz com um laço cujas pontas caem para a frente.

O pequenino solidéo, feito em floco não perde e seu prestigio.

CLUBS...

NÃO tem conta o numero de clubs curiosissimos, de cuja existencia temos dado noticias frequentes. Agora mesmo, sabemos de dois, um fundado em Nova York e outro aqui mesmo no Rio, e ambos interessantes. O nosso, o carioca nada tem de exotico. Fundaram-no diversos americanos e installaram-lhe a séde no ultimo andar do edificio da Standard Oil, á avenida das Nações. E' o club do aperitivo e pretende attrair os socios logo depois que sáem do trabalho e antes de chegar em casa. Chama-se, por isso, o "Half Way House". E' o club da metade do caminho de casa"...

O outro é differente.

Exotico e grosseiro.

O americano não quer mais ter o trabalho, ou melhor, a massada de tirar o chapéo, dentro do elevador, quando ha senhoras. O americano considera que Eva já não lhe merece consideração alguma. Tirar o chapéo por que? O elevador é como se fosse o meio da rua, onde ninguem é obrigado a falar com as senhoras, de chapéo na mão. Muito enciumado, o americano não admitte mais cortesias com a mulher, que é sua concorrente, hoje, em tudo. Quer, por isso, dar-lhe provas de que nada mais lhe merece. Esquece-se que não póde viver sem ella...

Em todo caso, os americanos revoltados fundaram um club destinado a combater a nobre attitude masculina, que manda tirar o chapéo dentro de um elevador em que ha senhoras. O club chama-se: "Club contra o habito de se tirar o chapéo nos ascensores".

O membro do club apanhado em desrespeito á sua unica razão de ser é summariamente expulso da "amavel companhia"...

E vá a gente evocar a galanteria do passado, sem ter vergonha do presente!

O PREÇO DAS MÃOS

QUANTO póde valer as mãos de um homem? Não se sabe. Depende de uma serie de coisas. As mãos de um operario pódem valer, em certas circunstancias, mais do que as de um genio.

O operario precisa dellas para trabalhar. O genio creará mesmo sem mãos, porque crea com o cerebro. As de um pianista ou violinista pódem valer fortunas. Em compensação á de um cantor nada valem. E' lá possivel estabelecer parallelo entre o valor das mãos de um dansarino e de um professor? de um cirurgião e de um gerente de fabrica? de uma costureira e de uma princeza?

Naturalmente, ninguem quereria viver sem as mãos, que tanta falta fazem a toda gente. Mas se alguem tivesse de ser condemnado a isso, evidentemente que era mais justo que se condemnassem as bailarinas, do que os dactylographos, os cantores do que os joalheiros.

Seja como fôr, de qualquer fórma, póde-se dizer que as mãos de uma creatura, do que de segurar-lhe a vida. E isso porque, conforme á profissão que ella exerce, se o premio do seguro augmenta muito, tambem muito augmentam as possibilidades de pagal-o.

Para que se avalie melhor isso, basta que se saiba o valor dos dedos. Qual o dedo mais caro de nossas mãos? Parece que é o pollegar, pois, nos Estados Unidos, em caso de accidente de trabalho, pagam-se, por um pollegar, cincoenta e uma semanas de salario, ao passo que, pelo dedo minimo, pagam-se apenas vinte e oito semanas. Isso, se se tratar de operarios, ou artistas que necessitem dos dedos para trabalhar. Caso contrario, paga-se metade e um terço do valor acima!

LIVROS

HORA AZUL

Beatrix dos Reis Carvalho

A joven poetisa que é Beatrix dos Reis Carvalho já teve o seu nome firmado no nosso mundo de Letras quando, ha algum tempo, publicou o seu primeiro volume de versos.

"Hora Azul", o seu novo livro de rimas, é mais uma linda affirmativa do talento sincero e simples de Beatrix; é a musica de uma alma moça cantando em rimas singelas.

Para as nossas leitoras aqui destacamos algumas entre as muitas bonitas folhas do pequeno e precioso volume que é "Hora Azul".

A Roseira da Estrada
A ventura, nesta vida,
Póde ser symbolisada
Numa roseira florida,
Que cresce á beira da estrada.

As flores são tão viçosas!
Perfumam tanto os caminhos!
Mas, cuidado, porque as rosas
Estão cercadas de espinhos...

E a gente, nessa anciedade
De um grande, infinito bem,
Colhendo a felicidade,
Póde ferir-se tambem...

Que no longo do seu caminho de artista e mulher, Beatrix colha todas as rosas sem jámais ferir-se nos espinhos, são os mais sinceros votos de sua companheira de Ideal.

CLAUDIA

Agosto, 1937

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. FRIDEL, chefe da Clinica **DR. WITTROCK.**

VOMITOS observam-se tão frequentemente no lactante que já houve quem os considerasse physiologicos, isto é uma manifestação até certo ponto normal: um proverbio allemão: "Speikinder Gedeikinder" traduz a crença popular de que o regorgitar é indice de prosperidade no lactante.

Não se deve ser tão optimista no que diz respeito a vomitos.

Na grande maioria dos casos elles traduzem quer um disturbio alimentar, ou uma infecção localizada, mesmo fora do apparelho digestivo.

Uma alimentação desordenada, inconveniente, póde causal-os, sendo que em taes casos, a diarrhea predomina.

O que dá certeza da natureza simplesmente alimentar, nesta hypothese é que tal disturbio desapparece com a classica dieta hydrica de 24 horas: afastada a causa cessa o effeito.

Menos conhecido da parte dos paes, é que qualquer infecção geral ou affecção local, uma grippe, uma pyelite, uma meningite, póde ser acompanhada de vomito: então estes na maioria dos casos excedem em importancia a diarrhéa, que mesmo póde faltar, para dar logar a prisão de ventre.

O regorgitar é o escoamento lento, pelo canto da bocca de uma pequena porção de leite, algum tempo após ás refeições. Via de regra, tal manifestação é inteiramente despida de importancia.

Os vomitos que mais impressionam pela maneira explosiva pela qual se manifestam, são os do pyloro-espasmo. Uma vez cheio o estomago, começa a contrair-se, para lançar lentamente o leite no duodeno (intestino delgado). Encontrando porém o pyloro (annel que dá passagem do estomago para o intestino), fortemente contraido, as ondas tornam-se violentas e bruscamente todo o leite reflue sendo expellido em jacto violento mesmo a distancia.

Taes vomitos manifestam-se, geralmente, meia até duas, mesmo tres e mais horas após ás mammadas e repetindo-se muitas vezes, trazem uma perda consideravel de alimento e consequentemente sub-alimentação.

O lactante acabando de mammar fica algum tempo tranquillo, começando então a contrair-se como se algo o incommodasse, para em seguida, vomitar em jacto como já o dissemos.

Segue-se uma pausa em que elle se mantém tranquillo, para dentro em breve chorar novamente, procurando mammar, pois, toda ou grande parte da alimentação ficou perdida.

Taes lactantes, via de regra, não prosperam devidamente ou definham, chegando mesmo ao estado de atrophia (physionomia de velho) chorando de dia e de noite.

As mães na grande maioria dos casos incriminam o proprio leite, fazendo mudanças successivas de ama, e por fim, para desgraça da creança lançam mão da alimentação artificial, farinhas, leite condensado, etc, continuando os vomitos da mesma forma pois a causa não reside na alimentação e, sim, na natureza espasmophilica, nervosa, da creança.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 10 kilos para uma menina de 1 anno e 1 mez, é bom. Para não ter o dissabor de observar, de um momento para o outro, a parada de peso d'esta creança; torna-se necessario modificar-lhe a alimentação, que passará a ser a seguinte: ás 6 horas — 180 grammas de leite com assucar e torradas; ás 9 horas — papa de 2 bananas maduras amassadas com assucar; ás 12 horas — sopa, arroz com caldo de feijão, purê de batatas e 1 colher das de sopa com carne moida; como sobremesa dar-lhe-ha uma fruta; ás 18 horas — jantar como o almoço; ás 21 horas — 150 grammas de leite. A pallidez provém da grande quantidade de farinaceos e da falta de sol; dê-lhe um preparado de ferro e arsenico e habitue-a com banhos de sol.

— O peso de 8.650 grammas para um menino de 7 mezes está bom. A prisão de ventre d'este petiz é devido á falta de vitaminas na alimentação. Toda creança alimentada artificialmente deve receber vitaminas sob forma de caldo de laranja ou de tomate, desde o segundo mez de edade; aos seis mezes ella receberá a primeira sopa de vegetaes ás 12 horas, em substituição á mamadeira e aos 7 mezes a mamadeira das 18 horas será substituida pela segunda sopa diaria: dando-lhe diariamente ainda umas 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, adoçados, a prisão de ventre e o máu humor do petiz, desappareceráo e não haverá mais necessidade de laxativos e lavagens ambos condemnados pela pediatria moderna.

— O peso de 13.300 grammas para um menino de 2 annos e 3 mezes, é bom. As pequenas bolhas que segregam um liquido claro, que apparecem entre os dedos, nas partes lateraes do thorax e do ventre e que produzem grande comichão, que se accentua principalmente á noite, com o uso dos cobertores de lã ou de flanella, constituem a sarna. Ella é uma manifestação frequente nas classes em que ha pouco asseio. Nas classes remediadas ella é transmittida ás creanças, pelas amas seccas e empregadas. O diagnostico da sarna é facil mas a incredulidade das mães põe o medico em situação difficil porque nenhuma d'ellas quer admittir que o filho seja portador da mesma. Basta fazer-lhe o diagnostico que todo o mundo lhe conhece o tratamento: eis o motivo, pelo qual deixo de indical-o aqui.

— O peso de 20.200 grammas para um menino de 5 annos e 7 mezes é bom. As hemorragias nasaes (epistaxis), observadas, ultimamente, nesta creança, podem ter como causa uma lesão no proprio nariz, (ferida no septo), ou podem ser a consequencia do estado geral do petiz como anemia, diathese hemorragica leucemia ou de doenças infecciosas como scarlatina, scepticemia, nephrites, etc.

Quando o sangue vem acompanhado de secreção nasal, deve-se em primeiro lugar pensar na diphteria nasal e providenciar logo o seu exame na Saúde Publica; o exame sendo negativo, deve-se admittir ainda a hypothese de syphilis e proceder á sua pesquiza.

A ferida do septo é facil de constatar pois ella fica, geralmente localisada a 1 cm. da extremidade livre do nariz; constatada a mesma, far-se-ha o tratamento local indicado. No caso em que a epistaxis é consequencia do estado geral deve-se apurar-lhe a causa e fazer o tratamento de accôrdo. Durante a hemorragia, o menino deve ficar em repouso deitado, aspirar agua fria e em seguida comprimir, com o pollegar, o nariz do lado da hemorragia. Isto não sendo sufficiente, deve-se fazer applicação local dos hemostaticos habituaes (menos do chloreto de ferro, pela sua acção irritante) e como ultimo recurso, fazer o tramponamento. Como medida de precaução não expôr a cabeça descoberta ao sol e não fazer exercicios que cancem o organismo. Na grande maioria dos casos a epistaxis, na creança não é symptoma grave e, sim, um aviso providencial.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados a alimentação de seus filhos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para a clinica dr. Wittrock, — rua dos Ourives, nº. 5 — Rio.

VICTORIA FEMINISTA

EM uma grande solenidade effectuada recentemente no palacio imperial do Iran, os membros do corpo diplomatico, acreditados em Teheran tiveram a grande surpresa de ver apparecer, pela primeira vez, nos salões, varias mulheres um pouco medrosas, mas muito elegantemente vestidas.

Por ordem do shá os ministros e os dignatarios do paiz libertaram as suas esposas, até então presas nos respectivos gyneceus, e, na alludida solennidade, o proprio Sha se apresentou dando o braço a uma pequena e morena dama persa, cuja physionomia até então, ninguem havia visto.

Tratava-se da esposa do soberano, a qual, desde então, tomou o nome e o titulo de imperatriz. Apezar de sua falta de habito, a nova soberana se dirigiu com a maior naturalidade aos diplomatas presentes, falando correctamente o francez e o inglez.

Depois dessa iniciação official, as grandes damas persas concorrem a todas as festas, e a imperatriz, que nunca havia sahido do harem, visita, como uma soberana européa, hospitaes, escolas e carceres.

GRAPHOLOGIA

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

DAMA VENESIANA — As condições que dão direito ao estudo graphologico, preencheu-as todas e por isso ahi tem o seu retrato. Sua letra conta muita cousa da sua interessante personalidade. Espirito scintillante, que lhe dá clara comprehensão de tudo: força no querer, estavel, serena, controlada. Attitudes simples e altivas, que a não curva ao interesse vulgar e nem a impõe sombranceira á admiração.

CAIPIRINHA — Ha na sua letra um temperamento decidido e energico, capaz de bem conduzir sua acção, os sentimentos e os desejos, ás leis da dignidade e do dever. O seu coração é um tanto rebelde, e a faz tomar as maiores precauções, sempre receiosa de alguma desillusão; e por essa razão, soffre alternativamente de magoas e alegrias, sem causas apparentes que as justifiquem.

BAHIANINHA — Ha muito sua carta foi respondida. Talvez por falta de espaço, não tenha sido publicada.

FORÇA DO DESTINO — Com que descrença a minha consulente encara a vida e a humanidade, reconhecendo nos seus semelhantes tantos males e tão pouca elevação de sentimentos! Seria mais feliz, se tivesse attitudes optimistas e os pensamentos construetivos, mantendo-se firme e corajosa, para se livrar do desalento, temores e anciedades, que prostam os fracos e irresolutos.

ARNALDO MARIUS — Na clareza de sua letra, vê-se a espontaneidade de caracterizar seus gestos sempre amplos e esponianeos, de uma certa altivez e elegancia, que revelam apurado senso esthetico. E' um homem activo, intelligente, de idéas claras, guiando-se pelo desenvolvimento simples e natural de seu raciocinio rapido e bem orientado. O traço mais acentuado do seu caracter é a bôa fé, deixa-se dominar e vencer facilmente, alardeando uma desconfiança que está longe de possuir. Apezar de esperto, ha uma certa ingenuidade nesta sua maneira de ser

---

REVELAÇÃO (Faria Lemos) — Não creia que sua consulta tenha soffrido preterição. Asseguro-lhe que as cartas são respondidas pela ordem da chegada. A respeito do livro de Graphologia citado, qualquer livraria o satisfará.

IRACEMA e JUREMA (Cachoeiro de Itapemerim) — Peço renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

CURIOSO — Nota-se em sua letra, notavel inclinação para os problemas de ordem social, inclusive os que se relacionam com os factos de natureza juridica. Seus gestos são reflectidos e se exercem como se obedecendo a um programma preestabelecido, até mesmo em materia de sentimento. Natureza activa, vontade firme, resoluta, decisiva e, caracter independente. Intelligencia de muito alcance, mantendo o equilibrio entre a razão e os ideaes que alimenta.

TUBARÃO (Recife) — O meu consulente está mal informado, quanto á minha identidade, podendo confiar inteiramente na discreção que póde, aliás, desnecessaria. Esforçar-me-ei para fazer um estudo detalhado e completo, bastando mandar o seu endereço em enveloppe sellado para registro e a importancia de dez mil réis, preço de cada consulta particular.

BUSTER — Sua letra accusa a habilidade e a tenacidade que reveste sua acção e ainda a perspicencia de seu espirito, elementos com que póde contar, quando a sua actividade se resentir do desanimo ou desencorajamento, devido as desillusões da vida. Ha bondade em seu coração, não hesitando quando se apresenta a opportunidade de praticar uma bôa acção. Natureza ardorosa e sensual, alliada a um temperamento vigoroso.

THELMA — Senhora absoluta de sua vontade, conduz intelligentemente sua acção, obrigando-a a acompanhar-lhe o pensamento. Seu orgulho e a sua vaidade são grandes, que não desdenha de se mostrar pouco tolerante, quando lhe intentam ferir a independencia. Seu cerebro assumindo as rodeas do governo no seu destino, faz com que, tanto os sentimentos como os instinctos, lhe estejam dependentes.

HEROE — Sua graphia demonstra a luta que existe entre o natural e a apparencia: é preciso advinhar-se, tanta é a reserva e o constrangimento de seu caracter. A sua desconfiança é tão excessiva, que entravará sempre o seu progresso moral com o intellectual. Bastante joven, poderá ainda modificar esse seu feitio retardatario, não permittindo a expansão de suas qualidades.

CAPORAL (Rio Preto) — Não ha duvida, que sua letra tremula e descendente, revela um espirito combalido e descrente. Possue a volupia do soffrimento transformando em desventuras tudo quanto o sentimento e a intelligencia poderiam concorrer para que vivesse num ambiente relativamente calmo.

GUY e JANDYRA (Cachoeiro) — Rogo renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

DO'-DO'-LA (Parahyba) — Nota-se em sua letra uma creatura franca, reflectida, serena, respeitosa e tolerante. Cultivando as grandes qualidades de coração que possue, poderá attingir maior aperfeiçoamento. Comprehendendo a vida, sabe tirar-se de difficuldades, sem faltar ás mais exigentes regras da sensatez e do "bom-tom".

SILVINHA — Vê-se que é sensivel, apaixonada, credula, deixando-se levar pelo sentimento até o infinito. Por uma affeição sincera, será capaz dos maiores sacrificios, mesmo que reconheça a inutilidade da sua dedicação. E' essa a impressão e o que revela sua letra.

SONHADORA (S. Paulo) — A sua letra especializa-se pela alegria, sensualidade e o enthusiasmo de seu temperamento. Muita inclinação para as sciencias abstractas. Possue idéas avançadas e um espirito positivo, creador e confiante.

FLOR DE NEVE — Só o raciocinio poderá controlar os impulsos de sua ardente imaginação. Seu coração franco e amoroso em demasia, ignora limites e conveniencias. Possue uma erronea concepção da vida, parecendo mesmo que, dourado pela fantasia, seu espirito se compraz em annullar os recursos de energia, que a emoção põe ao seu dispôr.

CARIOQUINHA — Embora seja elevado o numero de consultas em meu poder, ahi vae a resposta de sua carta. A sua letra especialisa-se pela alegria, enthusiasmo e grande sensualidade. Muita inclinação para as artes, idéas avançadas, espirito scintillante, vibrando ao impulso dos maiores ideaes.

GLADIS — Possue um temperamento romantico, cheio de constantes emoções. Alma nobre e de intensa vibração espiritual. Natureza expansiva, exhuberante e franca.

JANOT — Sua letra miuda e incerta, fala de uma creaturinha cujas idéas evoluem no campo estreito dos interesses do seu limitado meio social. Sem ser propriamente egoista, falta-lhe a larga visão das necessidades alheias, girando o seu pensamento, em torno de si mesma. Temperamento activo, intelligencia lucida, convergindo os seus desejos para um plano delineado.

Noticias que vêm de longe

Chapéos sem fundo

A tendencia da mulher moderna é incontestavelmente livrar-se do chapéo. Ella foi-lhe diminuindo o tamanho... diminuindo... diminuindo, até chegar os minusculos "toques" de hoje que nada deixam a desejar ás "corolinhas" dos cardeaes.

Mas por que essa tendencia, se o chapéo é tido como uma nota preciosa de elegancia?

Simplesmente por causa dos penteados modernos.

De facto, nada mais esquesito do que ver a mulher gastar frequentemente e inutilmente o seu dinheiro fazendo o "permanente" e a "mise-en-plis", para escondel-os dos olhos alheios com o chapéo.

Que adianta sujeitar a cabeça ao sacrificio de um "penteado artistico", para cobril-a depois com um pouco de fazenda ou de palha?

Eis o motivo pelo qual as mulheres chics começam a carregar os chapéos na mão, deixando o penteado á mostra, para admiração dos olhos alheios. Isso, para quem prevê as coisas, é signal de que, dentro de pouco tempo, nem mesmo na mão a mulher levará o chapéo.

E é por isso que os figurinistas de Paris acabam de lançar a moda do chapéo sem fundo. Apenas abas.

E' uma innovação que agrada no mesmo tempo ás mulheres e aos cabelleireiros porque corresponde ao triumpho completo do penteado. E' uma moda agradavel que concilia o desejo secreto da mulher de ser "nu-tête" e elegante ao mesmo tempo. E' uma tentativa, emfim, para salvar o chapéo do desapparecimento inevitavel, a que o condemnaram os penteados da moda.

Flores de Saxe

As flores de porcelana de Saxe constituem uma novidade, como ornamento feminino.

Na Exposição de Paris, duas elegantissimas titulares appresentaram-se exhibindo, creações de Jean Schlumberger. Uma levava duas grandes margaridas do mesmo tamanho, uma azul pallido, e a outra amarello claro; e a outra ostentava pequeninos clips aguaes representando rosas côr de rosa.

O azul triumpha !

Claro, escuro, pavão, do mar ou do ceu, forte, carregado, desmaiado, quente ou frio, de qualquer tom que seja emfim, o azul triumpha!

E' a côr da moda! Paris da Exposição consagrou-o victoriosamente. O azul apresenta-se bem, junto de qualquer outra côr, como o preto, o cinza, o branco... ..

Nas toilettes femininas, nos seus detalhes, como gravatas, lenços echarpes; nas paredes dos interiores de gostos, nas louças, em tudo, emfim, venceu o azul a côr privilegiada, que nunca deveria ter saido da moda!

Para conservar as flores

Você, leitora, muitas vezes, neste nosso clima tão desfavoravel, ha-de ter sinceramente lamentado que durem tão pouco viçosas e frescas as flores de seus jarros.

Faça agora uma tentativa: Colloque as suas flores num vaso com agua com assucar e verifique se não duram mais.

Joias grandes

A moda está dando preferencia ás joias grandes: grandes placas, largas pulseiras, collares de grandes perolas, legitimos ou falsos, comtanto que tenham dimensões avantajadas. Exhibir uma unica joia, não faz mal, desde que seja grande. Até mesmo para as orelhas só se concebem perolas de bom tamanho.

Bleu Wally

O azul foi a côr escolhida pela duqueza de Windsor para o vestido do seu casamento com o ex-rei Eduardo VIII. Seu costureiro, cumprindo as ordens recebidas, fez-lhe nove toilettes diversas nas quaes o azul no tom por ella escolhido o "bleu-Wally", quando não era a côr do vestido era, pela certa, a do accessorio ou enfeite.

Os brilhantes nos cabellos

Ahi está uma moda encantadora: a dos brilhantes nos cabellos. A Exposição de Paris lançou-a com um exito sensacional. Os joalheiros da Grande Cidade encheu as vitrinas de brilhantes verdadeiros e falsos, para maior belleza da cabeça das mulheres.

Não tardará muito e elles atravessarão o oceano. As elegantes cariocas, com as suas cabeças negras, já estão preparadas para recebel-os.

Polidez

Uma dona de casa, em Paris, lembrou-se de fazer a uma revista de moda seguinte pergunta: — "Nada mais enfadonho, para uma dona de casa do que esperar pelos convidados atrazados. Póde o senhor me dizer quanto tempo se deve esperar por elles, antes de ir para a mesa?"

A resposta o jornal foi esta: — "Se os convidados sabem que a senhora deve ir a um espectaculo qualquer, depois do jantar, não espere por elles. Vá para a mesa á hora marcada.

Se, porém, não vae sahir, dê-lhes um quarto de hora de tolerancia. Mais do que isso será arriscar a perder a sua cosinheira"...

A resposta não agradou a muita gente. Entretanto, é absolutamente justa. Nos tempos que correm, é preferivel desagradar a uma pessôa amiga do que desagradar á cosinheira.

Se a amiga se aborrecer definitivamente porque não foi esperada mais de quinze minutos, paciencia.

Perca-se a amiga. Salve-se a cosinheira. Uma cosinheira boa, hoje, é muito mais difficil de arranjar... do que uma amiga impontual...

Verão ao sol

O verão não tarda e com elle o triumpho completo da vida ao ar livre. A carioca elegante prepara-se para render a sua homenagem ao deus-Sol.

E' preciso, porém, não esquecer que o Sol é um deus caprichoso a que se deve adorar e temer ao mesmo tempo.

A carioca já morena por natureza, deseja amorenar ainda mais, para passar uma parte do anno differente de si mesma. O que é de gosto regala a vista.

E' inutil querer contrariar a carioca. E' inutil tentar provar que, geralmente ella perde em se deixar queimar em demasia. Ella não attende. Quer porque quer mesmo. E é melhor deixal-a á vontade.

Convem, porém, que ella se defenda da luz muito ardente do sol do nosso verão: oculos de vidros escuros, moveis, que se levantam como toldos; mascaras de panno em fórma de viseira com dois olhos oblongos de celophane; grandes chapéos de rhodoide transparente, tudo deve ser explorado, sobretudo na praia, não só pelos que se banham e se divertem na areia como pelos que as apreciam. E assim ninguem se queixará muito do sol carioca.

AVERSÃO A' MENTIRA

NADA ha mais triste e deploravel que uma pessoa mentirosa. A pessoa que mente, isto é, que falta á verdade, que diz uma coisa por outra, acaba por cair no descredito, por não inspirar a menor confiança, por ser alvo do motejo e da zombaria de todos.

A mentira torna-se mais grave quando vae prejudicar terceiro; nesse caso passa a constituir um *crime* e constitue o que se chama *calumnia*. A pessoa calumniada tem até o direito de processar o seu diffamador, que acabará por ser condemnado pelo juiz, ser preso e pagar multa.

Um pessimo defeito de que padece a educação brasileira é "mentir ás creanças", intimidando-as com factos sobrenaturaes que nunca se verificam. Por exemplo: dizer á creança que, se comer demais, a lingua lhe crescerá além de palmo e meio; que, se não ficar quieta, surgirá de trás da porta um papão disforme; que, se não deixar banhar-se, o corpo se lhe tornará pelludo; e quejandas pataratas.

Tal processo de educação é pessimo; primeiro, porque intimida as creanças, torna-as medrosas, pusillanimes, desvitaliza-lhes o caracter: segundo porque, verificando a creança mais tarde, pelo crescimento e evolução, que todas aquellas ameaças não passavam de patranhas, acaba por descrer da palavra de seus educadores, cuja força moral assim se reduz, ou então se annulla.

CARLOS GOES

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA

Directora da Escôla Domestica Societe Anonyme du Gaz (Copacabana).

O menu de hoje

LUNCH

Sandwiches com carne de porco
Quadradinhos de amendoim

SANDWICHES COM CARNE DE PORCO

Corte um pão de fôrma ao comprido. Retire as cascas.

Passe manteiga entre as fatias.

Corte da carne que sobrou do almoço fatias finas.

Arrume fatias de carne na primeira fatia, na segunda, flambre, na terceira mayonaise com pickles e assim até rechear as fatias todas.

Enrole em um panno humido e na hora de servir corte em fatias.

QUADRADINHOS DE AMENDOIM

Bata muito bem uma colher bem cheia de manteiga com duas chicaras rasas de assucar. Accrescente quatro gemmas e uma colherzinha de essencia de baunilha.

Continue batendo e misture uma chicara de leite misturado com uma colher de chá de fermento.

Addicione duas chicaras de farinha de trigo e uma chicara rasa de maizena. Bata bem e junte uma chicara de amendoim socado e torrado.

Junte as claras em neve e leve ao forno em taboleiro untado e polvilhado de farinha de trigo.

Corte em quadradinhos, passe em glacé cozido e ponha em cima de cada docinho uma metade de amendoim.

Forno regular.

ALMOÇO

Porco assado no forno
Batatas recheiadas
Soufflée de cenouras
Torta com creme

PORCO ASSADO NO FORNO

Tome um bom pase de carne de porco, lave-o bem com limão e ponha-o em vinhas d'alhos: sal, pimenta, limão, louro e cebola ralada.

Deixe assim bastante tempo.

Em seguida ponha uma assadeira no forno com toucinho para derreter.

Junte depois a carne, cubra com fatias de toucinho, e despeje um pouco do molho. Regue de vez em quando.

Quando estiver quasi macio, regue com meio copo de vinho branco.

Passe todo o caldo por peneira e sirva com fatias de limão.

BATATAS RECHEIADAS

Escolha batatas grandes. Tire uma tampa.

Cave o centro com uma faca de ponta fina.

Passe por peneira um pouco de pão que já deve estar de molho no leite, junte sal, pimenta e cheiro picado.

Passe na machina de moer carne um pouco de linguiça, misture á massa de pão.

Recheie as batatas, colloque as tampas e prenda com palitos.

Prepare um bom refogado com tomate, cebolas, cheiro e um pouco de pimentão.

Junte as batatas de pé, refogue um pouco, junte pouca agua e abafe bem a panella.

Retire com cuidado as batatas, engrosse o caldo e passe tudo por peneira.

Regue as batatas e sirva.

SOUFFLE' DE CENOURAS

Cozinhe umas cenouras grandes, 250 grammas mais ou menos e passe por peneira.

Toste duas colheres de manteiga com duas de farinha. Junte aos poucos, tres chicaras de leite. Mexa bem até ficar bem cozida a farinha. Junte sal, pimenta e noz-moscada.

Misture ás cenouras, duas colheres de queijo e quatro gemmas. Em seguida misture com cuidado quatro colheres em neve.

Leve a assar em fôrma untada em forno quente.

TORTA DE CREME

Bata bem tres gemmas com 100 grammas de assucar e a raspa de uma laranja. Junte em seguida o sumo da laranja (quatro colheres das de sopa). Addicione 100 grammas de maizena e 100 grammas de farinha peneiradas, com uma colher de chá de fermento e um pouquinho de sal. Finalmente bata as claras em neve e misture á massa.

Leve a assar em forno brando.

Prepare o seguinte molho

Bata 100 grammas de manteiga sem sal. Junte 100 grammas de assucar e uma colher de chá de essencia de baunilha. Misture aos poucos este creme com duas gemmas cozidas e passadas na peneira.

Recheie a torta com este creme, ponha entre as camadas nozes moidas e enfeite com o mesmo creme e nozes.

*

OBSERVAÇÕES

A cozinha é destinada aos utensilios usados para preparo dos alimentos. Devemos ter o maximo da hygiene e sermos até exagerados no seu asseio. A cozinha deve ser espaçosa, bem ventilada e bem illuminada pelos raios solares. Todos nós sabemos que seus raios tem grandes poderes bactericidas. Os utensilios devem estar arrumados sempre em ordem, prendendo a attenção de seus visitantes pelo polimento das panellas e o bom tom da dona da casa. Não são sómente os utensilios de cozinha propriamente ditos mas os armarios, louças, pannos, guardanapos, toalhas, a pia, os ladrilhos que guarnecem as paredes, o fogão, emfim, um ambiente bem cuidado fica isento de preoccupações de parasitas.

O menu de amanhã

ALMOÇO

Ovos á Icarahy
Peixe em forminhas
Creme rosado

OVOS A' ICARAHY

Cozinhe uns xuxús, córte em fatias compridas, passe ligeiramente em manteiga e arrume no centro de uma travessa. Ao redor colloque fatias de pão torradas e amanteigadas.

Ponha em cima de cada fatia um ovo estrellado.

Cubra os xuxús com molho branco e sirva.

PEIXE EM FORMINHAS

Cozinhe um peixe sem agua.

Desfie todo, deixando-o completamente sem espinhas.

Ponha de molho em leite um pão de 200 réis. Passe-o todo por peneira. Junte tres ovos inteiros, duas colheres de queijo ralado, uma colher rasa com manteiga, sal, pimenta do reino e salsa picadinha. Misture o peixe e leve ao forno em forminhas untadas e polvilhadas com farinha de rosca.

CREME ROSADO

Bata quatro claras em neve. Junte quatro colheres de assucar e continue batendo como se faz para suspiro.

Derreta em quatro colheres d'agua fervendo tres folhas de gelatina branca e duas vermelhas.

Côe bem e junte ao suspiro, juntamente com um calice de anisete.

Molhe bem uma fôrma, ponha dentro esta mistura e leve a gelar.

Faça o seguinte creme para cobrir á gelatina:

Bata bem as quatro gemmas com quatro colheres cheias de assucar. Junte aos poucos 1 1/2 copos de leite e uma colherinha bem rasa de maisena. Leve ao fogo para engrossar. Quando retirar do fogo junte umas gottas de baunilha.

JANTAR

Sopa de vagens
Frango ao petit-pois
Pudim de chocolate

SOPA DE VAGENS

Ponha na panella um pedaço de toucinho Bacon, um pedacinho de paio, tomates, cebola e cheiro.

Refogue bem junto vagens picadas e vá mexendo bastante até seccar.

Junte então agua morna ou quente, tempere com sal e deixe cozinhar.

Quando estiverem cosidas as vagens engrosse o caldo com um pouco de farinha desfeita no leite, junte duas gemmas e uma colherzinha de manteiga.

FRANGO AO PETIT-POIS

Cozinhe um frango, pondo numa caçarola, temperos, inclusive um pouco de mangerona. Junte o frango já temperado, refogue bem e junte agua quente. Quando a agua estiver seccando, junte uma boa colher de massa de tomate, um galho de cheiro, deixe ferver bastante, retire o frango, engrosse o molho com farinha de trigo, passe tudo por peneira e junte uma colher de vinho branco.

Frite petit-pois na manteiga.

Prepare um bom purée de batatas.

Arrume o frango por cima do purée ao redor ponha os petit-pois e regue tudo com o molho.

PUDIM DE CHOCOLATE

Bata bem tres colheres de manteiga, junte 200 grammas de assucar e seis gemmas.

Misture a este creme 100 grammas de farinha de trigo e 50 grammas de chocolate.

Depois de bem misturado addicione o leite de um coco grande e as claras em neve.

Nota — Se ficar grosso augmente o leite de coco com um pouco de leite de vacca. Fôrma forrada com canella.

*

OBSERVAÇÕES

A cozinheira é uma auxiliar a quem nós entregamos os nossos estomagos. Devemos nos preoccupar com uma saude sã e uma limpeza exaggerada. A cozinheira deve trazer o seu corpo asseiado e as unhas sempre bem aparadas, pois entre as unhas e a pelle podem alojar-se não só germens saprofitos como germens pathogenicos de infecções graves.

A cozinheira deve estar sempre uniformizada com um amplo avental branco e trazer a cabeça revestida de uma touca, evitando tambem falar perto das panellas para não contaminar os alimentos pelos perdigotos.

E' antihygienico, soprar, provar, comida levando as colheres á bôca.

Ao terminar o jantar a cozinheira deve dar a demonstração do seu asseio e bom gosto.

O CONTO ESTRANGEIRO

UM NEGOCIO

(SARA INSUA)

SEU primeiro impulso foi de afastar-se. Sempre lhe haviam inspirado os bebados repugnancia e medo. Mas as outras pessoas do grupo, em frente aos copos de cocktail, não pareciam dispostas a sair.

Procurou, pois, afundar-se o mais possivel no divan, e lançou um olhar inquieto ao recem-chegado. Não tinha este um aspecto desagradavel, e quanto á sua embriaguez, loquaz e festiva, era tão sympathica que mais parecia simulada.

Maria Antonia só conhecia as bebedeiras brutaes desses homens do povo que vão zizagueando pelas ruas e as não menos brutaes dos homens de sociedade que voltam á casa carregados. Aquelle rapaz, quasi adolescente, de tez clara e labios um pouco grossos, tinha o vinho "agradavel". Sorria constantemente, e dirigindo-se ao "garçon" ou aos amigos tinha a todo instante uma palavra amavel.

Maria Antonia olhava-o compadecida, interessada. Elle percebeu e erguendo-se um pouco, numa graciosa saudação, disse-lhe á meia voz:

— Perdôe, senhorita, não é muito agradavel o espectaculo de um bebado, não é verdade? Mas se soubesse...

Ella sorriu um pouco.

— Obrigado, senhorita, é muito gentil. Este sorriso vae servir-me muito...

Mas os do grupo receiando talvez um contratempo, haviam-se levantado. O sympathico tributario de Bacho despediu-se de Maria Antonia com um novo sorriso no qual ella julgou descobrir uma nuvem de tristeza. Já na rua, alguem contou-lhe o seguinte:

— Aquelle rapaz era simplesmente, um condemnado á morte. Tenente aviador, por infelicidade, ferido numa quéda, teve uma perna partida, que a primeira operação não deixára curada e que tinha agora de amputar porque apresentava symptomas de gangrena.

— Mas elle se oppõe a que lhe cortem a perna — accrescentaram. Prefere morrer. Amanhã será novamente operado; mas só conseguirão prolongar-lhe um pouco a vida. Por isto anda agora sempre embriagado para esquecer a sua desgraça.

Pela primeira vez, Maria Antonia lutava com a insomnia... Seria insupportavel a vida ao lado de um homem a quem faltasse uma perna? Não seria mais insupportavel viver ao lado de um outro que nada tivesse na cabeça?

As longas horas de um véo branco, qual duas azas imaculadas, guiam a moça até o claro aposento.

O tenente ergue-se um pouco no leito para olhar a recem-chegada.

— Lembra-se de mim? — pergunta Maria Antonia.

— Mas... não é possivel... E' a moça que estava hontem á noite no café de...

— A mesma — affirma ella, radiante.

Cheios de assombro, os olhos quasi infantis contemplam a inesperada visitante. Ella está ao seu lado, junto á cama. Sua silhueta graciosa, muito moderna, destaca-se na brancura do quarto.

Numa voz decidida, embora um pouco tremula de emoção, Maria Antonia fala:

— Vim propor-lhe um negocio. Estamos numa época de actividades femininas, em que as mulheres pódem servir para alguma coisa mais do que fazer tapeçarias junto ao balcão. O negocio que proponho é este: em troca dessa perna, que afinal não lhe vae fazer grande falta, e que os operadores teimam em adquirir, em troca de sua perna offereço-lhe... sabe o que? Um coração... o meu...

E a mão enluvada de branco pousa no peito, sobre o elegante tailleur cinza.

Attonito, elle demora um instante em responder:

— Seria um gracejo pouco digno de sua bondade, senhorita.

Grave, a joven replica:

— Olhe bem os meus olhos.

Elle olha, e como que obedecendo a uma força hypnotica retira um braço de sob as cobertas e apresenta na mão um revolver.

— Tome-o; aqui o tinha para impedir que me adormecessem. Acceito o negocio...

Maria Antonia colloca a pistola em cima da mesa, retira a luva e aperta longamente a mão do tenente.

— Está então fechado o nosso contrato.

— Fechado — repete o rapaz.

— Se algum dia você quizer desfazel-o, sempre haverá tempo.

E seus olhos quasi infantis vão até o revolver; mas logo os afasta para fixal-os nas pupilas humidas de Maria Antonia que se assemelham a duas estrellas luminosas num céo escuro.

E tudo esquece, porque pensa que renunciar ao amor aos vinte e cinco annos é um acto acima de todos os heroismos.

AS BONITAS PROTESTAM

EM uma pequena cidade da Allemanha o prefeito de policia fez vigorar uma lei que havia cahido e ha muito tempo em desuso, em que "todo o homem que seguir uma mulher que não conheça, durante mais de cem passos está sugeito a uma multa de 150 marcos e será encarcerado durante 14 dias.

Em virtude da referida lei, um soldado de policia de serviço na rua poderá deter qualquer homem que intente entabolar conversação com uma mulher ainda que seja apenas para lhe perguntar uma morada ou pedir qualquer obsequio.

Varios jornaes protestaram e o prefeito recebeu milhares de cartas femininas contrarias as medidas.

Dizem essas missivas, que o facto de um homem seguir uma mulher não deve ser considerado por esta como insulto, muito pelo contrario, como uma homenagem.

Uma outra carta diz assim:

"O sr. prefeito, sem duvida, apenas conhece mulheres feias, velhas, sem a menor attracção. Foram ellas talvez que inspiraram a desgraçada resolução pósta como lei.

Todas as mulheres novas e bonitas estão contra o sr. prefeito e não serão ellas que façam soffrer multas e prisões aos homens de bom gosto."

NO MUNDO DA TELA

FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ

Uma scena de "Horizonte Perdido", o cartaz de amanhã, no Plaza.

Charlie Chan em "Charlie Chan nas Olympiadas", o cartaz do Gloria, a partir de amanhã.

Os interpretes de "Mr. Borralheiro", o cartaz do Pathé Palacio, a partir de amanhã.

Uma scena de "Culpada", a partir de amanhã, no Broadway.

Jeanette Mc Donald e Nelson Eddy, os interpretes de "Primavera", que voltou novamente ao cartaz do Metro, desde sexta-feira ultima.

A quadra principal de "Amôr Hawaiano", amanhã, no Odeon.

CORREIO PHILATÉLICO

Não têm sido baldados os nossos appellos a quem de direito, na questão dos sellos brasileiros.

Embora continuem enchendo os "guichêts" de todo o paiz com aquelles aleijões que começaram a emittir em 1920, parece que na Casa da Moeda têm apparecido alguns interessados por nossa regeneração philatélica.

Mesmo que não hajam ainda

applicado as bôas normas nos typos communs, as séries commemorativas já nos dão o gosto de passar horas e horas folheando nossos albuns.

Durante as duas primeiras decadas do seculo actual, dos communs, apenas consideramos salvos os denominados *presidentes*, que circularam até cerca de 1919, nesta época já com suas côres alteradas e apresentando algumas variedades. Os annos que se seguiram, apenas nos trouxerah *aviações, instrucções e commercios*, feias e mal feitas vinhetas, hoje nos dando milhares de erros e defeitos.

Os commemorativos, entretanto, com algumas excepções, como os celebres *caféeiros*, os enrascados productores do não menos afamado *cruz branca*, os *são vicentes*, os *vassouras* e outros, tiveram por já algum padrinho...

Podemos até nos orgulhar pela confecção primorosa de algumas das ultimas emissões, exemplares lindos que irão dar gosto aos philatelistas estrangeiros, mas, porque continuam despresando os sellos que mais consumimos, os communs, deselegantes, sem arte e sem esthetica ?

Porque não surge nova série em substituição á eterna e massante leva de papeletas que collamos na correspondencia mesmo com destino ao estrangeiro ?

Lá pela Directoria Geral deve existir philatelistas e creio bem que lhes devemos a resalva dos

commemorativos, mas, porque, afinal, permanecem esquecidos dos outros ?

Vamos desbancar essa série chronica de sellos simplesmente horriveis, que não servem nem para empapelar paredes...

*

Annunciam do Panamá que um novo sello de 14 c. está em preparo, devendo dentro em breve substituir, o de egual valor, dos Estados Unidos, cabeça de indio) que tem tido ali curso franco. A nova vinheta trará a effigie do general Sibêt.

Para commemorar tambem a coroação do rei Jorge VI, a Nova Zelandia emittiu tres sellos, cujos valores são: 1 p., 2 ½ p., 6 p. As novas peças da longinqua possessão ingleza foram impressas pela casa Bradbury, Wilkinson & e trazem as effigies do rei e da rainha, contornadas por enquadramento em estylo maori.

Elles serão sobrecarregados para servirem ás ilhas Cook e Niue.

*

A Grecia vae commemorar com um lindo sello o centenario da Universidade de Athenas.

*

ULTIMAS NOVIDADES

França — Commemorative da Exposição Internacional de Paris. Picotado 13.

1 f. 50 verde azulado.

Hespanha — Effigie de Gregorio Fernandes. Picotado 11 ½.

30 c. escarlate.

Estados Unidos — Effigie de Lee, Jackson, Sampson, Dewey e Schley. Pic. 10 x 11 ½.

4 c. azul.

4 c. azul.

Grande Líbano — Picotado 14 x 13 ½.

10 p. carmin.

Russia — Commemoratives do centenario da morte do poeta Pouchkine. Motivos diversos, picotados 11 x 12:

10 k. pardo amarellado.

20 k. verde claro.

40 k. lilás pardo.

50 k azul.

80 k. vermelho.

1r. verde amarellado.

Lithuania — Picotado 14.

60 c. ultramar.

Costa Rica — Correio Aéreo. Commemorativas da 1.ª feira de Costa Rica. Picotados 12, Correio Aéreo.

1 c. negro.

2 c. pardo avermelhado.

5 c. violeta.

*

F. I. P. P.

Por occasião do 10.º anniversario da fundação da "Federation Internationale de la Présse Philatélique", será levado a effeito u'a manifestação de sympathia ao seu director, sr. Ing. Giulio Tedeschi, que receberá, nessa occasião, um diploma de honra, contendo as assignaturas de todos os membros da associação. A séde da F. I. P. P. está localisada em Turim, Italia.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

"Gibbons Stamp Monthly" de Londres.

"Bulletin Mensuel Champion", — Paris.

"Bulletin Trimestriel" (Corporation Internationale des Negociants en Timbres-Post) — Bruxellas.

*

CORRESPONDENCIA

J. R. Almeida — Piracicaba — São Paulo — São raros os catalogos numismaticos, todavia, o amigo poderá dirigir-se a Porcher, Klabin Ltda. Libero Badaró 641, S. Paulo. Esta casa é especialista em moedas e acaba de annunciar um catalogo de leilões que talvez lhe interesse.

Não tem que agradecer.

Sebastião Pereira — Bananal — São Paulo — Não mantenho casa philatelica, meu amigo, sou apenas collecclonador. Como deseja catalogos ou listas de preços, dirija-se a qualquer casa philatelica, por exemplo, J. Costa & Filhos, rua Buenos Aires 30, (Rio). Caso necessite mais endereços, estou ás suas ordens.

Maria Bandeira — Muriahé — Minas. — Com todo prazer acabo de satisfazer o seu pedido, enviando-lhe pelo correio algumas revistas philatelicas. No seu caso, — permitta-me um conselho — é melhor ingressar para um club. Terá mais garantida suas trocas, principalmente com o estrangeiro.

Lucio Marques — S. Salvador — Bahia — Seria melhor que o amigo procurasse montar seus sellos em albuns moveis, possivelmente com folhas quadriculadas, sem inscripção alguma. Quanto á segunda pergunta, — queira desculpar — não vendo nem compro sellos. Caso deseje alguns endereços de casas philatelicas, terei com isto o maior prazer.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para Avenida Commendador Leão 301, Jaraguá — Alagôas.

ORIGINALIDADES DA VIDA DO CAMPO

Que julga o leitor venha a ser isto? Nada mais nada menos que o modo de vestir, aos domingos e dias de festa, das moças da região hungara de Buják. Muitas, muitas, muitas saias rodadas, rendas, frisos, eis no que se resume a originalissima indumentaria dessas moças do Danubio Azul, que nem á mão de Deus Padre consentem em adaptar-se aos figurinos de Paris ou mesmo ás creações "raffinées" de Vienna. Estes "cogumelos" é que hão de ficar através das gerações...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3

Duo X (Rio)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

I II III IV V VI VII VIII IX

DUO X.

HORIZONTAES: I — Divindade egypciaca; II — Divindade reverenciada em Tanagra; III — Interjeição; IV — Appetece; Prefixo indicativo de mal; V — Arvore da familia das artocarpeas; VI — Povoação da Italia; Dansa; VII — Poeta da Rumelia; VIII — Peixe; IX — Esculptor celebre.

VERTICAES: 1 — Sobresaia; 2 — Cidade da França; 3 — Moeda; Senhora; Ata; 4 — Peixe; Prefixo indicativo de não; 5 — Prefixo de opposição; Aldeia de França; 6 — Coleoptero que roe a batata; 7 — Divindade dos Gallos; General Polaco; 8 — Arvore da Africa; Letra; 9 — Medida japoneza; Nome dos máos genios do Ariman; Suffixo; 10 — Interior; 11 — Orelha do homem.

JACQUES CARTIER O heróe da descoberta do Canadá

JACQUES CARTIER nasceu em 1491, em St.-Malo, a cidade dos maritimos e corsarios. Em toda a sua infancia não ouvia falar senão de descobertas e viagens a paizes desconhecidos e extremamente ricos. Foi na epoca em que Christovão Colombo, Magalhães, Americo Vespucio e Vasco da Gama percorriam os mares. E' facil, portanto, adivinhar-se que ordem de pensamentos invadia o cerebro do joven Jacques.

Desde os seus quinze annos lançou-se á vida rude das travessias. Depois de diversos cruzeiros pela Terra Nova e Brasil, póde finalmente navegar por sua propria conta.

O seu sonho era fazer-se descobridor tambem, sonho quasi irrealisavel, pela falta de recursos.

Mas eis que durante uma peregrinação a Mont Saint-Michel, encontra-se Jacques Cartier com o rei da França. O monarcha, que já conhecia Jacques Cartier de nome, inteira-se dos seus projectos.

— Sire, são os meios que me faltam para realisal-os.

— Que isso não constitua embaraço — respondeu Francisco I.

Vou mandar pôr á tua disposição todo o dinheiro necessario.

O explorador

Alguns mezes mais tarde, com o concurso do almirante Chabot, Cartier tinha armado duas caravellas, cada uma com 60 homens de equipagem.

Em 20 de abril de 1534, a expedição deixava Saint-Malo, com a intensão de descobrir novas terras.

Um vento de oeste conduz a expedição ás costas de Terra Nova. Querendo encontrar uma passagem para as Indias, Cartier dobra o cabo do Labrador e finalmente chega á entrada de um enorme estuario.

Os indios Hurons, surprehendidos, logo se tranquillisaram. Os homens da expedição tinham recebido ordens de não fazer mal algum aos selvagens. E as relações entre os indios e os recem-chegados se fizeram tão amistosas, que o chefe de uma tribu confiou a Cartier dois dos seus filhos, com a condição de trazel-os novamente, um anno depois.

(Continúa na 2.ª pag.)

XADREZ

PROBLEMA N. 589

— de —

WERNER WERNER

Brancas: R7T, D4CD, T5R, T6BR, B8TR, 2TD, C8BR, C6TR = 8 peças.

Pretas: R4R, D8D, T5T, T4BD, B7BD, B2TD, C1D, C5TR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 589

Jogada no torneio de Vienna, entre Brancas: MICHEL versus Pretas: DONEGAN

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, P3R; 3. — P4D, P4D; 4. — PxP, PxP; 5. — C3BD, C3BR; 6. — B5CR, B2R; 7. — B5C xeq.; 8. — PxP, 0-0; 9. — 0-0, B2B; 10. — BxCD, PxB; 11. — D4D, P3TR; 12. — D4T, C2D; 13. — BxB, DxB; 14. — P4CD, P4TD; 15. — P3TD, TR1B; 16. — C4TD, T3T; 17. — C5R, D3BR; 18. — D3D, C1CD; 19. — C3BR, B4B; 20. — D2D, PxP; 21. — PxB, T3B; 22. — C3R, T2TD; 23. — TxT, TxT; 24. — C4D, B2D; 25. D3R, T2T; 26. — C2R, D1D; 27. C4BR, D2BR; 28. — C2R, D1D; 29. — D2CR, T2C; 30. — D3T, D2B; 31. — P4BR, T2T; 32. — D3R, D1D; 33. — P5BR, D1R; 34. — D3R, R2T; 35. — P4TR, T2C; 36. — P3BD, C3T; 37. — P6BR, P3C; 38. — P5TR, P4C; 39. — D3D xeq. R1T; 40. — DxC (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 588

D.1D.

VIAGENS — NA TERRA SANTA

MINHA viagem ao Oriente foi uma das maiores surpresas de minha vida; foi um desses imprevistos, aliás agradabilissimos, daquelles que marcam indelevelmente uma boa phase de nossa existencia e, no caso, ella teve ainda maior relevo, pela feliz e honrosa companhia que me coube, do notavel brasileiro dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, então ministro da Agricultura. Fomos a serviço da 2ª Conferencia Assucareira do Recife e, depois do nosso inquerito sobre as culturas tropicaes e sua commercialização em Java, Sumatra, India e Ceylão, regressamos pelo Egypto, onde ao meu illustre companheiro muito interessavam os serviços do irrigação e as barragens do Alto Nilo.

Assim partiu elle para Assouan, emquanto eu resolvi visitar a Terra Santa, a 24 horas apenas de viagem de Porto Said. Ia mais cheio de curiosidade que de interesse propriamente religioso. Era mais o turista habituado á bisbilhotice natural de quem, pela primeira vez, viajava em paizes tão distantes e aos quaes não se espera mais voltar. Assignalo lealmente esse estado de espirito, para provar que não levava terreno preparado para as possiveis suggestões do meio religioso onde ia penetrar.

So muito vibrei, se algo de estranho me abalou a razão e os sentimentos, foi como uma explosão natural, irresistivel, inesperada, o effeito de um movimento todo interior e profundo, transbordando em lagrimas abundantes e convulsas mas desopprimentes, suavemente agradaveis e tranquillizadoras, que a mim proprio nunca póde explicar!

Tinha ingressado a majestosa Basilica de Santo Sepulcro, apenas sentindo todo um reviver do passado, a evocar as historias commoventes dos primeiros tempos do christianismo, ouvidas na infancia dos labios da santa que me deu o ser e do respeitavel sacerdote que era meu padrinho e vigario da Freguezia, cujas missas me ensinara tambem a acolytar; emfim, ali entrei sem outras preoccupações, desconhecido como todos e, portanto, sem *partipris* e sem vaidade de humano respeito. Passei, no entanto, junto ao primeiro dos logares santos que se encontra ao entrar — a Pedra da Uncção — como todos os outros perennemente illuminado por grande numero de candelabros de prata, e á qual toda a gente genuflexa devotamente beijava! Ali tinham, segundo a tradição, ungido de nardo e perfumes o corpo de Christo antes de o sepultarem.

Subi a Pedra do Calvario, que guarda a abertura onde fôra fincada a Cruz do Divino Martyr e de onde sae a grande fenda que, como affirma a historia, se abriu na rocha, ao tremer da terra no momento supremo da agonia. Esta fenda existe larga e profunda! Toquei-a no logar da Cruz e via-a de novo communicando com a grande escavação mandada fazer por Santa Helena nos flancos do Calvario, no proprio logar onde foi encontrada pela mesma a authentica Cruz do Supplicio, depois levada para Roma. Vi, com o mesmo respeito, a columna que marca o logar onde a Virgem esteve com as suas companheiras á espera de recolher o corpo de Christo após o Sacrificio da Cruz; vi todos esses logares santos, curvado e humilde, sem comtudo ajoelhar-me a beijal-os, como toda a gente fazia.

Ao penetrar, porém, no grandioso zimborio onde fica a pequena capella que guarda o tumulo sagrado e ao ouvir do guia aquelle — "é aqui" - apenas perceptivel, tão baixo falava toda a multidão que transbordava o augusto recinto; ao aproximar-me da pequena porta que conduz áquelle tumulo que ia finalmente ver, tocar, senti uma indizivel emoção, maior que as dos grandes momentos e dos mais solennes da vida, porque, realmente, era unico — e, chegada que foi a minha vez, dobraram-se-me os joelhos e meus labios, como attraidos por força estranha, tocaram tremulos, e entre lagrimas, a louza fria e modesta, lisa e sem arte, que cobre o Santo Sepulcro!

Um capuchinho, o guarda dia e noite, entre mil candelabros ardentes, e tão pequeno é o espaço occupado, que apenas tres pessoas pódem de cada vez alli penetrar.

Eu era o ultimo e, ao explodir o meu inesperado pranto, senti a frescura e o perfume suavissimo da agua de rosas que o monge, commovido tambem, me espargia sobre o dorso curvado na mais respeitosa adoração. Jamais esquecerei este momento de tão intensa emoção, por mais estranho que isso pareça ao espirito de um profissional feito na observação dos factos tangiveis e na cultura das sciencias positivas.

Classifiquem-no como entenderem e não córo da verdade, dizendo lealmente o que vi e senti. Não procurarei explicar; vejo-me, porém, em boa companhia, confundido com a multidão que de todos os recantos do mundo ali vae render homenagem ao mais santo dos homens, aquelle que realizou ha millenios, a maior obra de civilização de que nos orgulhamos ainda hoje. Prova-o, agora mesmo, a volta que se observa, do mundo intellectual, politico e industrial, de todo mundo culto, emfim, a uma religiosidade verdadeiramente enthusiastica e como que renovada na experiencia e pratica dos tempos passados. Tambem Loti, o grande escriptor francez, culto e emancipado como é, experimentou as mesmas emoções, chorando abundantemente por detrás de uma columna, onde se occultára na grande Basilica, e é elle mesmo que o confessa nas seguintes palavras, sublimes de elevação e sinceridade:

"Quelque chose cependant commença à troubler mes Jeux! C'était inattendu et c'est sans résistance possible; dans ce retait du pilier qui me cache, voici que je pleure, enfin toutes les larmes amoncelées et refulées pendant mes longues angoisses antérieures, au cours de tant de chageantes et vides comédies dont mon existance a été tramée".

A verdade é que são felizes os que crêem e que nas lagrimas se purgam de suas miserias e angustias interiores. Nós é que precisamos reduzir as nossas pretenções ao mundo moral, sobretudo se considerarmos até que lamentavel situação conduzimos a sociedade moderna, sem embargo ás grandes invenções com que a sciencia nos maravilha actualmente. Porque realmente descemos á luta subalterna e ruinosa dos pequenos interesses, invertendo todos os factores moraes, ensanguentando o mundo, sacrificando a moralidade e o direito, a propriedade, a honra dos tratados, a paz, a consciencia e a liberdade; porque devemos confessar; tudo isso, essa effectiva desordem, esta subversão geral, é afinal obra nossa!

Foram acaso os pequenos e humildes, os que apenas são governados, que isso fizeram? Decididamente não; nosso orgulho, nossas pretenções de alta cultura moral é que abriram fallencia, obrigando-nos a reconhecer que não somos nós positivamente os logicos e sabios deste mundo. Em Jerusalém, victima da força, do orgulho e da prepotencia humana, destruida e incendiada 18 vezes, ainda se conservam os grandes principios de humanidade, que importam no respeito á justiça, na pratica da caridade, do trabalho e do perdão, e mais ainda, na dignificação da mulher, nossa boa e resignada companheira, para quem se voltam, no momento, todas as esperanças do futuro.

Porque a verdade é que ella não foi chamada, nem ouvida para a obra que tão mal temos realizado no mundo. Comnosco ella só tem sabido soffrer, quando, ao contrario, ella poderia e poderá comnosco collaborar e agir, trazendo á nossa sociedade decadente, o precioso concurso de suas qualidades e virtudes, duplamente precioso, como qualidade e quantidade. Não se comprehende como, até agora, só temos considerado a mulher a creatura fragil, ou simplesmente boa e agradavel companheira, quando ella, além disso e mais do que isso, representa uma valiosissima força viva, capaz de todo o esforço, prestativa, intelligente, utilissima e insubstituivel no seio da familia onde é soberana. E' ella certamente que primeiro imprime, e onde indelevelmente, no espirito impressionavel da creança, a boa ou má orientação, habitos e idéas justas ou não, criando, por assim dizer, a consciencia do futuro. E, quando fosse apenas fraca, simplesmente isso, ella teria a fortalecel-a um outro elemento a cuja sombra serviria e para o qual, em ultima instancia e em desespero de causa, todo o mundo se dirige, acompanhado de todos os naufragos da vida contemporanea.

E' a religião, será a cruz, que como força superior, ha de nortear mais uma vez a humanidade, triumphando definitivamente da brutalidade das forças materiaes, desmoralizadas, de vez, na vergonhosa carnagem humana dos ultimos annos! São ainda de Pierre Loti as palavras lapidares que lhe foram inspiradas por occasião de sua visita a Jerusalém e com as quaes terminamos estas linhas tomadas ás nossas notas de viagem:

"Le Christ, oh oui: quoique les hommes fassent et disent, il demeure bien l'inexplicable et l'unique! Dès que sa croix paraît, dès que son nom est prononcé, tout s'apaise et change; les rancunes se fondent et on entrevoit les renoncements que purifient; devant le moindre crucifix de bois, les coeurs hautains et durcis souviennent, s'umilient et conçoivent la pitié. Il est l'évocateur des incomparables rêves et le magicien des éternelles revoirs. Il est le maître des consolations inespérées et le prince des pardons infinis".

THEODORETO NASCIMENTO

A ESCOLA NAVAL DE OUTROS TEMPOS

Por GARCIA JUNIOR

RARAMENTE aproveitamos nestas chronicas, pilherias ou anedoctas de estudantes, sejam ellas da Escola Naval ou da Escola Militar, á menos não se revistam as mesmas, de um sabor inofensivo, ou revelem algo de espiritualidade e de graça, isto porreclame do mal, ao contrario, attesdantes iguaes em todo o mundo, preciso é que façamos alarde daquillo, que é condemnavel e merecedor de censura. Entretanto por vezes, temos aberto excepção, em nossas narrativas á factos que longe de constituirem, como uma reclame do mal ao contrario, attestam originalidade, chiste, espirito, *humour*, coisas aliás não mui commum de ver-se na mocidade estudantil dos nossos dias. Uma que devemos a velho almirante, que é hoje um nome respeitado entre as mais bellas figuras da nossa Marinha de Guerra, e que bem assignala a tempera dos aspirantes da turma de 1885, é a que se passou, com um certo professor de desenho, rival em pigmento do dr. Hemeterio dos Santos, chamado Medronho. Typo de homem finamente educado, o professor Medronho era quasi uma dama, incapaz de susceptibilisar quem quer que fosse tão delicado que era. Por isto mesmo os alumnos abusavam.

De uma feita, conta-se os "cabeças" da turma, que eram o Mello Alves, o Graça, e o Secco resolveram promover uma troça. A victima escolhida para ser immolada, foi o pobre do Medronho. E' assim que logo de inicio da sua aula de desenho, os mais fortes, os que eram athletas, disfarçadamente se approximaram da mesa do professor. Conversa puxa conversa, e emquanto outros aspirantes procuram distrair Medronho, os murrudos calmamente, suspendem o estrado, e sobre ello Medronho, mesa, cadeira, etc... Aterrorisado o pobre professor, de negro que é, está livido, branco. Num impulso mais forte, já agora o "Rampa" o "Cabeça" o Alvaro da Graça e o Mello Alves, estão sustentando aos hombros o estrado como se fôra um andor; atraz já se ha formado o cortejo: os mais baixos vêm á frente entoando cantos lithurgicos, precedidos do estribilho "ora pro nobis" ao passo que á retaguarda do prestito marcham os mais altos, que com a bocca imitam instrumentos varios, á guiza de banda de musica, e sob a marcação do Secco.

Vae o grupo alcançando a porta de saida, quando barra-lhes o caminho o official de dia:

— Que é isto — grita-lhes o official que é o commandante Sampaio — perplexo e irritado.

E todos como em coro:

— E' a procissão de São Benedicto que vae sair!

Ao alto, dançando sobre o estrado, Medronho como que procura desvencilhar-se de tão grotesca postura. Sente-se envergonhado, de ver-se improvisado pelos estudantes num exotico São Benedicto, mas não accusa ninguem, até acha graça...

Afinal tudo fica esclarecido. A procissão que ia "sair, não saiu". Toda a turma, aliáz numerosa, teve como recompensa do feito oito dias de bailéo, isto mesmo porque não se admittindo excepção teriam todos que ser expulsos. Por um triz que em 1885 a Escola Naval não dava a sua habitual turma de formação de guardas marinhas, como faz todo os annos...

Verdade é que depois disto, os "fieis de São Benedicto" emmendaram a mão. Muitos delles foram depois grandes nomes na nossa Marinha, e outros, os que ainda sobrevivem ainda o são.

*

Não ha este que ignore, que um dos nomes mais illustres, entre os officiaes da nossa actual Marinha Brasileira, é o commandante Lucas Boiteux. Typo perfeito de militar Lucas Boiteux alia entretanto ás suas qualidades de espirito e de coração, faculdades de ser um dos nossos melhores escriptores, tanto quanto o é, o seu illustre irmão, o almirante Henrique Boiteux. Entre porém acabar um estudo historico e cumprir a risca os seus affazeres, de official do Estado Maior da Armada, o nosso valoroso marinheiro, não raro vê, que o tempo lhe é escasso, e dahi a aproveitar, os poucos momentos de folga, que lhe sobram, para em seu proprio gabinete dar as vezes remate a um trabalho qualquer urgente, e que elle precisa mandar para o prelo. E' assim — contame velho amigo seu, e seu collega — que vão encontral-o, tantos quantos o procuram: está sempre trabalhando.

Ora, entre os *habitues*, do gabinete do Commandante Lucas, acontece que sempre apparecia, um descendente illustre da estirpe dos Noronhas. Chegava, dava-lhe dois dedos de prosa, e ia-se embora. Até ahi nada de mais. Um dia porém Noronha, some-se, não ha quem lhe ponha o olho em cima... Que será? Terá brigado? Estará doente? Ninguem o sabe. Passam-se os tampos e o Noronha reapparece. Indagam-lhe o motivo da ausencia. Interrogam-no porque não vae ao gabinete do Lucas. E Noronha, que se diz proselyto da doutrina de Kardec, e espirita vidente, esclarece então: — Não vê você quo outro dia, ia entrar na sala de Boiteux, quando ao empurrar a porta deparo com o seguinte quadro curiosissimo: o Commandante curvado sobre a sua delle, talvez uns dez ou doze officiaes, já velhos, "desencarnados", fallavam-lhe...

— Fallavam-lhe? — interroga o amigo, a quem Noronha dava satisfações...

— Sim, pelo geito, pareciam pedir que elle Lucas, não se esquecesse de incluir os seus nomes, no que escrevia...

E concluindo mui convictamente — Por isso é que eu deixei de ir lá. Tenho muito respeito pelos espiritos...

E ssa pilheria corre hoje entre os amigos do Commandante Lucas Boiteux como uma das coisas mais engraçadas do Noronha. Até o proprio Lucas, gosta do relembral-a, mal vê o seu amigo que é espirita vidente.

*

Conta-se que ao tempo, em que sobre a curul governamental do Brasil, ainda se sentava o sr. D. Pedro II, a Escola Naval, que era já o orgulho dos nossos estabelecimentos de educação militar, teve a honra de receber como membro do seu corpo discente, D. Augusto, filho do duque de Saxe, e sobrinho do Imperador. Por esse tempo era official addido á Escola, o então capitão tenente Eusebio Legay, tido por um dos mais cultos espiritos da nossa Marinha de Guerra, daquelles tempos. Ninguem superava Legey, no conhecimento da balistica, da astronomia, da mechanica etc. Qualquer calculo difficil de mathematica, era só procurar Legey, e estava resolvido. De resto primava em ser o typo do cavalheiro, do gentleman, e com isto grangeara, grande estima até mesmo entre os aspirantes. Entretanto em certa epoca, reparou Legey, que os aspirantes, só o procuravam, para pedir-lhe explicações, numa hora determinada. Esperavam que o continuo passasse com a bandeja do chá, as torradas e o queijo para o seu appartamento. E logo que isto acontecia, um a um, iam entrando pelo quarto de Legey. Cada qual tinha um favor a pedir: este pedia que resolvesse uma equação algebrica cabulosa, outro que lhe explicasse um calculo de dalistica etc. etc... Solicito e gentil, o official mandava-os então se sentarem e começava uma especie de aula particular. Assim foram-se repetindo essas scenas até que um dia Legey, dá pela malandragem dos peraltas: as explicações não eram mais que um pretexto para os maganos, furtarem o queijo que vinha com o chá. Ah! haviam do lhe pagar caro rosnava o Legey, quando descobriu o "truc". Arranjou para tanto uma vara de marmelleiro, pol-a detraz da porta, e esperou. Um bello dia apparece-lhe a turma predilecta: eram o Mello Alves, o Magalhães Castro, o Itapuru e D. Augusto. Mal transpõem a porta vão dizendo ao que vêm: desejam uma explicação *disso* e *daquillo!* Legey allega que como sempre não tem duvida em attendel-os e disfarçadamente, levanta-se para fechar a unica porta que dá ingresso ao seu commodo. Depois, avançando com a vara, que já lhe está na mão, grita-lhes:

— Vocês querem queijo, não é? Pois tomem...

E como um doido começa a distribuir varadas a torto e a direito. Até o principe D. Augusto, sobrinho que era de Pedro II não escapou das sobras. Até elle entrou nó marmelleiro.

Jacques Cartier

O heróe da descoberta do Canadá

(Continuação da 1ª pag.)

Approximava-se o inverno. Urgia voltar á França. Logo após a sua chegada, apresenta-se ao rei; que, enthusiasmado, e sem demora, manda que se organise uma nova expepedição.

E em maio de 1535, sob a protecção de São Yves, embarca novamente Jacques Cartier, em companhia de muitas personalidades de linhagem da Bretanha, e outras. Dessa vez, Cartier reconhece toda a embocadura de um rio, a que dá o nome de Saint-Laurent (São Lourenço). Sobe as aguas do rio, muito para o interior, até chegar ao povoado de Hochelaga, hoje chamado Montreal.

Uma epidemia de escorbuto espalha-se pela equipagem. Em alguns dias succumbem vinte e cinco homens. Mas, eis que um indigena ensina um remedio, tirado da casca de uma arvore, salvando os outros homens.

E Jacques Cartier, não tendo encontrado uma passagem que o conduzisse ás Indias, legou, entretanto, um imperio a Deus e á sua patria.

Em 1541, Francisco I encarregou Cartier, com toda a justiça, de transportar para o outro lado do oceano o tenente-general que tomou possessão em seu nome, da Nova França, que depois passou a chamar-se Canadá.

Um grande christão

Em Jacques Cartier, navegador, encontrava-se tambem um grande christão.

Um dos motivos que o decidiu a partir em explorações, foi o de encontrar almas para converter á doutrina christã. E por isso, a sua esposa, inteirada dos seus projectos, não se oppoz á aventura.

No dia da partida, Cartier não iça as suas velas, sem antes se dirigir á cathedral de Saint-Malo, com todos os seus homens, commungando com elles. Durante a sua primeira expedição, á falta de padre, considerou-se como encarregado das almas desses homens. Aos domingos e dias de festa, assistiam a uma especie de missa branca, com a leitura de orações e preces do Evangelho.

A' semelhança de Pedro Alvares Cabral, o seu primeiro cuidado, ao desembarcar em terras do Canadá, foi erigir uma enorme cruz de madeira, que a equipagem adorou, aos olhos surpresos dos indios Hurons.

O PAIS MAIS RICO EM ESMERALDAS

O paiz mais rico do mundo em esmeraldas é a Colombia. Os mais bellos e custosos exemplares dessa pedra admirada desde tempo immemorial na corôa dos reis foram tiradas do solo colombiano e especialmente das minas de Muzo e Coscuez. A producção das valiosas pedras é incalculavel e o tamanho, brilho e pureza das mesmas não tem rival no mundo inteiro.

A esmeralda de propriedade do duque de Devonshire, em cuja familia está ha varias gerações, é a maior e diaphana que se conhece. Foi tirada de uma mina da Colombia.

PSYCHOLOGIA DO DELINQUENTE

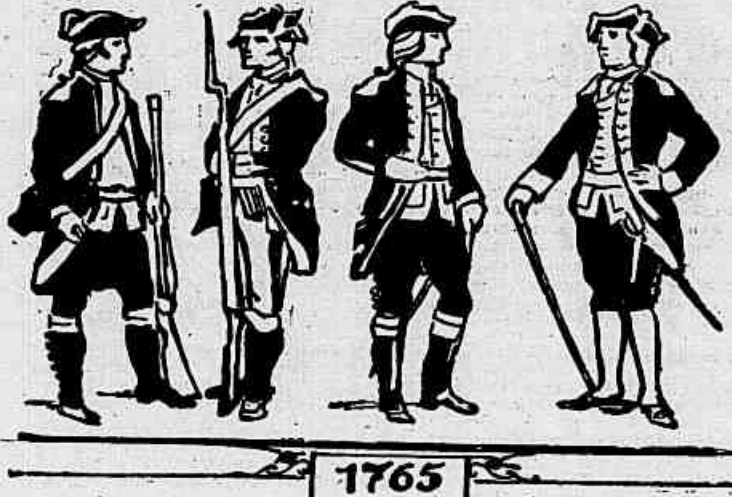
O famoso juiz do instrucção Guillot, possuia um profundo conhecimento da psychologia do delinquente.

Entre as muitas artimanhas que empregava para sondar normalmente o accusado, havia uma que raramente falhava.

Quando tinha diante de si o homem que estava processado, começava a escrever cartas, sem deixar de observal-o disfarçadamente. De subito, deixava cair uma folha de papel, como por inadvertencia. Sua theoria era que o culpado se apressava a erguer o objecto do chão, ao passo que o innocente deixava-o ao chão. E Guillot dizia, convicto:

— Ha amabilidades e galanterias que um innocente jámais tem para com aquelle que o accusa.

OS UNIFORMES DO EXERCITO BRASILEIRO

1730 - 1922

Os uniformes do Exercito Brasileiro têm passado por interessantissimas transformações.

Os dois modelos marcados com a data de 1730, como os outros que seguem, com a data de 1765, são do tempo da demarcação exacta do territorio do Brasil.

A Hespanha queria tirar maior partido da situação existente, procurando estender os seus dominios.

Os brasileiros paulistas e os jesuitas haviam pelas suas conquistas ,triplicado a area da antiga colonia. De mãos dadas com os jesuitas, os bravos Filhos de São Paulo organizaram-se militarmente levados pelo seu patriotismo.

Tomava as suas linhas difinitivas o territorio da nossa patria.

Pelas éras de 1765, era vice rei do Brasil, Gomes Freire de Andrade. Tinha havido luta com a Hespanha, pela posse das missões, que foi resolvida por um accordo chamada "Tratado de Madrid", em 1761.

Em 1763, os argentinos procurando tambem fixar as suas fronteiras, invadem o territorio do Continente de São Pedro, no Rio Grande do Sul.

Nesse mesmo anno de 1763, houve a mudança da capital do Brasil, para o Rio de Janeiro, perdendo o Bahia esse privilegio.

Nos modelos do desenho de 1730 o collete do primeiro figuri-

no era amarello, com punhos amarellos, e o do 2° eram vermelhos os colletes ou tunicas, assim como os punhos. Eram officiaes de Dragões Reaes de Minas.

No desenho referente a época de 1765, era vermelho o collete do soldado, com fardamento azul-escuro. No 2° soldado, eram vermelhos os calções, e azul o collete. (Infanteria de Guaratinguetá).

Segue-se um official dos Dragões de São Paulo, com collete branco, cinto vermelho, facha verde e casacão azul, com frente amarella.

O ultimo modelo do desenho era da Cavallaria Ligeira de Guaratinguetá, com collete branco. Já ahi a frente do casacão era verde.

Aos poucos iam predominando as cores nacionaes.

SOLUÇÕES

LIÇÃO DE HISTORIA

Solução: — RUY BARBOSA.

Relogio letrado

Paiz da Europa (39) — **Belgica**, Cidade do R. Grande (15) — **Bagé**), Fruta (15) — **Cajá**, Querida da mamãe (36) — **Filha**.

O TRABALHO

*

O trabalho afasta de nós tres grandes males: o tédio, o vicio e a necessidade. — *Voltaire*.

Do trabalho do operario nasce a grandeza das nações. — *Leão XIII*.

O trabalho é o pae da gloria e da felicidade. — *Euripedes*.

Viver sem trabalhar é a primeira maldição da vida. — *Mantegazza*.

Deus pôz o trabalho por sentinella á virtude . — *Hesiodo*.

UM IMPERIAL BAILARINO

O imperador da Austria, Francisco José, tinha rara habilidade de bailarino e, além disso, era muito apaixonado por bailes.

Quando moço tornou-se famoso pela sua habilidade e fantasia para "marcar" o "cotillon". A maior parte das figuras do "cotillon, hoje conhecidas e adoptadas em todo o mundo foram inventadas por elle.

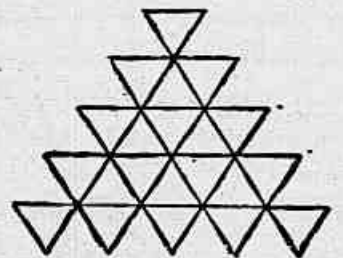
UMA MAGICA

Ponha-se duas moedas sobre a mesa. Dê as costas ao amigo e peça-lhe que levante uma das moedas, guardando-a por alguns momentos na mão fechada. Ao serem entregues as duas moedas, adivinha-se qual foi a moeda levantada. O segredo é este: — esta moeda estará mais quente do que a outra.

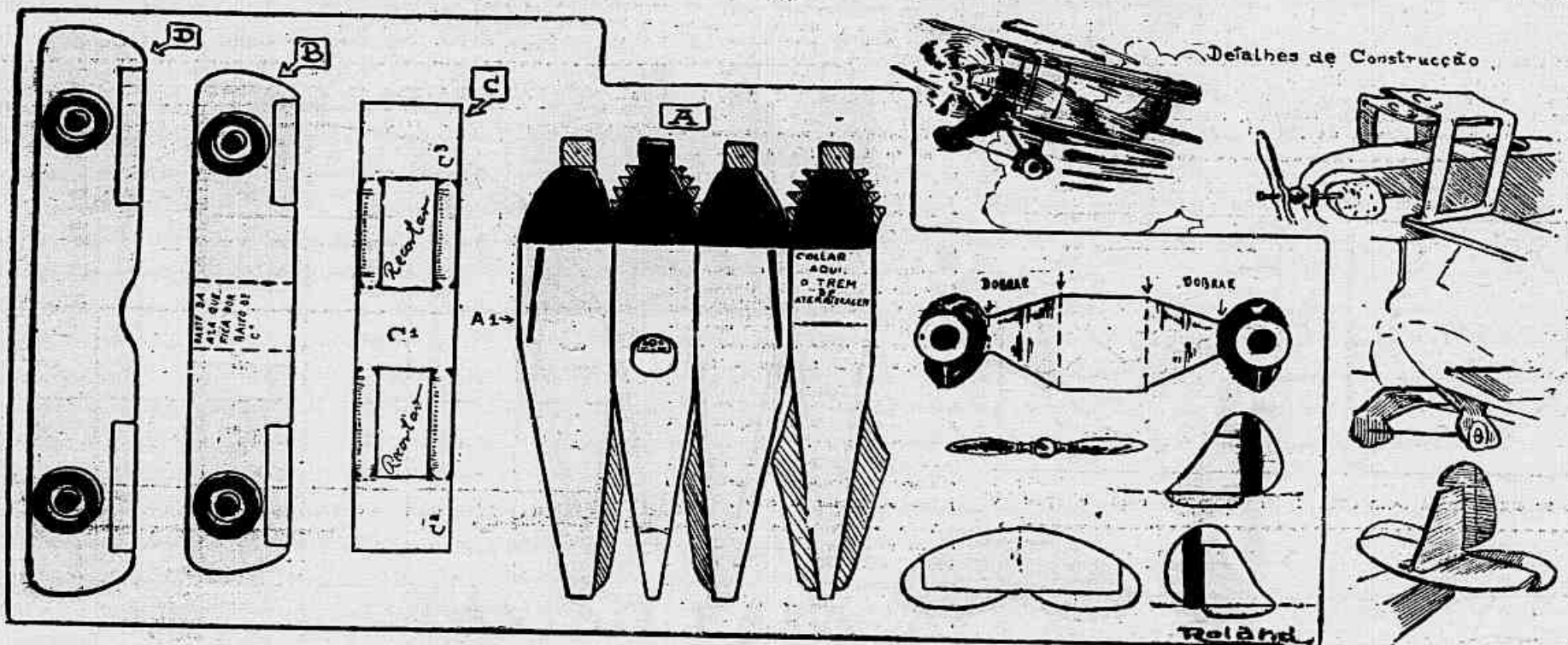
MANEIRA CURIOSA DE PESCAR

E' no norte da Australia, na nova Guiné, mais exactamente no golfo da Papuasia, que se pratica o curioso methodo de pescaria.

Sem outros engenhos, além de um sacco de fibra vegetal e um bastão, os naturaes, acostumados a permanecerem debaixo da agua até dois a tres minutos consecutivos, como seus collegas pescadores de perolas, mergulham a varios metros de profundidade, sobre os leitos de coral. Com seu bastão remexem as infractuosidades, de onde fazem os peixes fugirem. Então, com uma habilidade extraordinaria, apanham-os com as mãos e os vão collocando em seu sacco de fibras. Não é raro que em um só mergulho capturem uns cinco ou seis. Mas essas paragens são infestadas por tubarões e os pescadores, em seu trabalho, são muitas vezes perturbados por surprezas dramaticas. Os mais intrepidos armam-se de faca de lamina larga e de dois gumes esustentam, quando é necessario, luta formidavel com esses temiveis adversarios.

LINHAS MAGICAS

Se os pequenos leitores não conseguirem agora, mostraremo no proximo numero como se consegue fazer este desenho com um só traço, sem levantar o lapis do papel.

REPUBLICANO

Na Africa tropical ha um pequeno passaro chamado *republicano*, que constroe nos ramos das arvores uns tectos conicos, sob cuja protecção se installam e aninham independetemente uma centena delles. São verdadeiras habitações collectivas.

AVIÃO PARA ARMAR

Começa-se por colar toda esta parte da pagina num pedaço de cartolina, desta que vocês usam para fazer mappas, no collegio. Depois recorta-se tudo cuidadosamente com a tesoura.

Para principiar, dobra-se as quatro partes de A, de maneira a formar a fuselagem do apparelho. Antes, porém, é preciso abrir a canivete os dois riscos pretos **A 1**, por onde passa a aza inferior **B**.

Cuidado para não passar adeante dos riscos indicados !

Uma vez a aza inferior collocada, póde-se juntar a cauda, passando gomma arabica nos trechos riscados de preto e previamente dobrados para dentro.

Não se precisa segurar a cauda na mão, emquanto esta seccar. Um barbante, enrolado algumas vezes em torno desta, faz o mesmo serviço.

A peça **C** é de aspecto um tanto mysterioso, mas é muito necessaria. Enfiada por **A 1**, onde já se acha a za inferior, de maneira a ficar a parte **C 1** dentro do apparelho, serve para sustentar a aza superior **D**.

Leme e trem de aterrissagem não precisam de explicações. O desenho mostra claramente como armal-os.

Convém, no emtanto, que este ultimo seja em cartolina bem grossa, ou papelão, e que um palito ou pedacinho de arame faça as vezes de eixo, para garantir a segurança do apparelho em caso de aterissagem forçada.

Um alfinete, no qual se tenha espetado préviamente a helice, segura as quatro paredes do motor.

Ao enfial-o, um segundo alfinete que temos na outra mão, entrando por uma das juntas do motor, segura um pedaço de rolha, no qual se espeta o primeiro alfinete, que é o eixo da helice.

Retira-se, é claro o segundo alfinete, logo que o eixo estiver no seu logar.

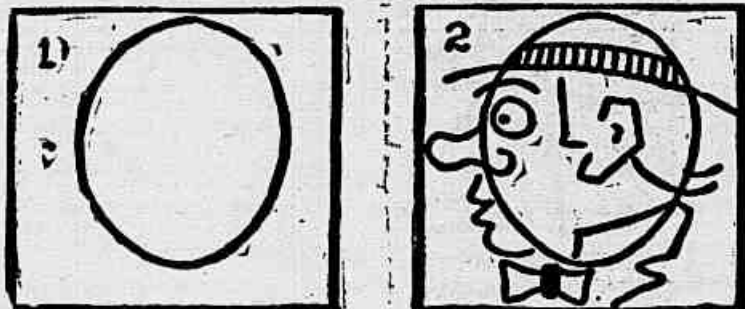
Tendo-se o cuidado de enfiar neste eixo, entre helice e motor, uma dessas pequenas contas de vidro redondas, e dobrando-se ligeirameite as pás da helice, esta róda perfeitamente com o mais ligeiro vento.

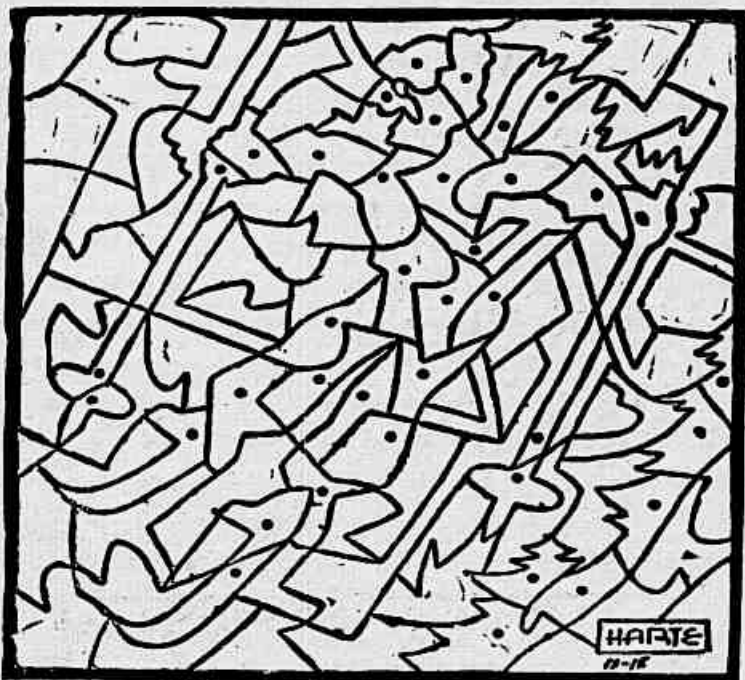
VAMOS COLORIR

Azul escuro no chapéo, com frizos brancos.

Cabelleira branca; casaca e calções azul-escuro; (x) frente do casacão, amarella; collete branco (1); cinto vermelho; fita do peito, amarella; Gola branca; botas com uma cinta branca (a mais estreita) e amarella, a cinta mais larga; aba da casaca (1) branca; botões brancos.

Sendo bem observado este colorido, ter-se-á um official dos Dragões de São Paulo, de 1765.

VAMOS DESENHAR

Como se transforma uma oval num homem com chapéo

DESENHO FACIL

Applique-se lapis azul escuro nas areas marcadas com pontos, e ver-se-á como se fosse por magica, uma interessante figura.

A VOZ DO ESCUDEIRO

MARUSINA, a moça mais bella entre as bellas do escondido villorio, passava horas inteiras sentada á porta de sua casa, com o rosto apoiado ás mãos. Outras vezes, contemplava, com os seus grandes olhos negros, o céo anil da campina deserta.

Marusina pensava no impossivel, no irrealizavel. Por isso, algumas vezes, nos crepusculos suaves, acudia á sua mente um pensamento que a inundava de melancolia infinita.

Estamos numa manhã de inverno. Paizagem austera. Nos confins do horizonte, sob um céo frio e pallido, destacava-se a mancha azulada da terra. Um arroio cruzava, socegada e brandamente, a extensão immensa de terreno, sem plantas, sem passaros, debilmente illuminada por

um sol incolor. E não muito longe do arroio, do outro lado do povoado, desenhava-se em zig-zag a cinta de uma estrada.

Marusina estava lavando nas aguas do arroio. Parecia contente naquella manhã, e de vez em quando cantarolava qualquer coisa regional. Recreava-se possivelmente com alguma visão interior quando de repente lhe chegou aos ouvidos um éco longinquo, como as pisadas de um cavallo trotão. O ruido acercava-se cada vez mais. Voltou a cabeça e viu um cavalleiro avançar com rapidez.

Marusina approximou-se do caminho, agitou o lenço no ar e disse em voz alta:

— Pare ahi, senhor!

Mas o cavalleiro, á vista de uma creatura tão desprezivel, não fez o menor caso. Pelo contrario, esporeando o cavallo, quiz andar mais depressa. E, como Marusina se sentisse agastada, começou a gritar de novo, desaforadamente:

— O' senhor, tanta pressa leva que nem volta a cabeça?

O cavalleiro, refreando o animal, volveu-se logo para a moça. Sua pelle era da côr do limão, a bôca desmesuradamente larga. E disse com furia:

— Vae para o inferno, que me detens a marcha. Que ha de novo? Perdi alguma coisa no caminho? Ameaça-me algum perigo? Respondes logo...

Sua voz era forte, intensa, aggressiva.

— Eu, senhor — respondeu Marusina — o que tenho a dizer-lhe não é que o ameaça algum perigo.

Mas, de medo, não acertava no que havia de continuar a dizer. O cavalleiro, por sua parte, denotava impaciencia cada vez maior. O cavallo relinchava. E ella continuou:

— Tenho a perguntar-lhe uma coisa. Sois por ventura rei ou principe ou conde, que possua grandes terras, cujos rios e montanhas seus sejam, e vive em algum castello ás margens do mar?

— Está equivocada, infeliz. Não sou conde, nem principe, nem grande senhor, mas sim um criado ou escudeiro. Não mando, obedeço. E tu quem és que tal pergunta me fazes?

— Quem sou? Menos do que aquelle a quem servia, mais do que vós. Não amo nem sirvo a ninguem, não tenho que mandar nem que obedecer, sou independente. Mas, se soubesse que o meu estado é o peor de todos... Bem que quero sair delle.

— Como assim? Sair do teu estado?

Falou o cavalleiro, e, ao falar, parecia amenizar sua inquietação e mostrar curiosidade pelo que dizia a moça. Largou as redeas do cavallo, atirou o chapéo para trás e limpou o suor da fronte.

— E de que maneira pensas em sair do estado em que te achas?

— Eu, senhor.

— Não me chames senhor. Chama-me o que sou, escudeiro, homem servil.

— Permitta-me que o chame senhor. Deixe-me em minha illusão.

— Bom. Está permittido. Mas solta-me esses labios. Fala!

— Digo-lhe que quero sair do estado em que me acho. Pensei a principio em dirigir-me a uma grande senhora ou cavalleiro de qualidade. Mas, logo me arrependi e decidi tomar outro caminho. Segundo me disseram muitas almas, sou bonita, muito linda, como a petala de uma rosa. Varias vezes o espelho tem dito que corpo tão delicado como o de Marusina não está bem dentro destas humildes roupas, mas que nasceu para trazer comsigo joias de ouro e prata.

— Chama-te Marusina? Parece-me que, pelo que dizes, és demasiado orgulhosa.

— Sim, fiz mal em vos dizer isso. Mas, confesso-lhe que nunca fui má mulher. E assim, se o seu senhor é joven e nobre...

O escudeiro quedou-se um momento em silencio:

— Infeliz creança! O meu senhor é velho. Os filhos morreram na guerra. Os netos são muito

meninos, para ti. Portanto, Marusina, consola-te com a tua sorte, e essa illusão que formaste em tua soledade campesina abandona-a do pensamento. Os principes e grandes senhores não querem saber de ti, fica certa disso. Com elles occorre o mesmo e quasi em eguaes circumstancias... Não querem tão pouco ás princezas e damas outras de sua condição. Gostam mais da vida e de liberdade e folgança, e, como se esquecem das princezas, estas morrem de desejos de amor. São mais dignas de lastima que tu.

Marusina tremia. Via afastarem-se, voando como as pombas, todos os sonhos que forjara, cimentados nos contos de pallidas princezas. E dos seus olhos negros caiu um lagrima.

O cavalleiro enterrou de novo na cabeça o seu chapéo de feltro, despediu-se de Marusina e continuou sua marcha, caminho adiante, em direcção ao bosque.

E Marusina, a deliciosa Marusina dos sonhos loucos, continuou passando horas e mais horas sentada á porta de sua casa, contemplando o céo anil da campina deserta.

A Menina de Neve

PROVENÇA é uma terra de muito sol, onde é raro cair neve; porém numa noite de inverno caiu de subito uma nevada, e um casal de camponezes ao se levantar pela madrugada, encontrou quasi toda a casa coberta de branco. Aquelles camponezes já eram edosos e não tinham filhos; viviam tristes e solitarios.

— Vou fazer uma boneca com esta neve — disse a mulher — e junto á porta formou, a figura de uma creança. Mas qual não foi a sua surpreza quando a figurinha a seguiu, entrou em casa e pôz-se a falar.

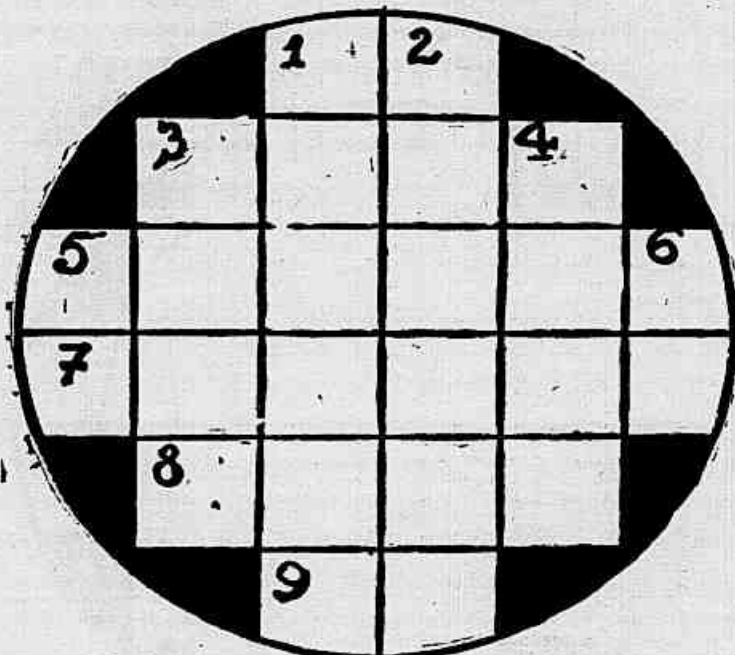
— Mãe — disse ella — não faças grande lume no quarto, não posso supportar o calor.

Toda a gente da redondeza corria para ver a Menina de Neve; e como era bonita e bondosa, as creanças gostavam de brincar com ella. Durante o inverno, andava muito contente, mas ao chegar a primavera entristecia.

Não gostava do sol e delle fugia, indo esconder-se nas grandes e sombrias profundidades do bosque; e a mãe adoptiva ficava muito apoquentada por ver a filha chorar continuamente. Numa noite de verão os seus companheiros de folguedos fizeram uma fogueira, dansando em redór; e como a Menina de Neve não queria entrar no brinquedo, elles foram buscal-a entre risos e gritos de alegria. A principio a Menina de Neve saltava em torno á fogueira tão contente como as outras creanças; mas quando tentaram fazel-a saltar por cima do fogo, a garota desappareceu e só ficaram algumas gottas de agua gelada nas mãos dos meninos que a seguravam.

CAMISA DORICA

As mulheres gregas vestiam-se com o peplum, chamada tambem "camisa dorica", que era uma tunica sem mangas, presa ou enrolada nos hombros. Algumas usavam-na presa com broches ou alfinetes.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAES

1 — Nota de musica,
3 — Lar,
5 — Cautela, resguardo ou honestidade,
7 — Substancia mineral granulosa das praias e desertos(plural),
8 — Amas de luxo,
9 — Artigo no plural.

VERTICAES

1 — Capital de um Estado do Norte,
2 — Nome de um grande propheta,
3 — Feita pelas abelhas, mas tambem produzida pelas carnahubeiras,
4 — Amarras, ou plural de uma fruta,
5 — Animal saltador,
6 — Artigo no masculino plural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA II

Horizontaes: — I Mo. II — Sapo. III — Salada. IV — Mel. Fra. V — Are. Oim. (Mio). VI — Atrara. VII — Aipo. VIII — Ma.

Verticaes: — 1 — Ma. 2 — Será. 3 — Saleta. 4 — Mal. Rim. 5 — Opa. Apa. 6 — Odioso. 7 — Aria. 8 — Am (Miá).